ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 28 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.891

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

BANDEIRA CONDENADO A 15 ANOS DE PRISÃO

Etelvino denuncia o bloqueio de Getúlio

OS VENCIDOS




Apesar de apontar incontáveis falhas no processo do crime de Sacopã, quando de sua fase policial, usar velhos truques de dialética, gestos e inflexões teatrais, Romeiro Neto não absolveu Bandeira. O causídico sabia, de antemão, que a tese de negativa absoluta significava tudo ou nada

OS VENCEDORES



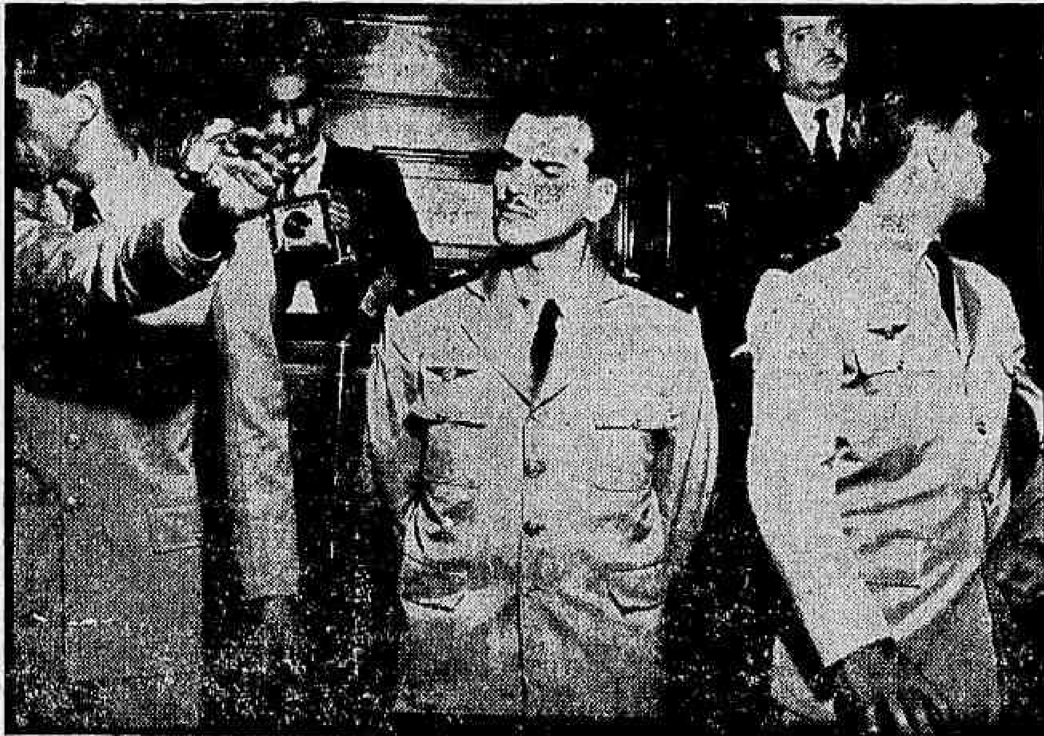
*Milton Sales e, sobretudo, Emerson **de** Lima, sabiam que tinham a condenação de Bandeira à mão e **a** dispensa de réplica mostra bem a quietação de que estavam possuídos. As irmãs de Afrânio Arsênio de Lemos, a vítima do Sacopã (na foto), cumprimentam o advogado Milton Sales, após o "veredictum"*

Cordeiro fala sôbre sua candidatura

O governador Etelvino Lins denunciou, em entrevista que nos concedeu pelo telefone interestadual, o bloqueio econômico e político estabelecido em tôrno de Pernambuco, positivando-se assim "as interferências daquelas fôrças estra-

(Conclui na 2.ª pág.)

BANDEIRA OUVE A SENTENÇA



O réu Jorge Alberto Franco Bandeira, enfrentou o Conselho de Sentença com o ar arrogante de sempre

Quase chorou ao ouvir o veredicto; as emoções do júri

Por ANTÔNIO ROCHA
(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Às 15,37 horas de ontem, após o juiz Claudino Cruz solicitar que a assistência mantivesse a calma que não faltara durante o julgamento — qualquer que fôsse o "veredictum" do réu (tenente Bandeira) — houve um vácuo profundo no Tribunal do Júri.

Ao anunciar do alto de sua curul que o Conselho de Sentença julgara o réu condenado, um "oh" partiu de tôdas as bôcas; e, ao anunciar a pena de 15 anos, todos os sons, ruídos, gritos e soluções se confundiram numa balbúrdia estrondosa

QUASE CHORANDO

O réu, que mantinha postura militar, estava na vertical. A palavra "condenado" teve o efeito de uma lâmina que lhe decepasse a cabeça, que caiu, tocando o peito com o queixo; a extensão da pena tingiu-lhe a face de vaga

? Conclui na 2. página !



O juiz Claudino Cruz, entendeu que os trajes femininos (reduzidos), não condizem com a austeridade do Tribunal do Júri e ordenou a evacuação do recinto de tôdas as moças com "tomara-que-caia". Dentre elas a bela moça (da foto), "Miss Côte D'Azur", que desceu as escadas por não querer subir o decote

Marrey Jr. com todas as possibilidades menos duas: amanhã

Esgota-se amanhã o prazo de 72 horas dado pelo governador Garcez aos partidos para escolha do candidato situacionista à sucessão paulista. Na véspera da decisão, o sr. Marrey Júnior parece reunir mais possibilidades, estando dependendo o apoio do PTB ao seu nome da decisão do sr. Jango Goulart, a quem o sr. Barjas foi ouvir em São Borja.

O PSD, entretanto, não abriu mão do sr. Cunha Bueno nem a UDN do sr. Prestes Maia. Dessa maneira, tôdas as dificuldades permanecem.

BARJAS FOI BUSCAR JANGO

O presidente da Comissão de Reestruturação do PTB de São Paulo, sr. Rodrigo Barjas Filho, viajou para São Borja, de onde trará a resposta definitiva do sr. João Goulart sôbre a candidatura Marrey Junior, sendo possível que traga em sua companhia o próprio ex-ministro do Trabalho.

Antes de viajar para o Sul, o sr. Barjas teve um encontro com o governador Garcez, o segundo que se processou depois da reunião do Horto Florestal, foi a Santos conversar com o sr. Antônio Feliciano e tomou providências para que prossiga a campanha do PTB com o comício de hoje na cidade de Itapetininga.

O sr. Barjas tem a promessa do governador Garcez de dar ao

(Conclui na 2.ª pág.)



"Close-up" da expressão de Bandeira

Os jurados tinham julgado Bandeira muito antes do júri

Por CARLOS ALBERTO TENÓRIO
(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

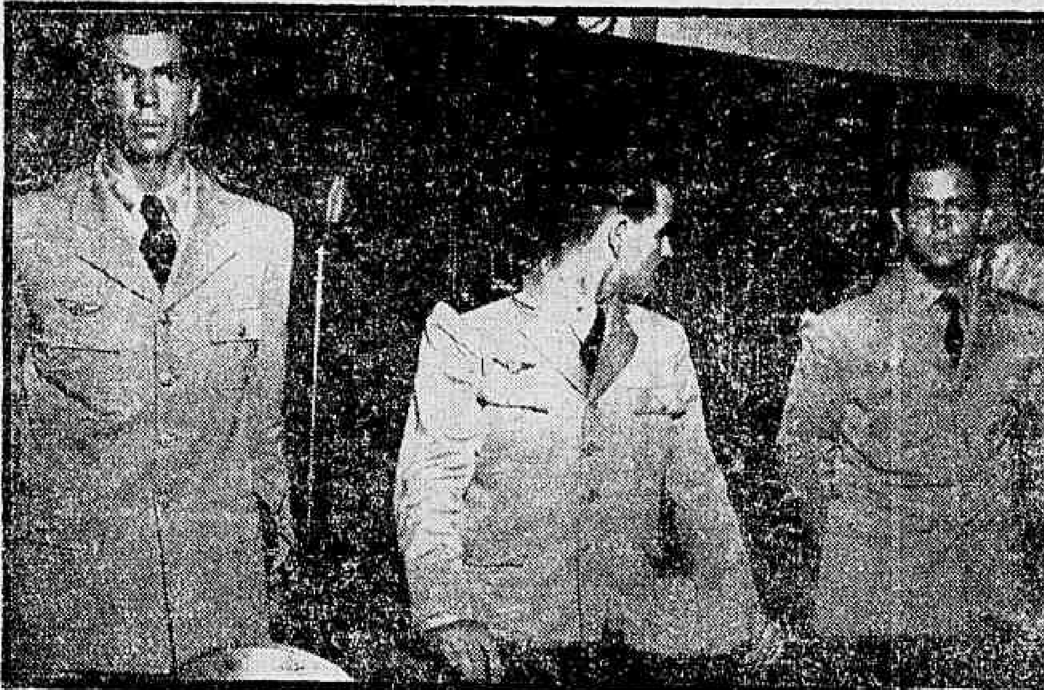
Após a condenação do tenente Franco Bandeira prevaleceu uma idéia meio incoerente no Tribunal do Júri. Os libelos acusatórios da promotoria e do auxiliar da acusação não tinham condenado o réu. Por outro lado, não fôra uma defesa fraca de Romeiro Neto e José Bonifácio.

Ao contrário, João Romeiro Neto inclinou o auditório e a alguns observadores mais acostumados aos debates do Tribunal, em oratória de bom efeito, na aceitação de sua tese: inocência de Bandeira por falta de provas.

CAUSA PERDIDA

Os jurados (que vêm de uma longa temporada de condenações) traziam a certeza da autoria desde a leitura dos autos do processo. Bandeira era uma causa perdida desde que fôra pela primeira vez acusado.

(Conclui na 2.ª pág)



Ao ouvir seu pronunciamento (15 anos), vergou a cabeça, o corpo convulsionou-se e o rosto se contraiu para o lado, como se lágrimas fôssem traí-lo

O Paraguai rompe relações no futebol

ASSUNÇÃO, 27 (U. P.) — O jornal "El País" publica uma notícia dizendo que o "Conselho Nacional de Desporte" ordenaria de um momento para outro a suspensão momentânea de relações futebolísticas entre o Brasil e Paraguai como medida de prevenção, devido aos incidentes ocorridos no estádio do Maracanã do

(Conclui na 2.ª pág.)

O júri de Bandeira em 'flashes': tristes, pitorescos, patéticos

Por ARMANDO NOGUEIRA
(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

O advogado Romeiro Neto, atravessou as 28 horas de julgamento à custa de Pervitin; alimentou-se três vêzes: três médias com pão e manteiga.

As duas irmãs de Afrânio Arsênio de Lemos (o morto), assistiram aos debates, ambas de óculos escuros e com ar sereno. Transfiguraram-se sensivelmente, quando o promotor Emerson de Lima exibiu aos jurados a camisa de Afrânio, tôda ensangüentada.

Às 9,30 da manhã de ontem, uma voz de mulher, com sotaque alemão telefonou ao advogado Romeiro Neto para lhe revelar o verdadeiro matador de Afrânio. Romeiro disse que estava tão cansado que não conseguira entender o nome denunciado.

? Conclui na 2. página !

SEMANA DO SALÁRIO EM TODO O PAÍS COMEÇARÁ AMANHÃ

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ROMEIRO, PARA O TIO DE BANDEIRA: "FOMOS TRAÍDOS PELOS JURADOS"

Por EVANDRO CARLOS DE ANDRADE
(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

— Fomos miseràvelmente traídos pelos próprios jurados — cochichou o advogado Romeiro Neto (logo após o veredicto) ao ouvido de um tio do tenente Bandeira, (o jornalista Artur Seixas dos Anjos), ajuntando em voz alta:

— Depois nós conversaremos.

(Conclui na 2.ª página)

★ Balanço de Caracas ★



A conduta de nossa Delegação em Caracas tem sido objeto de muitas críticas. Umas são justas, outras, improcedentes. Entre as primeiras está a que se refere ao êrro de havermos apresentado um projeto de moção anticolonialista, fugindo ao realismo e ao senso de medida que tem caracterizado a nossa orientação em matéria de política externa. Nesse particular, parece que tudo o que tínhamos a fazer era uma declaração nos moldes do discurso bem lançado do sr. Marcondes Filho. Aliás, as raízes do êrro que cometemos vamos encontrá-las na inoportuna oração que o sr. Getúlio Vargas proferiu, há meses, na hora em que a Grã-Bretanha se via a braços com sérias agitações na sua Guiana.

Contudo, é expressivo ressaltar a brutalidade com que a Delegação da República Argentina, bem como a imprensa de Peron investiram contra os termos do projeto brasileiro, o que nos induz à convicção de que êle não significava a menor concessão à tese peronista, pelo menos na forma que lhe foi dada pelo Itamarati.

Assim, como "organismo supergovernamental" (segundo a expressão do general Peron), o Itamarati apurou as graves inconveniências das declarações temerárias do sr. Getúlio Vargas, cuja secreta intenção de ajudar os planos antiamericanos de Peron foi posta a nu com a divulgação do discurso do Presidente argentino aos oficiais superiores de seu exército. Pelo contrário, a atuação brasileira em Caracas distinguiu-se pelo estreito entendimento que manteve o nosso Ministro do Exterior com o sr. Foster Dulles.

No que se refere às questões de natureza econômica, o que se viu foi o esbôço de uma frente anti-norte-americana com as delegações da Argentina, México e Guatemala, à qual ameaçavam juntar-se outras, como a da Colômbia e a do Chile. A ação sedativa do Brasil, defendendo a conveniência de se adiarem os debates para a reunião dos Ministros da Fazenda, afastou a idéia da formação daquele bloco, ao menos na conferência que findou.

Para avaliar-se em que excelente atmosfera de colaboração foi resolvido o caso do café, com a aceitação pelos nossos grandes clientes dos preços altos, acentue-se que os chefes das duas principais delegações se confiaram mutuamente as minutas de seus discursos para o debate geral, permitindo assim que o caso fôsse abordado e solucionado logo nos primeiros dias de Conferência.

Tornando-se precário qualquer compromisso a ser assumido pelos americanos, no que se refere às questões econômicas — dada a proximidade das eleições para o Congresso dos Estados Unidos — assentou-se a realização em meados de novembro de uma reunião de Ministros da Fazenda. Obtido franco êxito no caso do café, podia o sr. Vicente Rão pleitear o estudo posterior, em ambiente mais propício, das outras questões econômicas. Relativamente à Declaração de Caracas, de autoria do sr. Vicente Rão, o que fizemos foi ajustar o ponto de vista americano, expresso na resolução de combate ao comunismo, com o princípio da não intervenção e o direito reconhecido a todos os povos de organizarem seu próprio govêrno sob a forma representativa.

Assim, não nos parece que o balanço da nossa atuação na Conferência nos seja desfavorável. Ao contrário, mantivemos as teses tradicionais do Itamarati, apesar dos esforços feitos para enredar-nos em complicações peronistas; pusemos fim ao mal-estar provocado pela crise do café; completamos a resolução de combate ao comunismo com uma declaração que consagrou, no assunto, doutrina irreprochàvelmente democrática; reafirmamos nossa intenção de continuar colaborando com os Estados Unidos em todos os terrenos, quando surge, infiltrando-se mesmo dentro do Itamarati, a idéia perigosa de que nos devemos afastar de nossos aliados para melhor nos aproximarmos de nossos irmãos hispano-americanos; desempenhamos, enfim, nosso papel sem grandes gestos, mas honestamente; na medida de nossas fôrças, mas dentro da nossa melhor tradição.

DANTON JOBIM

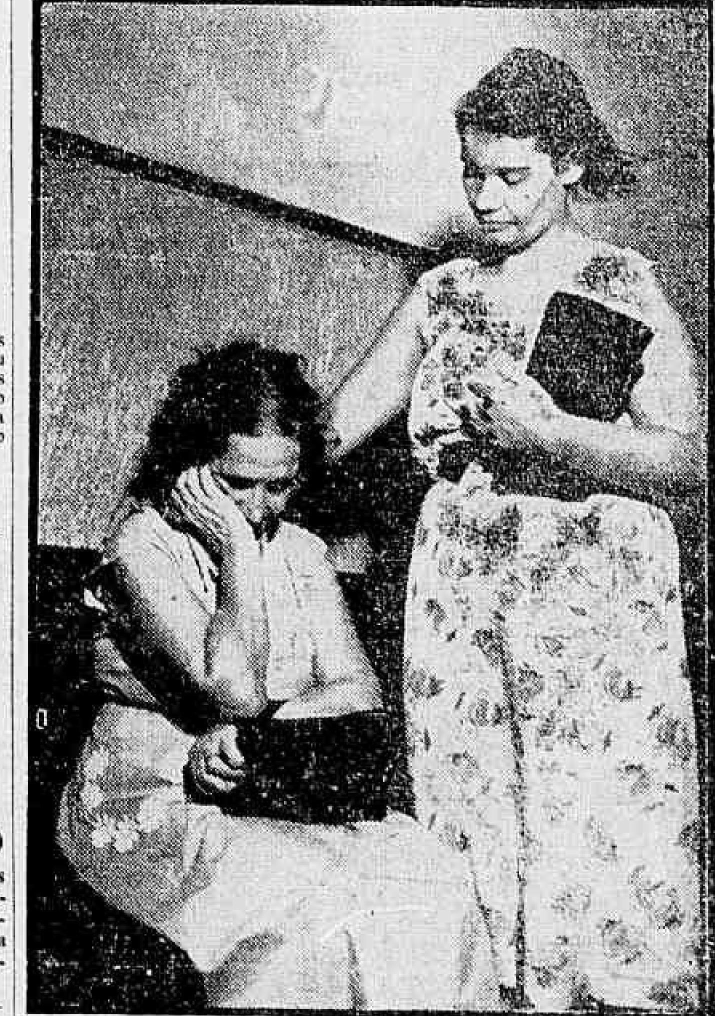
O cenário da batalha do tenente

Por GILSON CAMPOS
(Exclusivo para o D. C.)

O tribunal do Júri recebeu, nestes dois dias do julgamento do Tenente Bandeira, uma numerosa e seleta assistência, formada na maioria de pessoas de nível superior, cons-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299



D. Amélia é como se fôsse mãe de Bandeira e irmã de sua genitora. Por isso chorou ao ouvi-lo condenado: tão sinceras que tocaram o sentimento alheio, arrancando-lhes lágrimas igualmente sinceras, como as da moça que a ampara e nada tem a ver com o caso

"SÃO PAULO"
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Os Jurados . . .

A sentença de Bandeira poderia contrariar êsses argumentos; quando o Conselho de Sentença justifica a condenação:

"atendendo aos antecedentes e à personalidade do réu, à intenção do dôlo, aos motivos conseqüentes do crime, atendendo ao que o réu é primário, atendendo a que não foram reconhecidas atenuantes ou agravantes, atendendo a que o Conselho de Sentença reconheceu a configuração de duas circunstâncias qualificativas, atendendo a tudo mais que dos autos consta... condenamos o réu...".

As teses da acusação e defesa

Em tôrno exatamente dos antecedentes e a personalidade do réu como a intenção de dôlo, circulou a acusação querendo provar em Bandeira: 1) "autofílico, um egocêntrico, um anti-social, um cínico com uma "écharpe".

2) um homem que já infelicitara a jovem Miriam no Ceará, deixara-lhe um filho e a abandonara negando a paternidade;

3) ameaçara a vida de seu colega de farda tenente Pôrto.

4) ameaçara a vida de Marina com uma "echarp".

5) ameaçara outra testemunha (Lêda).

6) cometera crime de agressão (chefiando uma escolta) no Ceará onde rebentara violenta e covardemente um rapaz que apenas perguntara à sua namorada (Cinira) se a irmã desta (Miriam) namorava Bandeira.

Mas estas e outras provas (e testemunhos) existiam, detalhados, no processo. No Fôro a idéia prevalecia: a acusação se desenvolvera modestamente; a defesa de Romeiro Neto fôra brilhante, no tocante à oratória. Romeiro apenas deixou de ser necessàriamente objetivo.

Anteriormente as opiniões dividiam-se, as apostas se sucediam. Pouco depois canalisavam maioria para outro ponto de vista: o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira matara realmente Afrânio de Lemos; mas não havia provas no processo que pudessem condená-lo.

Ao que parece, o advogado de defesa orientou sua tese no sentido desta segunda hipótese. Achava um processo mal-feito, e os principais depoimentos (tomados num apartamento da Rua Aires de Saldanha) "frutos de uma inominável velhacaria". Considerou a testemunha Walton Avancini "uma chantagem judiciária". Marina uma pobre moça. Bandeira o "bode expiatório" da polícia que precisava de arranjar urgentemente um culpado. E Afrânio, um grande amoroso que poderia ter sido morto por qualquer marido enganado.

Depois da leitura do relatório, efetuado pelo juiz João Claudino, em tempo superior a 15 horas, exatamente às 4 horas da manhã o Promotor Público, Emerson Lima iniciou sua oração:

"O tenente Bandeira se não fôsse um oficial protegido pelas estrêlas e apoio moral das Fôrças Armadas já teria seu crime resolvido e não seria tratado com panos quentes, com salamaleques e outras liberalidades".

O promotor Emerson Lima, ao que se observou, velejou sua tese, contradizendo-se, efetivamente, em duas ocasiões: na primeira delas quando afirmou entonando a voz para marcar os termos de sarcasmo, que o delegado que funcionava no processo (Hermes Machado) era um moço elegante de Copacabana. Mais tarde, porém, o promotor Emerson de Lima necessitaria do auxílio do mesmo delegado para provar que não houve coação junto às testemunhas. Afirmou, então, que o delegado Hermes Machado era homem de dignidade inatacável como vários dos jurados poderiam atestar.

Emerson de Lima atacou violentamente a Imprensa (com maiscula porque generalizou) quando, antes do julgamento afirmara que se Bandeira fôsse absolvido a culpa caberia unicamente aos jornais e durante sua oração acusou que o sensacionalismo não poupara pessoas como o coronel Clovis Costa, senador Alencastro Guimarães, ministro Vaz de Melo e cel. Benjamim Vargas, esquecendo-se de que a imprensa não inventa indícios. Elementos da polícia, criavam-nos para exatamente provocar o pronunciamento de alguém, até que apareceu, definitivamente Bandeira.

Quando, porém, o promotor precisou acusar o réu como gozador de benefícios exagerados e homem insensível, que jogava bilhar, beijava cavalos e tocava violão, fincou o pé de sua acusação em duas reportagens da revista "O Cruzeiro", cujos repórteres eram (então) honestos.

A tentativa de desmoralização efetuada pelo promotor público explica-se. Sabendo que a tese do advogado de defesa (Romeiro Neto) era a de demonstrar que o processo era falho de provas, iria êle completá-las (como realmente o fêz, no caso de ler o relatório do delegado Hermes Machado, tomado secretamente no apartamento de um brigadeiro à Rua Aires de Saldanha) com recortes de jornais. O promotor desmoralizava as armas do adversário, numa tentativa de anulação da defesa.

Contraponto

Os demais argumentos apresentados podem ser vistos agora, comparadamente. A acusação afirmou que conseguira a ficha de Bandeira na Escola de Aeronáutica, efetuada pela prof. Cinira. Dizia o seguinte:

Personalidade normal; autofílico; egocêntrico; antisocial — tentando provar que Bandeira era um insensível, um esquisotímico.

A defesa (Romeiro Neto), após o seguinte argumento: A Escola de Aeronáutica faz um exame psicológico, classifica o candidato aluno como personalidade normal e o admite. Êsse homem — diz Romeiro — a acusação quer dizer que é um cínico, um esquisotímico.

O depoimento de Avancini (que não compareceu como testemunha, justificando a ausência porque se encontrava em Mato Grosso, sem dinheiro), que foi explorado pela acusação que fêz questão de ressalvar a condição de marginal da citada testemunha, foi outra grande arma de Romeiro.

Afirmou que a testemunha depusera na Polícia dizendo apenas que viajara com Afrânio de Baurú para o Rio, sem encontrá-lo à noite.

Mais tarde, em juízo, é que viria a contar a fantástica história do crime. No primeiro depoimento, não contara. Sòmente mais tarde é que se lembrara de que houvera um crime.

(continuação em segunda reportagem).

O cenário da . . .

tando a sua maior parte de elementos do sexo feminino.

O desejo principal das muitas moças que sentaram no plenário, era de simplesmente ver o tenente Bandeira, que até certo ponto, calmo e sizudo, a tudo assistia, enfrentando os milhares de "flashes" dos fotógrafos.

Olha a todos

Bandeira olha a cada fotógrafo, que penetra no recinto onde está localizado o banco dos réus, com desdem e imediatamente procura se postar da melhor forma.

Não encarou as objetivas e o seu ar sereno por vêzes ficou transtornado.

Em volta do edifício

Nos fundos do Palácio da Justiça foi colocado um auto-falante que transmitiu para os populares o transcorrer do julgamento. Durante horas seguidas ficaram sentados pelas calçadas, uns de encontro aos outros, até que o sono dominou alguns, prostrando-os definitivamente. Ao amanhecer a multidão havia diminuido, mais aos primeiros raios de sol, o número foi se multiplicando, enquanto que no tribunal todos se cumprimentavam.

Na porta de entrada do Tribunal do Júri, outra pequena multidão se comprime, tentando entrar no edifício. Diversas artimanhas foram usadas pelos "penetras" que no entanto, não lograram êxito.

Transtorno no Forum

Todo o serviço do Foro ficou resumido até às 13 horas de sexta-feira, quando pràticamente se iniciou o julgamento. Policiais foram distribuidos pelos corredores, como também, vários serventuários foram destacados para as mais diversas missões, entre elas a alimentação do juiz, jurados, réu e testemunhas.

Às 17 horas de sexta-feira, o desembargador Ari Franco, superintendendo o serviço de policiamento mandou que os policiais retirassem os populares que se achavam no andar terreo, tentando a entrada. Num instante, e aos gritos e empurrões o local ficou limpo, e o edifício foi fechado pela frente que dá para a Rua D. Manoel.

Romeiro, para . . .

A decisão do júri causou a maior surprêsa entre todos os que assistiram ao julgamento, chegando, em alguns casos, a atingir demonstrações de revolta.

O irmão de Evandro

O advogado Raul Lins e Silva, irmão do criminalista Evandro, declarou à reportagem do D.C.:

— Tenho tanta confiança no tribunal do júri, que estou certo de que no proximo julgamento será corrigida a injustiça dêste.

Decisão respeitável

O causídico Mario Figueiredo, que por diversas vêzes tinha externado sua opinião favorável à absolvição (antes do veredicto) declarou-se surprêso com o resultado, mas considera a decisão dos jurados "respeitável e não deve ser criticada".

O promotor

Já o promotor Atila de Sá Peixoto previra com bastante antecedência a condenação de Bandeira, isto é, desde que soube quais seriam os jurados. Nessa ocasião, o promotor qualificou de "ótimos" a seis componentes do júri, mostrando-se reservado apenas com um dêles. E depois do julgamento, o sr. Sá Peixoto declarou que a condenação se impunha, repetindo que dela tivera certeza com grande antecedência.

O Paraguai . . .

Rio de Janeiro, no domingo passado.

Acrescenta a notícia que êste seria também um passo com o fim de impedir outros acontecimentos que tenham influência negativa nas relações desportivas de ambos os países.

Marre* Jr. . . .

seu partido a presidência do Banco do Estado e as secretarias da Segurança e da Educação em troca de uma composição com o situacionismo.

Muito embora não seja o sr. Marrey o candidato que exprima o movimento que o PTB iniciou em São Paulo, os dirigentes trabalhistas estão considerando com interêsse sua candidatura, não sòmente por atender ela, conforme registramos ontem, aos interêsses das diferentes alas partidárias, como também porque a solução da aliança com o situacionismo paulista dá aos trabalhistas uma saída para a perigosa campanha a que se atiraram.

Etelvino . . .

nhas a que sempre aludiamos e que outro propósito não alimentam se não dividir, decompor e degradar as fôrças políticas do país".

O general Cordeiro de Farias, numa declaração textual que nos foi transmitida, disse, a propósito da sua candidatura, que a examinará colocando a posição de Pernambuco ao lado do quadro nacional.

Fala Cordeiro de Farias

E' a seguinte a declaração textual que nos fêz o general Cordeiro de Farias: "O apelo do deputado Jarbas Maranhão caiu no vazio. Não sou candidato ao govêrno de Pernambuco, pois nenhuma consulta recebi das entidades partidárias. Se isto acontecer, examinada a posição de Pernambuco, ao lado do quadro nacional, examinarei as suas declarações".

BANDEIRA . . .

palidez; e quando o juiz ordenou que o réu podia retirar-se, saiu Bandeira, a fisionomia transida e uma sombra de chôro traindo a sua legenda de homem impassível.

Distúrbio

Os soluços logo superaram o arrastar de cadeiras, o distúrbio inédito e inesperado após 23 horas de júri, de leitura de relatório, de interrogatórios, de debates. O policiamento, aparentemente perfeito, minutos antes, desconjuntendeu. O povo não se deixou conter. Fotógrafos percorriam tôda a extensão do Tribunal do Júri saltando de cadeira em cadeira, com agilidade, fotografando mulheres que choravam, homens e mulheres que imprecavam contra Marina.

"Cretina!", "Safada!", "Ordinária!"

Uma torrente de xingamentos rolava de bôcas masculinas e femininas contra a moça que ficou famosa na crônica policial da cidade como pivô da tragédia do Sacopã. Tôdas as convenções de linguagem, educação, polidez e o próprio recinto do Tribunal do Júri foram desrespeitados, naqueles instantes. Homens gritavam roquenhos palavrões cabeludos. Mulheres imprecavam sem censura.

— "Cretina!", "Safada!", "Ordinária!" — Os dois sexos se confundiram, num rápido instante, na concordância de odio contra Marina Andrade Costa.

A turba

A turba desembocou de chôfre no Salão dos Passos Perdidos ao descobrir a porta. Os fotógrafos e radialistas eram os mais ativos, avançando e recuando em velocidade incrível para quem trabalhava ininterruptamente há 28 horas. O excitante, que momentos antes negara efeito, foi substituido pela emoção coletiva. Ouviamos e registrávamos exclamações:

— Daqui a 15 anos êle sai da cadeia velho e alquebrado. E ela?

— Ora ela arranja outro e casa e esquece Bandeira. Monstra! — Eram duas mulheres conversando aos gritos.

A tia do Bandeira

Alguém gritou:

— A tia do Bandeira!

— Quem? Onde? Cadê ela?

A turba se precipitou em direção à senhora. Mas a guarda se rearranjara e se unia na fôrça. O corredor foi barrado. Fotógrafos adulavam guardas, radialistas com seus microfones portáteis pediam passagem para falar com a tia do Bandeira que se refugiara com sua dôr no Cartório do Tribunal do Júri. Logo apareceu uma senhora, chorando convulsamente, enquanto uma jovem a amparava.

— E ela. A tia do Bandeira.

Fotógrafos e repórteres de rádio se precipitaram para a senhora que corria em desabalada carreira, entrevistando-a e fotografando-a, enquanto ela chorava.

— Que acha a senhora do julgamento?

— Acho que o verdadeiro criminoso vai aparecer. Êle não é culpado. É uma injustiça.

As lágrimas comoveram os profissionais, que já se mexiam à cata de outra pessoa para entrevistar. Aproximâmo-nos da senhora e perguntamos: se era tia do tenente Bandeira.

— Não. Mas é como se fôsse. Conheço a família há muitos anos. A mãe dêle e a irmã não vieram porque estão doentes. Não sei porque eu vim, meu Deus.

A senhora se chama Amélia Brandão.

"Não defendi ninguém"

Pouco depois encontrâmo-nos no salão do Presidente do Tribunal do Júri quando a porta se entreabriu e surgiu a figura do advogado Romeiro Neto, recurvada, pálida, o rosto lustroso. O causídico caiu pesadamente no sofá, espichando-se estafado e recostando a cabeça no espaldar. Falou em sair, logo desistiu. Um repórter pediu-lhe para falar ao microfone. Negou-se, exclamando que não defendera ninguém, pois saira derrotado na batalha criminal que o promotor Emerson de Lima chamara de "a mais brilhante de sua carreira", pouco antes do veredicto. Finalmente Romeiro acedeu. Disse algumas poucas palavras, melancólicas, de derrota, levantou-se e saiu, recurvado. Ia tomar a barca de Niterói, para casa, a única coisa que lhe restava depois da derrota.

Único sem boné

O povo que acompanhava o desenrolar do julgamento pelo alto-falante instalado para a rua, aglomerou-se na porta de saída, à espera de Alberto Jorge Franco Bandeira e Marina. Logo a multidão foi engrossando a ponto de pràticamente parar o trânsito. Quinze minutos depois saiu Bandeira, acompanhado por um pelotão de oficiais da Aeronáutica. Era o único sem boné, como que já sentindo a separação nascida da sentença do juiz, diferençando-o dos companheiros que vestiam farda igual à sua. Entrou, rápido, no carro. O motorista engrenou a primeira e a multidão se dividiu em apupos e gritinhos de fans inconsoláveis com sua condenação. Várias delas não se contiveram e voltaram a chorar.

O Juri de Bandeira em . . .

A certa altura de sua oração, o promotor Emerson de Lima, se sentiu mal e pediu interrupção da sessão. Foi socorrido pelo médico Luis Fraga que diagnosticou: Lipotimia — diminuição do movimento circulatório e do ritmo respiratório, consequente ao cansaço e calor.

Romeiro Neto, apesar de derrotado, deixou o Tribunal do Júri sob palmas dos que não puderam entrar e que eram muitos pelas cercanias do prédio.

O advogado Serrano Neves, ao iniciar-se a fase dos debates, aceitava apostas: jogava dinheiro na condenação de Bandeira.

Uma jovem, por sinal muito bonita, que acompanha o processo Sacopã desde o aparecimento de Bandeira, assistiu ao júri (da terceira fila e sempre olhando para o réu), até às 3 horas da manhã de ontem. Saiu, foi trocar de vestido e voltou para o mesmo lugar. E' amiga de infância do tenente.

O promotor Emerson de Lima chamou Bandeira de "Dorian Gray caboclo".

Um guarda judiciário contou mais de 800 lâmpadas estouradas em fotografias para a imprensa, durante as 28 horas do júri.

Uma jovem (da Faculdade de Direito) opinava, por volta do meio-dia de ontem, num dos corredores do Tribunal: "o juiz devia suspender o julgamento, promover o Bandeira a brigadeiro e deixá-lo sair pela rua, triunfante, distribuindo autógrafos às admiradoras.

O vereador Paulo Areal foi barrado à porta do Tribunal. Irritado, mandou dizer ao juiz que exigia respeito às suas imunidades. O juiz mandou responder-lhe que suas imunidades terminavam nos limites do Tribunal.

O português, dono do bar vizinho ao Tribunal, disse que estabelecido naquele ponto há 19 anos, jamais vendeu tanto a tanta gente, em tão pouco tempo.

O bôlo do júri de Bandeira foi vencido pelo locutor Rubens Amaral, da Rádio Globo, que apostou na condenação por 5x2. Dos 17 apostadores, apenas cinco, inclusive o vencedor, se pronunciaram pela condenação. E Rubens Amaral entrou na posse de Cr$ 1.700,00, pelo "veredictum" do juiz Claudino Cruz.

O criminalista Alfredo Tranjan, comemorou o seu sexto aniversário de casamento como assistente do júri do Crime do Sacopã. Mas a significativa data foi descoberta e Tranjan acabou recebendo mais parabens do que se tivesse promovido uma recepção em sua residência.

Alguém informou que a moça de vestido côr-de-rosa, era a irmã de Afrânio Arsênio de Lemos. Os fotógrafos logo começaram a enquadrá-la no visor de suas câmeras e queimar "flashes". Mas faziam-no tão misteriosamente que a moça ficou desconfiada. Quando mais um se aproximou, do grupo onde estava, exclamou, de chôfre: "Não precisa se esconder para me fotografar, não. Quero até que saia meu retrato nos jornais para eu poder arranjar um contrato no Casablanca". A moça é "girl" e seu nome é Sandra.

Íntegra dos discursos de acusação e de defesa no julgamento

Damos, a seguir, taquigrafadas, na íntegra, as três orações principais do júri do tenente Bandeira: a acusação, pelo promotor Emerson de Lima; e a defesa, pelos advogados José Bonifácio e Romeiro Neto.

Chamamos a atenção para as três peças, porque do debate que elas constituiram resultou o veredicto que selou o destino do réu no sensacional julgamento.

O Promotor

Promotor Emerson de Lima — Srs. membros do Conselho de Sentença. Vamos estudar hoje um processo que apresenta facetas de sensacionalismo. O réu, amparado por uma classe que tem consciência de seu poderio, julga, na frieza e na insensibilidade de seu espírito doentio, que a casta que constitui as classes armadas haverá, pela fôrça, de libertá-lo das sizanias da Justiça. Êste processo foi tanto mais desvirtuado pela atuação infeliz de um delegado elegante de Copacabana, que não premeditou sôbre os acontecimentos. A imprensa, no afã de produzir "furos, exorbitou, mas esta imprensa, que não orienta em absoluto a opinião pública, e só tem interêsse em vender. Sei que vós não sereis contagiados pelo que dizem os jornais, porque a imprensa só influi sôbre o populacho, e não sôbre aquêles que têm consciência da sua capacidade intelectual. Esta é uma imprensa que deseducou o povo, porque endeusa um criminoso pondo em evidência a decadência moral do nosso povo. O promotor que vos fala foi atacado, violenta e frequentemente, pela imprensa, mas jamais deixou-se curvar pelas infâmias e calúnias assacadas, que, em absoluto maculam a sua respeitabilidade, que se impõe pelo próprio nome. Não posso admitir a hipótese ventilada pela imprensa, que diz ter a polícia técnica, no afã de apresentar trabalho, haver dado satisfações falsas à sociedade. Quando me refiro à imprensa, não me refiro aos jornalistas de bem, mas sim a certos jornalistas inescrupulosos, que afirmaram ser desejo meu, e da polícia, encobrir o crime de um figurão. Jamais poderei suportar tamanha torpeza. Têm enaltecido a personalidade do tenente Bandeira só porque êle enverga uma farda militar.

Esquecem-se, porém, que Afrânio Arsênio de Lemos prestou muito mais serviços à Pátria do que o acusado, pois Afrânio combateu nos campos da Itália em defesa de nosso país. Êste moço jamais prestou qualquer serviço relevante, a não ser o de infelicitar mocinhas do interior, enganando-as com falsas promessas. Somente isso sabe fazer o tenente Bandeira, êste moço que, escudado em seus galões, não sente a responsabilidade de sua vida civil. Naquela ocasião, a polícia estava numa pista certa, mas um receio invadia seus agentes, em face dos acontecimentos que haviam ocorrido pouco tempo antes no 18.º DP, quando uma patrulha da Aeronáutica metralhou a delegacia, porque havia sido prêso na mesma um oficial de sua corporação. A polícia protegeu excessivamente o tenente Bandeira. Posteriormente, a polícia trabalhou bem.

Principalmente depois que chamou um psiquiatra para examinar o réu. Os depoimentos foram realizados num clima da maior liberdade, sem qualquer coação. A única pessoa que disse haver sido coagida, foi uma moça que tem caráter, personalidade e formação pré-prostitucional. Esta moça é Marina. Grande número das testemunhas tangenciaram, temerosas do acusado. Agora, a defesa usa do silêncio como arma. No entanto, as provas contra Bandeira avolumam-se. Marina, esta moça de tendências pré-prostitucionais, afirmou que o acusado é um homem anormal, que tinha prazer em martirizá-la. Alberto Jorge havia lhe dito "você chorou pelo Afrânio, você vai chorar por mim também" e de fato, depois de 3 horas, de martírio, ela chorou e êle afirmou: "agora posso dizer: você chorou por mim também".

A culpabilidade do réu está demonstrada na própria atitude que assumiu, pois não é possível que um inocente resistisse sem um interrogatório sem demonstrar qualquer irritação. O acusado apresenta resistência na fadiga e insensibilidade espiritual, o que é necessário no exame de admissão à Escola de Aeronáutica. Resistência à fadiga e insensibilidade espiritual êle tem de sobra.

Não tenho interêsse de condenar, pois o meu desejo é orientar. Protesto contra esta torpeza e vilania. Eu protesto e anteponho o meu nome que não precisa de carta de recomendação. Marina não será processada enquanto o júri não decidir da sorte do acusado.

E' bem verdade que as provas materiais são inexistentes. As impressões digitais não foram encontradas, como ocorre comumente, no veículo da vítima. Havia uma impressão palmar na parte exterior do carro, na porta e algumas outras impressões digitais, que não correspondiam às dos elementos implicados, não tendo sido encontrada tão pouco a impressão digital de Afrânio, o proprietário do carro.

Como é possível, senhores, que o próprio motorista não tenha deixado suas impressões digitais?

Daí, supõe-se que o culpado teve a preocupação de apagar todos os indícios deixados no local do crime. A dificuldade na revolução do crime, prende-se também à inoperância da Polícia, pois, o veículo permaneceu com o cadáver desde às 0,30 horas até às 7,30 da manhã.

Não processarei Marina, porque conheço ainda um pouco do Código do Processo Penal e não ia cometer um erro destes.

Avancini, que é um marginal, acusado de furtos e outros delitos, o que o tornou desde logo um dos elementos de importância no decorrer do processo, porém, o interesse das partes passou a diminuir quando verificaram a inconsistência de suas declarações, que tinham uma parcialidade ou uma tendência toda especial.

Quando estudante, já manifestava suas tendências eróticas. Furtou uma capa de um colega seu, também estudante. Vários casos surgiram posteriormente em sua vida. Ligou-se a elementos como Hélio Vinagre, cuja ficha criminal é bastante conhecida das polícias carioca e paulista. Avancini porém, muita coisa sabe a respeito do que ocorreu. Êles porém, meus ilustres colegas da defesa, pediram que Avancini depuzesse toda a verdade nêste processo.

Uma moça ainda tinha a coragem de se apresentar nêste processo como testemunha. Uma moça de caráter pré-prostitucional a quem falta qualquer resquício de capacidade moral para depor perante a dignidade dêste tribunal.

A culpabilidade do tenente Bandeira não pode ser negada pois a sua folha de crimes vem de longa data. Lembramo-nos de Laurinha. Do caso do Ceará, em que fêz uma jovem, mãe de seu filho. Depois, desprovido de qualquer sentimento de solidariedade humana, abandonou esta jovem e seu filho às rudezas da vida. Negou, inclusive, a paternidade. E' o tenente Bandeira um hétero-agressivo, um esquizotímico, um indivíduo a quem falta o mínimo de sociabilidade, um introvertido, que, abusando dos galões, pretende amesquinhar a honra de seus semelhantes.

Face às provas dos autos, só posso pedir aos ilustres membros do Conselho de Sentença a condenação do réu. Para o prestígio da justiça na sociedade brasileira. Julgam muitos que a farda militar os imune das responsabilidades que têm para com a sociedade. Está pois, nas mãos de VV. Excias., srs. juizes a justiça que se deve aplicar nêste caso.

O auxiliar da defesa

Advogado José Bonifácio (auxiliar de defesa) — É certo que muitos elementos apresentam-se como capazes da execução do crime, mas prendem-se determinadas correntes à convicção de que o tenente Franco Bandeira é culpado, porque é êle o mais simpático para ser o criminoso. Preferiram escolher um culpado para poupar trabalho. Nuno, embora sendo amigo íntimo de Afrânio, negou ter sido o tenente Bandeira o visitante que, frequentemente, ia ao Banco do Brasil procurar Afrânio e, devido à ausência dêste, vociferava palavras de baixo calão, o que demonstrava a inimizade do visitante, pela vítima. Assim como Nuno, vários elementos implicados poderiam, desde que devidamente inquiridos, fornecer os dados necessários para uma formação de culpa mais completa e convincente.

A terceira acusação, aquela que há de tocar fundo na outra banda, é a questão nunca assás debatida, nunca bastante discutida, ou seja, a questão do apartamento de Aires de Saldanha. Srs. do Conselho de Sentença, em primeiro lugar, quero chamar a vossa atenção para a circunstância de que das oito testemunhas existentes, apenas seis foram arroladas pelo Ministério Público, assim mesmo, somente aquelas que se prestaram a depor nesse apartamento. Várias testemunhas deixaram de prestar seu valioso depoimento, porque tinham a necessária noção da processualística criminal. Inúmeras testemunhas deixaram de prestar seu depoimento. Entre elas destaca-se Gilda Peccini, que muito teria a dizer, face às ligações que mantinha com as partes.

Divergência

O Juri teve oportunidade de verificar, pelo depoimento de testemunha, que aqui compareceu, e teve oportunidade também, por certo, através de recortes da imprensa da época, de verificar que quando foram encontrados nos bolsos de Afrânio papéis indicativos de endereços, com endereços de moças, êsses papéis estiveram nas mãos da Polícia Técnica, que os examinou, detidamente, e que não deu luz ao caso, devido à inoperância do então diretor dessa seção policial, segundo as afirmações da Promotoria.

Aliás, é interessante notar que os ilustres membros da acusação, não são unânimes no pensamento quando à eficiência e a colaboração da Polícia Técnica para a elucidação do caso, pois, enquanto o sr. Emerson de Lima desconhece capacidade profissional no antigo diretor da Polícia Técnica, o sr. Milton Sales, ilustre assistente da acusação, diz precisamente o contrário, afiançando a capacidade profissional e a honestidade deste falecido funcionário da polícia.

Interessante, porém, é que, embora a Polícia Técnica, após as pesquisas realizadas, tenha entregue os apontamentos ao dr. Milton Sales, e este, segundo nos afirmou, neste Tribunal, tenha encaminhado os mesmos ao sr. Rui Dourado, então comissário do 2º Distrito Policial. O que estranho, é que, embora estas providências não tenham sido tomadas, os referidos apontamentos não se encontram nestes volumosos autos. Estranhamos esta atitude do sr. Rui Dourado e do dr. Emerson de Lima, pessoas que muito nos merecem, mas, o fato, é que os papéis não estão aqui.

Uma pista

O crime ocorreu nas proximidades do Clube Caiçaras onde Afrânio costumava se encontrar com uma mulher casada. Por que motivo foi desprezada esta pista para investigações? Sabia-se o endereço desta senhora, que residia à rua Riachuelo. Sabia-se que o encontro de Afrânio com o marido desta senhora podia ter consequências trágicas. Não poderia ter se verificado um encontro entre a vítima e o marido desta mulher? Afrânio encontrava-se frequentemente com sua amante próximo ao local onde foi encontrado morto dentro do «Citroen» de sua propriedade. Seria esta a maneira direita e adequada de se chegar à verdade, através de uma análise acurada dos elementos da prova. A estapafúrdia é que reinou nos depoimentos que foram tomados no apartamento de Aires Saldanha, com a presença do Ministério Público. Tudo feito às escondidas, e mal feito. Os depoimentos eram tomados no apartamento e não no Distrito, porque, no Distrito, não poderia haver o que houve no apartamento de Aires Saldanha.

TRABALHO

Por que a defesa não foi convidada a comparecer ao local dos depoimentos? Se apenas a acusação estêve presente aos depoimentos, e a defesa foi impedida de comparecer aos mesmos, é porque havia interêsses estranhos. Só as pessoas que podiam ser "conversadas" é que foram convidadas, e essas foram apenas seis, das oito testemunhas existentes. Por que fazer os depoimentos às escondidas? Por que encobrir os fatos? Por que alguma coisa precisava ser escondida, pois representava perigo para alguém. Mas a verdade vai surgir radiante e bela. Não fazemos advertências, mas sim acusamos a ineficiência do processo iniciado na delegacia de polícia. Várias foram as testemunhas denunciadas. Estas mesmas, tinham grande valor para o esclarecimento do caso. Senhores membros do Conselho de Sentença, essas três acusações representam libelos irretorquíveis e irrespondíveis que evidenciam a inocência do réu.

O titular da defesa

O advogado Romeiro Neto — Levo à Justiça, aos ilustres membros do Conselho de Sentença, êste caso que arrebatou a opinião pública, que apaixonou a imprensa, e que lança, hoje, a todos uma emoção profunda. E' comum dizer-se no Fôro que sou a velha raposa que vasculha todos os cantos, chamam-me até de inescrupuloso, mas vim defender êste caso pela convicção que tenho da inocência do réu e pelos laços de amizade que me ligam à sua família. Sou o responsável pelo recuo de testemunhas, pela intromissão de algumas coisas que se observam no processo. Mas, um desejo único que tenho é o de orientar êste julgamento. Lavimo que anteriormente a Polícia não tenha tomado na devida consideração a abertura de inquérito regular para a apuração de todas as ocorrências que viessem elucidar claramente o crime verificado na noite de 6 de abril de 1952, em que perdeu a vida o bancário Afrânio Arsênio Lemos, no interior de um carro "Citroen" de sua propriedade. Quiseram imputar ao tenente Franco Bandeira a responsabilidade dêste crime. Mas, para provar a sua inocência, podemos ressaltar o fato não compreendido pelos ilustres colegas da acusação que o tenente Franco Bandeira, logo que soube do caso que envolvia Marina e sua própria pessoa, foi ao 2º Distrito Policial a fim de verificar o que de realidade existia sôbre o seu nome e de sua amada. Nos entendimentos havidos na Delegacia o tenente Franco Bandeira foi comunicado pelo comissário Rui Dourado que coisa alguma constava que envolvesse o seu nome, e a uma indagação sua obteve a resposta de que poderia ausentar-se do Rio, a hora que desejasse. Por êste motivo foi ao Ceará, não fugindo à responsabilidade do crime que não cometera, como muitos lhe atribuiram. E' lamentável que o Ministério Público no transcorrer do processo assumisse atitude francamente fora da tradição judiciária, pois não me foi permitido presenciar os depoimentos e contrariando a praxe não foram realizados na delegacia, mas sim no apartamento da Rua Aires Saldanha.

O meu nobre amigo representante do Ministério Público não quis convidar o seu modesto admirador para êsses depoimentos estranhos que iam desde cedo até alta madrugada. Por que êsses depoimentos? Naturalmente porque havia interêsse da acusação em ocultar a marcha do processo por interêsses estranhos. Querem a todo custo desmoralizar o réu. Acusam-no de haver cursado a mesma escola de Felipeta. O réu cursou a Escola de Aeronáutica, e Felipeta não, o C.P.O.R. O acusado cursou a escola de tantos ilustres militares de nossa gloriosa Pátria. Assim, de maneira alguma poderia desmerecer o passado de glorias de nossas Fôrças Aéreas. Quanto à imprensa temos de ressaltar que a par de algumas poucas notícias contrárias aos interêsses das partes, de modo geral retratou fielmente o ocorrido que possibilitou o desenvolvimento do processo. O objetivo da acusação é desmoralizar da maneira mais fria e brutal tudo aquilo que possa concorrer para absolvição dêste inocente. A personalidade dêste rapaz não pode ser estudada de maneira tão superficial. Porque quem estuda psiquiatria sabe perfeitamente que poucos são aquêles isentos totalmente de anomalias psíquicas, o que não faz, em absoluto, da maioria dos homens, frios homicidas. Não se compreende que um homem, por pequenas reações, seja condenado pela medicina psiquiátrica, à fama de criminoso. Em absoluto. Discordo completamente da promotoria que, esquecendo-se da sua finalidade de orientar o processo, usa e abusa de seu poder para acusar da maneira mais descabida um inocente. E de que arma se serve a promotoria? Da dúvida. Ninguém, de sã consciência, pode dizer: o tenente Franco Bandeira matou Afrânio Arsênio de Lemos. A ficha psicológica do tenente Franco Bandeira na Escola de Aeronáutica revela-o dotado de uma capacidade especifica para o exercício da profissão que abraçou. Sabemos perfeitamente que o exame psicológico a que se submetem os oficiais da Aeronáutica é exame que requer condições especiais. Não acredito que qualquer elemento possuidor de anomalias com tendências para o mal conseguisse passar no exame psicológico da Escola de Aeronáutica. Bandeira mostrou-se sempre um bom amigo. Querido entre os seus companheiros de farda, inclusive de seus superiores que, logo que tiveram conhecimento do ocorrido, procuraram as autoridades emprestando tôda a solidariedade ao réu, êste atrasado, êste degenerado, como deseja taxar o ilustre promotor, para inculpar um inocente. O que desejo ressaltar é que, no espírito dos senhores jurados, não deve perdurar a dúvida. Na leitura atenta dos autos não se encontrará qualquer prova concreta que incrimine o réu.

Apenas testemunhas afirmam a culpabilidade de nosso constituinte. Mas quem são estas testemunhas? Foram tôdas elas ouvidas num processo estranho de transferência do cartório da Delegacia para o apartamento da Rua Aires Saldanha. Nota-se nesta tranferência a intenção das fôrças contrárias de prejudicar a defesa. Enquanto o senhor promotor comparecia a tôdas as audiências no apartamento, os advogados da defesa não eram comunicados do fato. E por que não eram ouvidas as testemunhas na Delegacia? Por que era necessário que se criasse um estado psicológico capaz de favorecer o testemunho dos depoentes neste Tribunal. Tanto é assim que as testemunhas que não se subordinavam aos caprichos do apartamento, que as testemunhas que apartamento que as testemunhas que não concordaram em comparecer ao mesmo foram dispensadas. Cremos que assim está configurada a ação desta promotoria, ação que foge inteiramente à tradição da justiça.

A opinião pública sentindo a justeza da causa de Franco Bandeira, através da imprensa, levou o seu testemunho de solidariedade ao réu. Mas é necessário o estudo acurado dos autos, a ficha psicológica do tenente Bandeira é a de um homem normal.

E' ridícula a contestação da acusação, de que Marina havia pretendido esconder uma "Schmidt", calibre 32. Por que haveria, Marina, de, ao solicitar permissão para esconder a arma na casa de uma amiga, informar à mesma a marca e o calibre da mesma?

Alegam que reconheço a culpabilidade do réu, por não haver recorrido da pronúncia do promotor, nem tampouco da decretação da sua prisão preventiva. No entanto, não quero dizer que o advogado, ao deixar de recorrer da pronúncia ou prisão preventiva, reconheça a culpabilidade de seu constituinte. O advogado de defesa pode reconhecer da legitimidade e da possibilidade da adoção de tais medidas, embora saiba que o seu constituinte é inocente. Isto é firmado em jurisprudência, com acórdão do Supremo Tribunal Federal.

— Neste ponto o sr. Romeiro Neto solicitou permissão ao Juiz para um intervalo de 15 minutos, uma vez que sentia fadiga de horas e horas de extenuante trabalho, no recinto do Forum, em favor do seu constituinte. Atendido êsse seu requerimento verbal, a sessão só foi reiniciada 30 minutos após. Reiniciada a sessão, o sr. Romeiro Neto prosseguiu.

A alegação de que o tenente Franco Bandeira é um esquizofrênico degenerado, é absurdo. Sabemos que várias criaturas são esquisotímicas, e que vários incidentes entre as mesmas existem, sem que sejam obrigatòriamente criminosos. Quanto às notícias veiculadas sôbre o tenente Bandeira, em que o mesmo aparece, ora tocando violão, ora beijando cavalos, ora telefonando para as suas fãs, nada mais são do que esforços de reportagens. Os repórteres, sabedores que o tenente Franco Bandeira necessitava do seu auxílio, procuravam-no nos quartéis onde êle estava prêso, e com êle faziam entrevistas a seu bel prazer, sem que o réu fôsse necessàriamente culpado.

Quanto à alegação de que, já na Escola de Aeronáutica, o tenente Franco Bandeira apresentava anomalias psicológicas através da mentira, a ficha do mesmo naquela Escola acusa-o simplesmente de haver declarado certa vez, quando tinha 17 anos, de haver assistido a uma aula de música, à qual, na realidade faltara. A segunda vez foi quando chegou atrasado para o rancho, alegando estar fazendo um serviço que mais tarde verificou-se não ter sido efetuado. Isso, porém, poderá demonstrar uma personalidade criminosa no tenente Franco Bandeira? Cremos que não.

Como seria possível conceituar o crime, com tôda a isenção de ânimos, sem um relatório circunstanciado da respectiva delegacia policial. O sr. Hermes Machado, primou pela ineficiência em seus serviços de investigações. Assim, verificamos estarem hoje os autos carecendo de maiores detalhes, que naturalmente dariam uma forma viva ao processo que se desenrola. No entanto, o delegado Hermes Machado foi parcial. Em seu relatório ouviu unicamente as testemunhas que serviu à acusação. Como será possível explicar o caso do apartamento? O que alegar para a transferência do cartório, da delegacia para o apartamento da Rua Aires Saldanha? O que alegar ainda para o fato de haver a acusação escondido da defesa o lugar onde estavam sendo tomados os depoimentos? A que atribuirmos o fato das próprias autoridades policiais haverem ocultado a transferência do cartório, informando, nos próprios depoimentos, que os interrogatórios se verificaram na Delegacia? Como dizer-se que Marina estava sendo coagida pelo tenente Franco Bandeira quando, várias vêzes, na ausência dêste, que já se encontrava prêso, informou ser o mesmo inocente? Por que ter mêdo de um homem encarcerado?

A testemunha mais importante, Valter Avancini, foi despresada e por que? Avancini era amigo íntimo de Afrânio, e afirmou estar com o mesmo no Citroen na noite do crime. Êste personagem deve saber mais do que diz. Avancini, tem antecedentes que não fazem merecedor de grande confiança. Fichado na polícia de São Paulo por roubo e furto, afirmou em processo realizado aqui no Rio que residia em São Paulo, quando o Departamento de Investigações de Segurança Pública daquele Estado, afirmou haver Avancini, há muito, deixado de residir naquela capital, para residir e trabalhar no Rio. As ligações de Avancini não eram das melhores. Seu amigo predileto era Hélio Vinagre, conhecido contraventor processado várias vêzes, e que se envolveu com Avancini em um furto efetuado no Lóide Brasileiro.

Sôbre pessoas dêste quilate, não foram efetuadas quaisquer investigações. Por que atribuir-se sòmente ao tenente Bandeira a culpabilidade do caso?

Srs. Jurados. A situação criada pela deficiência do processo dá margens, única e exclusivamente, a dúvidas, tanto sôbre a culpabilidade quanto sôbre a inocência do réu. Mas, podeis vós julgar com base na dúvida? O que desejo realmente é que vós delibereis com base na certeza de que o réu é inocente. Isto porque, como verificásteis, vários outros podem ter sido os criminosos. Por que sòmente o tenente Bandeira é culpabilizado?

Acusam êste jovem de ser um protegido de castas. Filho de uma pobre funcionária da Caixa Econômica, sem meios mesmo para defender-se da acusação que ora lhe é imputada, teve de valer-se da amizade que tenho por sua genitora, para obter um advogado que o defendesse.

E' um oficial pobre, orgulhoso de sua posição, e tenho a certeza que, jamais, reivindicaria de seu pôsto, para atender aos instintos.

O tenente Bandeira é acusado por estar sempre altivo, embora as circunstâncias lhe sejam desfavoráveis. Quero lembrar-me de um poeta americano que disse o seguinte: "Dois homens olharam através das grades de uma prisão um viu a lama, o outro as estrêlas". Alberto Jorge olha sempre altivo e marchará sempre, na certeza de que nada de mal praticou, e que a justiça será reparada, mais cedo ou mais tarde. Por isso, senhores juizes, peço a absolvição do réu, mas que o façam, não pela dúvida, mas pela certeza de sua inocência.

DIARIO CARIOCA no crime do Sacopã

A soberba cobertura que o DIÁRIO CARIOCA dedica nesta edição (como já o fizera na de ontem) ao assunto que polarizou tôda a atenção da cidade — o julgamento do tenente Bandeira — constitui um esfôrço jornalístico para o qual chamamos à atenção do leitor, não só pelo volume da informação, como, sobretudo, pela qualidade e variedade das matérias, abrangendo os multiplos aspectos — sensacionais, patéticos ou pitorescos — que o assunto comportava.

Devemo-la — e, sobretudo, devem-na os leitores — à eficiência, dedicação e capacidade profissional de uma equipe de escol que esta fôlha destacou especialmente para a ingrata tarefa em que seus componentes se ocuparam durante cêrca de trinta horas de trabalho ininterrupto, sem dormida nem repouso. Prestaram êles a esta fôlha e ao público um serviço que torna seus nomes merecedores de registro. Foram, êles: Armando Nogueira (chefe da reportagem), Gilson Campos e Antônio Rocha (repórteres-fotógrafos), Mário Ribeiro (repórter-taquigrafo), Carlos Alberto Tenório e Evandro Carlos de Andrade (repórteres) e Roger Pardini (fotógrafo).

Queremos, por fim, recordar a participação que êste jornal teve no desvendamento do misterioso crime do Sacopã. Quando o criminoso era ainda uma incógnita, publicamos uma série de 39 reportagens técnico-policiais de nosso perito exclusivo, Epitácio Timbauba da Silva (ex-Diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Polícia), o qual, já na décima apontava Bandeira como o autor do homicídio. A essa altura, nem a Polícia nem ninguém ousara fazê-lo.

Semana do salário em todo o país começará amanhã

Terá início amanhã uma "Semana do Salário Mínimo", durante a qual serão realizadas concentrações e reuniões em órgãos classistas, com o objetivo de intensificar a campanha em favor dos níveis salariais na base de dois mil e quatrocentos cruzeiros.

Essa "Semana" é promovida pela Comissão Executiva do Movimento Inter-Sindical Pró-Salário Mínimo de Cr$ 2.400,00 e Congelamento de Preços, e deverá terminar a 5 de abril próximo.

CONCLUSÕES DA 8.ª PÁGINA

Assembléia . . .

até agora atendida aquela modesta reivindicação».

A paralização

Sôbre a paralisação do projeto em espécie, no Senado, cheio de emendas, o professor Alvaro Doria disse: «A classe médica não se pode conformar com isso. Aliás, já demonstrou seu crescente ânimo de luta em defesa de seus direitos. Agora, quando se comemora um ano da jornada de protesto dos médicos em todo o Brasil, a convocação dessa reunião aqui é bem um atestado do nosso espírito.»

Ficou sem . . .

ça 15. A passagem era de 70 centavos. Agora há micro-ônibus (parece que só trafegam dois deles), levando apenas 20 passageiros a Cr$ 1,50, fazendo viagens escassas, de modo que milhares de pessoas foram prejudicadas no transporte.

«Outra coisa: não há placa de ponto dessa linha, na Praça 15, de modo que, quando os escassos veículos aparecem, são tomados de assalto, antes de atingirem as barcas. Depois os micro-ônibus, na volta para a Lapa, serpenteiam inutilmente por várias ruas, quando poderiam encurtar a viagem, entrando logo na rua Dom Manuel. Se a emprêsa «Mosa» não tem interêsse ou não tem veículos para bem servir o público, por que pleiteou essa linha? «Salus populi» deveria ser a «Suprema Lex».

Programa . . .

injeção de 2400 a 4000 unidades de insulina N. P. H." - Drs. Bento Coelho, J. Procópio Vale, David Hirza Erlich, Sérgio Jacob Sarmento Martins e Camilo Martins Viana.

"Ulteriores estudos sôbre um novo síndrome-endócrino-metabólico (síndrome de Berardinelli)" - Prof. W. Berardinelli.

Últimas do ESPORTE

SÃO PAULO, 27 (De Fred Quartarolli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Os peruanos Ismael Merino e Eduardo Villaran foram os heróis da prova de 100 metros nado livre, disputada na tarde de hoje, na piscina do Pacaembu, quebrando assim, a invencibilidade que os brasileiros vinham mantendo desde o início dêste XII Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo.

As provas

As provas ofereceram os seguintes resultados:

1.ª prova — 4x100 metros — moças — livre: 1.º) Turma do Brasil, com 5'0"1; a representação brasileira competiu sòzinha. 2.ª prova — 100 metros — homens — livre: 1.º) Ismael Merino, peruano, com 59"9; 2.º) Eduardo Villaran, peruano, com 1'00"0; 3.º) Paulo Catunda, brasileiro, com 1'00"2; 3.ª prova — 1.500 metros — homens — nado livre: 1.º) Silvio Kelli, brasileiro, com 20'00"0; 2.º) Guilhermo Vilalobos, chileno, com 20'25"9; 3.º Vicente de Paula Lima, brasileiro, com .. 20'43"0; 4.ª prova — 200 metros — moças — costas: 1.º) Isa Teixeira de Almeida, brasileira, com 2'53"2; 2.º) Edith Khol, brasileira, com 3'01"1; 3.º) Martha Ambrosini, uruguaia, com 3'17"3; 5.ª prova — 200 metros — costas — homens: 1.º) João Gonçalves, brasileiro, com 2'28"9; 2.º Ricardo Capanema, brasileiro, com 2'34"8; 3.º) Jorge Dabo, uruguaio, com 2'48"7.

Contagem

No setor masculino: 1.º Brasil, com 157; 2.º) Peru, com 81; 3.º) Uruguai, com 37; 4.) Chile, com 17; e 5.º) Paraguai, com 1 ponto.

Feminino: Brasil, com 157 pontos; 2.º) Uruguai, com 15; 3.º) Chile, com 10 pontos.

Derrotado o Olaria

ISTAMBUL, 27 (*UP*) — Urgente — A equipe turca "Femecbarce", venceu por 1x0 o quadro brasileiro "Olaria", em uma partida internacional, hoje, nesta cidade.

O Que Se Diz:

...QUE, na reunião do Horto Florestal, em São Paulo, quando o sr. Ubirajara Keutnedjan alegou que o sr. Borghi era vítima de pressão, perguntaram-lhe "que pressão", ao que êle respondeu: "econômica"; "mas de que?", insistiram; e êle; "bem, são os jornais"...

...QUE o deputado Eurico Sales está inscrito há dez anos no concurso para preenchimento da cadeira de Direito Comercial da Faculdade de Direito do Espírito Santo, decidindo-se agora a pedir a realização do concurso, pois está convencido de que, com o definitivo advento dos militares na política, não haverá mais lugar para os civis...

Grepago Indústria Manufatora de Papéis S.A.

AOS SENHORES ACIONISTAS

Na forma da Lei — art. 99 do Decreto n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, na Rua do Ouvidor, 104 — 3.º andar, todos os documentos relativos ao Balanço do exercício de 1953, bem como os demais a que se refere o citado artigo.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1954.

LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente.

Os esquemas e a história secreta da candidatura Cristiano

PORTO ALEGRE — D. C. — Em entrevista divulgada pelo «Correio do Povo» o ex-deputado Damaso Rocha, atual diretor da Carteira Imobiliária da Caixa Econômica do Rio Grande do Sul prestou as seguintes declarações:

— Já que a palavra «esquema» está em moda, eu diria que o que houve foi apenas o atrito de dois esquemas políticos com objetivos diversos. Um o «esquema João Goulart» e outro o «esquema Amaral Peixoto».

O ESQUEMA JOAO GOULART

Sôbre a finalidade do esquema João Goulart todos sabemos: 1.º) conseguir a qualquer preço, nas eleições de outubro, maioria no Congresso; 2.º) reforma da Constituição, permitindo a reeleição do Presidente da República, o que alcançaria com a sua bancada parlamentar majoritária; 3.º) eleição indireta do Presidente da República, que seria o sr. Getulio Vargas.

Para isso, tentou o sr. Goulart acordos com a UDN no norte, agitou a questão do salario minimo e procurou transformar as diretorias dos sindicatos em comitês eleitorais.

Não procurou o PSD para os seus entendimentos porque estava sendo trabalhado pelo "esquema Amaral Peixoto". Este consistiria no seguinte: na candidatura do sr. Amaral Peixoto para suceder ao seu próprio sogro. Ora, como governador de um Estado, presidente de um grande partido (PSD), no qual o sr. Getulio Vargas confiou até a liderança da maioria e na qualidade de parente próximo do homem que desfruta de incontestavel mistica popular, para o sr. Amaral Peixoto não seria descabido ambicionar a posição de forte candidato.

HISTORIA SECRETA DA CANDIDATURA CRISTIANO MACHADO

— Como seria recebido no seio dos partidos o "esquema Amaral Peixoto"?

— "O ambiente politico do Rio não é como o da provincia. A capital do país é sensivel às combinações politicas mais imprevisiveis. O caso da candidatura Cristiano Machado é um exemplo.

"A historia secreta da candidatura Cristiano Machado ainda não foi contada. Confesso que por acompanhar de perto os seus episódios foi que compreendi que me faltava vocação politico-partidária.

"Jamais me referiria a esses fatos se já não tivesse falecido o malogrado candidato das melancólicas eleições de 1950. Cristiano Machado compareceu ao pleito já derrotado pelo seu próprio Partido. A sua candidatura foi escolhida, com inexcedivel cautela, para fortalecer ainda mais o seu perigoso competidor que era o sr. Getulio Vargas.

"E o mais doloroso em tudo isso, é que confiaram ao Rio Grande o papel principal da farsa, ao indicar o nome de Cristiano Machado à convenção do PSD. Ainda bem que o eleitorado do Rio Grande soube honrar o seu compromisso, votando em massa no seu candidato. O mesmo não se verificou em Minas, sua terra natal, onde muitos de seus lideres repetiram o episódio da Inconfidencia".

Arnon dispensa ponto dos funcionários

Entre 15 e 22 de maio próximo realizar-se-á em São Lourenço, o III Congresso Nacional de Municípios.

Dos vários governadores que já aderiram ao Congresso, o mais recente é o sr. Arnon de Melo, governador de Alagoas, que se comprometeu a dispensar do ponto todos os funcionários públicos alagoanos que participarem do III Congresso Nacional de Municípios.

G. Amado segue para Genebra

Partirá depois de amanhã, dia 30, para Genebra, onde vai participar das sessões anuais da Comissão de Direito Internacional, o embaixador Gilberto Amado.

O sr. Gilberto Amado, que pretende chegar a Genebra no dia 14 de abril, partirá no dia 16 para a cidade de Nancy, onde fará uma conferência (remunerada) na Faculdade de Direito, à convite da sua direção.

A Comissão de Direito Intrnacional, que o sr. Gilberto Amado voltará a integrar, prosseguirá êste ano os estudos já iniciados sôbre a plataforma continental, Direito Internacional Marítimo, Lei de Tratados.

PSD baiano decidirá hoje sôbre Esquema de Etelvino

POLÍTICA ESTADUAL

O PSD baiano vai reunir-se hoje, e deverá deliberar, entre os assuntos pertinentes à sucessão baiana, sôbre o esquema do governador Etelvino Lins. Fontes ligadas ao governador Regis Pacheco informam que é pensamento do Chefe do Executivo baiano deslocar o eixo da política baiana para o plano federal, vindo, ao Rio, em princípio de abril, e aqui permanecendo lado a lado com o Governador de Pernambuco. Todavia — acrescentam essas mesmas fontes — o sr. Regis Pacheco não poderá adotar uma posição tão franca e ostensiva porque então terá descoberto os flancos dos seus bastidores aos grupos que, dentro do PSD, ainda que admitindo o Esquema Etelvino, pretendem, antes, solucionar o problema regional.

TENTATIVA DE ADIAMENTO

Para a Bahia seguiu, ontem, como representante do pensamento politico do ministro Antônio Balbino o deputado Aloísio de Castro, que votará contra o Esquema Etelvino e se possível tentará adiar um pronunciamento definitivo do PSD baiano sôbre o assunto.

Uma questão deverá ficar definitivamente assentada, que é a da renovação da Mesa da Assembléia. Tomando precauções para que não seja vetada, como desejam os partidos do Pacto, a recondução do seu correligionário Reinaldo Sales também viajou, ontem, o deputado Joel Presídio, líder do PDC. Outra questão em pauta é a da posição do PSD em face das candidaturas já sugeridas pelo PL e UDN.

O deputado Rafael Cincurá, presidente da UDN baiana somente amanhã deverá responder ao governador Regis Pacheco, levando-lhe o pensamento udenista e a sugestão dos candidatos, tal como foi acertado na reunião dos partidos do Pacto.

ADEMAR NO INGRESSO DE RUI ALMEIDA NO PSP

E' esperado hoje nesta capital o sr. Ademar de Barros que vem oficialmente para a reunião do PSP, seção do Distrito, na qual será admitido o deputado Rui Almeida, ex-trabalhista.

CANDIDATURA GILBERTO MARINHO

Está definitivamente assentada a candidatura do sr. Roberto Marinho ao Senado pela seção carioca do PSD. Os pessedistas trabalham agora para um acôrdo com a Aliança Popular formando uma unica chapa com os nomes dos srs. Hamilton Nogueira e Gilberto Marinho. Caso porém esses entendimentos não venham a se concretizar, ainda assim a candidatura Gilberto Marinho será mantida pelo PSD.

PROCLAMAÇÃO PRO-JUAREZ

RECIFE, 27 (Asapress) — Os estudantes do Comitê Pró-Candidatura Juarez Tavora, fundado na Faculdade de Direito, lançarão uma proclamação ao povo brasileiro, já estando o documento recebendo assinaturas. Em certo trecho, diz a proclamação: "E' tempo ainda para desmascarar os falsos lideres trabalhistas, que pretendem a implantação de uma nova ditadura da atual oligarquia politica, escarnecedoramente dominante em nome dos trabalhadores, mas servindo de escada aos aventureiros, milionarios, bafejados pela desonestidade oficial".

Mais adiante, diz — "O Brasil precisa de uma nova revolução de 30, desta vez sem necessidade do emprego das armas, pois o povo tem sua arma — o seu voto democratico".

BROCHADO DA ROCHA AGUARDA CHAMADO DE GETÚLIO

PÔRTO ALEGRE, 27 (Asap.) — Abordado pela Asapress sôbre se em realidade havia sido convidado pelo presidente Vargas para tratar a política rio-grandense, o general José Diogo Brochado da Rocha disse:

"Na semana passada, na véspera de embarcar de volta ao Rio Grande fui despedir-me do presidente Getúlio Vargas e nessa ocasião, presentes o senador Pasqualini e o sr. João Goulart, S. Exa. disse que precisaria conversar, perguntando se não poderia demorar mais alguns dias no Rio. Diante da impossibilidade da minha permanência na capital federal, ficou, então, combinado que o presidente Getúlio Vargas tão logo desejasse conversar comigo, deveria chamar-me. Até agora, entretanto, não recebi o chamado do presidente".

Telegrama de Pilla a Mangabeira

O deputado Raul Pila endereçou ao sr. Otávio Mangabeira o seguinte telegrama:

— No momento em que são recebidos no Partido Libertador os representantes do Movimento Autonomista da gloriosa terra baiana tenho a satisfação de apresentar ao grande líder democrático as cordiais saudações dos libertadores. as.) Raul Pila".

ESPERADO NESTA CAPITAL

O sr. Otávio Mangabeira, a fim de participar das demarches politicas que se verificam no plano nacional é esperado nesta capital logo após os dias da Semana Santa.

Assis Chateaubriand recebido pelo presidente da França

PARIS, 27 — O senador brasileiro Assis Chateaubriand foi recebido, hoje de manhã pelo sr. René Coty, Presidente da República Francesa.

28 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

UM CIDADÃO CRUZEIRO

O engenheiro Silvio Fernando Meanda, candidato a vereador pelo Partido Republicano, mandou imprimir cédulas de 1 cruzeiro com o seu retrato acompanhado da legenda: «Como vereador sòmente receberá esta quantia».

No verso da cédula, o candidato, depois de uma profissão de fé, explica-se: «Melhor que prometer é cumprir. Cumprir, doando, antecipadamente, no dia 3 de agosto de 1954, portanto dois meses antes das eleições de 3 de outubro, através de sorteio público, às instituições de caridade que mantém crianças, e, por procuração lavrada em cartório desta capital, os subsidios, ordenados ou proventos que me vierem a caber, caso venha ser eleito vereador no pleito de 1954. De tal subsidio quero apenas um cruzeiro, como simbolo de honra de meus trabalhos».

HOMENAGEM A AMARAL PEIXOTO

Na convenção do PSD carioca, foi dada a palavra ao vereador Frederico Trota para saudar o presidente do partido, sr. Ernani do Amaral Peixoto. O sr. Trota disse então que os méritos do almirante são bastante conhecidos, o que lhe dispensava de se deter neles. O melhor que tinha a fazer era aproveitar a oportunidade para fazer um apelo ao presidente do PSD em favor da autonomia do Distrito Federal.

GANHANDO TEMPO COM PRESTES MAIA

O nome do sr. Prestes Maia saiu na frente na reunião do Horto Florestal, depois de prévia combinação entre os chefes de lá e os chefes de cá. O objetivo era ganhar as 72 horas de tempo que estão correndo, por sinal sem maior êxito.

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HORAS

SÃO-LUIZ — RIAN — MIRAMAR — CARIOCA — FLORIANO — MEM DE SÁ — MADUREIRA — ABOLIÇÃO — CAPITOLIO PETROPOLIS

6ª FEIRA — IRIS — SANTA ALICE — ODEON-NITEROI — MONTE CASTELO — PAZ-CAXIAS

RICHARD WIDMARK DON TAYLOR

Prisioneiros na MONGOLIA

Technicolor

PROIBIDO ATE' 10 ANOS

PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA

para o seu lar...

EXIJA SEMPRE O MELHOR

Venha ver em Mesbla a grande exposição de artigos para o confôrto do seu lar: enceradeiras, aspiradores de pó, máquinas de lavar roupa, máquinas de costura, refrigeradores, aparelhos de ar condicionado, rádios de mesa, rádio-eletrolas, receptores de TV, etc.

Além da grande variedade, V. Sa. poderá apreciar também a superior qualidade dos nossos artigos. Visite-nos... e faça uma boa compra!

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA

DEPARTAMENTO RADIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

2as. E 6as.-FEIRAS, ABERTA ATE' À 22 HORAS

CHAMPION - MAROBRAS - ROADMASTER - CONTINUFLO

Marcas registradas

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

MAROBRAS

BRITADORES

RE - BRITADORES

INSTALAÇÕES PARA BRITAGEM

Tôdas as capacidades - Pronta entrega - Garantidos - Financiamento a longo prazo

Distribuidores autorizados em todos os Estados do Brasil

Fabricantes:

MÁQUINAS RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS S. A.

RIO DE JANEIRO

Rua México, 11 - Fones: 42-7437 - 42-5218

Cabos: SAMAROBRAS - RIO

Nova Agência da Caixa Econômica Federal

Inaugurada ontem a Agência de Depósitos do Andaraí — Compareceram os srs. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa, Veiga Faria, Diretor da Carteira Hipotecária, e altos funcionários



Flagrante do sr. Ariosto Pinto, Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, quando proferia o seu discurso de saudação, tendo ao lado o sr. José Hermann, gerente da Agência do Andaraí

O sr. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica Federal, acompanhado do sr. Veiga Faria, Vice-Presidente, e de uma comitiva de altos funcionários, inaugurou ontem no Andaraí, à Rua Farias Brito n.º 7, esquina da Rua Barão de Mesquita, na Praça Verdun, mais uma agência de Depósito da Caixa Econômica Federal.

Descerrada a bandeira da placa comemorativa e lida a ata pelo Secretário da referida instituição, fez uso da palavra o sr. Antônio Carlos Barreto, Inspetor Geral de Agências, que em nome dos funcionários, saudou o sr. Ariosto Pinto.

A seguir o sr. Ariosto Pinto proferiu um discurso dando por inaugurado mais êste empreendimento da Caixa Econômica e congratulando-se com os moradores do bairro por mais êste melhoramento que sem dúvida nenhuma irá beneficiá-lo grandemente, terminando por fazer uma referência especial ao sr. José Herman, Gerente da nova Agência.

A solenidade foi encerrada pelo sr. José Herman, que agradeceu em sentidas palavras as referências do sr. Ariosto Pinto, declarando que à frente desta sua nova função fará tudo o que lhe fôr possível para corresponder à confiança dos seus superiores e servir eficientemente aos moradores do Andaraí e ao majestoso bairro do Grajaú.

Por fim foram servidos aos presentes, doces e refrigerantes.

Quanto lhe resta do último ordenado?

Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

CAIXA

E você?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90 – Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:

De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

Diario Carioca
Fundado em 17 de julho de 1928
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim
RIO DE JANEIRO 28 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

Defêsa da Autonomia pernambucana

REUNINDO as principais fôrças políticas de Pernambuco em tôrno da candidatura do general Cordeiro de Farias, o governador Etelvino Lins deu a demonstração prática de que confia no êxito das suas idéias políticas e de que não as formulou, como insinuaram os malévolos, apenas visando a tirar proveitos imediatistas para a sua grei no jôgo da sucessão estadual.

Os partidos pernambucanos podem testemunhar os esforços do governador para efetivar a escolha do candidato dentro dos quadros partidários, pois examinou com minúcia e até às últimas possibilidades os nomes do seus correligionários mais credenciados, observando que nenhum dêles reunia as condições para se tornar um candidato de acôrdo nos termos do esquema que propôs à Nação e a Pernambuco. Quanto aos nomes de outras agremiações, tornou-se evidente desde o primeiro momento que o PSD não se dispunha a examiná-los, estribado, certa ou erradamente, na tese de que, como agremiação majoritária, lhe cabia indicar o candidato.

Não hesitou o governador Etelvino, vendo ameaçado o êxito da sua tese, em sacrificar as pretensões do seu partido e dos políticos. Se a união não foi viável em tôrno de um civil, recorreu êle, nos têrmos das duas proposições, a um nome militar, estranho às competições locais, e para felicidade geral um homem dotado de todos os atributos que o recomendam a um pôsto de chefia política.

O fato de não ser pernambucano o general Cordeiro de Farias, não constituiu obstáculo nem poderá servir de pretexto a uma campanha autonomista, pois o que não pode ser contestado é que agiu o governador Etelvino Lins sob a inspiração dos mais legítimos interêsses pernambucanos, ameaçados pela interferência divisionista e desmoralizadora do getulismo.

E' fato sabido que o sr. Getúlio Vargas paga qualquer preço pela derrota do esquema Etelvino. E derrotá-lo na própria base do governador, seria cortar pela raiz suas possibilidades de êxito na esfera federal. Por sentir que o problema era vital para a crise democrática brasileira, não hesitou o sr. Etelvino Lins em lançar mão de um militar, para unir as principais fôrças políticas do seu Estado, que se situaram em posição de defesa da autonomia de Pernambuco e das instituições liberais do país.

As reações que se organizarem na base de um bairrismo mal informado não conseguirão deformar a realidade. O general Cordeiro, apoiado pelo PSD e a UDN, encarna neste momento os verdadeiros interêsses e os autênticos anseios de autonomia política e moral do povo pernambucano.

Até que afinal!

Até que afinal um deputado tomou atitude de defesa dos interêsses do funcionalismo federal, reclamando o cumprimento de um dispositivo do Estatuto da classe. Foi o sr. Heitor Beltrão. O representante carioca reclamou do Govêrno a obediência ao dispositivo que manda elaborar um plano de assistência social para os servidores da Nação, especificando que dêsse plano deverá constar que a pensão do funcionário falecido não poderá ser menor de quarenta e cinco por cento dos seus vencimentos.

Se o Estatuto não tivesse fixado prazo, o Govêrno poderia argumentar com a "oportunidade" da providência. Mas a Lei determina, claramente, "doze meses a contar da data da publicação". Ora, já se foram os doze meses e em outubro deste ano esgotam-se outros doze meses. E o Govêrno, capciosamente, nada fêz, nem ao menos designou uma comissão para elaborar o plano exigido pelo Estatuto.

O deputado Heitor Beltrão limitou-se, entretanto, a reclamar. O que deveria fazer o referido deputado era apresentar um requerimento de informações. Ver-se-ia, então, qual o motivo que seria apresentado para justificar êsse **abandono da** classe e, o que é pior, a falta de cumprimento da lei, a que o Govêrno também está obrigado.

Mestre Oliveira Viana

Por iniciativa do Procurador Geral da Justiça do Trabalho, foi prestada uma homenagem merecida a Oliveira Viana, uma das grandes figuras da inteligência brasileira contemporânea, e um dos homens que ajudaram a firmar os créditos do Ministério do Trabalho, nos primeiros anos de sua criação. Como sociólogo e cultor do direito social, êsse antigo Consultor Jurídico do Ministério, instalado por Lindolfo Color, deu prestígio às funções que exerceu, ajudando a elaborar a legislação de que o país necessitava, nos anos difíceis que se seguiram à revolução de 1930.

Infelizmente, nas voltas e atalhos em que se tem metido a política social do Brasil, nos últimos anos, fala-se muito em "pelegos" e "bonzos". Há sempre lugar para manobras, golpes, politicagem, nas quais aparece tudo, menos o nome de uma individualidade do valor de Oliveira Viana.

Fazendo inaugurar o retrato dêsse mestre brasileiro, numa das salas de sua Procuradoria, o sr. Humberto Grande prestou-lhe uma homenagem oportuna. São homens como Oliveira Viana que formam o verdadeiro patrimônio cultural de uma Nação.

A situação das autarquias

O Govêrno começou a criar órgãos a fim de dar emprêgo aos amigos. Enquanto exige concurso para os barnabés, nomeia livremente, através da seleção negativa dos pistolões políticos, servidores para todos os cargos na Previdência Social e nas autarquias econômicas. O DASP fala em sistema do mérito no serviço público, mas os seus concursos se destinam apenas aos funcionários da União, início de carreira, excluídos os que se destinam às funções isoladas, que têm vencimentos mais altos.

Êsse empreguismo acabou formando o "deficit" de quatro bilhões nas autarquias, recentemente anunciado pelo Ministro da Fazenda. Nos Institutos e Caixas, a situação é ainda pior. A Previdência Social está falida, o Tesouro não paga o seu débito de doze bilhões e nada se faz no sentido de evitar o descalabro. Continuam a aumentar as despesas administrativas, especialmente com o pessoal e os negócios imobiliários, que são fonte de fortunas rápidas.

Os fatos acima expostos evidenciam o fracasso do Govêrno também no setor das autarquias econômicas e previdência. Bilhões de cruzeiros são desperdiçados, com sacrifício dos trabalhadores e dos contribuintes em geral.

EM CASA DO P. S. D.

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NA sessão de encerramento da Convenção do PSD carioca, realizada com a presença de representantes de vários outros partidos — inclusive êste cronista, que ali representou o Partido Republicano — houve troca de gentilezas interpartidárias. A bonita festa dos pessedistas transcorreu, assim, em atmosfera de congraçamento, que é prova de educação política, tal como não deixaram de salientar os oradores, notadamente o vereador udenista, sr. Mário Martins, que, por delegação unânime, saudou o Partido anfitrião, em nome dos visitantes.

A êsse congraçamento de mera sociabilidade, somava-se, porém, um outro, que transcendia, evidentemente, às fórmulas de civilidade e polidez, pois que não vinha explícito na amabilidade dos donos da casa, mas resultou naturalmente da semelhança de propósitos que animam a todos os partidos democráticos.

MAIS DO QUE MERA CORTESIA

O Sr. Mário Martins, com a autoridade e a objetividade do seu papel, que era o de espectador desinteressado, chamou a atenção para o fato de que os representantes dos partidos de visita assistiam, ali, a manifestações que também poderiam ocorrer em qualquer outro, o que criava uma atmosfera propícia à compreensão geral.

Realmente, nenhuma tese ou ponto de vista chocante poderá ter ferido a sensibilidade partidária dos representantes de outros partidos, na expressão dos sentimentos e propósitos do PSD.

O que se recomendou como método de ação, o que se exaltou como benemerência, o que se anunciou como objetivo de ação política e parlamentar, não teria porque provocar o menor sobressalto em representantes de partidos e grupos de partidos como os que formam a Aliança Popular (contra o roubo e o golpe), por exemplo, e que, aliás, entre as visitas, eram maioria.

Isso dá uma idéia do clima dominante na reunião em que foram aclamados principalmente um nome e um princípio, aliás, estreitamente ligados em nossa história política contemporânea: o nome, foi o do marechal Eurico Dutra, presidente de honra do PSD; e o princípio, o do respeito à Constituição e à legalidade, que foi o maior dos merecimentos do seu Govêrno e é uma evidente aspiração do povo brasileiro, que sonha com a tranquilidade, nêsse terreno.

O momento é, pois, favorável a uma política de entendimento baseada nêsse mesmo princípio e nessa mesma aspiração, que não é só de um partido, e, sim, de todos, que se impõe, mesmo, aos partidos, porque está no desejo e no espírito de tôda a Nação. Percebe-se que os órgãos partidários de direção, ainda que o quisessem, não teriam como resistir à maré montante da opinião nacional.

A HORA E' DE UNIÃO

Eis um fator de confiança, um signo favorável, entre os que deverão presidir ao próximo pleito. Há, porém, outros, muito menos tranquilizadores. Se êsse é o estado de ânimo do povo, não é o do Govêrno, nem o de todos os grupos políticos a seu serviço, entre os quais também se encontram, ou ainda se encontram, elementos de agitação desta fase conturbada e sombria da vida nacional, cujas perspectivas estão muito longe de ser de segurança e de paz.

Se os partidos nacionais quiserem estender, da Capital aos Estados, a atmosfera de cordialidade, e levar do terreno da cortesia para o de uma ação conjunta viva e eficaz, o que, neste momento, interessa e ameaça, solidàriamente, ao destino comum, poder-se-ia ter, desde logo, a certeza de uma resistência inexpugnável à demagogia desenfreada, que é uma das ameaças que pairam sôbre as instituições.

Não é possível que não se encontre uma fórmula que permita aos partidos tão bem predispostos, marcharem juntos, contra o adversário comum, para a vitória, na batalha da sucessão. Por outro lado, também não é possível que, verificada e reconhecida a predisposição existente, tais partidos não encontrem os meios e modos de superar reservas e dificuldades locais, em benefício de uma junção que os fortificaria decisivamente. Que não compreendam, em suma, que a hora exige a união de todos êles.

Ciência ao Alcance de Todos

A HISTÓRIA DOS PLÁSTICOS

EMBORA só tenha tomado grande impulso durante o último conflito mundial, quando se fez necessário o emprêgo de inúmeros produtos artificiais em substituição a outros de obtenção mais ou menos difícil, o material plástico já possuía mais de um século de existência, pois, o primeiro passo dado para a sua descoberta foi em 1820, quando se verificou a possibilidade de se produzir, no laboratório, um composto de carbono. Êste acontecimento estabeleceu a base da indústria plástica do século vinte.

As perspectivas oferecidas pela nova indústria continuam a ser bastante alvissareiras, uma vez que a matéria prima por ela exigida é extremamente simples, tão simples que muitos artigos eram desperdiçados devido a sua aparente inutilidade. Desta maneira, materiais como a casca de ovo, serragem, trapos velhos, etc., são atualmente empregados na elaboração de ataduras, aeroplanos e muitas outras coisas, em substituição a metais de difícil obtenção na época atual.

Durante o transcurso da segunda grande guerra o uso em larga escala dos materiais plásticos atestou a grande variedade do emprêgo dêstes produtos, mercê de suas excelentes qualidades.

A história da química dos plásticos teve sua origem, por mais incrível que pareça, numa mesa de bilhar quando, devido à falta de marfim, um industrial ofereceu um prêmio de dez mil dólares a quem descobrisse um sucedâneo para êste produto. Muitos foram os indivíduos que se lançaram aos trabalhos, desejosos de ganhar a elevada quantia oferecida, encontrando-se, entre êles, um químico da cidade de Nova York que, depois de numerosas experiências, conseguiu, em 1868, descobrir a celulóide, cuja utilidade todos nós já conhecemos.

A segunda grande descoberta da química dos plásticos foi um outro material denominado baquelite, conseguido, acidentalmente, por um químico que realizava experiências com o fito de encontrar um substituto para a goma laca.

A baquelite, ou baquelita, é uma mistura escura e pastosa que, submetida a determinada pressão, toma a forma do recipiente que a contém; é muito resistente e leve, tendo, por isso, larga utilização na confecção de inúmeros artigos, tais como: caixas acondicionadoras de rádios receptores, tampas para frascos, lanternas elétricas, pentes e muitos outros objetos de uso corrente.



Um carburador de automóvel, produzido de material plástico

Pode-se dizer que a descoberta da baquelite foi de bom augúrio para a indústria plástica, pois, após o seu advento, vários novos materiais plásticos foram sendo, sucessivamente, produzidos pelos laboratórios, embora, a princípio, as descobertas se efetuassem em ritmo vagaroso.

OS plásticos mais importantes são classificados em três grupos principais, segundo a matéria prima básica de cada um; assim é que há plásticos feitos de alcatrão, de celulose e de outras matérias, das quais as mais importantes são o coque, o petróleo e o gás natural.

Dos primeiros produtos plásticos fabricaram-se botes, boquilhas e numerosos objetos de adôrno, porém, a sua contribuição na última guerra mundial foi enorme, a ponto de a indústria plástica constituir uma das mais vitais na produção de material ligado às necessidades bélicas. No período de paz não tem sido menor a contribuição dos plásticos para o nosso bem-estar, pois, além dos seus variadíssimos empregos comerciais, êles também, graças às suas qualidades de pêso reduzido, prestam-se admiràvelmente para aplicações no campo da cirurgia, mormente da cirurgia plástica, no tocante ao reparo de lesões.

A grande vantagem da aplicação do material plástico reside, em alguns casos, nas suas excelentes qualidades de resistência e de durabilidade, superiores às de muitos outros comumente usados. Ultimamente têm sido encontrados certos produtos artificiais capazes de resistir às mais diferentes temperaturas, como sucede a um composto à base de sílica, o qual se mostra possuidor de uma resistência que o faz suportar uma temperatura superior a 250 graus centígrados. Além do mais, certos plásticos apresentam a vantagem de não sofrer a ação da oxidação, da umidade, de temperaturas extremamente baixas e de muitos outros inconvenientes a que está sujeita a maioria dos metais.

A química dos plásticos é, sem dúvida alguma, uma das grandes realizações da ciência moderna, que veio contribuir, de maneira notável, para o confôrto e bem-estar da humanidade.

EFEMÉRIDES

28 DE MARÇO

1812 — Nasce, em Cabo Frio, Antônio Gonçalves Teixeira e Sousa.

1884 — Nasce, em Queluz, Minas Gerais, Lafaiete Rodrigues Pereira.

1866 — Morre, a bordo do navio-hospital «Onze de Junho», o bravo Antônio Carlos de Mariz e Barros.

1885 — Morre, em Fortaleza, Ceará, o general Antônio Tiburcio Ferreira de Sousa, um dos herois da guerra do Paraguai.

1951 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurista e sociólogo Oliveira Viana, membro da Academia Brasileira de Letras e professor da Faculdade de Direito de Niterói.

A OPINIÃO DO LEITOR

É preciso nova organização nos transportes coletivos

SÔBRE o assunto que o título indica, publicamos uma opinião do leitor Renato Castro. Sôbre a mesma questão, recebemos uma carta do engenheiro Oscar Tuiuti Dias Moreira, que a seguir transcrevemos: "Leio, na edição de hoje de seu apreciado jornal, uma opinião do leitor Renato Castro, com referência à situação dos transportes do Distrito Federal, apresentando a sugestão de se vir a adotar aqui aquilo que em São Paulo fêz a Prefeitura.

Em todos os países, grupos pressionantes existem, que fazem a política de interêsses, em tôrno de alguns magnatas, promovendo os meios para os seus negócios escusos. São os chamados "anti-salistas", os que, dentro dos gabinetes, de tudo se informam, promovem entendimentos, servem aos magnatas, pondo-os a par dos melhores negócios, criando situações propícias.

De tal maneira agem êsses anti-salistas que mesmo os negócios mais encobertos, aquêles que dizem respeito apenas aos interêsses do Estado, lhes são conhecidos. Vejamos, para exemplo, aquilo que tentaram fazer nos Estados Unidos, em 1933, com a alta dos preços do algodão, controlada pelo govêrno, permitindo que oitenta milhões de dólares não passassem para as mãos dos especuladores, mas se integrassem nos benefícios aos produtores.

Muitos outros exemplos poderíamos citar, que fogem, porém, ao nosso caso: aqui, aquilo que vimos caracterizando, é uma bem visível proteção às emprêsas de transportes, como ocorreu, recentemente, quando a única forma de solução encontrada para uma pequena parada do tráfego, foi a de se aumentar as passagens, sem se cogitar de ver as condições em que essas emprêsas estão servindo ao público. Não se cogitou de ver as condições dos veículos em tráfego, muitos dos quais não suportariam o mais leve exame; não se estudou os preços, em desacôrdo com as linhas de tráfego; não se viu as possibilidades das emprêsas poderem ou não servirem ao público. Êste, que pague mais, espere mais tempo nas filas, viaje menos confortàvelmente, pois que as emprêsas conseguiram aquilo que queriam.

Não podemos em absoluto contestar a situação calamitosa em que se encontra o transporte na nossa capital, bastando verificar as imensas filas que se formam na Avenida Rio Branco até a Praça Mauá, Largo da Candelaria, Largo da Carioca, para concluirmos que o problema pede urgente solução".

Depois de outras considerações, o leitor diz o seguinte: "Não padece dúvidas, a solução está em se incorporar todos os serviços de transportes sob uma direção única, como ocorre em S. Paulo com a C. M. T. C., com um bem organizado serviço de ônibus, com lotação para 60 passageiros, ao preço de Cr$ 1,50 para qualquer distância, mesmo os ônibus elétricos; os bondes com a passagem única de um cruzeiro".

E concluindo, diz o engenheiro Oscar Tuiuti: "Aquilo que falta na nossa capital é uma boa vassourada, à moda Jânio, para que, depois de se limpar alguns setores, venhamos a limpá-la também, provendo-a de tudo o que possa fazê-la então, uma cidade maravilhosa".

AINDA TRANSPORTE

Ainda sôbre transporte recebemos outra carta, assinada pelo sr. Brandão Pacífico. Para contar o caso de um ônibus da linha Rio-Juiz de Fora-Rio que na última quarta-feira estourou os pneus, sendo colocados outros em precárias condições, que também estouraram, deixando os passageiros sem condução, na serra. O leitor faz uma explanação sôbre as nossas necessidades em matéria de transporte coletivo. Em primeiro lugar que um órgão para superintender o serviço geral, com especie de agências nas estradas e a Polícia Rodoviária às suas ordens para providenciar qualquer coisa. Esse órgão devia manter uma permanente fiscalização sôbre os carros, os horários, os preços das passagens, velando pelo confôrto dos passageiros.

Do contrário, diz o leitor Brandão Pacífico, quando acontece o que sucedeu comigo, quarta-feira última, nada ocorre para obrigar as emprêsas a colocar carros perfeitos e seguros no tráfego. No caso de quarta-feira, o ônibus saiu de Juiz de Fora às 16 horas, com destino ao Rio. Na altura de Afonso Arinos, entre Juiz de Fora e Três Rios, um pneu, que já estava "careca", estourou. Foi substituído por um outro, tão "careca" quanto aquele. Resultado: na descida da serra de Petrópolis estourou. Por sorte, um ônibus da linha Rio-Petrópolis recolheu os passageiros. E o leitor acrescenta: "Rara é a vez que um carro dêsses chega à Juiz de Fora sem contratempo.

E conclui o leitor:

"Estou reclamando contra isso pelas colunas do D. C.. Não tenho mais para quem apelar. Assim, se existisse um órgão competente, eficiente, capaz de providenciar contra essas coisas, o transporte de passageiros seria facilitado e não se sofreria tanto ao se arriscar uma pessoa a viajar entre o Rio de Janeiro e Juiz de Fora, por terra, em carro coletivo".

Mais uma prova da coragem moral de Churchill

CHURCHILL

Foi pràticamente ignorado pelo grande público, em nosso país, o recente debate que se travou, na Grã Bretanha, a propósito da adoção do fuzil belga F.N. 300 pelas fôrças britânicas e pelas nações do Tratado do Atlântico Norte. Trata-se, no entanto, de mais um belo episódio que demonstra a coragem e a fôrça de espírito dêsse prodigioso Winston Churchill.

Enfrentando a aguerrida oposição trabalhista nos Comuns, o Primeiro Ministro teve a sinceridade extrema de se congratular pelo fato de terem os Estados Unidos rejeitado, há tempos, o seu conselho e empenho em favor do fuzil inglês leve, de 280 mm. A razão é muito simples: aprovando o parecer dos Ministérios da Guerra e da Defesa, Churchill acabou por adotar, para as fôrças do seu próprio país, não a arma inglesa, mas a belga, que êle mesmo e os serviços técnicos verificaram ser consideràvelmente superior.

Aos que alegavam a excelência da indústria britânica de armamentos — de fato uma das melhores do mundo — e os brilhantes progressos obtidos pelos inventores britânicos, após Churchill êste argumento irrespondível: apesar de tudo isso, os belgas haviam fabricado um fuzil melhor e os soldados ingleses, assim como os demais, do Atlântico Norte, merecem o melhor.

O "compte rendu" dessa veemente discussão, na qual se alinharam o glorioso Primeiro Ministro e algumas das mais brilhantes figuras da Oposição, leva-nos a admirar, de um lado, a inexcedível bravura de Churchill, que não se arreceou de, publicamente, retirar a recomendação internacional que fizera a um produto britânico, desde que se convenceu da superioridade do estrangeiro, e de outro lado, a atenção e o carinho que o Parlamento e o Govêrno da Grã Bretanha dedicam ao exame de um pormenor do armamento do seu Exército. Do mesmo passo, todavia, somos levados a recordar o que, não faz muito tempo, ocorreu entre nós: quando se cogitava de uma encomenda de armas — precisamente à mesma indústria belga — houve um Ministro, responsável pela vida e pelo bem-estar dos nossos soldados, que se animou a declarar, solenemente, que não precisavamos de armamento estrangeiro: bastaria o que produz a incipiente indústria nacional. Como quem diz que as divisas e o prestígio das nossas fábricas valem mais do que a vida e o confôrto dos que usam o armamento.

O Brasil em Caracas

BRASILIO MACHADO NETO

DESPRESANDO a colaboração das classes produtoras, o Itamarati levou à X Conferência Interamericana de Caracas delegação que, na verdade abrangeu mais de oitenta pessoas, pois, além dos delegados, partiram também funcionários daquela Secretaria de Estado, afora pessoas da família dos nossos ilustres representantes. Nunca, na história da diplomacia internacional, na Europa ou na América, Nação alguma se fêz tão numerosamente representada para discutir com outras, problemas bilaterais e multilaterais. Houve muitas bôcas para falar, mas poucas para dizer o que deveria ter sido dito. No entanto, jamais surgiu, em conclaves interamericanos, melhor oportunidade para trazer a lume, debater e resolver problemas que nos afetem diretamente, sobretudo no que diz respeito ao nosso desenvolvimento econômico.

Os Estados Unidos aproveitaram logo a ocasião. Afirmou o sr. Foster Dulles, no seu primeiro discurso: "Alguns países acharam conveniente colocar obstáculos artificiais no caminho do que deveria ser afluência natural e normal de capital de países mais desenvolvidos. Isto é, evidentemente, o seu privilégio. Nêsse particular, tôdas as nações são soberanas. O Govêrno dos Estados Unidos não tem o menor desejo ou intenção de reclamar para o seu povo oportunidade não concedida livremente".

A linguagem do chanceler norte-americano não fugiu às boas regras do jôgo diplomático. Todavia, a advertência que êle quis fazer está clara nas entrelinhas e a carapuça nos veio a calhar. Com efeito, não existe atualmente na América país que se oponha de forma tão feroz, como o nosso, à entrada de capitais privados de procedência norte-americana em seu território. A própria Argentina recuou nesse sentido, quando se viu às portas da depressão econômica, e esqueceu, pelo menos em parte, seu agressivo nacionalismo. As demais Repúblicas do Hemisfério abrem hoje suas portas aos recursos econômicos externos, empenhadas que estão em libertar-se do sub-desenvolvimento, dinamizando suas fontes de riqueza. Só o Brasil retroage no tempo e exacerba o nacionalismo primário que além de prejudicar seus próprios interêsses, constitui forma de proceder já superada no mundo democrático ocidental.

Nossos porta-vozes não ousaram responder a Dulles, com a alegação de estarmos com essa política preservando nossa soberania, porque êles mesmos não ignoram que a forma mais eficiente e legítima de defendê-la é o enriquecimento nacional. Êste não se realiza senão na base da permuta de bens, de paridade de tratamento nas relações comerciais, no aproveitamento inteligente das oportunidades que surgem.

Faltou em Caracas, uma voz que dissesse ao Secretário de Estado que a Constituição do Brasil não se opõe, em nenhum dos seus artigos, à cooperação do capital estrangeiro; que, ao contrário, cerca-o de amplas garantias, preservando, igualmente, os mais legítimos interêsses do país; que a onda de nacionalismo jacobino que ora nos quer submergir não está vinculada à nossa tradição democrática e não encontra ressonância na opinião pública esclarecida e responsável; que as classes ligadas à produção sabem perfeitamente que o Brasil não pode prescindir da cooperação do capital e da técnica estrangeira, notadamente dos Estados Unidos. Finalmente, que os que criam embaraços a essa cooperação estão fazendo, via de regra, demagogia eleitoral ou tentando enfraquecer econômicamente o próprio sistema político interamericano, a serviço do comunismo.

Também poderíamos acrescentar que as opiniões do chanceler Dulles em relação ao café, expressando o ponto de vista do seu govêrno, foram tranquilizadoras. Em verdade, não poderíamos admitir a política de boicote nem de fixação de preços teto, violentando leis econômicas naturais e orientando-se de maneira inteiramente contrária aos princípios que norteiam uma Nação, reconhecida por todos como a campeã da liberdade econômica.

Estávamos, porém, ainda no terreno das renúncias e das generosidades. Declinamos das posições-chaves na própria Conferência e falamos líricamente, quando não empossamos teses pelo menos inoportunas. Oxalá que ao término dos trabalhos não tenhamos deixado escapar totalmente a oportunidade de agir em consonância com os interêsses verdadeiros e essenciais do país, dentro do espírito sôbre o qual se edificou a solidariedade americana.

São bem fundamentados, assim, os receios generalizados de que a nossa delegação, haja regressado de Caracas sem ter prestado ao Brasil os serviços que todos esperavam, e que se justificavam pela alta categoria de muitos de seus integrantes.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-3574
Gerente	43-3030
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

Preocupa a recessão nos Estados Unidos

Os inglêses temem os reflexos da crise — O "deficit" americano — Possibilidade de desvalorização monetária

A possibilidade de uma depressão nos Estados Unidos ainda não foi afastada do pensamento dos inglêses que por essa razão temem os nefastos reflexos que tal acontecimento poderia causar à economia do país, segundo informa o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Londres.

A desvalorização da libra esterlina, no caso de ocorrer essa depressão, é medida que vem sendo sugerida por alguns economistas inclusive por um membro do parlamento inglês, antigo Chanceler do Erário, que mais tem alertado seus pares no sentido de prever as medidas a serem tomadas em face do acontecimento, o que tornaria possível a continuação das transações com o mercado americano.

OS DEMAIS PAISES DEVEM PROTEGER SUAS ECONOMIAS

O Economista Colin Clark com o prestígio de sua reputação internacional, é dos que tem esposado, também, essa idéia posto que julga a recessão inevitável pois os Estados Unidos marcham para uma crise idêntica a de 1929 a qual só poderá ser evitada por meio de medidas da administração americana com o objetivo de estimular a economia nacional através de um "déficit" orçamentário que atingiria a cêrca de 20 bilhões de dólares. Diz, ainda, o reputado economista que nenhum Govêrno americano sente-se com a fôrça suficiente para tomar tal deliberação pois o atual projeto orçamentário prevê um "déficit" de apenas três bilhões. Acrescenta que os demais países devem tomar as providências que julgarem necessárias para proteger sua própria economia contra os efeitos dessa depressão por meio de uma série de desvalorizações monetárias.

A RECESSÃO JÁ TEVE INICIO

No entanto, o pessimismo do parlamentar acima citado não chega ao extremo apesar de julgar que uma recessão já teve início e necessário se torna apreciar o grau de sua evolutibilidade. Recomenda então que se consiga inicialmente dos americanos medidas convincentes de forma a manter as disponibilidades em dólares do mundo em condições razoáveis como auxiliar a estabilização do preço das matérias-primas e retirar a oposição ao aumento do preço do ouro.

ESTIMULO DO COMERCIO FORA DA AREA DO DOLAR

Propõe, além disso, o estímulo ao movimento comercial para fora da zona do dólar o que se torna mais fácil caso a União Européia de Pagamentos aquiescesse em aumentar seu crédito e reduzir os pagamentos em ouro.

Segundo os técnicos britânicos o que resta dizer é se uma desvalorização que seja acompanhada pelos Domínios, não irá pôr em perigo tôda a economia da zona esterlina.

OFERTAS

DO DEPTO. DE "COPA E COZINHA" NO 4.º ANDAR

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

Rala-gêlo "Rica" 198,

Depósito para guardar menteiga na geladeira 15,

Cortador de queijo "Prodigio" 49,

Açucareiro plástico 18,

Medidor plástico graduado 20,

Torrador de pão "Elco" 305,

Peneira "De Luxo" 40,

Fôrma para bolo 32,

Churrasqueira "Rodeio" 500,

Panela "Rochedo" com asa 95,

Jôgo plástico com 3 tijelos 60,

Assadeira "Rochedo" 28,

Ralo para pia, de plástico 18,

Cesta de pão "Rochedo" 15,

Porta-ovos 35,

Fôrma para pudim 22,

Passador de legumes 140,

Fôrma retangular Pirex 30,

Saleiro de Matéria plástica 35,

"Passe-vite" para passar legumes, feijão, frutas, etc. 120,

A MAIOR VARIEDADE DE UTENSILIOS MODERNOS

Táboa para carne 8,50

Porta talheres de plástico 65,

Jarro d'água para geladeira 45,

Cubos para gêlo individual 3,50

Caixa de plástico para geladeira 90,

Tabuleiro para geladeira 45,

Frigideira "Marmicoc" 155,

Ralador 15,

"Pastek" para limpar panelas, metais, ladrilhos, pias, etc. 18,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

Legumeira (porta legumes) 180,

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS

CIRURGIAO-DENTISTA

Sábados - De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas

Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO 201
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados
TELEFONE: 27-3481

INTERCAP

SORTEIO DE MARÇO DE 1954

Realizar-se-á no dia 31 do corrente, sábado, às 16 horas, na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, sala 203, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês em curso. Concorrerão todos os títulos que naquela data estiverem em vigor na sede social

Recebimento de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio, no local abaixo:

AV. GRAÇA ARANHA N. 19
SOBRELOJA — 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO:
Av. Graça Aranha, 19
sobreloja — Tel.: 42-7080

Total amortizado:
Cr$ 148.770.124,00

CIC

BANCO DA AMÉRICA S.A

MATRIZ: SÃO PAULO

QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69
TEL. 43-0187 TEL. 23-0332

PROLAR S.A

O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS

Março de 1954

PRÊMIOS

1.º — 30298 4.º — 98539 7.º — 39161 10.º — 61298
2.º — 30065 5.º — 65539 8.º — 39130 11.º — 30297
3.º — 98065 6.º — 65161 9.º — 61130 12.º — 30299

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
30289	30056	98056	98593
30928	30605	98605	98359
30982	30650	98650	98395
30829	30506	98506	98953
30892	30560	98560	98935

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
65593	65116	39116	39103
65359	65611	39611	39310
65395	—	—	39301
65953	—	—	39013
65935	—	—	39031

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
61103	61289	30279	30992
61310	61928	30927	30929
61301	61982	30972	—
61013	61829	30729	—
61031	61892	30792	—

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

O Chile prepara-se para receber investimentos estrangeiros

Garantias e isenções foram concedidas pela lei chilena de investimentos estrangeiros, de 26 de novembro do ano passado, a novos capitais investidos em atividades produtivas em geral, com prioridade para: a) indústrias de exportação; b) indústrias de substituição de produtos importados; c) indústrias produzindo para o mercado interno, que utilizam grande porcentagem de matérias-primas nacionais; e d) estabelecimentos de crédito, destinados a promover a produção.

Segundo a nova lei, os investimentos podem ser feitos em mercadorias, em dinheiro ou em ambas as coisas, sendo que as mercadorias compreenderão sòmente maquinaria, matérias-primas, ferramentos e acessórios.

Ao investidor será facultado:

1) — repatriar o seu capital, após cinco anos, em quotas anuais, que não excedam 20% do investimento;

2) — remeter livremente os juros e lucros, independentemente de autorização especial de câmbio e sem qualquer restrição quanto ao total;

3) — reavaliar seu capital, no caso de mudança na paridade do aumento; e

4) — seus lucros reinvestidos estarão sujeitos ao mesmo sistema de regulamentos e privilégios dos novos investimentos de capitais.

A lei também isenta de direitos de importação e outras taxas tôdas as importações de mercadorias e estabelece um congelamento de dez anos dos impostos que podem ser cobrados. Além disso, as mercadorias, produzidas pelas novas indústrias, não terão os seus preços tabelados, exceto no caso da produção nacional de similares já estar sob contrôle.

Mercado internacional do Fumo

A produção mundial de fumo atinge atualmente a cêrca de oito milhões de acres de terra, ou seja, 600 mil acres a mais, em relação ao período anterior à segunda guerra mundial, conforme notícia o Boletim do Escritório Comercial do Brasil em Londres.

Cêrca de metade da área cultivada está distribuída por apenas três países: Estados Unidos, China e India. Apesar de não existirem estatísticas, acredita-se que a Indonésia tenha diminuído de 50% sua área cultivada em virtude de estar ampliando a produção de gêneros alimentícios. O Japão, no entanto, elevou de idêntica percentagem a sua cultura do produto.

Na América Latina verificou-se igualmente, acréscimo nas culturas de fumo do Brasil e no México, enquanto a Argentina verificou-se declínio no período 1951-1952.

A produção de fumo que atingiu o seu mais elevado nível em 1951, declinou no ano seguinte, embora mantendo seus níveis em cêrca de 10% dos de antes da guerra, sendo a produção do continente americano e a Ásia de 40% cada um em relação ao total.

O rendimento da produção por acre nos Estados Unidos aumentou, embora a área destinada à cultura do produto seja, nesse país, menor do que a que existia nos anos logo após a guerra.

Na Ásia, somente o Japão elevou os níveis atuais aos registrados antes da guerra, pois a Indonésia e as Filipinas paralisaram em 1952 a recuperação da cultura do fumo.

No Oriente Próximo, a Grécia registrou a safra mais baixa desde 1948, enquanto aumentou a colheita da Turquia.

Na Europa, a produção declinou na Itália, França, Alemanha e na Iugoslávia, enquanto ada Espanha ascendeu a altos níveis.

A maior parte da safra nos grandes países como os Estados Unidos, India, China e Rússia é absorvida pelo consumo interno, restando somente um quinto para as transações no mercado internacional. O total das exportações mundiais de fumo não manufaturado não sofreu grandes variações desde 1946, atingindo em 1951 cêrca de 1.200 milhões de libras-pêso. Em 1952, verificou-se um declínio, reflexo da queda violenta das exportações americanas, que contribuem com cêrca de 40% do total.

Começará em 1955 a refinaria de Manaus

MANAUS 27 (Asapress) — O industrial Isaac Sabbah presidente da Companhia de Petróleo da Amazonia S. A. falando à imprensa, anunciou que a refinaria de Manaus estará concluída e funcionando até fins de 1955. Declarou ainda que, para atender à concretização do empreendimento, o capital da compahia, que era de 25 milhões, foi elevado para 50 milhões de cruzeiros, estando o lançamento das novas ações confiado a um escritório especializado de São Paulo. Finalmente, esclareceu que já foi aberto a respectiva carta de crédito para a aquisição da refinaria, nos Estados Unidos, cujos trabalhos de engenharia estão bastante adiantados.

Trigo: Aprovadas resoluções para uma safra de um milhão de toneladas

Com a aprovação de uma série de conclusões e recomendações para a campanha triticola nacional em 1954-55, a VII Reunião da Comissão Técnica do Trigo, encerrou, ontem, seus trabalhos, na sede do Ministério da Agricultura. Essas resoluções, que abrangem assuntos gerais, econômicos e agronômicos, têm por principal objetivo elevar para um milhão de toneladas a nossa colheita de trigo no corrente ano.

Na próxima quarta-feira, a Comissão entregará ao ministro João Cleophas as conclusões aprovadas.

Petróleo: Aumento do consumo mundial

NEW YORK — Sidney A. Swensrud, presidente da Gulf Oil Corporation, calcula que o consumo médio diário de produtos petrolíferos, nos Estados Unidos e no estrangeiro, aumentará à razão de 300.000 e 250.000 barris, por ano, respectivamente. Em 1963, portanto, será 3.000.000 b/d maior a demanda norte-americana e 2.500.000 b/d a demanda dos outros países, o que tornará o consumo mundial 5.500.000 b/d maior, que o registrado em 1953.

De acôrdo com a mesma fonte, as necessidades de capital, para expansão e substituição das instalações da indústria, serão maiores do que em qualquer década precedente, apesar dos grandes investimentos já realizados.

CAFE - EXPORTAÇÃO DO BRASIL

1954 · FEVEREIRO · 1000 sacas

SANTOS
PARANAGUÁ
RIO
OUTROS
200
400

As exportações brasileiras de café declinaram de maneira acentuada nos dois primeiros meses de 1954 em relação aos últimos cinco meses de 1953. A média em janeiro e fevereiro de 1954 não ultrapassou a casa do milhão de sacas enquanto, nos cinco meses anteriores alcançava o 1,5 milhão.

Em fevereiro último foram remetidas ao exterior apenas 944 mil sacas, assim distribuídas por pôrto:

	Em milhares de sacas
Santos	486
Paranaguá	204
Rio de Janeiro	146
Vitória	77
Salvador	14
Angra dos Reis	10
Recife	7

Segundo se pode deduzir dos boletins de informação do Instituto Brasileiro de Café, nos doze primeiros dias do mês de março as exportações brasileiras alcançavam um total de 426 mil sacas, tudo levando a prever uma ligeira melhoria em relação aos dois primeiros meses do ano em curso.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Concurso para Fiscal Agro-Industrial classe "I"

Chamamos à atenção dos candidatos inscritos no concurso para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Fiscal Agro-Industrial classe "I", realizado nos dias 26 e 27 de setembro de 1953, para a publicação do "Diário Oficial" de 27 do corrente, da relação dos candidatos aprovados.

Por outro lado, esclarecemos que, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da data da publicação no "Diário Oficial", poderão os candidatos interessados solicitar revisão de provas. Os pedidos deverão ser dirigidos ao sr. Presidente do I. A. A. e entregues no Serviço do Pessoal, à Praça 15 de Novembro n.º 42, sexto andar — ou nas Delegacias Regionais desta Autarquia.

ZEIA PINHO DE REZENDE SILVA — Chefe do Serv. do Pessoal.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções Descontos, Câmbio Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

COPACABANA

Uma cidade dentro de um bairro

SEU JOALHEIRO

Jack

M. TINMAN

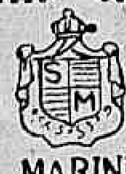
Especializado em Paris

Executa-se qualquer obra de ourivesaria
Fabricação própria
Consertam-se relógios com garantia
Av. N. S. Copacabana, 664 – Loja 12
GALERIA MENESCAL — TEL. 37-4010
RES. 27-9473

FERRO CABELEIREIROS

Av. Copacabana, 112-B
(Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul.
Inaugurado recentemente





S. MARINHO

O SEU ALFAIATE
S. MARINHO
Vista-se no mais elegante bairro da cidade com S. Marinho
Av. N. S. Copacabana — 540 — sala 205 —
Tel.: 57-2074

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

Noite em Copacabana

Escreve: Billy The Kid

QUEM DESCONHECE QUE O BAIRRO mais elegante do Rio é um divertido "far-west"? Ali acontece de tudo: tiros à queima-roupa, sujeitos descendo escada aos trambolhões, muita bebida (o uísque brasileirinho, na maioria das vêzes), e leões de chácara imitando (aliás pensam que são) "sheriffs".

Como eu fui um célebre bandoleiro do "far-west" americano, e acabei meus dias pendurado numa corda (ignomínia!), depois de passear dezenas de anos pelo céu, sem fazer nada, resolvi voltar à terra. E como mesmo depois de morto o homem é perseguido pelos seus hábitos, aterrissei em Copacabana, Rio de Janeiro, pois as notícias que recebia lá em cima eram animadoras quanto ao ambiente que diziam ser "enfezado" e em tudo parecido com a minha terra natal de há 50 anos.

Copacabana, é, sem dúvida, moderníssima, formidável, **fine, excellent, luxurious, gorgeous**, etc. etc.. Urbanisticamente nada lembra as cidades acanhadas da antiga Califórnia. Mas há cada sujeito de briga... Cada aventureira metida a senhorita... Cada apartamento esquisito... Casa coisa... Eu, que gosto de movimento, me adaptei imediatamente ao ambiente. Êles não sabiam, mas fui eu quem deu aquela pistola ao coronel Clóvis Costa, para que atirasse no Carlos Lacerda. O bôbo perdeu a oportunidade...

MÉXICO INFORMA

A "boite" de Linda Batista, no Plaza Copacabana, importou Adelina Garcia do México. Dizem que Adelina veio cantando bons boleros e está resolvida a "abafar". Não aconteceu com ela o que aconteceu com o Ari Barroso, que voltou desgostoso com os contratos, etc..

REVELAÇÃO

A revelação do momento, nas noites de Copacabana, é o novo seresteiro Hélio Mota, que funciona no Restaurante "Le Gourmet". Quando estreou, Hélio recebeu tantos aplausos que dificilmente pronunciou o "muito obrigado". Sem dúvida foi uma ótima iniciativa do "Le Gourmet" contratar o jovem seresteiro.

SUGESTÕES DE UM NOME

O nome é seríssimo: lembra a Universidade de Cambridge. Não se trata de estudar, mas de dançar e namorar (o que é infinitamente mais interessante, não acham, bonitões?). A ex-"boite" Tasca chamar-se-á por êsses dias "boite" Cambridge. Mudou para bem melhor.

Será que os membros da Academia de Letras, influenciados pelo nome, vão frequentá-la ?

ATENÇÃO, SR. PREFEITO

O sr. Prefeito do Distrito Federal está de parabéns, novamente. As primeiras felicitações ocorreram quando êle anunciou, feliz como qualquer enamorado, que estava noivo da sra. Esther de Abreu. As próximas felicitações êle as receberá quando visitar o restaurante "UMA CASA PORTUGUÊSA, COM CERTEZA", que abriu ontem suas portas à Rua Princesa Isabel, 29.

Estamos certos de que o ilustre noivo, na companhia de sua graciosa noiva, farão boa digestão almoçando ali. Uma pombinha branca sobrevoará suas felizes cabeças.

"FAR-WEST"

Eu não dizia a vocês que Copacabana é um delicioso "far-west"? Houve arruaça no bar Michel, na Rua Fernando Mendes. Um funcionário do Itamarati reclamou a qualidade do "wiskey" e foi bàrbaramente (é o que dizem os "chacrinhas") espancado por um garçon forçudo, depois de consumir aproximadamente 2 mil cruzeiros em bebidas. Garrafas e cadeiras se quebram, narizes se amassam, palavrões se ouvem, e a noite passa movimentada em Copacabana.

BOLERO

Eis um bar que melhora dia a dia: o famoso Bolero, na Avenida Atlântica. Não há navio que atraque sem que os oficiais corram para o Bolero. A vista é realmente linda e o ambiente agradável. Trata-se de um bar internacional. Conheço um compatriota meu que só foi a um lugar no Rio. **"Bolero muito bom"**, diz êle arregalando os olhos.

FLÓRIDA

No bar Flórida está havendo piano dolente, terraço fresco e frequência elegante. O bar da Rua Domingos Ferreira é um local excelente para se esquecer os aborrecimentos do quotidiano. Lá não tem Tenório ou crime do Sacopã.

Bem, Chega. Vou à praia.

Esta página instituída graças à colaboração dos principais estabelecimentos comerciais de Copacabana, é como que um roteiro que o "Diário Carioca" oferece a seus inúmeros leitores daquele bairro-cidade considerado "A Sala de Visita do Rio de Janeiro"

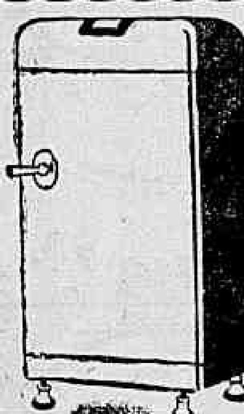
Móveis modernos e de estilo
MÓVEIS ESTOFADOS

MOVEIS PRATIX Ltd

Colchão de molas
Cortinas
FÁBRICA PRÓPRIA

AV. COPACABANA, 335

Brevemente, inaugurar-se-á
Av. Copacabana, 308



PINTURA DE GELADEIRAS
CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco" a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados — Estanhamos grades — Atendemos em qualquer bairro sem aumento de preço.
AV. N. S. DE COPACABANA, 569 — SALA 6 — TELEFONE: 37-7997

FOTO STÚDIO



ATENDE-SE A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — GALERIA REAL — LOJA
(Próximo ao Cine Rox) — Telefone 27-2954

INDICADOR MÉDICO

DR. AMERICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.° and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residênciâ: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2°, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES

MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA

MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

DR. WALDIR MOREIRA

Clinica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ

Clinica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

Rua José dos Reis, 523 — Telefo-

DR. MARIO PACHECO

MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: ne: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10 às 13 horas

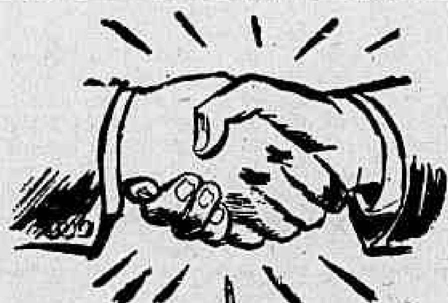
O LUSTRE É O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO
A PARTIR DE CR$ 1.000,00
DISTRIBUIDOR
EXCLUSIVO

Preços de Classe
LUSTRES DE CRISTAL
Producão oriunda de 26 das melhores fabricas Europeias para todo o Brasil
NILO RIBEIRO
Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal
GALERIA SÃO PEDRO
Av. Princ. Isabel, 126-D
(Junto ao TUNEL NOVO)
DECORADORES E DESENHISTAS
Facilita-se o pagamento

Mocambo
Apresenta "um mundo de um boêmio", estrelado por Jane Gray: Um show de grande atracão.
Av. Prado Júnior, 16-B
Tel. 37-4055

DR. MILTON DE ALMEIDA
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DIAGNÓSTICOS — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
3as. — 5as. e sábados — 15 às 19 horas
LARGO DA CARIOCA, 5 — 1.° ANDAR — SALA 101
TEL. 22-0707 — 37-1512

Bar e Restaurante Le Gourmet
AR CONDICIONADO
Jante no mais elegante bairro da cidade
ao som da música de
Castel e Hélio Mota
Direção da cozinha pelo famoso Mr. Gregoire
AV. N. S. COPACABANA, 1241
GALERIA ALASKA



Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

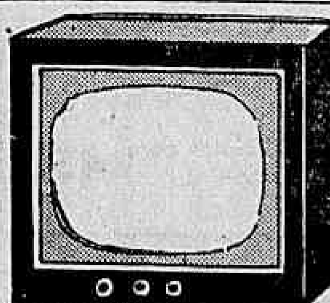
Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. int.)
Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré e Grajaú

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?
Chame 37-7564



EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MÓVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)



CONSERTOS DE TELEVISÃO
Atende-se com pontualidade em seu domicílio
Casa de responsabilidade
TELE-RÁDIO
Rua Santa Clara, 100 (loja)
Fone 37-9405
COPACABANA

AGÊNCIA ATLÂNTICA
AUTOMÓVEIS
DIMENSTEIN & MULLER LTDA.

COMPRAMOS — TROCAMOS — FACILITAMOS O PAGAMENTO
DISPOMOS DOS SEGUINTES CARROS:

1 Pontiac – 53 – côr de abacate
1 Kaiser – 51 – azul claro
1 Studbaker – 52 – grenat
1 De Sotto – 52 – azul
1 Chevrolet – 53 – duas côres
1 Vauxhall – 50 – preta

AV. ATLÂNTICA, 2316-A — COPACABANA — RIO DE JANEIRO

PEREQUETÊ, na areia, não deu susto: venceu por três corpos

Nova vitória de SIMÃO — DAWN reapareceu correndo uma "barbaridade" na areia — VILARINHA "estourou" com uma poule de quinhentos — BANQUETE não deu susto — DIÁLOGO estreou vencendo fácil

Esteve bastante animada a sabatina de ontem na Gávea. Com uma programação de oito páreos, o Jockey Club Brasileiro fez realizar mais uma reunião turfística, dando prosseguimento ao seu calendário clássico.

A prova principal, destinada a éguas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, foi vencida com muita facilidade por PEREQUETÊ. Esta descendente de QUATI, na pista de areia, confirmou o seu favoritismo, derrotando por mais de três corpos Fighter e Rubrica.

No último páreo da reunião, fazendo a sua estréia no hipódromo da Gávea, o cavalo DIÁLOGO conseguiu obter um fácil triunfo. O filho de Jesca veio de São Paulo amparado por um bom retrospecto, pois já conta com cinco vitórias.

Oswaldo Ullôa, que dirigiu o pensionista de A. D. Monteiro não teve muito trabalho para levar ao vencedor o Diálogo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Simão — G. Silva	55	20.291	22,50	12	3.754	80,50
2.º Orson — D. P. Silva	55	23.890	19,00	13	2.763	109,00
3.º Glorin — L. Rigoni	56	6.220	74,00	14	15.654	19,00
4.º Camecin — A. G. Silva ...	53	4.649	98,00	22	299	1.011,00
5.º Cacaú — O. Ullôa	55	(Orson)		23	1.383	218,50
6.º Refem — L. Lins	53	1.299	352,00	24	4.358	69,00
7.º Goal! — A. Rosa	55	882	519,00	33	268	1.128,00
				34	5.267	57,00
		57.231		44	4.058	74,00
					37.784	

Diferenças: 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 115"2/5 — Vencedor: (1) 22,50 — Dupla: (14) 19,00 — Placês: (1) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.033.320,00.
SIMÃO — M. A. — 3 anos — Rio de Janeiro — Por: Secreto e Helen Wills — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,0 e Cr$ 4.000,00

1.º Dawn — I. Pinheiro	56	11.923	40,00	12	17.535	19,00
2.º Islandia — G. Silva	56	24.129	20,00	13	8.067	41,00
3.º Corsaria — D. P. Silva ..	56	7.806	61,00	14	6.709	50,00
4.º Ortita — O. Ullôa	56	15.487	31,00	23	3.673	91,00
				24	3.922	85,00
		59.345		34	1.725	193,00
					41.631	

Não correram: Miss Grace e Rosemary.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 87"3/5 — Vencedor: (6) 40,0 — Dupla: (14) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.009.760,00.
DAWN — F. C. — 4 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Fidalguia — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos C. Cabral — Criador: Fazenda Rio Grande.

3.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 75.000,00 — Cr$ 22.500,00 — Cr$ 11.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Perequetê — E. Castillo ..	55	26.882	24,00	12	18.860	20,00
2.º Fighter — R. Martins	55	7.037	95,00	13	7.722	48,00
3.º Rubrica — J. Marchant	55	8.546	75,00	14	876	427,00
4.º Pinta Linda — A. G. Silva	53	1.438	448,00	22	5.767	65,00
5.º Pallas — O. Ullôa	55	23.744	27,00	23	9.970	37,00
6.º Emmeline — L. Domingues	52	12.956	30,00	24	1.502	249,00
				33	1.418	264,00
		80.603		34	603	620,00
					46.727	

Não correu: Sobrelá.
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 93"2/5 — Vencedor: (2) 24,00 — Dupla: (23) 37,00 — Placês: (2) 15,00 e (5) 32,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.365.750,00.
PEREQUETÊ — F. A. — 3 anos — S. Paulo — Por: Quati e Ipiranga Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Manicoré — A. Ribas	58	23.786	27,00	11	1.339	272,50
2.º Don Manuel — V. Latucca .	58	14.381	91,50	12	14.560	25,00
3.º Tank — P. Tavares	52	1.661	448,00	13	5.474	67,00
4.º Orient Express — A. Reis .	53	8.535	75,00	14	6.025	60,50
5.º Sardo — B. Marinho	57	22.150	29,00	22	2.610	140,00
6.º Strôpo — H. Lima	57	3.084	209,00	23	5.822	63,00
7.º Bacabal — P. Labre	52	4.645	139,00	24	5.986	61,00
8.º Jussa — G. Donato	47	2.304	280,00	33	612	596,00
				34	2.586	141,00
		80.546		44	594	614,00
					45.617	

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 95"2/5 — Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (14) 60,50 — Placês: (1) 13,00 — (7) 20,00 e (8) 34,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.409.980,00.
MANICORE' — M. T. — 5 anos — Pernambuco — Por: Rio Largo e Teringuá — Proprietário: Almir Corrêa de Oliveira — Treinador: Celestino Gomez — Criador: Haras Maranguape.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Manguarito — L. Rigoni	60	14.030	50,00	12	4.223	76,00
2.º My Prince — F. Irigoyen .	54	33.388	21,00	13	21.392	15,00
3.º Ramon Novarro — A. Araújo	54	33.828	21,00	22	547	586,00
4.º Arroz Amargo — V. Meireles	52	2.904	240,00	23	5.478	58,50
5.º Guaruman — D. Azeredo ..	58	2.992	233,00	33	8.425	38,00
		87.142			40.065	

Não correram: Galanteio e Madrigal.
Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 100" — Vencedor: (5) 50,00 — Dupla: (33) 38,00 — Placês: (5) 25,00 e (4) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.363.390,00.

6.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,0 e Cr$ 4.000,00

1.º Vilarinha — A. G. Silva ...	54	1.427	502,00	11	2.160	182,00
2.º Bamba — F. Irigoyen	56	3.281	218,50	12	5.223	75,00
3.º Rose Croix — O. Macedo .	56	12.822	56,00	13	7.819	50,00
4.º Beleza — A. Araújo	56	14.923	18,00	14	19.106	21,00
5.º Itapera — G. Silva	56	40.456	18,00	22	244	1.615,00
6.º Franja — R. Martins	52	1.814	395,00	23	1.601	246,00
7.º Dona Chica — L. Rigoni ..	56	8.635	83,00	24	2.883	137,00
8.º Tucumana — V. Meireles .	56	3.609	199,00	33	315	1.251,00
9.º Sea Fury — S. Machado ..	56	2.637	272,00	34	5.028	78,00
				44	4.877	81,00
		89.624			49.256	

Diferenças: Cabeça e 3 corpos — Tempo: 101"3/5 — Vencedor: (6) 502,00 — Dupla (23) 246,00 — Placês: (6) 59,00 — (4) 42,00 e (8) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.529.590,00.
VILARINHA — F. C. — 4 anos — R. G. Sul — Por: Galcón e Aldar — Proprietário: Stud Mabra — Treinador: João Attianesi — Criador: Paulo Martins da Silva.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,0 e Cr$ 4.000,00

1.º Banquete — J. Martins	56	22.667	32,00	11	580	795,00
2.º Chaco — A. G. Silva	54	11.055	66,00	12	6.966	64,00
3.º Martelo — A. Araújo	56	15.588	47,00	13	6.247	71,00
4.º Descuido — E. Castillo ...	56	12.489	58,00	14	10.006	44,50
5.º Euclides — L. Domingues .	54	17.919	41,00	22	770	603,00
6.º Segrel — L. Leighton	56	8.755	83,00	23	5.067	73,00
7.º Sereno — D. Moreira	56	1.786	408,00	24	9.879	45,00
8.º Solúvel — A. Rosa	56	933	782,00	33	1.875	237,50
				34	8.459	53,00
		91.192		44	4.856	92,00
					55.674	

Não correu: Guria.
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 93"1/5 — Vencedor: (1) 32,00 — Dupla: (13) 71,00 — Placês: (1) 15,00 — (6) 24,00 e (7) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.567.820,00.
BANQUETE — M. A. — 4 anos — R. G. Sul — Por: Miragaio e Caldas — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1.800 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Dialogo — O. Ullôa	52	16.851	49,00	11	4.454	114,00
2.º Gilmar — G. Silva	51	13.727	60,00	12	4.325	117,00
3.º Guambi — P. Labre	53	7.810	106,00	13	16.766	30,00
4.º Revelo — R. Martins	50	20.992	39,00	14	9.746	52,00
5.º Ocre — A. G. Silva	56	25.231	33,00	23	4.791	106,00
6.º Odemir — M. Henrique ..	54	4.481	185,00	24	3.058	166,00
7.º Mar Negro — I. Pinheiro ..	60	11.314	73,00	33	6.724	75,00
8.º Caipira — D. Moreira	56	3.225	257,00	34	9.706	52,00
				44	3.818	133,00
		103.631			63.388	

Não correu: Elanut.
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 115" — Vencedor: (6) 49,00 — Dupla: (34) 52,00 — Placês: (6) 21,00 — (7) 23,00 e (3) 23,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.763.900,00.
DIALOGO — M. C. — 6 anos — S. Paulo — Por: Harpalo e Jesca — Proprietário: Stud Mara — Treinador: A. D. Monteiro — Criador: Haras Patente.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 11.043.510,00
CONCURSOS	Cr$ 341.195,00
	Cr$ 11.384.705,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea :
CONCURSO SIMPLES - 9 vencedores com 5 pontos e rateio de .... Cr$ 2.871,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 1 pontos e rateio de .... Cr$ 9.200,00
"BETTING" ITAMARATI SIMPLES — 4 vencedores com rateio de Cr$ 3.928,00
"BETTING" ITAMARATI DUPLO — sem vencedores ficando acumulada a importância de ...... Cr$ 175.872,00

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
reabre AMANHÃ
às 10 HORAS apresentando a
Colossal
GRANDE VENDA do 24º ANIVERSÁRIO
com os famosos
ESCÂNDALOS de ABRIL
CAMISAS – CUECAS – PIJAMAS – ROUPAS DE CAMA E MESA – LOUÇAS – PERFUMARIA – CALÇADOS – ENFIM, TUDO O QUE VOCÊ PRECISA COM A MAIS ESPANTOSA REMARCAÇÃO DE PREÇOS JAMAIS VISTA NA CIDADE!
ESCÂNDALOS DE ABRIL
SIMULTÂNEAMENTE NAS 4 GRANDES LOJAS DO
O CRUZEIRO
A MAIOR CAMISARIA DO RIO
R. ASSEMBLEIA, 54-60 • AV. COPACABANA, 557 • R. GONÇALVES DIAS, 89 • R. CARIOCA, 72, 76

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.891

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MÉDICOS VÃO REINICIAR A LUTA PELA LETRA "O"

NA RUA: DE DIA E À NOITE

O ingresso no Tribunal do Júri era coisa difícil, mas o povo permaneceu agarrado às grades dos portões (guarnecidos por soldados da Polícia Militar), à espera do aparecimento inesperado de um amigo ou uma chance para penetrar no julgamento. Ao se desiludirem, as pessoas íam sentar-se ao meio-fio ou aglomerar-se no meio da rua, de onde podiam acompanhar os debates travados no Tribunal através de alto-falante ligado por uma emissora. A noite não os amedrontou. Sem perceber a foram varando. Mas o sono chegou. A noite esta madura e um dia se anunciava próximo. Ao invés de enfrentarem conduções sempre mais demoradas, à noite, preferiram enfrentar o cimento duro e ferraram no sono.

Assembléia quarta-feira para fixar novos rumos

A Associação Médica do Distrito Federal vai reiniciar uma campanha intensiva em favor da aprovação do projeto 1.082/50, paralisado nos meandros regimentais do Senado, fazendo realizar, quarta-feira próxima (31), às 21 horas, na A. B. I., uma assembléia geral para traçar os rumos do movimento.

Em sua nota convite à classe, diz a A. M. D. F. "não ser mais possível tolerar-se a situação a que o Govêrno está levando a classe médica da qual tudo exige, dela fazendo a base de seus programas assistenciais demagógicos, sem cuidar dos aspectos econômicos, técnicos e culturais da profissão".

FALTA DE PATRIOTISMO

Diz ainda a nota-convocação da Associação Médica do Distrito, que «concordar com tais desmandos seria, igualmente, falta de patriotismo, tão importante é o papel reservado aos médicos em tôda sociedade bem constituida».

E acrescenta: «A desorganização dos Serviços, de preocupações meramente estatísticas, em que os médicos são obrigados a dar um atendimento deficiente, alia-se a irrisórios níveis de vencimentos que não permitem ao médico suprir as suas necessidades mais imediatas, agravadas pelo descontrolado aumento do custo da vida».

O que pretendem

Falando sôbre a intensificação da campanha em favor da aprovação do projeto 1.082/50, que será estruturado na assembléia de quarta-feira, disse o professor Alvaro Doria, presidente em exercício da Associação Médica do Distrito Federal:

«O que pretendem os médicos federais é, apenas, a equiparação de seus vencimentos aos de seus colegas da Prefeitura desta Capital e de São Paulo. Nenhuma classe, como a dos médicos, tem sido tão afetada econômicamente, pelos efeitos de uma unilateral e desordenada pseudo-socialização dos servidores assistenciais, encabeçada pelo Estado».

E prosseguindo: «Não haverá quem não reconheça que os vencimentos de Cr$ 8.400,00 pleiteados pelos médicos funcionários federais, autárquicos e paraestatais, representariam uma remuneração exigua para os atuais níveis de vida. Nem por isso, todavia, foi

(Conclui na 2.ª pág.)



A comissão de pais e mães de família que ontem, na redação do D.C., anunciou a sua vitória (e a dos filhos): A partir de amanhã começarão a ser matriculadas nas escolas primárias, as crianças consideradas exceden tes no início do ano

Mais vagas nas escolas públicas da Prefeitura

Serão reabertas amanhã nas escolas públicas primárias as matrículas para as 10 mil crianças consideradas excedentes. O prazo para matrícula extender-se-á até o próximo dia 5 de abril.

O fato representa uma vitória de pais e mães de família, que desde o início do corrente mês após vários dias e várias noites ao relento, lutavam pelo direito de matricular seus filhos nas escolas da Prefeitura.

COM O SECRETÁRIO

As matrículas que amanhã serão reabertas são o cumprimento de uma promessa do Secretário de Educação, sr. Roberto Acioli, após uma reunião havida com os pais de família, e na qual lhe foi comunicado que, se não fôsse encontrada uma fórmula conciliatória, recorreriam à Justiça.

O sr. Roberto Acioli esclarece em seu edital, no entanto, que a reabertura das matrículas será feita para efeitos estatísticos, após o que serão tomadas as providências para a matrícula das crianças, inclusive em escolas particulares.

6.790 excedentes

Paralelamente, com o desdobramento de algumas escolas em três turnos, 6.790 crianças do total excedente já poderão contar como certas as suas matrículas.

As crianças já inscritas como excedentes não precisam voltar às escolas, desde que as suas matrículas já estão garantidas.

Programa de 54 da Sociedade de Endocrinologia

Com uma sessão depois de amanhã, terça-feira, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro reiniciará o seu programa de atividades para o ano de 1954, através de várias comunicações científicas.

Trabalhos

Durante a sessão da próxima terça-feira serão apresentados os seguintes trabalhos:

"Apresentação da nova rotina para os diabéticos do Hospital dos Servidores do Estado" — Drs. J. Procópio Vale, Bento Coelho, dietista, Maria da Penha Vasconcelos e Lais Câmara.

"Coma insulínico. Recuperação após

(Conclui na 2.ª Página)

O govêrno comete um crime contra o Norte e o Nordeste

"O abandono a que os poderes públicos têm relegado o Norte e o Nordeste do Brasil eu o poderia chamar de impatriótico se, na realidade não fôsse criminoso", declarou o sr. José Luiz de Oliveira, diretor da Associação Comercial, em reunião realizada ali, após ouvir o relato de uma viagem de 47 dias aos municípios daquelas áreas, pelo vice-presidente da casa, sr. Alfredo Monteiro Guimarães.

Adiantou o orador que poderia falar longamente sôbre as injustiças praticadas contra ambas as regiões, bem como das suas inexploradas fontes de riqueza.

RECURSOS ABANDONADOS

O diretor da Associação Comercial focaliza o abandono em que se encontram os produtos do Norte e Nordeste, muitos dos quais verdadeiros sustentáculos econômicos dos Estados. Chama a atenção para o inaproveitamento do pirarucú amazonense a que chamou de "precioso bacalhau brasileiro", salientando que gastamos muitas divisas na importação do bacalhau. E prosseguiu:

"Poderia falar do abandono em que se encontra o babaçu; do vigor da iniciativa privada, que incentivou a cultura da oiticica, base da economia do Ceará e de Pernambuco; da injustiça que ainda há pouco sofreu, quando precisou de 300 milhões de cruzeiros para atender ao empreendimento da Cachoeira de Paulo Afonso, vendo indeferida a sua pretensão para aquele objetivo".

Problema do crédito

Falou sôbre o problema do crédito, citando o sr. Rui Gomes de Almeida, quando disse não existir seletividade do crédito no Brasil, e sim um deslocamento do mesmo, para arrematar:

"Essa é a verdade, porque nós, no Nordeste, não temos assistência de crédito; somos uma região inteiramente desprotegida nesse particular. No meu Estado, que possui 26 usinas de açucar e grande número de fábricas, qual foi o crédito concedido pelo Banco do Brasil à velha Alagoas?".

Responde o sr. Farias de Aquino dizendo que as Carteiras de Crédito e a Agricola do Banco do Brasil são meros orgãos que servem exclusivamente à demagogia do Govêrno.

Mendigos

O sr. Luiz de Oliveira prossegue: "Os usineiros da região tiveram que pedir dinheiro emprestado a dois por cento, para pagar aos seus empregados. Tenho a impressão de que através do abandono em que têm vivido as classes produtoras, os industriais daquela região são simples mendigos de gravata, em que pesem as propriedades que êles realmente possuem".

Ficou sem condução o povo entre a Lapa e a Praça 15

A retirada dos bondes da linha "Lapa-Praça 15" foi inteiramente prejudicial aos que dêle se serviam, uma vez que o serviço realizado pelos micro-ônibus, no mesmo trajeto, atende apenas ao interêsse de pequeníssima parcela de passageiros.

Essa a queixa que, "em nome de milhares de interessados", fêz um grupo de pessoas, em carta dirigida ao DIARIO CARIOCA.

TUDO CONTRA

Argumentam que os bondes, sôbre cobrarem apenas setenta centavos, transportavam grande número de pessoas, ao passo que os micro-ônibus, cobrando um cruzeiro e cinquenta centavos, servem apenas a uns poucos felizardos.

Além do mais parece que a Emprêsa exploradora da linha circular dispõe sòmente de dois carros em tráfego, o que é inteiramente contra o interêsse do público.

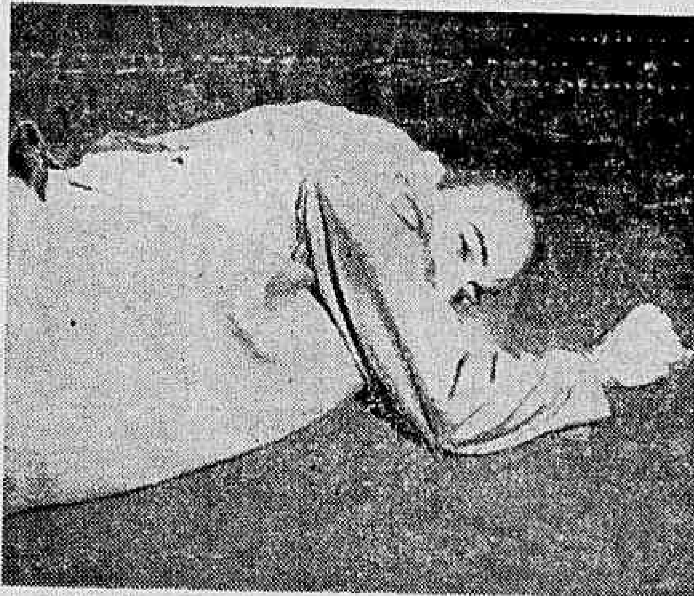
A carta

A carta reclamação que recebemos está vazada nos seguintes termos:

«Antes havia bondes numerosos e frequentes, motor com reboque, levando bom número de passageiros, entre a Lapa e a Pra-

(Conclui na 2.ª pág.)

FOTÓGRAFO AGREDIDO



A Polícia Especial funcionou (ontem, no julgamento) pouco, mas funcionou mal. O destacamento que compareceu apenas para cuidar do embarque do tenente Bandeira no "tintureiro" que o aguardava, deu, em poucos minutos, sobeja demonstração de sua capacidade. Dessa vez, o exemplo partiu de cima: do comandante do destacamento, um tal capitão João Bessa de Sousa. Não satisfeito em tratar mal a todos os jornalistas que trabalhavam no local, o capitão agrediu brutalmente o repórter Hélio Medeiros (do "Correio da Noite"), apenas porque êste pedira para falar com um fotógrafo, atirando-o de costas contra uma parede e mandando que seus subordinados o surrassem (o que, desnecessário é dizer, fizeram com grande eficiência). O repórter perdeu os sentidos devido aos maus tratos que recebera e, não fôsse a intervenção da reportagem do D.C., que para êle providenciou socorros, teria ficado entregue à própria sorte, já que os policiais não se lembraram – não se lembrariam nunca – de auxiliá-lo. Apenas mais um capítulo na longa e antipática carreira da P.E.

Relatório sôbre o trigo ao Ministro

A VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo, que ontem encerrou os seus trabalhos, entregará quarta-feira próxima, ao Ministro da Agricultura, as conclusões aprovadas pelo Congresso, e as recomendações para a campanha triticola nacional para os anos de 1954 e 1955.

As resoluções, que abrangem assuntos gerais, econômicos e agronômicos, têm por principal objetivo elevar para um milhão de toneladas a colheita de trigo anual brasileira.

Médico da família acredita na alucinação do milionário"

Na matéria publicada em nossa edição de ontem, publicada com o título "Médico da família acredita em alucinação do milionário", na parte referente às declarações prestadas pelo dr. Mário Franco à nossa reportagem, temos a retificar que, por um lapso do redator aquelas declarações foram truncadas. Todavia aqui as palavras do dr. Franco.

Era sadio

"No dia 16 de novembro de 1953, disse-nos o dr. Franco, precisando a data da consulta, o sr. Joaquim Pires me procurou para consultar-me sôbre distúrbios gerais que vinha sentindo. Depois de examiná-lo, verificando que seu estado era bom, pois o que apresentava era um mal sem graves consequências, tranquilizei-o. Após a consulta, em conversa, o sr. Pires me informou que há tempos fizera uma electro-coagulação com um especialista, que diagnosticara pré-cancer em um coágulo que apresentava na testa".

NADA A DECLARAR



O repórter do DIÁRIO CARIOCA, tocou na campainha e bateu à porta do apartamento 406, da Avenida Bartolomeu Mitre, 637, residência da sra. Romilde Bandeira, genitora do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. O repórter fôra com a incumbência de entrevistar a sra. Romilde e, compartilhar de sua alegria ou tristeza (seria tristeza), à enunciação da sentença. Faltavam 22 minutos para o pronunciamento do conselho de sentença. A senhora que o atendeu, negou que a referida senhora residisse naquele endereço. O repórter insistiu que não havia possibilidade de qualquer dúvida. A senhora, então, se enervou e cerrou violentamente a vigia. Lá dentro, pôde ver a sra. Romilde ("pobre funcionária da Caixa Econômica", como a definiu o advogado Romeiro Neto). Bandeira, que ouvia uma irradiação em companhia de alguns jovens, provàvelmente amigos do filho

Borzage chegou ontem

O famoso diretor e produtor cinematográfico norte-americano Frank Borzage chegou ontem a esta capital, para uma rápida estada de três dias. O conhecido homem do cinema, que estêve no Festival de Mar del Plata vai ficar hospedado no Copacabana-Palace.

Objetivo

Embora sua visita a esta Capital tenha um aspecto turístico, a verdade é que Frank Borzage aproveitará os poucos dias passados aqui, para uns contactos profissionais.

Assim é que manifestou êle interêsse em encontrar-se com o teatrólogo Jurancy Camargo, a fim de discutir a possibilidade de levar sua peça ao cinema.

Borzage viajou pela "Pan American" tendo sido recebido no Galeão pelo sr. Oscar Ornstein, do Copacabana-Pálace.

O I Centenário da Iluminação a Gás

Em dias da semana entrante, a Biblioteca Municipal, cumprindo determinações do Secretário Geral de Educação e Cultura, instalará uma interessante exposição alusiva ao I Centenário da Iluminação Pública do Rio de Janeiro. A mostra em aprêço constará de farto material documentário, bibliográfico e artístico, que será exposto nas vitrinas do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, no edifício da ABI.

"MISS" E MODÊLO



Não foi por favoritismo ou proteção, que Anne-Marie Tistler, recebeu o encargo de representar as beldades suecas, no primeiro concurso de "Miss Universo". Sua escôlha para "Miss Suécia" de 1953 foi uma imposição da sua própria beleza aliada à graça, a elegância e à personalidade, os atributos indispensáveis àquela seleção. Hoje, manequim em uma famosa casa de modas parisiense, graças às oportunidades que o concurso lhe ensejou, "Miss Suécia" encontra-se atualmente nesta capital, onde tomará parte num "Festival de Modas Francesas". Anne-Marie, muito loira e linda, e brilhantes olhos azuis, é um prazer e um encanto aos olhos, com seu gracioso tipo nórdico

Num dos mais sensacionais julgamentos do Rio

Bandeira sentou-se, afinal, no banco dos réus

Mobilizando sua grande equipe de reportagem O CRUZEIRO realizou a mais completa cobertura jornalística do sensacional júri. Neste número, já à venda de O CRUZEIRO, você encontrará esta reportagem de 16 páginas com farto material fotográfico!

O CRUZEIRO — Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.891 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação

Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Hespanha

Conspiração do silêncio

Em artigo publicado por IBERICA, pequena revista editada em Nova York por democratas norte-americanos, em colaboração com o que há de melhor entre os exilados espanhois (Salvador de Madariaga é um dos presidentes de honra da publicação), o sr. Jean Creach, ex-correspondente do "Le Monde" de Paris na Espanha, de onde foi expulso, pelo governador franquista, em novembro do ano passado, faz interessantes revelações sôbre a situação reinante naquele infeliz país. E' dêsse artigo que oferecemos o resumo que se segue.

Silêncio sôbre a Espanha

Desde 26 de setembro do ano passado os EE. UU. e a Espanha estão unidos por um acôrdo militar e por um acôrdo econômico, firmados em nome da defesa da liberdade e da paz. Desde então, porém, o govêrno espanhol se infla em atitudes de desafio à opinião pública norte-americana, demonstrando que seu objetivo é aproveitar a nova aliança para afogar a liberdade individual que prometeu defender ao lado dos Estados Unidos.

E' a liberdade de opinião o principal objetivo dos ataques do govêrno espanhol, num esfôrço para isolar entre si os espanhóis e obrigar a opinião internacional — e sobretudo a norte-americana — a ignorar o que se passa na Espanha. Para a Espanha o essencial é que os Estados Unidos jamais cheguem a compreender quanto é perigoso para sua segurança contar com Madrid.

Terror falangista contra o jornal A. B. C.

A 9 de outubro de 1953, Luís Calvo, redator-chefe do jornal "A. B. C.", de Madrid, chegava em casa às seis da manhã, fatigado pelo trabalho noturno e nervoso em consequência das ameaças de fechamento de seu jornal, partidas de Juan Aparício, diretor falangista de imprensa. Tomou uma forte dose de calmante e adormeceu.

Às oito horas foi despertado violentamente: sua mulher lhe aplicava à testa compressas de água fria e lhe suplicava que atendesse o telefone. Juan Aparício em pessoa desejava falar-lhe.

Queria vê-lo imediatamente, dentro de quinze minutos. De nada adiantou dizer que passara a noite em claro e precisava dormir. Dentro de vinte minutos descia de um táxi diante do Ministério da Informação. No alto da escadaria esperava-o o secretário de Aparício, com ares de verdugo, que levou Calvo, sexagenário, tresnoitado e doente dos rins, à presença do diretor geral.

A sala estava violentamente iluminada por refletores colocados sôbre a mesa do sr. Aparício, os feixes de luz dirigidos para uma cadeira vazia. Enceguecido pelo brilho dos refletores, Calvo, tapando os olhos com as mãos, mal podia distinguir cinco homens de graves catadura, de pé por trás da cadeira de Aparício, que lhe gritou: senta-te!

O que se seguiu foi a torrente de insultos e a interrogação: com que direito publicaste o editorial desta manhã? Não tens autorização da censura, és um canalha, inimigo do regime. Quem escreveu o editorial? Todos os colaboradores do "A. B. C." são comunistas, etc., etc.

Calvo, que ouvira em silêncio as injúrias, responde: — "Estava autorizado pela censura. — O quê? — O editorial! — Mentes! — Autorizado há seis semanas".

A questão era a seguinte: naquela manhã o "A. B. C." tinha publicado um editorial sob o título "Lisonja a Moscou". Tinha sido lido, aceito e visado pela censura de Aparício seis semanas antes, mas êste o ignorava. Lendo-o, acreditou que o artigo, que criticava os costumes soviéticos, era dirigido ao regime franquista, talvez por motivo de mil e uma analogias. Mas não quis reconhecer o êrro. Durante cêrca de duas horas Calvo foi oprimido com perguntas e insultos, sob a luz violenta dos refletores. Procuraram conseguir que confessasse o nome do autor do artigo em questão. Negou-o. E o interrogatório terrorista foi interrompido com a chegada dos funcionários do Ministério.

O caso Béria

Havia duas razões para o opressão do "A. B. C." Antes, o jornal havia publicado a notícia de que "Béria estava na Espanha". O Ministério de Informação e o Govêrno, menos ágeis que os jornalistas, haviam ignorado a chegada na Espanha de uma pessoa que dizia chamar-se Béria. O "A. B. C." havia publicado essa notícia sem autorização da censura e era essa a prova de "violação" que Aparício desejava aproveitar.

O Ministro da Informação, Arias Salgado, ex-jesuita, hoje falangista e adulador de Franco, decidiu solicitar ao Chefe de Estado espanhol a destituição do diretor do "A. B. C.", Torquato Luca de Tena. O Conselho de Ministros conseguiu, a 6 de novembro, que Franco aprovasse em princípio a destituição, mas obteve que a decisão fosse adiada para o dia 13. Arias Salgado estava tão certo disto que, no dia 11, convocou o sr. Tena ao Ministério e lhe disse: "Sinto muito, mas sou obrigado a destituí-lo".

Disse-o confiado na promessa que Franco lhe fizera em particular. Porém os monarquistas, amigos de Tena, organizaram sua defesa dentro de 48 horas, dando a entender a Franco que vários ministros apresentariam sua demissão se a destituição de Tena fosse levada a efeito no dia 13. Franco, ao invés de mantê-la, suspendeu-a, temendo que uma demissão coletiva de alguns de seus ministros mais importantes tivesse um efeito catastrófico sôbre a opinião norte-americana.

O diretor do "A. B. C." não foi destituído, mas o susto por que passou garantiu a sua submissão no futuro. Essa submissão é que garante ao govêrno espanhol o afirmar que "a imprensa do país é livre"...

A frase pode ser justa sòmente se fôr aplicada aos jornais falangistas: é o caso do semanário "El Espanhol", de que é diretor Juan Aparício, que "cobra como diretor o dinheiro que produz a venda do jornal, muito ajudando sua prosperidade de funcionário, num dos mais notáveis casos de abuso de autoridade"...

As agências informativas

"Outro exemplo dêsse abuso de autoridade", informa ainda Jean Creach, "encontramos nas agências de informações, principalmente norte-americanas. A agência francesa está no mesmo nível: quando voltei a Paris em novembro, expulso pelo govêrno espanhol, o govêrno francês decidiu expulsar um jornalista espanhol, como represália. O diretor da A. F. P., Négre, interveio junto ao Ministério do Exterior para que o jornalista espanhol não fosse expulso "porque a A. F. P. estava negociando, na ocasião, um contrato com o govêrno espanhol".

"Com a exceção única da Agência Reuther, tôdas as agências noticiosas que têm representantes na Espanha seguem como norma de conduta não informar sôbre os assuntos espanhois os jornais que são seus clientes, porém vendem ao govêrno espanhol os serviços de informação e as indicações que recebem de sua direção. Em troca dêsse dinheiro pago pelo govêrno, pede-se aos diretores das agências de informações de Madrid observar a mais simpática discreção no tocante à situação política da Espanha".

Consequências

As seções de informação dos grandes jornais da Europa e da América não recebem nenhuma informação política a respeito da Espanha. "Disso sei eu", diz o jornalista, "que durante os meses que passei na Espanha só consegui enviar 100 linhas de informação política por intermédio de uma das agências que enviava o serviço de tôdas as outras".

Em duas ocasiões, o Ministério do Exterior pediu ao jornalista "que não publicasse notícias sôbre a situação política da Espanha se não queria ter desgostos".

E foi expulso por ter cumprido com o seu dever de jornalista: descobrir notícias e transmití-las. Creach conta como representantes de agências noticiosas, principalmente norte-americanas, levam na Espanha existência tranquila e agradável, recebendo condecorações como prêmio de sua discreção.

As bases atômicas

A intenção do noticiário vindo da Espanha é dar a impressão de que a estratégia das bases que é o objetivo dos Estados Unidos na Espanha não criam nenhum risco para o nosso grande vizinho do norte.

O sr. Talbott, Secretário das Fôrças Aéreas em Washington, deu essa impressão ao sr. Creach. Em entrevista que concedeu a jornalistas estrangeiros e espanhois, no dia 2 de novembro, alguém lhe perguntou:

— Os Estados Unidos enviarão armas atômicas para a Espanha?

Sem a menor vacilação Talbott respondeu:

— Serão postas armas atômicas à disposição das fôrças americanas e espanholas. Essas armas serão usadas dentro do acôrdo entre os dois países.

O ministro ir abrir a bôca para fazer alguma outra revelação tão sensacional quanto a anterior, quando o general Kissner, chefe da Missão Militar em Madri e o adido de imprensa norte-americano se precipitaram sôbre êle. E tendo um de cada lado cochichando-lhe aos ouvidos qualquer coisa que ninguém mais ouviu, mas que fêz o ministro sorrir e continuar com naturalidade:

— Eu quero dizer que, eventualmente, as armas atômicas poderão ser utilizadas por fôrças norte-americanas partindo de bases espanholas... sim, pelas fôrças americanas (o general Kissner aproxima-se mais do ministro). Não, nada de depósitos atômicos... (o general Twining, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas norte-americanas lança-lhe um olhar). Sim, tudo dependerá da situação internacional.

Depois de reproduzir êsse curioso monólogo, Creach anota: "os jornalistas estrangeiros riam por trás de seus cadernos de notas, os espanhois oscilavam entre o orgulho e o terror". À tarde, os jornais espanhois saiam com "manchettes" contraditórias: tinham pedido a opinião do Estado Maior espanhol, que autorizara a publicação da informação.

Dias mais tarde, porém, a imprensa de Madri publicava o verdadeiro "ponto de vista" espanhol: **não se tornaria pública a armazenagem de bombas atômicas na Espanha.** A imprudência de Talbott tinha sido perdoada e Franco fôra obrigado, talvez muito contra sua vontade, a não explorar muito a fundo o prestígio de seus novos amigos.

SUSPEITO DE CRIME



Êste aí é Ugo Montagna, figura de projeção nos altos círculos italianos, apontado como matador da bela Wilma Montesi, moça de sociedade. O crime, inicialmente tido como acidente pela polícia, empolga a opinião pública da Itália e faz perigar, inclusive, o Gabinete do "premier" Scelba (Ugo é filho do Chanceler do Gabinete). Montagna foi denunciado por carta de uma jovem, que o apontou, também, como cabeça de uma rêde de traficantes de narcóticos — (Foto INP-DC).

Turquia

Expulsão da missão do Banco Internacional

A missão do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, que tem sede em Washington, deixou a capital turca no dia 21 de março, a pedido do Govêrno do país. O chefe dessa missão, sr. Pieter Lieftinck, que foi Ministro das Finanças da Holanda, partiu da Turquia no dia seguinte.

O episódio equivale a uma ruptura virtual das relações da Turquia com o banco que foi criado no famoso Acôrdo de Bretton Woods e é mesmo o maior revés que essa organização internacional sofreu depois de ter sido fundada. Foi êle o resultado de uma disputa que vinha se prolongando há meses entre o banco e o Govêrno turco, a respeito da política econômica dêste, dirigida pelo Primeiro Ministro, sr. Adnan Menderes.

A retirada da missão torna extremamente improvável a concessão de novos créditos ao Govêrno turco, muito embora êste já tenha recebido até agora US$ 59,5 milhões e não corram perigo de ser suspensos os créditos provenientes das operações já negociadas.

Informam em Washington altos funcionários do Banco Internacional, segundo o "New York Times", que é provável a continuação das relações entre o banco e a Turquia, mas se recusaram a comentar a questão da expulsão da missão.

Receios

As autoridades norte-americanas estão preocupadas com as repercussões dessa divergência sôbre a campanha turca de atração de capitais estrangeiros, especialmente dos Estados Unidos e especialmente "capitais particulares", a fim de desenvolver os recursos econômicos do país. Êsses altos funcionários, com tôda a certeza diplomatas, estão procurando acalmar os ânimos de ambos os lados, "com o objetivo de restabelecer a cooperação entre o banco e a Turquia".

Todavia, em vista da opinião desforável do banco a respeito da política inflacionária do govêrno Menderes, parece haver pouca probabilidade de uma melhoria imediata nas relações entre as partes litigantes. Alguns observadores em Ancara são de opinião que a retirada do representante turco no Banco Internacional seria equivalente a uma completa ruptura.

Razões do rompimento

O primeiro ministro Menderes exigiu a retirada da missão em carta que dirigiu a 16 de fevereiro ao sr. Eugene Black, presidente do banco, na qual êle afirmou que o Presidente da República da Turquia, sr. Celal Bayar, tinha sido **desconsiderado** num almôço que tivera em Washington com o referido sr. Black e outros diretores do banco, quando de sua recente visita aos Estados Unidos.

Nesse almôço o sr. Bayar fêz pressão sôbre o sr. Black a respeito de uma resposta sôbre o pedido feito pela Turquia de um crédito de 25 milhões de dólares — distribuido em várias moedas, ao que se supõe, para atender ao custo das instalações de uma nova usina hidrelétrica no rio Gedíz, na parte ocidental da Turquia.

Quando o sr. Black, presidente do banco, respondeu que o projeto em questão estava em estudo "acurado" por uma equipe de técnicos do banco, o presidente Bayar protestou contra o que êle definiu como sendo "uma injustificável demora na solução dos pedidos de empréstimo da Turquia".

Promessas e exigências

Os altos funcionários do banco presentes afirmaram que não podiam emprestar mais dinheiro até que a Turquia tivesse procurado reduzir os seus atrasados comerciais com vários países europeus e conter a política inflacionária gerada internamente no país pelo pagamento de altos preços aos fazendeiros, por seus produtos agrícolas.

O presidente Bayar respondeu então que a Turquia determinaria sua própria política econômica, sem a direção de qualquer departamento ou Govêrno estrangeiro.

Nessa altura do almôço os alimentos já não estavam passando com facilidade na garganta de muitos convivas e a refeição foi suspensa. O presidente Bayar, mais tarde, ordenou um protesto junto ao Departamento de Estado, cujos altos funcionários, ao que se diz, não concordaram com a atitude do banco.

O chefe da missão bancária na Turquia, sr. Lieftinck, que tomou parte no almôço, voltou imediatamente para Ancara num esfôrço para recompor a situação, mas um memorando por êle enviado ao primeiro ministro Menderes serviu apenas para causar outra explosão.

Ingerência em negócios internos

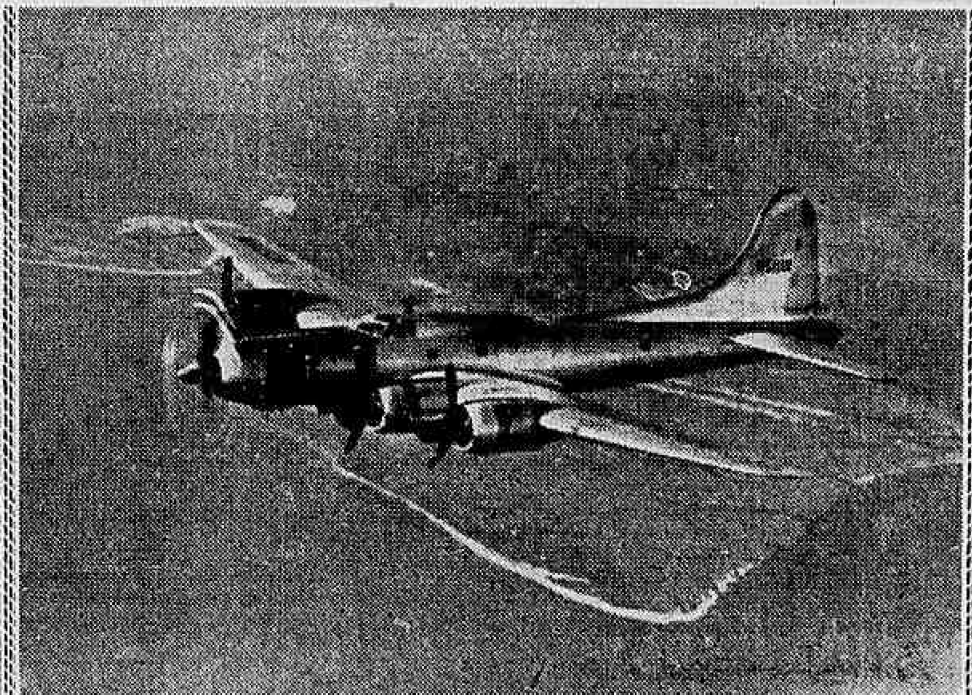
Menderes denunciou enèrgicamente o representante do banco por ingerência nos negócios internos da Turquia e exigiu o fechamento da missão do banco em Ancara.

Menderes acusou Lieftinck de ter exorbitado sua autoridade discutindo as dificuldades financeiras da Turquia com altos funcionários da União Européia de Pagamentos, em Paris, e de ter abusado de sua influência para solucionar a questão da dívida da Turquia à Inglaterra relativa ao fornecimento de armas.

O Primeiro Ministro mencionou também o fato de ter o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento emprestado 225 milhões de dólares à Holanda enquanto fornecia à Turquia menos de 60 milhões, a despeito de seu programa de assistência a países subdesenvolvidos. O sr. Lieftinck, como se disse no princípio desta nota, já foi Ministro das Finanças de seu país — a Holanda.

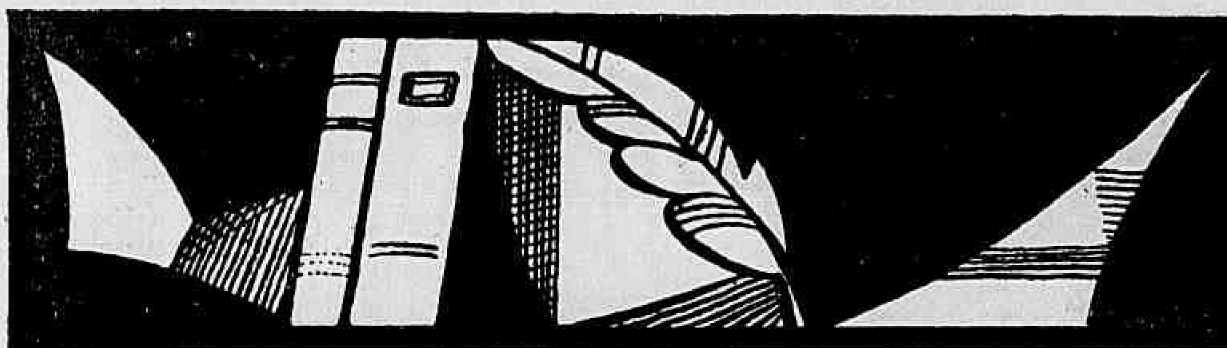
PRESENTE SAGRADO A IKE — AVIÃO EXPERIMENTAL — ÁRABES ATACAM JUDEUS







Reverentemente, na foto à esquerda, Eisenhower contempla a cruz dourada que lhe foi presenteada, em cerimônia na Casa Branca, pelo Arcebispo Miguel, da Igreja Ortodoxa Greco Norte e Sul-Americana, de parte do Patriarca de Jerusalém. A dádiva contém uma minúscula parte do Cruzeiro onde Cristo foi cruxificado há dois mil anos. Na foto central, um novo tipo experimental de "B-17" que está sendo observado pelos peritos aeronáuticos norte-americanos. O aparelho é equipado com turbinas-propulsoras que produzem, cada uma, 5.700 cavalos-fôrça. Finalmente, corpos de três dos onze judeus, mortos num assalto armado a um ônibus lotado, jazem no chão, onde os observadores das Nações Unidas os foram encontrar, na investigação a que procederam. O assalto foi praticado por elementos trajados de árabe. — (Fotos INP-DC).



Letras

"De Poetas e de Poesia"

LUÍS SANTA CRUZ

Não poderíamos vos falar agora nem da volta do poeta, nem do cronista e nem, tão pouco, do crítico literário que sempre subsistiram naquele de quem hoje li mais um belo volume.

E do poeta não poderia ser, pois, não raramente, bem que nos aparece: senão em livro, em poesias publicadas em revistas literárias ou suplementos de jornais. (Ou quem acaso não estará lembrado ainda, entre outros poemas dêle, do belíssimo sonêto sôbre "O Môrro do Encanto", que, não há muito tempo, Manuel Bandeira publicou no DIÁRIO CARIOCA?).

Também do cronista, do excelente cronista daquelas páginas inesquecíveis que compunham o volume das "Crônicas da Província do Brasil", nada agora poderíamos dizer; senão que é pena, muita pena, autor de tantas outras belas páginas, por aí esquecidas, em revistas e jornais, não nos venha renovar o prazer com que o lemos, sempre e cada vez mais deliciados.

E do crítico literário, não menos fugaz ou avêsso a publicidade, pelos mesmos motivos, não viríamos aqui comentar.

Mas, quem hoje volta ao nosso convívio, se não é bem o poeta, não é um pouco dêle; se não é bem o cronista, é muito dêle, apenas mais erudito e com melhor mestria; se não é pròpriamente o crítico literário de artigos esparsos, é talvez melhor êle mesmo porque sem a preocupação de ser prolixo ou dizer apenas em duas ou três páginas dactilografadas aquilo que cinco ou seis não diriam.

E bem assim, muito bem tudo isso, o excelente, lúcido e conciso conferencista literário, cujas páginas mais belas José Simeão Leal acaba de reunir no volume 64 dos "Cadernos de Cultura", que dirige e publica no Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura. Apenas, à grande maioria de palestras literárias o autor adicionou dois ou três prefácios e um ou dois artigos de jornais que, se não nos enganamos, também fôram lidos antes.

É bem verdade que são raríssimos os antigos escritores do modernismo brasileiro que não sabem escrever ou proferir boas e belas conferências; o que raramente se há de encontrar entre os escritores mais jovens, mesmo quando são bem escritas suas peças literárias, e pelo menos os que pudemos ouvir até hoje, na maioria inaudíveis.

É que os mais jovens, talvez porque não participaram dela, não aprenderam que no fundo da atitude de revolta modernista contra a oratória estava bem patente um movimento de restauração da verdadeira retórica: aquela que antes de discursar pelo simples discurso, sabe que se deve ter alguma verdade a dizer ou simplesmente anunciar; e que, só a partir de então, empresta-lhe a forma que melhor lhe condiz, sem esquecer também de que foi no dia em que o discurso ou o sermão pretendeu menosprezar a literatura, a filosofia e a própria teologia pastoral, que nossas letras oratórias, vazias e demagógicas como certos discursos políticos, conheceram seu ócaso e a repulsa.

Ora, o modernismo brasileiro tinha surgido precisamente no crepúsculo da retórica literária do Mil e Novecentos, quando se ia a conferências que versavam, duas, três horas, sôbre um "crepúsculo na Guanabara", "o chá das cinco", o "dever do "flirt", ou outros temas pouco versáveis, meras composições escolares, vestidas apenas de ademanes acadêmicos.

Antes, era a mania do trocadilho à moda de Vieira, sem que se atentasse porém na substânciosa, tanto filosófica ou teològicamente, mensagem dos sermões de Vieira.

Quando nada, o modernismo se batia pela veracidade literária da oração ou conferência literária. E bem longe de menosprezar o gênero retórico por si mesmo, como filho espúrio das novas letras, recuperava-o, em sua verdadeira e literária dignidade.

E quando nenhuma outra mensagem houvesse a anunciar, bastaria essa: a de fazer do discurso ou da palestra literária um gênero excelentemente temático, ao contrário dos devaneios imaginosos e inconsequentes da pseudo retórica literária do Mil e Novecentos. Eu, por mim, que sempre senti o mais profundo desprêzo por essa medíocre e quase infantil mania de nosso povo pelos discursos, palestras, conferências e já agora "mesas-redondas" (ao que só posso comparar a mania da gente menos culta pela novela de rádio), confesso, no entanto, que jamais ouvi com desprazer, sonolência ou alheamento, a um bom poeta, um bom prosador ou crítico literário da velha guarda modernista. Pelo contrário, quantas e quantas vêzes, não lamentei, entre outras vêzes, numa palestra ou simples aula literária de Alceu Amoroso Lima, Álvaro Lins, Murilo Mendes, Manuel Bandeira, e tantos outros, o pequeno público que se mobilizara para ouví-los!

Ou quantas outras vêzes, não lamentei, pela inoportunidade da hora ou por meus simples afazeres, não poder ir ouví-los, como desejava!

Ótimas conferências de um Jorge de Lima, Gustavo Corção, Augusto Frederico Schmidt, Sérgio Milliet, Antônio de Alcântara Machado, eu poderia algumas vêzes lêr, quando publicadas suas divulgações em livro ou na imprensa, pagando-me a pena de não tê-las ouvido. Outras, no entanto, para sempre as perdi.

No caso das primeiras, as que veríamos publicadas, estão agora as palestras tão interessantes e eruditas, que Manuel Bandeira reuniu em seu pequeno "Caderno de Cultura", sôbre "Poetas e Poesia". Para não dizer, quase tôdas elas.

Porque entre os melhores conferencistas do modernismo, Manuel Bandeira é um daquêles que desejaríamos sempre ouvir: pela concisão de linguagem, pela simplicidade da palestra, pela revelação e mensagem do que profere. Sendo, por vocação, o professor universitário, falando ou escrevendo, é a um tempo o escritor e o cientista literário, a um tempo o orador de pensamento profundo e lúcido, trabalhado e comunicativo, no conteúdo e pela forma.

Que se leia, como as lemos delicados, as suas palestras sôbre "Mário de Andrade e a Questão da Língua", a sua curiosíssima lição de literatura sôbre "O Centenário de Stéphane Mallarmé", sôbre Antero de Quental, Ascenso Ferreira, ou sôbre "Poesia e Verso", e que se responda se não temos razões de sobra para desconfiar de conferências e discursos a que se vai sem nada haver pensado antes e nem tendo feito amadurecer o conteúdo e nem a forma.

Que se medite também na lição de veracidade, de autenticidade que nos dão estas páginas tão profundas e tão clarividentes e se aprenderá que não é discursando demais que se diz alguma coisa, como não é escrevendo demais que se é escritor. Fala-se muito hoje em dia na preguiça de nossos escritores e esquece-se mais ainda que a pressa de muito aparecer quase sempre significa bem maior indolência: a de estudar, a de ler, a de realmente ter vida intelectual antes de aparentar a vida literária, a sòmente vir a público quando algo se tem a comunicar, quer como àquelas abêlhas que colhem o pólen por tôda parte,, quer como àquelas que tiram tudo de si mesmas.

E Manuel Bandeira, escritor, poeta, conferencista ou professor, é bem uma dessas grandes e marcadas personalidades, dêsses nossos hoje poucos "salvados do incêndio", que estudam, pesquisam, pensam e trabalham honestamente tudo o que fazem.

Porque tudo mais é subliteratura, talvez poesia, mais de uiscritor...

Do meu Diário

BRENO ACCIOLY

A lepra é perversa, mutila o doente, disforma-lhe as feições, sàdicamente exaure-lhe as reservas energéticas, antes de matar retira do hanseniano tôdas as esperanças.

—o—

A lepra mata devagar, lentamente debilita o enfermo, como se estivesse gozando obscurecer-lhe os olhos numa cegueira irredutível.

—o—

A lepra adormece a pele, numa anestesia gratuita impede o leproso de sentir os estados intermediários do quente e do frio. Quase sempre o leproso é portador de áreas centrais insensíveis à dôr, indiferentes ao pertuito de uma alfinetada, alheias ao calor de uma vela acesa.

—o—

*A lepra não respeita idade, nem sexo, nem raças. **Condena-as, e tôdas elas impõe a estigma de Job.***

—o—

A lepra é antiestética. Empobrece os faneros, na maioria dos casos arranca as sobrancelhas depilando-as satânicamente. E' o sinal de Rotschild. E' a madarose para os leprólogos.

—o—

A lepra desviriliza, chega a afeminar e destruir a potência. O índice de abortos em leprosas é considerável. O mal de Hansen quer tudo para si; dos espelhos agugenta as mulheres, tolhe do bem-estar de uma praia juventudes ferradas por eritemas. A lepra descolora a pele; mancha de tonalidade variada a epiderme é a sua função.

—o—

A Lepra é claudicante; o mal perfurante plantar antes de abrir crâteras na sóla do pé a torna dolorosa, endurecida, como se um calo estivesse se formando sem os atritos de sapatos apertados.

—o—

A Lepra subjuga o ânimo da mais poderosa vontade, aniquila-a enquanto a sociedade se repugna ante a um leproso, infelicitando-o mais ainda com a sua instintiva repulsa.

—o—

*A recuperação do leproso merece atenção das autoridades competentes, pois ainda é comum a um exhanseniano não reverter ao emprego, **por culpa do patrão ou por culpa dele mesmo. Não é raro o leproso que deixou de sê-lo permanecer numa inatividade de criatura doente, temeroso de ser mal recebido, de ver-se visto de banda, de esguelha por conhecidos, amigos e parentes; de ficar recluso como um singular prisioneiro que não houvesse sido condenado; de provar de estados psíquicos provenientes de saturações, de obstinados recalques, de não fazer nada, apesar de já estar curado por uma remissão absoluta. Insistindo em viver como morcego, constantemente isolado, desligado dos mais ternos laços de amizade e de amor, procurando recantos ermos, cada vez mais afastado de todos e de tudo, como se em verdade viesse a ser um morcego, preferindo a escuridão e a penumbra, amando o trágico amor da solidão que nunca existiu.***

—o—

O comportamento do leproso é precário, quase sempre desleal e passível de condenação.

Última Thule

ABGAR RENAULT

Chega um momento em que a vida é distância, e tudo é tarde.
A nossa mão mais triste
trêmulamente arranca a infância da lapela
e atira a pétala de gêlo e pó
à aldeia de uma antiguidade, entre páginas sem letras,
para que os olhos, o próximo horizonte e a última palavra
sejam água de uma tristeza só.

Nossa contraditória tripulação solta, entretanto,
as suas âncoras, e repentinas velas
disparam ao fatigado vento
de híbrida angústia de hoje e de menino,
e remamos desejo e pensamento
para as horas que não vemos mais ou ainda.

Déramos o perdido e o escasso por perder
para encontrar numa borda do tempo
a nossa forma, o humus de astro que tivemos,
o que acendeu em nosso gesto a imensa flor.
Oculta o tempo as suas bordas tácitas
e, mar sem pôrto e morto, repele o grito, as mãos
o proceloso olhar de frustração e posse.

E nem sabemos, de tantas viagens,
a que não regressará, nem onde estamos,
nem quando orvalho de neve descerá, copioso,
sôbre a lâmpada, as horas e o nosso peito.

Chega um momento em que somos apenas pálidos,
apenas ausência, relva e intemporalidade,
e é tarde para o mínimo desejo
— um fragmento de unha, circunstancial relance,
uma sombra de nada, a simplicidade última
da nudez de um grão ou do resto de um pé.

Chega um momento em que, copiando a vida,
a sua sombra embainha em nós a sua faca,
e os fúteis passos da nossa mortalidade
sustam-se investigando ainda os arredores de um penúltimo dia.

Prosa Exuberante

CARLOS DAVID

Devo confessar que vim para o livro de Gilberto Amado com certa prevençãozinha. E' o autor homem famoso, insigne professor de Direito, dono de passado político brilhante, já ocupou não sei quantas posições de destaque, e isso, somado ao humilde ofício de escritor, não costuma dar coisa boa. Pelo menos assim o pensa a gente nova, talvez devido a não ter ainda escalado os mesmos degráus, e, por caiporismo, fica então a ufanar-se de uma fidelidade forçada à vocação.

Lidas as primeiras páginas, quase abandonava a **História da minha infância**; ia sentenciar de mim para mim — livro sem mistério! Mas qualquer coisa ali me intrigava e prossegui na leitura. Pouco a pouco a sedução do texto se espraiou e verifiquei que o empecilho estava sendo a imagem do embaixador, do homem patético que me haviam dito, e, por essa razão, intimidativo. Mais uma vez constatei o quanto há mistérios que sòmente se esboroam entre quatro paredes, com o leitor e o livro a sós. Muito preconceito, ojeriza, até antipatia, se tem desvanecido nêsse colóquio secreto, livre de perturbações exteriores; como também muito amor aí se desencanta. No caso presente, foi mera prevençãozinha que se desfez.

O homem eloquente da legenda, bombástico, cedeu lugar ao memorialista, quase diria, ao romancista, tanto o fato vivido, nêsse livro, parece aliar-se à genuína criação literária. A sedução de **História da minha infância** não brota, exclusivamente, dos acontecimentos, das paisagens pintadas em tons vivos, creio que vem, sobretudo, da exuberância do texto. Outros já nos descreveram a infância passada nos engenhos do nordeste, com intenso lirismo, trazendo, além disso, o documentário nem sempre singelo das primeiras relações sexuais. Este aqui, voltou-se mais para a terra; é a própria terra que nos entra pelos olhos, poros, por todos os sentidos, tão forte o poder evocativo do autor.

Grande apaixonado da vida, teria de mostrar-se no estilo um voluptuoso como poucos contamos. Quanto pasto para nossos filólogos, vocábulos saborosos que andavam dormindo em velhos dicionários ou perdidos na boca do povo! E ainda há escritores desta banda que lamentam a pobreza de nossa língua, esquecidos de que são os primeiros a traçar o círculo do peru. Quando alguém lhes acena com o exemplo que dão Aquilino e Torga, aí bem vivos a pintar a Beira e Trás-os-Montes, os nossos homens de letras modestamente alegam que o português se empobreceu ao atravessar o Atlântico, e, principalmente, por causa de nossa teimosia em criar uma "gramatiquinha da língua brasileira". Prova-o bem, Gilberto Amado, que o sábio aproveitamento dêsses fatores enxertam uma nova seiva na velha língua lusitana, conferem-lhe outra feição, mais ajustada aos nossos trópicos.

A geração que nos precede (ou, as gerações, tão elástico se mostra êsse conceito entre nós) habituou-se a ver em Gilberto Amado um espírito inteligentíssimo, mas orgulhoso, com meia-dúzia de palavras-chaves na algibeira, com as quais pretendia salvar o país; um pensador político, tal como, aliás, Otto Maria Carpeaux o apresenta em sua **Pequena Bibliografia**. Do poeta néo-parnasiano não sei se dizem bem, eu próprio não encontrei, nêste primeiro contato com as suas **Poesias**, mais que um metrificador adestrado. Tenho para mim que o poeta que há nêle se exprimiu soberanamente nesta **História da minha infância**. Tão cêdo se apagará da lembrança o menino feioso, incapaz de queixumes, que suporta estòicamente os maus tratos de um negrinho perverso, perdoando-o porque descobria nas judiações a manifestação ciumenta de quem se sentia destituído no coração de um outro, companheiro querido. Mal o petiz abriu os olhos e logo aprendeu que teria de muito lutar consigo próprio, para não diminuir a fé na vida, nas criaturas. E como era vida o que sorvia a grandes tragos, na Estância ou em Itaporanga, nunca perdeu pé o guri precòcemente amadurecido, que pode hoje, legitimamente, exclamar: "Tenho pena de menino que nunca viveu vida de engenho!"

Em casa, no colégio, por tôda a parte onde andasse o piàzote, teriam os grandes se apercebido estar ali um pequeno juiz, uma testemunha que mais tarde, embora exaltando as virtudes de seu povito, seria o retratista vigoroso dos defeitos e ridículos que descobrisse? Nêste sentido, o quadro que Gilberto Amado nos compõe desta pequena comunidade pode ser tomado como do Brasil, em ponto menor, nos primeiros anos do século. Quadro êsse, por sua irrefutável fidelidade, pouco lisonjeiro. Loiros senhores de engenho, pertencentes aos melhores troncos europeus, aqui tomam escravas para mulher; chefetes locais armam cambalachos políticos, ou, caricaturalmente, se acomodam com os adversários a fim de conseguir um papel para a filha no teatrinho de amadores do vilarejo. A falta absoluta de higiene de nossas cidades do interior, àquele tempo! A glória do canudo de bacharel...

Que página deliciosa dá-nos o autor ao descrever o seu regresso à Itaporanga, com anel de farmacêutico pela Faculdade de Medicina da Bahia, recebido sob foguetório, com duas bandas de música (uma à entrada da cidade, outra à porta da casa paterna) e uma escolta de cavalarianos! Como esta página outras muitas, de grande viço, em que o autor nos fala do Mês de Maria, raizados, saraus teatrais: da professôra novata que chegara com ares de sabichona e ensinou os alunos a pronunciaram "albátroz", estropiando o poema de Castro Alves. E àquela escolinha rural, com a gorda professôra fumando charuto, palmatória ameaçadora à mão! Ali, pedir para 'ir lá fóra" significava patinhar num lamaçal que de tão imundo poderia pestear todo o lugarejo.

O sociólogo colaborou discretamente com o poeta, ao enumerar à minuciosa os produtos importados (assegura que, na época, só o açucar não o era). Ficamos cientes, ainda, de como se vestiam nossos avós e bisavós, de quais perfumes se respingavam as pessôas distintas, e, na parte final do livro, que já atinge a adolescência, — como viviam e amavam os estudantes nas "repúblicas" da velha Salvador.

Por essas e por outras que êste cronista certamente esqueceu de anotar aqui, **História da minha infância** há de ser lido e relido enquanto houver o gôsto da boa prosa.

Ginásio sem latim

Sílvio Elia

Sempre me pareceu que a cabulosa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional visava prediletamente ao ensino secundário. Os outros gráus da instrução nela apareciam é óbvio, mas o que lhe dava o sabor de reforma (ou de revolução, como preferia dizer o ex-ministro Mariani) era a maneira por que se reestruturava o ensino de gráu médio. A confirmação dêsse ponto temô-la na substituição do conjunto por uma de suas partes, quero dizer, no abandono (provisório) da citada Lei de Diretrizes e Bases e na proposição de novos dispositivos que se destinam precisamente a alterar a Lei Orgânica do Ensino Secundário.

Reforma do ensino secundário reabre sempre o ardido debate entre antigos e modernos. E, nesse prélio secular, tem lugar de honra a posição do Latim: uns o exaltam e pretendem mantê-lo a todo preço; outros o apoucam e buscam relegá-lo a um plano inexpressivo. A chamada reforma Capanema recolocou o Latim no próprio centro dos estudos ginasiais; o atual projeto Nestor Jost — que conta com o franco apoio das autoridades federais no setor Educação — voltou-se contra o glorioso idioma do velho Lácio. Entre as disciplinas obrigatórias do curso ginasial não se contemplou o Latim mas, no doce intento de aplacar as iras dos humanistas clássicos, juntou-se um parágrafo único ao art. 11, (repetido no art. 15), segundo o qual "entre as disciplinas optativas figurará obrigatòriamente o Latim". Mais uma vez a emenda não salva o soneto.

E' certo que a supressão do Latim no ginásio virá encher de grandes alegrias a mocidade das escolas. Não se tome, porém, essa alegria como índice de medida acertada. Baixar as médias, multiplicar os pontos facultativos, facilitar os exames são atos que despertam não menor júbilo, embora inteiramente indefensáveis. A lei do menor esfôrço nunca produziu verdadeiros valores nem ergueu nas idades a grandeza das nações. Demais, grande parte da manifesta ojeriza dos estudantes ao Latim decorre exatamente da tenaz campanha movida contra êle pelos espíritos que a si mesmos se intitulam "práticos, objetivos, progressistas". Dizem, p. ex., que o Latim é difícil, que os estudantes não lhe conseguirão apreender os rudimentos senão a duras penas etc., quando a verdade é muito outra. As línguas são instrumentos da coletividade, naturalmente heterogênea quanto ao grau de cultura: uns são analfabetos, outros têm instrução primária, outros ainda se picam de requintados, e assim por diante. A todos, porém, a **mesma** língua serve, o que não se daria se ela fôsse patrimônio de cérebros privilegiados. O essencial é conhecê-la para ensiná-la, e conhecê-la de forma orgânica na sua estrutura pròpriamente lingüística, a fim de evitar o ensino meramente pitoresco ou mnemônico. Difíceis, realmente, são as decantadas ciências experimentais, porque obra de uma reduzida aristocracia intelectual, enclausurada em especialidades que cada vez mais se especializam.

Não nos percamos, porém, em atalhos. O ponto central de todo o debate [redacted] nisto: "Qual a finalidade do ensino secundário?" Da resposta a essa pergunta irá decorrer tudo o mais: organização do currículo, estrutura dos cursos, horários, programas. Procuremos, portanto, solver a indagação.

Creio que todos estarão de acôrdo se dissermos que o curso secundário é simultâneamente de **formação** e de **informação**. Formação do homem no adolescente e informação proporcionada a êsse desiderato. Se assim é, temos chegado a uma conclusão capital: o curso secundário há de ter caráter **humanista**, porque sua finalidade precípua é fazer do jovem aprendiz o **homem** adulto do futuro.

Bem sabemos que tal conclusão traz novas controvérsias. Que é o homem? Formar o homem para que? Devemos ajustá-lo à ordem de coisas existente ou a uma ordem de coisas ideal?

A resposta que me parece correta é a que toma em consideração as duas faces do problema. E' preciso partir da ordem de coisas existentes, torná-la compreensível à mocidade dos ginásios, para chegar a êste resultado: aperfeiçoamento do homem na linha da sua própria natureza. Ajustar o educando a qualquer preço pode ser êrro gravíssimo, que leve até à mutilação da sua personalidade. Na educação o fundamental é resguardar a sede profunda de cada ser, respeitando os caracteres positivos de sua unidade substancial. Perder o homem no tumulto da vida social, dissolvê-lo progressivamente nos círculos crescentes da atividade coletivizada é alienà-lo, é afastá-lo da sua própria origem, é reduzí-lo a uma desmesurada carcassa tangida por instintos primários e desordenados. Daí a periculosidade inconcussa do surrado "slogan": a educação é a socialização da criança" (ou do "adolescente", em nosso caso).

Eis a razão por que costumo dizer que a finalidade do ensino secundário em nossa terra é a **formação do "homem brasileiro"**. Nessa expressão, esclareçamos, **homem** é o substantivo, **brasileiro** o adjetivo.

Em primeiro lugar, o **homem**. Aqui reside o essencial da questão, porque não é digna do nome de educação aquela que "afasta" o homem de si mesmo. Cabe, portanto, indagar quais as disciplinas que concorrem para êsse aperfeiçoamento na linha do progressivo desenvolvimento das nossas faculdades. Como preliminar, cumpre distinguir entre disciplinas que, por assim dizer, robustecem as faculdades espirituais e disciplinas que já encaminham a mente humana para a solução pessoal e correta de problemas que a vida formulará. Entre as primeiras incluiremos as letras e as matemáticas, principalmente as letras. Por letras entendemos o estudo das línguas e literaturas. Dissemos "principalmente" as letras, porque as matemáticas, malgrado o seu alto poder de abstração, jogam sempre com fórmulas sem conteúdo, ao passo que as línguas e as literaturas estão cheias de calor humano e perspectivas interiores.

Entre as disciplinas que retificam o juízo e possibilitam a solução em profundidade dos problemas vitais e não apenas sociais, inclui-se naturalmente a Filosofia, de todo ausente no currículo Nestor Jost. No entanto, no curso ginasial, se arrola uma estranha cadeira "Estudos Sociais", para cujo entendimento mister se faz a posse de uma Filosofia Social, que, naturalmente, estará na mente do professor e não na do inexperiente aluno.

Se é verdadeira a nossa posição, segue-se que o curso secundário há de organizar-se primeiramente em tôrno do ensino das letras (língua e literatura) e logo depois das mate-

(Conclui na Pág. 6)

Livros

(Indicação bibliográfica e crítica)

Gilberto Amado, HISTÓRIA DA MINHA INFÂNCIA. Memórias. Livraria José Olympio Editôra. Rio. 1954. (Datado de Paris-abril-maio, 1952, Rio — fevereiro-março, 1953). 287 páginas.

Êsse primeiro volume das memórias de Gilberto Amado (o segundo já está escrito) narra a vida do autor, do nascimento à adolescência, abrangendo episódios ocorridos no interior de Sergipe (Estância e Itaporanga), Aracaju e Salvador, na Bahia. Por três aspectos o livro atrai o interêsse do leitor desde as primeiras páginas: pela pujança e riqueza do estilo, pela evocação de costumes, hábitos e sentimentos característicos de uma época e de uma região e pela história de uma infância que "mostra o homem como a manhã mostra o dia". O homem, não é preciso dizer, é um dos brasileiros mais notáveis da sua geração, exemplo raro de energia física e intelectual, já tão visível no menino que êle agora nos evoca.

E' possível que somente com essa obra escrita depois dos sessenta anos Gilberto Amado tenha assinalado lugar definitivo na literatura brasileira. Os ensáios que constituiram a primeira fase do escritor, estusiantes de idéias, brilhantes, eloquentes, renovadores na época, guardam um tanto do efêmero sabor literário de um periodo de transição. E o temperamento inquieto do autor não lhe terá permitido extrair do romance a expressão total da sua personalidade, que assinala, no livro de memórias, a perfeita adequação do escritor ao homem.

A extrema sensualidade do seu estilo se ajusta à descrição e à evocação de uma "infância militante", que amou a vida e aceitou o seu desafio, integrando-se nela com a humildade e a fôrça de um elemento natural... A inteligência de Gilberto Amado não é dessas que se detêm para a análise e o exame. Direta e sintética, ela apreende ao primeiro jato, para cuja expressão literária o autor dispõe de instrumento inteiramente dócil à sua vontade.

C. C. B.

Carlos Moreira — OS SONETOS — (Editorial Sagitário — Recife): Prefácio de Carlos Pena Filho. Ilustrações de Farnese. Capa de Edmir Domingues da Silva. — 1953.

E' o próprio prefaciador do livro de estréia do sr. Carlos Moreira que o arrola entre os "geração de 45". Apontando-o como um renovador, dentro do panorama pernambucano, através de suas conquistas poéticas, classifica-o também como o mais audacioso de todos, pois se rebelou contra a adjetivação já feita (ponte escura, tarde chuvosa), exercitando-se também na busca de uma revalorização que fugisse do lugar comum da comparação. Não houvesse aquelas indicações, e a identificação do poeta como de uma geração que pouco afirmou, e construiu, em face do muito que negou e destruiu, o sr. Carlos Moreira, neste seu primeiro livro, passaria, o que realmente é, como um poeta que se destaca pela liberdade com que usa e abusa da mais estranha adjetivação, imprimindo aos seus trabalhos um cunho de algo rebuscado, mas de efeito surpreendente.

A sua experiência poética é tôda marcada pela presença do mar, e suas paisagens, evocadas em quase todos os seus poemas. Ao lado da evocação dos caminhos marítimos, seus mistérios e belezas, a evocação também de uma "bem-amada" sempre em fuga, a quem o poeta procura pelas enseadas, onde debruça os olhos.

O livro contém quinze sonetos, é de apresentação bem cuidada, bastante enriquecida pelas ilustrações de Farnese, que conseguem objetivar o clima dos trabalhos selecionados pelo autor, para sua estréia em volume.

R. S. D.



Agua? Luz? Carne? Transporte?

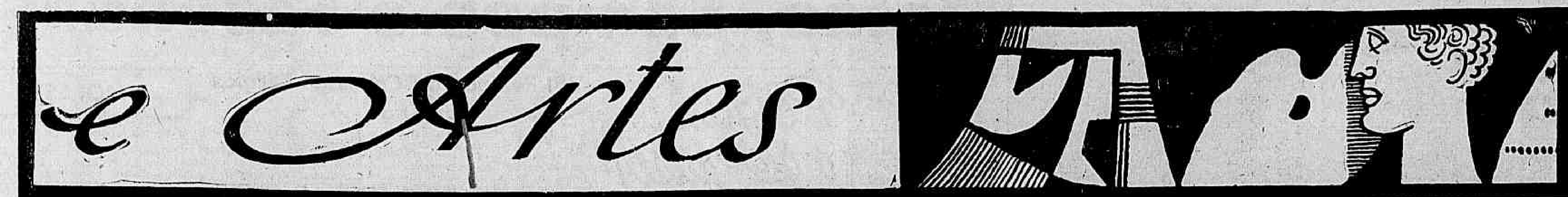
FALTA APENAS VERGONHA NO BRASIL

David Nasser mostra nesta reportagem como deve ser contada a verdadeira história da falta de água no Rio. Falta água? Só para os pobres e para quem não tem amigos no govêrno! Você encontra nesta reportagem tôdas as explicações para os problemas do Rio!

Este é uma das reportagens publicadas esta semana pela

Cr$ 5,00
em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!



A propósito da "Geopolítica da fome"-VII

FRÉDÉRIC SCHWERS

Quanto à velha Europa — se acreditarmos no autor — não passaria mais do que a própria sombra do que foi antigamente (pg. 249). Devemos salientar um certo atrazo nas infirmações do autor, sendo que tal Europa conseguiu, desde 1945, mediante um esfôrço enorme, restabelecer-se dos estragos da guerra num gráu e com um sucesso muito maior do que se podia prevêr. Tal Europa, cortada no este pelo Oder, teve entretanto que trabalhar em muitos lugares sob a apreensão de um vizinho considerado como potente demais, ao ponto que no seu desejo de apressar a sua industrialização, parece pensar que ainda não transportou para suas terras pastante usinas e pessoal das zonas por êle ocupadas...

E', aliás, um pouco estranho ver o autor confundir certas dificuldades momentâneas encontradas pela Europa ocidental na sua reabilitação com um estado de coisas permanente, presumido definitivo. Vamos dar aqui um único exemplo da vitalidade desta região do mundo: trata-se da França, ocupada pelo inimigo com dureza e por êle roubada durante mais de 4 anos. Examinando só o problema da alimentação humana, o autor parece ignorar que, no Norte da França, aperfeiçoamentos nas culturas rotativas — trigo, cereal secudária, beterraba — junto com o emprêgo massiço de fertilizantes orgânicos e químicos, permitem agora produzir, por hectare, uma safra "normal" de 5 toneladas, de trigo, chegando-se excepcionalmente até 7 toneladas (1). Nos Estados Unidos da América do Norte nunca se chegou a ultrapassar 3 toneladas por hectare, sendo 1 tonelada por hectare a média usual em terras e climas menos favorecidos, tal como no Brasil, onde ainda não se conseguiu ultrapassar 0,8 ton. por hectare, na média.

O caso da França é também interessante lembrar sob o ponto de vista demográfico. Em 1800, após a Revolução, o país contava com 28 milhões de habitantes, num momento em que a Inglaterra, apesar de já ser mais industrializada, comportava 8 milhões espalhados — é verdade, — numa área de apenas 50% da francesa. Assinalamos que nesta mesma data, a Itália comportava 18 e a Alemanha 17 milhões de habitantes, ambos países com uma área territorial de 55% daquela da França. Em 1869, a população francesa tinha subido de 28 para 40 milhões, o que corresponde ao incremento médio anual de 0,5 a 0,6%. Tal incremento não foi, aliás, uma constante no decorrer do período 1800-1869: com o desenvolvimento da indústria francesa, verificou-se primeiramente um rápido aumento da população, que logo diminuiu até uma estabilização. De fato, em 1945, depois do restabelecimento do território de 1869 em sua integridade, a sua população continuou sempre mais ou menos 40 milhões. Tal circunstância fôra, entretanto, objeto duma chuva de trabalhos, estudos, discursos, etc., concluindo-se usualmente numa degenerescência da França, que não sabia mais acompanhar o desenvolvimento demográfico dos outros povos. Ao contrário de tal opinião, sempre achavamos que foi em virtude dum instinto de equilíbrio que a França se estabilizou à altura do teto da população acima mencionada, no decorrer de 3/4 de século, de modo a não ultrapassar os recursos do seu solo e sub-solo. Foi só depois de duas guerras sangrentas que a França reconsiderou o seu problema, pensando que poderia não convir continuar sòsinha equilibrada demais, tendo visinhos que lhes impõem uma forte pressão demográfica, simplesmente por serem menos equilibrados. Foi porisso que uma legislação recente prevê auxílios bastante vultosos em favor das famílias numerosas, de modo a permitir que conservem o seu padrão de vida usual apesar dos encargos familiares mais pesados. O resultado foi imediato: entre 1946 e 1952, o incremento demográfico da França chegou a ser, na média, de 375.000 pessoas por ano. Isto corresponde a um aumento anual de 0,9% — não tanto inferior ao caso japonês (1,2%) que fôra descrito pelo autor como "fantástico". E' provável que o incremento agora observado ficará mais ou menos em tal cifra se o sistema de subsídios fôr conservado na mesma escala. E' um fenômeno absolutamente natural, não tendo ligação nenhuma com a vitalidade ou falta de vitalidade do povo francês. E' muito mais razoável admitir que o francês médio sempre fez questão de viver conforme um certo "standard" — aliás modesto — naturalmente variável conforme à classe social, regulando a sua população sob tal molde. Em conclusão, só por causa da pressão demográfica dos visinhos expansivos demais, a França se impõe agora uma expansão própria, a respeito da qual só o futuro próximo poderá dizer se não representa um pêso grande demais para o conjunto da população. As faculdades genésicas dos francêses nunca estiveram em fóco — aliás a sua reputação nesta matéria foi sempre boa.

Se a França apresenta um caso típico de uma nação bem equilibrada em relação às possibilidades, tais como visiumbaradas em um momento determinado, temos que salientar uma tendência oposta em muitos outros países do mundo, notadamente em certas áreas da Ásia, onde continua uma situação de desequilíbrio permanente, apesar dos "corretivos" naturais. E' assim que a maior parte da população asiática vive num estado de sub-nutrição caracterizada — o que sòmente exemplifica — num gráu maior — o que se passa também em menor escala em "God's own Country".

Mais algumas palavras neste capítulo. Entre as 350 mil espécies de vegetais e os 2 milhões de animais que vivem junto a nós sôbre a terra, em concurrência para sobreviver, a nossa espécie, além das possibilidades próprias, conseguiu domesticar, para o seu uso, mais ou menos 600 espécies vegetais e 50 animais, retendo-as na sua esfera imediata (pg. 43). O autor teria sido bem inspirado se falasse um pouco mais sôbre êste tema, salientando que o homem tem também comensais não convidados, tanto do reino animal como do reino vegetal, que se impõem a êle, e com os quais tem que encontrar um "modus vivendi". O arranjo é frequentemente de caráter "simbiótico", a menos que exista entre êle e os comensais um estado de guerra declarada. Tais fenômenos são comuns entre quais quer espécies vegetais ou animais. No caso do homem, o autor diz que, quando a China chegou a ser povoada por 400 milhões de habitantes, estavam incluidos mais 8 bilhões de vermes intestinais "Ascaris" — êstes últimos sendo os comensais habituis de quase 90% da população (pg. 56). Os vermes comem por prioridade uma parte não desprezível da alimentação ingerida pelo chinês, apesar de sua dieta já ser bem magra. Quanto à flora microbiana que escolhe como domicílio nosso tubo digestivo — e sem distinção de nacionalidade — esta passa geralmente despercebida por ser formada de micróbrios frequentemente inofensivos e até úteis. Só um certo número dêstes produzem doenças específicas. Concluímos, mais uma vez, que existe uma ligação muito íntima entre a espécie humana e muitas outras espécies vivas, como também entre êstes e o mundo mineral, até o ponto de não podermos tratar separadamente do problema humano.

IV

RUMO A UM FUTURO POSSIVEL

Agora que estamos bastante cientes dos fatos em causa e das conclusões imediatas nascidas dêstes fatos, vamos examinar, num último capítulo:

— o que se pode fazer
— o que se deve fazer

para aliviar a situação e mesmo para acabar com a fome e a subnutrição do gênero humano — o que é, aliás o alvo muito louvável que o autor procura alcançar, seja por seus esfôrços pessoais, seja por sua contribuição aos organismos internacionais aos quais êle continua a se dedicar.

Desde o início do livro, já se sabe que o autor chegou a conclusões certas: o nosso globo é capaz de nutrir — e de nutrir bem — uma população triplicada. Tal afirmação deve ser recebida com satisfação por êsse tipo de leitor que pouco se preocupa em examinar detidamente os fatos, preferindo esquecer que o próprio autor, no decorrer do livro, enfraquece a firmeza inicial de sua proposição.

Nossa primeira pergunta: "o que se pode fazer" está, aliás, mal expressa: deveríamos primeiramente perguntar a nós mesmos se existe uma possibilidade para o homem de verdadeiramente influir sôbre o que existe e o que se passa, no quadro duma natureza da que êle é uma parte integrante, compartilhando dos fatos e dos acontecimentos. Quem está impregnado de espírito filosófico — no sentido de espírito generalizador — tem que responder nitidamente "não" a tal pergunta. Não vamos, porém, filosofar aqui, colocando-nos meramente numa atmosfera prática, tanto mais que estamos bem de acôrdo sôbre a significação verdadeira desta primeira pergunta, que é saber como a técnica moderna nos pode ajudar para afastar esta tara da fome sôbre a qual concentrou-se Josué de Castro.

Temos que frizar primeiro quais são os rumos gerais que determinam o limite do papel que se pode esperar da intervenção da técnica. As armas do homem, na sua luta para sobreviver pessoalmente e também no quadro da sua raça e do seu país, são, por uma conformidade de sua índole, mais cerebrais do que musculares. Sua tendência é de economizar o seu músculo, graças a uma "ginástica" mais perfeita de seu cérebro que tem um desenvolvimento muito grande, até poder ser chamado de hipertrofiado. Tal circunstândia permitiu ao homem — num ritmo acelerado desde há dois séculos — inventar máquinas, cuja construção e funcionamento sob simples fiscalização, permitem produzir, num tempo dado, mais produtos de consumo. Os espíritos pouco habituados a uma observação aguda consideram tal conjunto de evolução rápida sob seu aspecto exterior, que é — digamos — um tanto "teatral". Resulta para êstes, a falsa impressão de que o homem tem um poder de verdadeiro criador. Na realidade, o homem só chega à compreender melhor o mecanismo exato de certos fenômenos naturais e, com muita astúcia, se colocar no caminho, de modo a tirar proveito de sen conhecimento fruto do seu cérebro desenvolvido. Seria fácil dar muitos exemplos desta concepção. Tal caráter, não é, aliás reservado ao homem exclusivamente, que se serve mais de elementos "exteriores", ao invez de animais que, por exemplo, reunem matérias de construção de suas moradias encontradas fora dêles, mas juntam-nas com cimentos especiais produzidos por glândulas dos próprios corpos.

Voltando oo caso da espécie humana; o povo só entende de uma coisa: que a técnica, da qual um certo número de especialistas são os mestres, põe à disposição do gênero humano bens de consumo em quantidades sempre aumentadas e a preços sempre menores, porquanto êstes se exprimem em horas de trabalho necessárias para produzir tais bens, ou seja que se exprime em pêso duma mercadoria-padrão, como o ouro. Daí o público fica sob a impressão que o homem tem uma fôrca criadora sem limite, de maneira a designá-lo como o "Rei da criação".

Torna-se tal idéia um "Credo" enganador, como se pode já deduzir de nossos comentários nos três primeiros capítulos destas notas. Parece útil de acabar com tal falsa impressão. Acompanhar Bush (citado pelo autor pg. 276) quando êste diz que "o problema é como aplicar os progressos conquistados pela física às condições existentes no mundo real", seria um modo simplista demais de encarar o problema. Os políticos, aos quais o autor deseja dar o encargo de "resolber" o caso, possuem por hábito pedir auxílio à sociólogos e filósofos pertencentes mais ao tipo "fraseológico", que encaram o seu papel como sendo uma polêmica e não como uma ciência e que continuam discutindo de economia como se discutia de astronomia no tempo de Galileu, citando autores e não fatos. Quando se chega ao ponto de escrever que, no período de entre as duas guerras mundiais recentes, a Alemanha tomava medidas para tentar se conformar com as predições da teoria geopolítica do alemão Spengler (pg. 229), encontramos um exemplo típico dêste gênero de fraseologia que faz sorrir. Perdeu assim o autor a oportunidade de salientar que uma política, qualquer que seja, não pode ter outro alvo que acompanhar os acontecimentos que são sempre conforme a natureza e não ao desejo dos homens. Êstes últimos têm só o papel de parafrazear o que aconte, por meio duma codificação compreensível a nosso entendimento e de se acomodar de modo mais inteligente aos fatos, tirando conclusões da ciência econômica, que constata os fenômenos como são no momento, como evoluiram no passado e como é provável que evoluirão no futuro. Tal concepção objetiva e lógica, parece que o autor as aceita, muito indiretamente, aliás, quando diz (pg. 229): "A verdade é que não basta produzir alimentos, lançando mão de tôdas as técnicas disponíveis: é preciso que êstes alimentos possam ser adquiridos e consumidos pelos grupos humanos que dêles necessitam". — Senão, chegar-se-ia à dispôr de excedentes, com a reação automática dum freio à produção, de modo a voltar de novo a um equilíbrio normal. Digamos também que, em períodos de alimentos em excesso em certos lugares, continua em outros um estado de sub-nutrição e de morte por fome.

(Continúa)

(1) — Tais algarismos foram indicados pelo Delegado da França, sr. Drouineau, no decorrer das Reuniões latino-americanas da FAO, no Rio de Janeiro, em dezembro de 1951 — reuniões às quais o autor destas linhas assistiu em caráter oficial.

Trínco da casa do Padre Rolím

(Otávio Eugenio)

ESTE TRINCO, DESTA PORTA
FOI MESMO OU FOI POSTO AQUI-?
AQUI ESTÁ BEM — POUCO IMPORTA
SE POR DESEJO DE MORTA
FOI QUE O PUSERAM ALI.
TEM QUALQUER COISA DE LUTO
DENTRO DE TANTA LEVEZA
PARADA NO AR. MOSTRA O VULTO
DE UM PADRE QUE ERA O TUMULTO
E É UM TRINCO DE CERA ACESA.

De tôda parte

A surprêsa da viúva Paul Valery

A jornalista francesa Carmen Tissier descreve na sua coluna do "France-soir" o seguinte episódio:

"Atendendo a convite do secretariado de Estado das Belas Artes, a viúva de Paul Valery certamente não suspeitava de que ia experimentar uma das maiores surprêsas da sua vida.

Fôra convocada para que lhe mostrassem a maqueta em massa da estátua em bronze do ilustre poeta que deve ser erigida perto do Trocadero.

Devida ao cinzel do escultor Salomée Vennard, a estátua estava clàssicamente recoberta, por uma faixa de pane branca que se fez cair quando apareceu, tôda emocionada, a viúva Valery. Ela soltou um surdo gemido.

O autor de "Cimetière marin" estava representado sob os traços de um éfebo absolutamente nu que traz os braços levantados para o céu e tem a fronte cingida por uma coroa de louros.

— Mas não é Paul, de maneira nenhuma — disse a viúva depois de o ter contemplado.

As encomendas do Estado não podendo ser anuladas, "Paul Valery" será guardado em stock e apresentado provavelmente sob o título "Gênio grego".

Barrault estreará no Brasil Tchekov e Cromelynk

A 7 de maio Jean Louis Barrault dará no Rio o primeiro espetáculo da sua anunciada temporada. Além de peças exibidas na Europa, a companhia montou especialmente para a temporada três peças que ficarão inscritas no seu repertório oficial. São elas o "Misantropo", de Molière (com Madeleine Renaud no papel de Célimène e Barrault no dia de Alceste). "Le cocu magnifique", de Cromelynk e "Cerejal" de Tchekov. Essa última peça é apenas conhecida em Paris, onde Stanilavsky a representou em russo em 1923 e Pitoeff não a pôde montar, apesar do grande desejo de fazê-lo.

Recitais de poesia, conferências e leituras públicas por J. L. Barrault completarão a temporada.

A melhor no Recife e em Teresópolis

Luci Teixeira ganhou recentemente o concurso do "Jornal de Letras" da melhor poesia sobre o Recife. "Letras fluminenses", que a premiou num concurso de contos, anuncia ter Lucy Teixeira levantado um terceiro prêmio: o do melhor soneto sobre Teresópolis, do valor de cinco mil cruzeiros, instituido pela Academia Cultural e Aritmética daquela cidade.

No concurso de contos acima referido, coube o primeiro lugar a Samuel Rawett, o segundo a Luci e o terceiro a Alphonsus de Guimarães Filho.

Novo livro de René Chars

Chama-se "Le rempart de brindilles" o novo livro de René Chars, publicado em edição restrita com gravuras originais de Wifredo Lam.

Na Academia Francêsa

O duque de Lévis-Mirepois, historiador, tomou posse na Academia Francesa como herdeiro de Charles Maurras. Jornais franceses informam que o comitê de leitura da Academia solicitou do duque várias "atenuações" do seu discurso, no sentido de adaptá-lo aos objetivos da casa, que deseja dos reçem-chegados um agradecimento e não um elogio.

Vinte mil cruzeiros por um Ensaio sôbre Augusto dos Anjos

João Condé obteve de Drault Ernany vinte mil cruzeiros para premiar, num concurso do "Jornal de Letras", o melhor ensaio sôbre Augusto dos Anjos. Drault Ernany é, como se sabe, banqueiro e paraibano e concorrerá às eleições para deputado em sua terra.

O mesmo Condé obteve também cem mil cruzeiros de Nehemias Gueiros para distribuir prêmios literários no correr deste ano por intermédio do "Jornal de Letras".

Jean Giono prefere parecer com Stendhal

Jean Giono, ouvido por um repórter, que lhe lembrou as críticas que aproximam de Stendhal seus últimos romances, disse:

— Prefiro parecer com Stendhal do que com certos romancistas americanos que são apenas jornalistas bem dotados, Hemingway por exemplo, o que se tornou a ambição de tantos jovens de hoje.

Giono protesta contra a divisão da sua obra em duas "maneiras", alegando ter escrito na mesma época romances apontados como de maneiras diferentes. Mas declarou:

— Avançando na vida, minha curiosidade se concentrou sobre o modo como se desenvolve o mecanismo dos sentimentos e das relações humanas. Outrora, eu me contentava com a psicologia das paisagens; agora é a paisagem do coração que eu me ligo. Sonho escrever um livro cujo estilo seria reduzido ao essencial. Nada de incidentes, de adjetivos: somente frases compostas de um sujeito e de um verbo — por vezes de um complemento.

Tristan Tzara, poeta metafísico

Alain Bousquet comenta no "Combat" o novo livro de Tristan Tzara, "La face intérieure", lembrando que a publicação é sobretudo uma oportunidade para que se homenageie o fundador do Dada. E assinala no novo livro versos de "uma estranha plenitude de metafísica" e versos onde não há a menor concessão á imaginária ou á sentimentalidade.

As memórias de Oswald de Andrade

Oswald de Andrade, que, enfermo, se acha recolhido a um hospital — onde, num momento de crise, mandou chamar para uma reconciliação emocionante a escritora Helena Silveira, de quem se afastara ruidosamente — anuncia a próxima publicação das suas memórias.

O primeiro volume, a ser lançada pela José Olympio no próximo mês, chama-se "Sob as ordens da mamãe", abrangendo reminiscências da infância e da juventude, sob a luz de uma interpretação edipeana. O segundo volume — "O Salão e a Selva" vai de 1920 a 1930 e abrange a mocidade, as viagens, o modernismo, a crise do café e a revolução de trinta.

Os outros dois volumes, que escreverá ao dar alta do hospital, chamar-se-ão "O solo das catacumbas" e "Para lá do trapézio sem rede", vindo até 1942.

O Clube de Poesia nacionaliza-se

O Clube de Poesia de São Paulo pretende transformar-se proximamente no Clube de Poesia do Brasil. A notícia foi dada em entrevista pelo atual presidente da entidade, o poeta Domingos Carvalho da Silva que, ao mesmo tempo, anuncia a convocação de eleições para a nova diretoria. Domingos abrirá mão da possibilidade de candidatar-se à reeleição, pois afirma que não há necessidade de "continuismos" numa agremiação de intelectuais.

O Clube vai homenagear a memória de Jorge de Lima.

Prêmio "Letras Fluminenses" de poesia

O jornal literário "Letras Fluminenses" está divulgando, em seu n. 10 as bases do concurso que conferirá o "Prêmio Letras Fluminenses de Poesia" no valor de Cr$ 5.000,00, oferta da firma Moreira Carneiro & Cia. (Moreira dos Cofres).

O Concurso estará aberto até 30 de junho do corrente ano, e o prêmio será conferido por uma comissão, cujos membros erão seus nomes divulgados oportunamente.

O "Prêmio Letras Fluminenses de Poesias" será outorgado a quem apresentar o melhor livro de poemas curtos, no máximo vinte poemas do gênero lírico, inéditos, não podendo cada composição ter mais de quinze versos. Os originais deverão ser remetidos, à redação de "Letras Fluminenses" (Rua Prof. Miguel Couto, 384 — Niterói) ou à sede da firma Moreira Carneiro & Cia. (Rua Marechal Deodoro, 130 — Niterói), em três vias datilografadas.

Romance Sintético

OTTO MARIA CARPEAUX

A literatura brasileira pode registrar, nestes últimos tempos, a publicação de várias obras muito importantes: as "Memórias do Cárcere", de Graciliano Ramos; "Lampeão", de Raquel de Queiroz; "Os Cangaceiros", de José Lins do Rego; enfim, "Cabra-cega", de Lúcia Miguel Pereira, cuja obra novelística merece tão grande apreço como suas admiráveis biografias. No entanto, há quem não esteja satisfeito, lamentando a ausência da crítica literária.

Os melhores tempos da crítica literária nem sempre são os da melhor produção, e vice-versa. A crítica de Benedetto Croce, entre 1900 e 1910, acompanhou um período sobremaneira fraco da literatura italiana. Além disso, àquela queixa parece basear-se em certo equívoco quanto à função da crítica literária: como se esta tivesse a tarefa, principalmente, de chamar a atenção do público para o que os poetas e romancistas estão fazendo. Não se nega a necessidade dessa tarefa. Mas não é a função mais importante do crítico, que não é um agente de publicidade nem sequer a serviço dos valores, aos quais tem de servir de maneiras algo diferentes. Contudo... Lúcia Miguel Pereira, Raquel de Queiroz, José Lins do Rêgo são daquêles nomes dos quais se costuma dizer que "dispensam a apresentação". Mas convém, realmente, assinalar a publicação do romance "Assunção de Salviano", de Antonio Callado, escritor que é estreante pelo menos no campo da ficção.

Livro dêsses precisa de crítica. Mas de que crítica? O romance já foi noticiado, conforme o dever dos "reviewers". Seria inútil e até contraproducente esboçar um resumo mais pormenorizado da obra, preciosa ajuda para os que gostam de conversar sôbre as atualidades literárias sem se dar ao trabalho de lê-las. Já se sabe, aliás, que se trata do destino de um homem simples, do interior, matuto prêso de superstições pseudomísticas, tornando-se instrumento nas mãos de um agitador político. Talvez sêja possível definir o que o autor realizou à base dêsse enrêdo?

A técnica novelística, em "Assunção de Salviano", é mesmo a técnica sintética da novela: o autor reuniu os elementos de uma crise para solucioná-la. Daí a fôrça dramática da narração, fôrça composta de um elemento psicológico e outro, de thriller, unificados pela base sociológica dos acontecimentos novelados. Acrescentando-se a qualidade específica da característica dos personagens, que tem a rude fôrça da balada folclórica, quase já está pronta a definição da obra.

Mas uma definição assim não esgota as tarefas da crítica. Ainda se poderia dizer que "Assunção de Salviano" tem os defeitos das suas qualidades: que os elementos de composição, o psicológico, o narrativo e o sociológico evidenciam, às vêzes, mais o trabalho da inteligência construtiva do autor do que a sua inspiração espontânea. Mas essa observação é uma impressão de leitura, disfarçada de julgamento: e confesso que não me julgo chamado a julgar os meus próximos. Antes a interpretá-los. Como, porém, interpretar "Assunção de Salviano"?

Embora não exista crítica realmente científica, há processos e métodos de crítica objetiva. Por exemplo, a análise estilística.

Mas esta última, criada para o "close reading" de poemas, não deu nada, até hoje, para a interpretação de romances, nem sequer nas mãos de um crítico como Blackmur. Talvez o estilo não seja, no romance, um instrumento de importância constitutiva; antes um resultado. Em todo caso, R. S. Crane, o crítico de Chicago, dá a preferência à análise do "plot", do enrêdo organizado. Mas sua análise magistral do "plot" de "Tom Jones" teria perspectiva mais ampla se o crítico tivesse usado os processos historicistas em cuja aplicação são mestres os italianos. Eis uma tarefa que atrai realmente: a tentativa de determinar o lugar de "Assunção de Salviano" na evolução e nas tendências do romance brasileiro.

Essas tendências são duas, que poderíamos chamar de universal e regional. Na verdade, as coisas não são tão simples assim. Pois é de caráter universal o romance de Machado de Assis, tão intimamente baseado, no entanto, na realidade brasileira e até especificamente carioca. Quem podia seguir-lhe o caminho? O nosso romance "universalista" degenerou em quadros esnobísticos da chamada alta sociedade. E até hoje não temos o romance do Brasil moderno, das suas cidades em evoluções e das suas crises sociais.

A procura da realidade nacional deu, por outro lado, o romance regionalista, na verdade o romance nordestino ao qual se dedicaram os maiores talentos da nossa ficção. Mas parece ter chegado, depois das obras-primas, a hora do esgotamento do assunto. Talvez porque se trata de uma sociedade estratificada e de um assunto estático. José Lins do Rego é o romancista da decadência rural do Nordeste; em seus romances aparece a decadência menos como movimento do que como estagnação fatal. E verdade que Jorge Amado pretende, mediante a utilização de fórmulas dialéticas, representar o movimento. Mas uma fórmula pode estar teòricamente certa e, no entanto, errada no terreno da ficção. O Brasil ainda não teve um Gorki, cuja Obra reflete a mobilização da velha Rússia imóvel.

Aquela estática só pode ser superada pelo dinamismo do choque entre as fôrças antigas e as novas. Um choque assim é o assunto de "Assunção de Salviano". Está claro que o enrêdo dêsse romance, como de todos os romances verdadeiros, se compõe de relações humanas. Mas essas relações são, no caso, símbolos do choque de duas civilizações no Brasil de hoje, psicològicamente atrasado e socialmente convulsionado. O realismo dinâmico dêsse livro situa-o num lugar de síntese entre a tendência regionalista e a universalista. Seria êste seu lugar histórico; e é esta sua importância.

O romance de Antonio Callado é, à muitos respeitos, um livro incomum: está bem escrito; José Olympio mandou imprimí-lo em papel bom; e depois da fôlha de rosto não aparece dedicatória nenhuma. Pois é destinado a todos; e só se deseja que chegue ao seu endereço.

"Os Inconfidentes" Nasceram em Paris

OLGA OBRY

PARIS, março (Via Panair) — Ana Ricarda, coreógrafa e bailarina das melhores do conjunto do Marquês de Cuevas, estava de viagem marcada para o Brasil, convidada para encenar um bailado brasileiro com o "Ballet do Quarto Centenário", dirigido por Milosz. Resolveu embarcar sòzinha, pois o novo bailado deve estrear em março no novo teatro paulista — cujo palco, segundo me contaram, é parecido com aquele do teatro de Verona — e o Marquês de Cuevas com o elenco adiaram sua "tournée" sul-americana para o mês de outubro. Quinze dias antes de tomar o avião da Panair, Ana Ricarda ainda não sabia qual seria o assunto de seu *ballet*. Andava pelas ruas de Paris à procura de uma idéia. Encontrou-se por acaso com Vinicius de Morais e pediu um palpite. Conversaram meia-hora, o escritor e a coreógrafa, marcaram outro encontro para o dia seguinte.

Vinicius de Morais passou uma noite em claro. Pensou nos garimpeiros, pensou em muitos assuntos, já batidos, que não o satisfariam. De uma vez, parou: os Inconfidentes... ainda não foi explorada para o teatro dançado a história da Inconfidência Mineira, com seus personagens românticos e pitorescos, com seu ambiente sugestivo. Telefonou para Ana Ricarda, ela ficou entusiasmada. Restavam quarenta e oito horas para escrever o libreto do ballet. Vinicius de Morais logo pôs mãos à obra e elaborou um libreto detalhado, já levando em conta as idéias coreográficas de Ana Ricarda que discutiram juntos.

O ballet dura vinte minutos, tem um ato só, a ação desenrola-se na grande praça de Vila Rica, hoje em dia Praça Tiradentes de Ouro Preto. Os protagonistas são o poeta Gonzaga e sua namorada Marília, esta história de amor faz "contraponto" com o próprio movimento de Inconfidência. Além dos dois heróis principais aparecem os Inconfidentes, com Tiradentes à frente, a Côrte do Vice-Rei, o povo de Ouro Preto.

Um dos pontos altos é o "solo" de Gonzaga quando expressa dançando a criação de seu poema: "Tu não verás, Marília, sem cativos..." e Ana Ricarda, ao ler o texto, logo imaginou e notou os passos e gestos desta cena, e das demais. Na véspera de seu embarque para São Paulo, a coreógrafa teve mais uma palestra com o autor dos "Inconfidentes" e concordaram em todos os pontos. Cogitava-se em que a música seria, se for possível, de Vila Lobos. Com o manuscrito debaixo do braço, Ana Ricarda foi para o aeroporto, cheia de projetos e esperanças. Quando Vinicius de Morais me contou como "Os Inconfidentes" nasceram, dentro de quarenta e oito horas, em Paris, ela já estava voando acima do Atlântico. Na hora em que escrevo, já deve estar ensaiando o ballet em São Paulo. Quando esta crônica sair, quem sabe, já terá estreado... Em Paris e em São Paulo acontece cada coisa e nada é impossível quando entusiasmo, boa vontade energia vão de mãos dadas.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Últimas criações "TARZAN"
PREÇOS ARRASADORES
para a sua comodidade
duas exposições
TARZAN
CATETE, 137 — sobrado
e na Zona Norte
RUA SOUSA BARROS, 586
Engenho Novo
Móveis de Ferro
Laqueado só
Tarzan
MARCA REGISTRADA
DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

Matas, Campos e Fazendas

O TRATOR DA SEMANA

O trator de rodas alemão FAUN, modêlo AS-22, do tipo Standard, com a potência de 22 HP na barra de tração, foi testado e aprovado pelo Centro de Ensaio de Máquinas e Engenharia Rural da Fazenda de Ipanema e possui características técnicas ótimas para os serviços agrícolas no meio brasileiro, podendo executar trabalhos diversos em propriedades com cêrca de 50 a 70 hecatres mecanizáveis.

O trator é equipado com polia trazeira, medindo 230mm de diâmetro e tomada de fôrça trazeira, com 450 RPM (padrão SAE) no regime máximo de 1500 RPM do motor. Dispõe de ferio de pé, atuando nas rodas trazeiras e um de mão atuando na transmissão.

Acionado por um motor Diesel, de 4 ttmpos, com dois cilindros verticais válvulas no cabeçote e com o regime máximo de 1500 RPM e mínimo de 600 RPM. Os injetores são da marca BOSCH e o purificador de ar do tipo banho de óleo. O apartida é feita por bateria de 12 volts e tanto o motor de arranque como o gerador são de marca BOSCH.

O sistema de resfriamento do motor é feito com bomba dágua e a lubrificação é sob pressão. A caixa de mudança tem quatro marchas para frente e uma ré.

O trator FAUN, durante os testes realizados na Fazenda Ipanema, apresentou os seguintes dados: Consumo médio de combustível — 2.786 litros por hora e 1.796 metros quadrados de rendimento de trabalho em aração; 2.876 litros de combustível por hora e 8.728 metros quadrados de rendimento de trabalhos em gradagem.

Pergunte o que quiser

Pedimos ao S. I. A. para lhe enviar uma relação das firmas que vendem sementes de hortaliças e de flôres, para os quais o senhor deverá escrever diretamente e solicitar catálogos e preços.

O S.I.A. nos informou que se acha esgotada a publicação "Criação de galinhas em confinamento".

J. Junqueira — Passos —MG.

Sua carta foi atendida pelo veterinário Wilson Cardoso Alves com a seguinte informação:

"A aplicação de marcas a fogo, em bovinos, foi regulada pelo Decreto-lei n. 4854, de 21 de outubro de 1942, visando preservar de cicatrizes as partes mais valiosas da pele. O texto do referido Decreto-lei é o seguinte:

"Art. 1º — O gado bovino só poderá ser marcado a ferro candente na cara, no pescoço, junto à inserção da cauda e nas regiões situadas abaixo de uma linha imaginária ligando as articulações fêmur-rótulo-tibial e húmero-rádio-cubital, de sorte a preservar de defeitos a parte do couro de maior utilidade.

Art. [illegible] — Fica proibido o uso da marca cujo tamanho não possa caber em um círculo de onze centímetros de diâmetro (0,11m).

Art. 3º — Fica terminalmente proibido o emprêgo da marca a fogo usada nos estabelecimentos de matança para identificação de animais e couros.

Art. 4º — Aos proprietários de gado bovino que infringirem os dispositivos nos arts. 1º e 2º dêste Decreto-lei será aplicada a multa de vinte cruzeiros (CR$ 20,00) por animal marcado em desacôrdo com o que prescrevem aquêles dispositivos, elevado ao dôbro em caso de reincidência.

Art. 5º — Aos proprietários de estabelecimentos que transgredirem o que estabelece o art. 3º será aplicada a multa de vinte cruzeiros (CR$ 20,00) por animal que fôr encontrado com a marca cujo uso é proibido, elevada ao dôbro em caso de reincidência.

Art. 6º — Compete no Departamento Nacional da Produção Animal do Ministério da Agricultura zelar, por intermédio de seus órgãos e funcionários, pelo fiel cumprimento do presente Decreto-lei.

Parágrafo único — Essa fiscalização será exercida nos estabelecimentos industriais sujeitos à inspeção federal, nos matadouros que abatem para o consumo local e nos próprios estabelecimentos pastoris.

Art. 8º — Ficam revogados o Decreto-lei nº 1.176, de 29 de março de 1939, e demais disposições em contrário".

VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo

Instalou-se, no Ministério da Agricultura, a VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo, convocada para deliberar sôbre os problemas tritícolas nacionais nos setores da experimentação, fomento, agricultura e industrialização.

Cêrca de 40 técnicos participam dos trabalhos, como representantes dos órgãos interessados daquele Ministério e das Secretarias de Agricultura dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. Também estão presentes delegados das associações rurais e dos sindicatos dos moageiros, que pela primeira vez tomam parte na Reunião.

O trigo em Santa Catarina

Santa Catarina, no ano passado, foram produzidos 65.322 quilos de trigo, resultantes do plantio de 15.736 quilos de semente numa área de duzentos hectares. Entre as variedades plantadas destacaram-se a "Rio Negro", a "Trintecinco", a "Bagé", a "Frontana", a "Litoral Precoz" e a "Petiblanco".

A produção média por hectare, registrada nas terras da Estação Experimental de Rio Caçador, foi muito baixa em consequência das irregularidades observadas nas estações do ano. Tôda a região Oeste de Santa Catarina sofreu os efeitos das mutações climáticas, e o município de Caçador, embora tenha quase duplicado a sua área tritícola, não logrou safra superior à de 1952.

Em recentes experimentos sôbre produtividade, o "Petiblanco" classificou-se em primeiro lugar, com 2.925 quilos por hectare. A estação mantém, desde 1952, uma coleção que oscila de 200 a 400 variedades de trigo, para observações.

Vêm sendo feitos trabalhos pelo Govêrno estadual para aproveitamento dos calcários de Camboriu na adubação das lavouras tritícolas. Confirmando a importância dos fertilizantes nessa cultura, o diretor do Serviço de Expansão do Trigo adiantou que 100 hectares de campo bruto, plantados de trigo e adubados com sambaquis e fosfato natural, renderam mais de uma tonelada por hectare.

O trigo em São Paulo

São Paulo consome 800 mil sacas de farinha de trigo, mensalmente, e êsse consumo constitui o maior estímulo para que os agricultores paulistas aumentem suas plantações tritícolas.

A cultura do trigo em São Paulo tornou-se possível em virtude da importação de variedades do Rio Grande do Sul, Paraná e Minas Gerais, as quais foram submetidas a ensaios experimentais para adaptação às novas condições ecológicas. Êste ano, São Paulo deverá cultivar 3 a 4 mil hectares com trigo.

EM MINAS GERAIS E MATO GROSSO

O desenvolvimento da experimentação do trigo em Minas Gerais é fruto dos trabalhos realizados durante dez anos para a solução dos problemas relativos a variedades, espaçamento, épocas de plantio, etc. Os ensaios experimentais efetuados em 1953 em Patos de Minas, Belo Horizonte, Água Limpa e Pitangui demonstraram ser a variedade BH-1.146, criada no Instituto Agronômico de Minas, a mais conveniente ao Estado.

Quanto a Mato Grosso, existe uma área de 100 mil quilômetros quadrados, boa para a cultura do trigo. A fim de aproveitá-la, entrará em entendimento com o Instituto Agronômico do Sul, para a realização de experimentos nos municípios de Ponta Porã e Maracaju.

O TRIGO NO RIO GRANDE DO SUL

Novas variedades de trigo "Colatana", recentemente criadas no Rio Grande do Sul e ainda não distribuídas, poderão provocar verdadeira revolução na triticultura brasileira, segundo afirmou, na VIII Reunião da Comissão Técnica do Trigo, o geneticista Iwar Bekman, da Estação de Fitotecnia de Bagé. Baseia tal previsão na alta produtividade das novas linhagens precoces, que superam a "Frontana" em quase 50 por cento, ou sejam 500 e tantos quilos por hectare. Êsse aumento, representará a duplicação do lucro líquido do agricultor, que atualmente tem de contar com aproximadamente metade de sua safra para cobrir as despesas da lavoura.

Disse mais o sr. Bekman que, se os trigos "Colatana" mantiverem estaa superioridade, a nossa exploração tritícola passará a ser de um momento para outro uma das atividades agrícolas mais rendosas do país, quando forem disseminadas as novas variedades nos próximos anos.

IMPORTÂNCIA DA ADUBAÇÃO

O sr. Raul E. Kalckmann, diretor interino do Instituto Agronômico do Sul e secretário da Comissão Técnica do Trigo, apresentou dados sôbre os trabalhos empreendidos por aquêle órgão, no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Paraná. Informou que o Instituto tem dado maior relêvo à adubação por meio de fósforo e potássio. O melhor resultado foi obtido, em Pelotas, com o calcário moido, que fez aumentar a produção de 630 quilos para 1.460 quilos por hectare. Juntando-se superfosfato ao calcário, conseguiu-se até 1.705 quilos. Na Estação Experimental de Passo os resultados foram ainda maiores. Acrescentou o senhor Kalckmann que a adubação orgânica, com composto, é também muito importante na cultura do trigo, desde que complementada com calcário e superfosfato.

NOTAS

O maior produtor de feijão

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, o Estado de Minas Gerais classifica-se em primeiro lugar como produtor de feijão no país. Em 1951, contribuiu com a maior safra dos últimos seis anos, ou sejam 288.637 toneladas. Em 1952, o total do Estado elevou-se a.... 249.874 toneladas.

A safra de feijão do Estado de Minas Gerais, relativa ao ano de 1953, foi estimada em 281.192 toneladas, no valor aproximado de um bilhão de cruzeiros.

Concurso de habilitação à Universidade Rural

Estão abertas, até 15 de abril próximo, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Revisão dos Programas do Concurso de Habilitação à matrícula nas Escolas da Universidade Rural.

As inscrições far-se-ão mediante a apresentação dos seguintes documentos: certificado de conclusão de qualquer curso do segundo ciclo de ensino médio; prova de identidade; atestado de idoneidade; atestado de que não sofre de moléstia infecto-contagiosa e está vacinado, expedido pelo Serviço Médico do C.N.P.A.; documento que prove estar em dia com as obrigações militares; certidão de idade; três retratos 3x4 e um sêlo federal de Cr$ 2,00.

Oito usinas de beneficiamento da mandioca

Dispondo, êste ano, da verba de Cr$ 2.800.000,00, para a ampliação e modernização das indústrias de amido e farinha de mandioca no Nordeste, o Departamento Nacional da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, vai instalar duas usinas de beneficiamento daquela euforbiácia em Alagoas, nos municípios de Pôrto Real do Colégio e Anadia; três no Ceará, nos municípios de Granja, Pacajus e Várzea Alegre; uma na Bahia e mais duas em região a ser melhor fixada, de acôrdo com as necessidades locais.

As usinas serão adquiridas diretamente na fábrica, em São Paulo, e remetidas para as Seções de Fomento Agrícola nos Estados interessados, onde as prefeituras municipais doarão os terrenos necessários à instalação das mesmas.

No ano passado, o Ministério da Agricultura adquiriu e instalou no Nordeste oito daquela usinas, em cooperação com associações de classe.

Falta de farinha

Apesar das excelentes condições ecológicas da região nordestina para a produção da mandioca e das poucas exigências requeridas para a sua cultura, verificou-se, entretanto, durante o último período de sêca, a falta de farinha de produção local. Teve, então, o Ministério, de interferir, em caráter de emergência, no abastecimento das zonas mais flageladas, revendendo, a baixo custo, farinha de mandioca, que adquiriu nos Estados do Sul.

Daí as medidas que estão sendo postas em prática no sentido de incrementar a produção da farinha de mandioca no Nordeste.

Curso de economia doméstica

Teve início, em Areia, na Paraíba, um Curso de Economia Doméstica, promovido pelo Serviço de Extensão Agrícola da Escola de Agronomia do Nordeste, sediada naquele município, em cooperação com o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura.

O curso terá a duração de 21 dias e destina-se a preparar moças para trabalhar no Serviço de Extensão da Escola junto às famílias dos pequenos lavradores e criadores. Está sendo ministrado pela senhorita Carmen Sanchez, especialista do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas, com sede em Montevidéu.

OS CHUCHUZEIROS TAMBÉM ADOECEM

O chuchu, nos grandes centros consumidores do país, sempre tem grande procura e, por esta razão, alcança preços bastante compensadores para os que se dedicam à sua cultura. Há, porém, vários parasitos que dificultam, não só a obtenção de boas plantas, mas também a produção abundante de frutos, quando não ocasionam a morte dos pés atacados.

Dentre êsses males o agrônomo Ferreira Lima cita o OIDIO, doença causada por um fungo, como a mais comum e responsável por graves prejuizos nesta planta.

O "oidio" ataca as fôlhas que, de início, apresentam a superfície coberta por uma camada esbranquiçada, parecendo uma teia. Com o decorrer do tempo, a teia torna-se pulvurulenta e formam-se manchas esparsas que, depois, se unem podendo mesmo cobrir totalmente as fôlhas. Estas ficam amarelas e as plantas mostram aspecto doentio. Quando seu ataque é intenso, as fôlhas acabam por secar e a planta morre. O causador do "oidio" pode atacar, também, outras plantas cultivadas e silvestres.

Para controlar o mal e mesmo combatê-lo, aconselha-se polvilhamentos com enxofre ventilado. Pode-se substituir êste tratamento, com vantagem, empregando pulverizações de enxofre molhável a 1% (Enxofre molhável, 1.000 gramas e água, 100 litros).

A Calda Bordalesa a 1% (Sulfato de cobre, um quilo; cal virgem, um quilo e água, 100 litros) pode ser pulverizado como ótimo preventivo à doença.

DICIONÁRIO DE MOTOMECANIZAÇÃO

APRENDA UMA PALAVRA POR DIA

INGLÊS	PORTUGUES
8 — crawler tractor	— trator de esteiras
9 — wheell tractor	— trator de rodas
10 — garden tractor	— trator de jardim ou horta, de potência inferior a 8 HP
11 — tracklaying tractor	— tipo de trator equipado com motor Diesel, de potência superior a 35 HP
12 — full	— cheio
13 — crakase oil	— óleo do carter (motor)
14 — check oil level	— verificar o nivel do óleo

RAÇÕES BALANCEADAS
AVES — PORCOS — VACAS
PRONTA ENTREGA
SCAL – RIO S/A.
Av. Brasil: Rua Guilherme Maxwell, 182 em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C. — Tel.: 30-7536
RUA DOS ANDRADAS, 96-A, esquina de Marechal Floriano — Telefone: 43-7813

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

342.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 27 DE MARÇO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE MARÇO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

79 ... 600,00
61 ... 600,00
65 ... 600,00
98 ... 600,00
139 ... 600,00

161 — 100.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

161 ... 600,00
165 ... 600,00
198 ... 600,00
230 ... 1.000,00
239 ... 600,00
261 ... 600,00
265 ... 600,00
267 ... 1.000,00
298 ... 600,00
339 ... 600,00
361 ... 600,00
365 ... 600,00
398 ... 600,00
415 ... 1.000,00
439 ... 600,00
461 ... 600,00
465 ... 600,00
498 ... 600,00
539 ... 600,00
561 ... 600,00
565 ... 600,00
566 ... 1.000,00

580 — 10.000,00 CRUZEIROS

598 ... 600,00
629 ... 1.000,00
639 ... 600,00
661 ... 600,00
665 ... 600,00
698 ... 600,00
723 ... 1.000,00
739 ... 600,00
761 ... 600,00
765 ... 600,00
798 ... 600,00
839 ... 600,00
861 ... 600,00
865 ... 600,00
898 ... 600,00
907 ... 1.000,00
939 ... 600,00
961 ... 600,00
965 ... 600,00
998 ... 600,00

1

1039 ... 600,00
1061 ... 600,00
1065 ... 600,00
1098 ... 600,00
1102 ... 1.000,00
1139 ... 600,00
1161 ... 600,00
1165 ... 600,00
1198 ... 600,00
1239 ... 600,00
1261 ... 600,00
1265 ... 600,00
1267 ... 1.000,00
1298 ... 600,00
1310 ... 1.000,00
1339 ... 600,00
1361 ... 600,00
1365 ... 600,00
1398 ... 600,00
1439 ... 600,00
1461 ... 600,00
1465 ... 600,00
1498 ... 600,00
1539 ... 600,00
1561 ... 600,00
1565 ... 600,00
1598 ... 600,00
1639 ... 600,00
1661 ... 600,00
1665 ... 600,00
1698 ... 600,00
1699 ... 1.000,00
1725 ... 1.000,00
1739 ... 600,00
1761 ... 600,00
1765 ... 600,00
1794 ... 1.000,00
1798 ... 600,00
1825 ... 1.000,00
1839 ... 600,00
1861 ... 600,00
1865 ... 600,00
1898 ... 600,00
1930 ... 1.000,00
1939 ... 600,00
1961 ... 600,00
1965 ... 600,00
1998 ... 600,00

2

2015 ... 1.000,00
2035 ... 5.000,00
2038 ... 1.000,00
2039 ... 600,00
2061 ... 600,00

2065 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

2065 ... 600,00
2098 ... 600,00
2133 ... 5.000,00
2139 ... 600,00
2161 ... 600,00
2165 ... 1.000,00
2167 ... 600,00
2198 ... 600,00
2239 ... 600,00
2261 ... 600,00
2265 ... 600,00
2298 ... 600,00
2304 ... 5.000,00
2339 ... 600,00
2361 ... 600,00
2365 ... 600,00

2384 — 10.000,00 CRUZEIROS

2398 ... 600,00
2439 ... 600,00
2461 ... 600,00
2465 ... 600,00
2498 ... 600,00
2539 ... 600,00
2561 ... 600,00
2565 ... 600,00
2598 ... 600,00

2620 — 10.000,00 CRUZEIROS

2639 ... 600,00
2661 ... 600,00
2665 ... 600,00
2667 ... 1.000,00
2698 ... 600,00
2739 ... 600,00
2761 ... 600,00
2765 ... 600,00
2798 ... 600,00
2839 ... 600,00
2861 ... 600,00
2865 ... 600,00
2898 ... 600,00
2939 ... 600,00
2961 ... 600,00
2965 ... 600,00
2998 ... 600,00

3

3039 ... 600,00
3048 ... 1.000,00
3061 ... 600,00
3065 ... 600,00
3098 ... 600,00
3139 ... 600,00
3161 ... 600,00
3165 ... 600,00
31[illegible] ... 1.000,00
3198 ... 600,00
3239 ... 600,00
3261 ... 600,00
3265 ... 600,00
3298 ... 600,00
3339 ... 600,00
3361 ... 600,00
3365 ... 600,00
3398 ... 600,00
3439 ... 600,00
3461 ... 600,00
3465 ... 600,00
3472 ... 1.000,00
3498 ... 600,00
3502 ... 1.000,00
3539 ... 600,00
3561 ... 600,00
3565 ... 600,00
3598 ... 600,00
3611 ... 1.000,00
3639 ... 600,00
3657 ... 1.000,00
3661 ... 600,00
3665 ... 600,00
3691 ... 5.000,00
3698 ... 600,00
3739 ... 600,00
3761 ... 600,00
3765 ... 600,00
3798 ... 600,00
3839 ... 600,00
3861 ... 600,00
3865 ... 600,00
3898 ... 600,00
3939 ... 600,00
3961 ... 600,00
3965 ... 600,00
3998 ... 600,00

4

4039 ... 600,00
4061 ... 600,00
4065 ... 600,00
4098 ... 600,00
4139 ... 600,00
4161 ... 1.000,00
4161 ... 600,00
4165 ... 600,00
4198 ... 600,00
4221 ... 1.000,00
4239 ... 600,00
4261 ... 600,00
4265 ... 600,00

4298 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

4298 ... 600,00
4339 ... 600,00
4361 ... 600,00
4365 ... 600,00
4398 ... 600,00
4439 ... 600,00
4461 ... 600,00
4465 ... 600,00
4498 ... 600,00
4539 ... 600,00
4561 ... 600,00
4565 ... 600,00
4598 ... 600,00

4613 — 10.000,00 CRUZEIROS

4639 ... 600,00
4661 ... 600,00
4665 ... 600,00
4698 ... 600,00

4711 — 10.000,00 CRUZEIROS

4713 ... 1.000,00
4739 ... 600,00
4761 ... 600,00
4765 ... 600,00
4798 ... 600,00
4816 ... 1.000,00
4839 ... 600,00
4861 ... 600,00
4865 ... 600,00
4898 ... 600,00
4939 ... 600,00
4952 ... 1.000,00
4961 ... 600,00
4965 ... 600,00
4997 ... 1.000,00
4998 ... 600,00

5

5036 ... 1.000,00
5039 ... 600,00
5061 ... 600,00
5065 ... 600,00
5098 ... 600,00
5139 ... 600,00
5161 ... 600,00
5165 ... 600,00
5183 ... 1.000,00
5198 ... 600,00
5239 ... 600,00
5261 ... 600,00
5265 ... 600,00
5298 ... 600,00
5339 ... 600,00
5361 ... 600,00
5365 ... 600,00
5398 ... 600,00
5439 ... 600,00
5461 ... 600,00
5465 ... 600,00
5498 ... 600,00
5532 ... 1.000,00
5539 ... 600,00
5561 ... 600,00
5565 ... 600,00
5598 ... 600,00
5639 ... 600,00
5661 ... 600,00
5665 ... 600,00
5671 ... 1.000,00
5698 ... 600,00
5739 ... 600,00
5754 ... 1.000,00
5761 ... 600,00
5765 ... 600,00
5798 ... 600,00
5839 ... 1.000,00
5839 ... 600,00
5861 ... 600,00
5865 ... 600,00
5898 ... 600,00
5912 ... 1.000,00
5939 ... 600,00
5958 ... 5.000,00
5961 ... 600,00
5965 ... 600,00
5998 ... 600,00

6

6039 ... 600,00
6048 ... 1.000,00
6061 ... 600,00
6065 ... 600,00
6098 ... 600,00
6139 ... 600,00
6161 ... 600,00
6165 ... 600,00
6198 ... 600,00
6239 ... 600,00
6250 ... 1.000,00
6261 ... 600,00
6265 ... 600,00
6293 ... 1.000,00
6298 ... 600,00
6339 ... 600,00

6357 — 20.000,00 CRUZEIROS

6361 ... 600,00
6365 ... 600,00
6398 ... 600,00
6439 ... 600,00
6454 ... 1.000,00
6461 ... 600,00
6465 ... 600,00
6498 ... 600,00
6539 ... 600,00
6561 ... 600,00
6565 ... 600,00
6598 ... 600,00
6639 ... 600,00
6641 ... 1.000,00
6661 ... 600,00
6665 ... 600,00
6698 ... 600,00
6739 ... 600,00
6761 ... 600,00
6765 ... 600,00
6798 ... 600,00
6839 ... 600,00
6861 ... 600,00
6865 ... 600,00
6898 ... 600,00
6939 ... 600,00
6961 ... 600,00
6965 ... 600,00
6998 ... 600,00

7

7039 ... 600,00
7056 ... 1.000,00
7061 ... 600,00
7065 ... 600,00
7098 ... 600,00
7139 ... 600,00
7161 ... 600,00
7165 ... 600,00
7198 ... 600,00
7239 ... 600,00
7261 ... 600,00
7265 ... 600,00
7298 ... 600,00
7339 ... 600,00
7361 ... 600,00
7365 ... 600,00
7398 ... 600,00
7439 ... 600,00
7450 ... 1.000,00
7461 ... 600,00
7465 ... 600,00
7485 ... 1.000,00
7498 ... 600,00
7538 ... 1.000,00
7539 ... 600,00
7546 ... 1.000,00
7561 ... 600,00
7565 ... 600,00
7574 ... 1.000,00
7598 ... 600,00
7625 ... 1.000,00
7639 ... 600,00
7661 ... 600,00
7665 ... 600,00
7698 ... 600,00
7739 ... 600,00
7761 ... 600,00
7765 ... 600,00
7798 ... 600,00

7826 — 10.000,00 CRUZEIROS

7839 ... 600,00
7861 ... 600,00
7865 ... 600,00
7890 ... 1.000,00
7898 ... 600,00
7939 ... 600,00
7961 ... 600,00
7965 ... 600,00
7998 ... 600,00
7999 ... 1.000,00

8

8039 ... 600,00
8061 ... 600,00
8065 ... 600,00
8098 ... 600,00
8117 ... 1.000,00
8139 ... 600,00
8151 ... 1.000,00
8161 ... 600,00
8165 ... 600,00
8198 ... 600,00
8239 ... 600,00
8241 ... 1.000,00
8261 ... 600,00
8265 ... 600,00
8295 ... 5.000,00
8298 ... 600,00
8339 ... 600,00
8358 ... 1.000,00
8361 ... 600,00
8365 ... 600,00
8398 ... 600,00
8439 ... 600,00
8461 ... 600,00
8465 ... 600,00
8498 ... 600,00
8529 ... 600,00
8561 ... 600,00
8565 ... 600,00
8598 ... 600,00
8639 ... 600,00
8661 ... 600,00
8665 ... 600,00

8697 — 10.000,00 CRUZEIROS

8698 ... 600,00
8707 ... 1.000,00
8739 ... 600,00
8761 ... 600,00
8765 ... 600,00
8798 ... 600,00
8839 ... 600,00
8861 ... 600,00
8865 ... 600,00
8898 ... 600,00
8939 ... 600,00
8961 ... 600,00
8965 ... 600,00
8998 ... 600,00

9

9039 ... 600,00
9061 ... 600,00
9065 ... 600,00
9084 ... 1.000,00
9098 ... 600,00
9139 ... 600,00
9161 ... 600,00
9165 ... 600,00
9198 ... 600,00
9239 ... 600,00
9251 ... 1.000,00
9261 ... 600,00
9265 ... 600,00
9298 ... 600,00
9339 ... 600,00
9361 ... 600,00
9365 ... 600,00
9398 ... 600,00
9439 ... 600,00
9440 ... 1.000,00
9461 ... 600,00
9465 ... 600,00
9481 ... 1.000,00
9498 ... 600,00
9515 ... 1.000,00
9539 ... 600,00
9561 ... 1.000,00
9561 ... 600,00
9565 ... 600,00
9598 ... 600,00
9639 ... 600,00
9661 ... 600,00
9665 ... 600,00
9698 ... 600,00
9739 ... 600,00
9761 ... 600,00
9765 ... 600,00
9798 ... 600,00
9824 ... 1.000,00
9832 ... 1.000,00
9839 ... 600,00
9861 ... 600,00
9865 ... 600,00
9898 ... 600,00
9939 ... 600,00
9961 ... 600,00
9965 ... 600,00
9998 ... 600,00

10

10026 ... 5.000,00
10039 ... 600,00
10061 ... 600,00
10065 ... 600,00
10098 ... 600,00
10139 ... 600,00
10161 ... 600,00
10165 ... 600,00
10183 ... 1.000,00
10198 ... 600,00
10232 ... 5.000,00
10239 ... 600,00
10261 ... 600,00
10265 ... 600,00
10298 ... 600,00
10339 ... 600,00
10361 ... 600,00
10365 ... 600,00
10398 ... 600,00
10439 ... 600,00
10461 ... 600,00
10465 ... 600,00
10498 ... 600,00
10539 ... 600,00
10561 ... 600,00
10565 ... 600,00
10598 ... 600,00
10639 ... 600,00
10661 ... 600,00
10665 ... 600,00
10698 ... 600,00
10724 ... 1.000,00
10739 ... 600,00
10761 ... 600,00
10765 ... 600,00
10798 ... 600,00
10839 ... 600,00
10861 ... 600,00
10865 ... 600,00
10894 ... 1.000,00
10895 ... 1.000,00
10898 ... 600,00
10901 ... 1.000,00
10914 ... 1.000,00
10918 ... 1.000,00
10939 ... 600,00

10948 — 10.000,00 CRUZEIROS

10961 ... 600,00
10965 ... 600,00
10992 ... 1.000,00
10998 ... 600,00

11

11029 ... 1.000,00
11039 ... 600,00
11061 ... 600,00
11065 ... 600,00
11075 ... 1.000,00
11098 ... 600,00
11139 ... 600,00
11161 ... 600,00
11165 ... 600,00
11198 ... 600,00
11239 ... 600,00
11261 ... 600,00
11265 ... 600,00
11298 ... 600,00
11303 ... 1.000,00
11335 ... 1.000,00
11339 ... 600,00
11361 ... 600,00
11365 ... 600,00
11398 ... 600,00
11439 ... 600,00
11461 ... 600,00
11465 ... 600,00
11482 ... 1.000,00
11498 ... 600,00
11539 ... 600,00
11561 ... 600,00
11565 ... 600,00
11598 ... 600,00
11639 ... 600,00
11661 ... 600,00
11664 ... 1.000,00
11665 ... 600,00
11698 ... 600,00
11739 ... 600,00
11744 ... 1.000,00
11746 ... 1.000,00
11757 ... 1.000,00
11761 ... 600,00
11765 ... 600,00
11798 ... 600,00
11839 ... 600,00
11861 ... 600,00
11865 ... 600,00
11884 ... 1.000,00
11898 ... 600,00
11939 ... 600,00
11961 ... 600,00
11965 ... 600,00
11998 ... 600,00

12

12039 ... 600,00
12061 ... 600,00
12065 ... 600,00
12098 ... 600,00
12139 ... 600,00
12161 ... 600,00
12165 ... 600,00
12198 ... 600,00
12220 ... 5.000,00
12239 ... 600,00
12261 ... 600,00
12265 ... 600,00
12298 ... 600,00
12304 ... 1.000,00
12339 ... 600,00
12361 ... 600,00
12365 ... 600,00
12398 ... 600,00
12399 ... 1.000,00
12439 ... 600,00
12461 ... 600,00
12465 ... 600,00
12498 ... 600,00
12539 ... 600,00
12561 ... 600,00
12565 ... 600,00
12598 ... 600,00
12639 ... 600,00
12661 ... 600,00
12665 ... 600,00
12671 ... 1.000,00
12698 ... 600,00
12739 ... 600,00
12761 ... 600,00
12765 ... 600,00
12798 ... 600,00
12839 ... 600,00
12861 ... 600,00
12865 ... 600,00
12898 ... 600,00
12902 ... 1.000,00
12939 ... 600,00
12951 ... 600,00
12965 ... 600,00
12998 ... 600,00

13

13039 ... 600,00
13061 ... 600,00
13065 ... 600,00
13098 ... 600,00
13139 ... 600,00
13161 ... 600,00
13165 ... 600,00
13182 ... 1.000,00
13198 ... 600,00
13239 ... 600,00
13261 ... 600,00
13265 ... 600,00
13298 ... 600,00
13306 ... 1.000,00
13339 ... 600,00
13318 ... 1.000,00
13361 ... 600,00
13365 ... 600,00
13376 ... 1.000,00
13398 ... 600,00
13439 ... 600,00
13461 ... 600,00
13465 ... 600,00
13498 ... 600,00
13509 ... 5.000,00
13539 ... 600,00
13561 ... 600,00
13565 ... 600,00
13598 ... 600,00
13639 ... 600,00
13661 ... 600,00
13665 ... 600,00
13698 ... 600,00
13739 ... 600,00
13761 ... 600,00
13765 ... 600,00
13798 ... 600,00

13803 — 10.000,00 CRUZEIROS

13811 ... 1.000,00
13824 ... 1.000,00
13826 ... 1.000,00
13839 ... 600,00
13853 ... 1.000,00
13861 ... 600,00
13865 ... 600,00
13898 ... 600,00

13929 — 10.000,00 CRUZEIROS

13939 ... 600,00
13955 ... 1.000,00
13961 ... 600,00
13965 ... 600,00
13998 ... 600,00

14

14018 ... 1.000,00
14039 ... 600,00
14061 ... 600,00
14065 ... 600,00
14078 ... 1.000,00
14098 ... 600,00
14139 ... 600,00
14161 ... 600,00
14165 ... 600,00
14198 ... 600,00
14239 ... 600,00
14261 ... 600,00
14265 ... 600,00
14298 ... 600,00
14316 ... 1.000,00
14339 ... 600,00
14361 ... 600,00
14365 ... 600,00
14375 ... 1.000,00
14398 ... 600,00
14439 ... 600,00
14461 ... 600,00
14465 ... 600,00
14498 ... 600,00
14539 ... 600,00
14561 ... 600,00
14565 ... 600,00
14598 ... 600,00
14639 ... 600,00
14661 ... 600,00
14665 ... 600,00
14698 ... 600,00
14711 ... 5.000,00
14736 ... 1.000,00
14739 ... 600,00
14761 ... 600,00
14765 ... 600,00
14798 ... 600,00
14800 ... 5.000,00
14808 ... 1.000,00
14839 ... 600,00
14861 ... 600,00

14863 — 10.000,00 CRUZEIROS

14864 — 20.000,00 CRUZEIROS

14865 ... 600,00
14898 ... 600,00
14899 ... 1.000,00
14922 ... 1.000,00
14939 ... 600,00
14961 ... 600,00
14965 ... 600,00
14992 ... 1.000,00
14998 ... 600,00

15

15032 ... 1.000,00
15039 ... 600,00
15061 ... 600,00
15065 ... 600,00
15098 ... 600,00
15119 ... 5.000,00
15139 ... 600,00
15161 ... 600,00
15165 ... 600,00
15198 ... 600,00
15223 ... 1.000,00
15239 ... 600,00
15261 ... 600,00
15265 ... 600,00
15298 ... 600,00
15339 ... 600,00
15361 ... 600,00
15365 ... 600,00
15398 ... 600,00
15439 ... 600,00
15461 ... 600,00

15165 — 20.000,00 CRUZEIROS

15465 ... 600,00
15481 ... 1.000,00
15498 ... 600,00
15539 ... 600,00
15561 ... 600,00
15565 ... 600,00
15584 ... 1.000,00
15598 ... 600,00
15605 ... 1.000,00
15639 ... 600,00
15661 ... 600,00
15665 ... 600,00
15698 ... 600,00
15739 ... 600,00
15744 ... 1.000,00
15761 ... 600,00
15765 ... 600,00
15798 ... 600,00
15839 ... 600,00
15861 ... 600,00
15865 ... 600,00
15898 ... 600,00
15920 ... 1.000,00
15935 ... 1.000,00
15939 ... 600,00
15961 ... 600,00
15965 ... 600,00
15982 ... 1.000,00
15998 ... 600,00

16

16039 ... 600,00
16061 ... 600,00
16065 ... 600,00
16072 ... 1.000,00
16098 ... 600,00
16139 ... 600,00
16140 ... 1.000,00
16161 ... 600,00
16165 ... 600,00
16198 ... 600,00
16239 ... 600,00
16250 ... 1.000,00
16261 ... 600,00
16265 ... 600,00
16298 ... 600,00
16316 ... 1.000,00
16339 ... 600,00
16356 ... 1.000,00
16361 ... 600,00
16365 ... 600,00
16398 ... 600,00
16439 ... 600,00
16461 ... 600,00
16465 ... 600,00
16498 ... 600,00
16504 ... 1.000,00
16539 ... 600,00
16561 ... 600,00
16565 ... 600,00
16598 ... 600,00
16639 ... 600,00
16661 ... 600,00
16665 ... 600,00
16698 ... 600,00
16739 ... 600,00
16761 ... 600,00
16765 ... 600,00
16798 ... 600,00
16839 ... 600,00
16861 ... 600,00
16865 ... 600,00
16898 ... 600,00
16900 ... 1.000,00
16939 ... 600,00
16961 ... 600,00
16965 ... 600,00
16998 ... 600,00

17

17039 ... 600,00
17061 ... 600,00
17065 ... 600,00
17098 ... 600,00
17120 ... 1.000,00
17139 ... 600,00
17140 ... 5.000,00
17161 ... 600,00
17165 ... 600,00
17198 ... 600,00
17239 ... 600,00
17261 ... 600,00
17265 ... 600,00
17298 ... 600,00
17339 ... 600,00
17361 ... 600,00
17364 ... 1.000,00
17365 ... 600,00
17398 ... 600,00
17439 ... 600,00
17446 ... 1.000,00
17461 ... 600,00
17465 ... 600,00
17498 ... 600,00
17539 ... 600,00
17561 ... 600,00
17565 ... 600,00
17598 ... 600,00

17610 — 20.000,00 CRUZEIROS

17639 ... 600,00
17661 ... 600,00
17665 ... 600,00
17698 ... 600,00
17739 ... 600,00
17761 ... 600,00
17765 ... 600,00
17787 ... 1.000,00
17798 ... 600,00
17839 ... 600,00
17861 ... 600,00
17865 ... 600,00
17898 ... 600,00
17939 ... 600,00
17961 ... 600,00
17965 ... 600,00
17998 ... 600,00

18

18039 ... 600,00
18047 ... 1.000,00
18061 ... 600,00
18065 ... 600,00
18098 ... 600,00

18121 — 10.000,00 CRUZEIROS

18123 ... 1.000,00
18139 ... 600,00
18161 ... 600,00
18165 ... 600,00
18198 ... 600,00
18239 ... 600,00
18259 ... 1.000,00
18261 ... 600,00
18265 ... 600,00
18298 ... 600,00
18339 ... 600,00
18356 ... 5.000,00
18361 ... 600,00
18365 ... 600,00
18398 ... 600,00
18439 ... 600,00
18461 ... 600,00
18465 ... 600,00
18498 ... 600,00
18539 ... 600,00
18561 ... 600,00
18565 ... 600,00
18598 ... 600,00
18639 ... 600,00
18642 ... 1.000,00
18661 ... 600,00
18665 ... 600,00
18698 ... 600,00
18739 ... 600,00
18740 ... 1.000,00

18749 — 10.000,00 CRUZEIROS

18761 ... 600,00
18765 ... 600,00
18788 ... 1.000,00
18798 ... 600,00
18839 ... 600,00
18841 ... 1.000,00
18847 ... 1.000,00
18861 ... 600,00
18865 ... 600,00
18898 ... 600,00
18922 ... 1.000,00
18939 ... 600,00
18961 ... 600,00
18965 ... 600,00
18998 ... 600,00

19

19039 ... 600,00
19061 ... 600,00
19065 ... 600,00
19094 ... 1.000,00
19098 ... 600,00
19139 ... 600,00
19150 ... 1.000,00
19161 ... 600,00
19165 ... 600,00
19198 ... 600,00
19239 ... 600,00
19261 ... 600,00
19265 ... 600,00
19298 ... 600,00
19316 ... 1.000,00
19339 ... 600,00
19361 ... 600,00
19365 ... 600,00
19398 ... 600,00
19439 ... 600,00
19461 ... 600,00
19465 ... 600,00
19498 ... 600,00
19539 ... 600,00
19561 ... 600,00
19565 ... 600,00
19598 ... 600,00
19639 ... 600,00
19661 ... 600,00
19665 ... 600,00
19698 ... 600,00
19739 ... 600,00
19761 ... 600,00
19765 ... 600,00
19798 ... 600,00
19839 ... 600,00
19861 ... 600,00
19865 ... 600,00
19898 ... 600,00
19939 ... 600,00
19961 ... 600,00
19965 ... 600,00
19986 ... 1.000,00
19998 ... 600,00

20

20039 ... 600,00
20061 ... 600,00
20065 ... 600,00
20098 ... 600,00
20130 ... 1.000,00
20139 ... 600,00
20161 ... 600,00
20165 ... 600,00
20184 ... 1.000,00
20198 ... 600,00
20239 ... 600,00
20261 ... 600,00
20265 ... 600,00
20286 ... 1.000,00
20298 ... 600,00
20339 ... 600,00
20340 ... 1.000,00
20361 ... 600,00
20365 ... 600,00
20398 ... 600,00

20402 — 10.000,00 CRUZEIROS

20439 ... 600,00
20461 ... 600,00
20465 ... 600,00
20498 ... 600,00
20539 ... 600,00
20561 ... 600,00
20565 ... 600,00
20598 ... 600,00
20614 ... 1.000,00
20639 ... 600,00
20651 ... 1.000,00

20660 — 10.000,00 CRUZEIROS

20661 ... 600,00
20665 ... 600,00
20698 ... 600,00
20739 ... 600,00
20761 ... 600,00
20765 ... 600,00
20798 ... 600,00
20803 ... 1.000,00
20839 ... 600,00
20861 ... 600,00
20865 ... 600,00
20898 ... 600,00
20939 ... 600,00
20961 ... 600,00
20965 ... 600,00
20998 ... 600,00

21

21039 ... 600,00
21061 ... 600,00
21065 ... 600,00
21098 ... 600,00
21139 ... 600,00
21161 ... 600,00
21165 ... 600,00
21198 ... 600,00
21239 ... 600,00
21261 ... 600,00
21265 ... 600,00
21298 ... 600,00
21339 ... 600,00
21361 ... 600,00
21365 ... 600,00
21376 ... 5.000,00
21398 ... 600,00
21404 ... 1.000,00
21415 ... 1.000,00
21439 ... 600,00
21461 ... 600,00
21465 ... 600,00
21475 ... 1.000,00
21498 ... 600,00
21518 ... 5.000,00
21528 ... 1.000,00
21539 ... 600,00
21561 ... 600,00
21565 ... 600,00
21598 ... 600,00
21639 ... 600,00
21661 ... 600,00
21665 ... 600,00
21688 ... 1.000,00
21698 ... 600,00
21739 ... 600,00
21761 ... 600,00
21765 ... 600,00
21798 ... 600,00
21800 ... 1.000,00
21827 ... 1.000,00
21839 ... 600,00
21861 ... 600,00
21865 ... 600,00

21889 — 10.000,00 CRUZEIROS

21898 ... 600,00
21939 ... 600,00
21961 ... 600,00
21965 ... 600,00
21998 ... 600,00

22

22003 ... 1.000,00
22032 ... 1.000,00
22039 ... 600,00
22061 ... 600,00
22065 ... 600,00
22098 ... 600,00
22139 ... 600,00
22161 ... 600,00
22165 ... 600,00
22198 ... 600,00
22239 ... 600,00
22261 ... 600,00
22265 ... 600,00
22298 ... 600,00
22305 ... 1.000,00
22326 ... 1.000,00
22330 ... 1.000,00
22339 ... 600,00
22361 ... 600,00
22363 ... 1.000,00
22365 ... 600,00
22368 ... 1.000,00
22398 ... 600,00
22417 ... 1.000,00
22430 ... 1.000,00
22439 ... 600,00
22461 ... 600,00
22465 ... 600,00
22498 ... 600,00
22539 ... 600,00
22561 ... 600,00
22565 ... 600,00
22569 ... 1.000,00
22589 ... 1.000,00
22598 ... 600,00
22639 ... 600,00
22661 ... 600,00
22665 ... 600,00
22679 ... 1.000,00
22698 ... 600,00
22739 ... 600,00
22761 ... 600,00
22765 ... 600,00
22798 ... 600,00
22829 ... 1.000,00
22839 ... 600,00
22861 ... 600,00
22865 ... 600,00
22898 ... 600,00
22939 ... 600,00
22961 ... 600,00
22965 ... 600,00
22998 ... 600,00

23

23039 ... 600,00
23061 ... 600,00
23065 ... 600,00

23090 — 10.000,00 CRUZEIROS

23098 ... 600,00
23139 ... 600,00
23151 ... 1.000,00
23161 ... 600,00
23165 ... 600,00
23170 ... 1.000,00
23198 ... 600,00
23210 ... 1.000,00
23216 ... 1.000,00
23229 ... 1.000,00
23239 ... 600,00
23261 ... 600,00
23265 ... 600,00
23298 ... 600,00
23339 ... 600,00
23361 ... 600,00
23365 ... 600,00
23398 ... 600,00
23439 ... 600,00
23461 ... 600,00
23465 ... 600,00
23498 ... 600,00
23532 ... 1.000,00
23539 ... 600,00
23561 ... 600,00
23565 ... 600,00
23598 ... 600,00
23639 ... 600,00
23661 ... 600,00
23665 ... 600,00
23698 ... 600,00
23707 ... 1.000,00
23739 ... 600,00
23761 ... 1.000,00
23761 ... 600,00
23765 ... 600,00
23798 ... 600,00
23839 ... 600,00
23861 ... 600,00
23865 ... 600,00
23867 ... 5.000,00
23898 ... 600,00
23939 ... 600,00
23959 ... 1.000,00
23961 ... 600,00
23965 ... 600,00
23998 ... 600,00

24

24039 ... 600,00
24061 ... 600,00
24065 ... 600,00
24089 ... 1.000,00
24098 ... 600,00
24139 ... 600,00
24161 ... 600,00
24165 ... 600,00
24198 ... 600,00
24202 ... 5.000,00
24214 ... 1.000,00
24239 ... 600,00
24253 ... 1.000,00
24261 ... 600,00
24265 ... 600,00
24297 ... 5.000,00
24298 ... 600,00
24339 ... 600,00
24361 ... 600,00
24365 ... 600,00
24398 ... 600,00
24413 ... 1.000,00
24439 ... 600,00
24461 ... 600,00
24465 ... 600,00
24498 ... 600,00
24521 ... 1.000,00

24539 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

24539 ... 600,00
24561 ... 600,00
24565 ... 600,00
24598 ... 600,00
24639 ... 600,00
24661 ... 600,00
24665 ... 600,00
24698 ... 600,00
24739 ... 600,00
24761 ... 600,00
24765 ... 600,00
24798 ... 600,00
24839 ... 1.000,00
24839 ... 600,00
24861 ... 600,00
24865 ... 600,00
24874 ... 1.000,00
24898 ... 600,00
24913 ... 1.000,00
24918 ... 1.000,00
24939 ... 600,00
24947 ... 5.000,00
24961 ... 600,00
24965 ... 600,00
24998 ... 600,00

25

25039 ... 5.000,00
25039 ... 600,00

25046 — 10.000,00 CRUZEIROS

25061 ... 600,00
25065 ... 600,00
25069 ... 1.000,00
25098 ... 600,00
25139 ... 600,00
25161 ... 600,00
25165 ... 600,00
25175 ... 5.000,00
25198 ... 600,00
25238 ... 1.000,00
25239 ... 600,00
25261 ... 600,00
25265 ... 600,00
25298 ... 600,00
25339 ... 600,00
25361 ... 600,00
25365 ... 600,00
25383 ... 1.000,00
25398 ... 600,00
25411 ... 1.000,00
25439 ... 600,00
25461 ... 600,00
25465 ... 600,00
25498 ... 600,00
25539 ... 600,00
25561 ... 600,00
25565 ... 600,00
25598 ... 600,00
25639 ... 600,00
25659 ... 1.000,00
25661 ... 600,00
25665 ... 600,00
25698 ... 600,00
25739 ... 600,00
25761 ... 600,00
25765 ... 600,00
25798 ... 600,00
25826 ... 1.000,00
25829 ... 1.000,00
25839 ... 600,00
25861 ... 600,00
25865 ... 600,00
25898 ... 600,00
25939 ... 600,00
25961 ... 600,00
25965 ... 600,00
25998 ... 600,00

26

26018 ... 1.000,00
26039 ... 600,00
26061 ... 600,00
26065 ... 600,00
26098 ... 600,00
26131 ... 1.000,00
26139 ... 600,00
26161 ... 600,00
26165 ... 600,00
26198 ... 600,00
26233 ... 5.000,00
26239 ... 600,00
26261 ... 600,00
26265 ... 600,00
26298 ... 600,00
26339 ... 600,00
26361 ... 600,00
26365 ... 600,00
26374 ... 1.000,00
26398 ... 600,00
26435 ... 1.000,00
26439 ... 600,00
26461 ... 600,00
26465 ... 600,00
26474 ... 1.000,00
26498 ... 600,00
26539 ... 600,00
26561 ... 600,00
26565 ... 600,00
26598 ... 600,00
26639 ... 600,00
26661 ... 600,00
26665 ... 600,00
26698 ... 600,00
26739 ... 600,00
26761 ... 600,00
26765 ... 600,00
26796 ... 1.000,00
26798 ... 600,00
26839 ... 600,00
26861 ... 600,00
26865 ... 600,00
26898 ... 600,00
26939 ... 600,00
26961 ... 600,00
26965 ... 600,00
26998 ... 600,00

27

27039 ... 600,00
27042 ... 1.000,00
27061 ... 600,00
27065 ... 600,00
27095 ... 1.000,00
27098 ... 600,00
27139 ... 600,00
27161 ... 600,00
27165 ... 600,00
27198 ... 600,00
27239 ... 600,00
27261 ... 600,00
27265 ... 600,00
27298 ... 600,00
27339 ... 600,00
27361 ... 600,00
27365 ... 600,00
27398 ... 600,00
27439 ... 600,00
27461 ... 600,00
27465 ... 600,00
27498 ... 600,00
27539 ... 600,00
27544 ... 1.000,00
27561 ... 600,00
27565 ... 600,00
27598 ... 600,00
27614 ... 1.000,00
27639 ... 600,00
27661 ... 600,00
27665 ... 600,00
27698 ... 600,00
27739 ... 600,00
27761 ... 600,00
27765 ... 600,00
27798 ... 600,00
27823 ... 1.000,00
27839 ... 600,00

27856 — 10.000,00 CRUZEIROS

27861 ... 600,00
27865 ... 600,00
27898 ... 600,00
27939 ... 600,00
27961 ... 600,00
27963 ... 1.000,00
27965 ... 600,00
27998 ... 600,00

28

28039 ... 600,00
28061 ... 600,00
28065 ... 600,00
28073 ... 1.000,00
28098 ... 600,00
28115 ... 1.000,00
28130 ... 1.000,00
28139 ... 600,00
28161 ... 600,00
28165 ... 600,00
28181 ... 1.000,00
28198 ... 600,00
28239 ... 600,00
28261 ... 600,00
28265 ... 600,00
28298 ... 600,00
28303 ... 1.000,00
28339 ... 600,00
28361 ... 600,00
28365 ... 600,00
28398 ... 600,00
28439 ... 600,00
28461 ... 600,00
28465 ... 600,00
28498 ... 600,00
28539 ... 600,00
28561 ... 600,00
28565 ... 600,00
28576 ... 1.000,00
28598 ... 600,00
28639 ... 600,00
28661 ... 600,00
28665 ... 600,00
28698 ... 600,00
28707 ... 1.000,00
28739 ... 600,00
28761 ... 600,00
28765 ... 600,00
28798 ... 600,00
28814 ... 1.000,00
28839 ... 600,00
28861 ... 600,00
28865 ... 600,00
28898 ... 600,00
28939 ... 600,00
28961 ... 600,00
28965 ... 600,00
28998 ... 600,00

29

29039 ... 600,00
29061 ... 600,00
29065 ... 600,00
29069 ... 1.000,00
29098 ... 600,00
29107 ... 1.000,00
29139 ... 600,00
29154 ... 5.000,00
29161 ... 600,00
29165 ... 600,00
29198 ... 600,00
29239 ... 600,00
29247 ... 1.000,00
29249 ... 1.000,00
29261 ... 600,00
29265 ... 1.000,00
29265 ... 600,00
29276 ... 1.000,00
29298 ... 600,00
29339 ... 600,00
29341 ... 1.000,00
29361 ... 600,00
29365 ... 600,00
29398 ... 600,00
29439 ... 600,00
29461 ... 600,00
29465 ... 600,00
29498 ... 600,00
29539 ... 600,00
29561 ... 600,00
29565 ... 600,00
29598 ... 600,00
29639 ... 600,00
29661 ... 600,00
29665 ... 600,00
29698 ... 600,00
29713 ... 1.000,00
29739 ... 600,00
29761 ... 600,00
29765 ... 600,00
29798 ... 600,00
29839 ... 600,00
29861 ... 600,00
29865 ... 600,00
29898 ... 600,00
29939 ... 600,00
29961 ... 600,00
29965 ... 600,00
29998 ... 600,00

30

30017 ... 1.000,00
30039 ... 600,00
30047 ... 1.000,00
30061 ... 600,00
30065 ... 600,00
30098 ... 600,00
30139 ... 600,00
30161 ... 600,00
30165 ... 600,00
30187 ... 1.000,00
30198 ... 600,00
30239 ... 600,00
30261 ... 600,00
30265 ... 600,00
30288 ... 1.000,00
30298 ... 600,00
30317 ... 1.000,00
30339 ... 600,00
30361 ... 600,00
30365 ... 600,00
30398 ... 600,00
30439 ... 600,00
30461 ... 600,00
30465 ... 600,00
30498 ... 600,00
30539 ... 600,00
30561 ... 600,00
30565 ... 600,00
30598 ... 600,00
30639 ... 600,00
30661 ... 600,00
30665 ... 600,00
30698 ... 600,00
30739 ... 600,00
30753 ... 1.000,00
30761 ... 600,00
30765 ... 600,00
30785 ... 1.000,00
30798 ... 600,00
30800 ... 1.000,00
30839 ... 600,00
30861 ... 600,00
30865 ... 600,00
30898 ... 600,00
30904 ... 1.000,00
30939 ... 600,00
30961 ... 600,00
30965 ... 600,00
30998 ... 600,00

31

31039 ... 600,00
31061 ... 600,00
31065 ... 600,00
31098 ... 600,00

31108 — 10.000,00 CRUZEIROS

31129 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

31130 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

31131 — Aproximação — 75.000,00 CRUZEIROS

31139 ... 600,00
31161 ... 600,00
31165 ... 600,00
31198 ... 600,00
31199 ... 1.000,00
31239 ... 600,00
31261 ... 600,00
31265 ... 600,00
31284 ... 1.000,00
31298 ... 600,00
31302 ... 1.000,00
31339 ... 600,00
31361 ... 600,00
31365 ... 600,00
31367 ... 1.000,00
31398 ... 600,00
31439 ... 600,00
31461 ... 600,00
31465 ... 600,00
31493 ... 1.000,00
31498 ... 600,00
31539 ... 600,00
31561 ... 600,00
31565 ... 600,00
31598 ... 600,00
31639 ... 600,00
31661 ... 600,00
31665 ... 600,00
31698 ... 600,00
31739 ... 600,00
31761 ... 600,00
31765 ... 600,00
31798 ... 600,00
31832 ... 1.000,00
31839 ... 600,00
31861 ... 600,00
31865 ... 600,00
31890 ... 1.000,00
31897 ... 1.000,00
31898 ... 600,00
31939 ... 600,00
31961 ... 600,00
31965 ... 600,00
31977 ... 1.000,00
31998 ... 600,00

32

32039 ... 600,00
32061 ... 600,00
32065 ... 600,00

32078 — 10.000,00 CRUZEIROS

32098 ... 600,00
32139 ... 600,00
32161 ... 600,00
32165 ... 600,00
32198 ... 600,00
32202 ... 1.000,00
32213 ... 5.000,00
32214 ... 1.000,00
32239 ... 600,00
32261 ... 600,00
32265 ... 600,00
32298 ... 600,00
32339 ... 600,00
32361 ... 600,00
32365 ... 600,00
32380 ... 1.000,00
32398 ... 600,00
32439 ... 600,00
32458 ... 1.000,00
32461 ... 600,00
32465 ... 600,00
32497 ... 1.000,00
32498 ... 600,00
32539 ... 600,00
32561 ... 600,00
32565 ... 600,00
32598 ... 600,00
32639 ... 600,00
32661 ... 600,00
32665 ... 600,00
32698 ... 600,00
32739 ... 600,00
32761 ... 600,00
32765 ... 600,00
32769 ... 1.000,00
32798 ... 600,00
32815 ... 1.000,00
32839 ... 600,00
32861 ... 600,00
32865 ... 600,00
32898 ... 600,00
32939 ... 600,00
32961 ... 600,00
32962 ... 1.000,00
32965 ... 600,00
32998 ... 600,00

33

33038 ... 5.000,00
33039 ... 600,00
33061 ... 600,00
33065 ... 600,00
33098 ... 600,00
33139 ... 600,00
33156 ... 5.000,00
33161 ... 600,00
33165 ... 600,00
33198 ... 600,00
33212 ... 1.000,00
33225 ... 1.000,00
33239 ... 600,00
33261 ... 600,00
33265 ... 600,00
33298 ... 600,00
33301 ... 5.000,00
33339 ... 600,00
33344 ... 5.000,00
33361 ... 600,00
33365 ... 600,00
33398 ... 600,00
33410 ... 1.000,00
33429 ... 1.000,00
33439 ... 600,00
33454 ... 1.000,00
33461 ... 600,00
33465 ... 600,00
33498 ... 600,00
33539 ... 600,00
33561 ... 600,00
33565 ... 600,00
33598 ... 600,00
33639 ... 600,00
33661 ... 600,00
33665 ... 600,00
33667 ... 1.000,00
33668 ... 1.000,00
33692 ... 1.000,00
33698 ... 600,00
33721 ... 1.000,00
33739 ... 600,00
33761 ... 1.000,00
33761 ... 600,00
33765 ... 600,00
33798 ... 600,00
33839 ... 600,00
33861 ... 600,00
33865 ... 600,00
33898 ... 600,00
33939 ... 600,00
33961 ... 600,00
33965 ... 600,00
33998 ... 600,00

34

34039 ... 600,00
34061 ... 600,00
34064 ... 1.000,00
34065 ... 600,00
34098 ... 600,00
34102 ... 1.000,00
34115 ... 1.000,00
34116 ... 1.000,00
34139 ... 600,00
34161 ... 600,00
34165 ... 600,00
34174 ... 1.000,00
34198 ... 600,00
34239 ... 600,00
34261 ... 600,00
34262 ... 1.000,00
34265 ... 600,00
34298 ... 600,00
34339 ... 600,00
34361 ... 600,00
34365 ... 600,00
34398 ... 600,00
34439 ... 600,00
34458 ... 1.000,00
34461 ... 600,00
34465 ... 600,00
34498 ... 600,00
34539 ... 600,00
34561 ... 600,00
34565 ... 600,00
34634 ... 5.000,00
34639 ... 600,00
34661 ... 600,00
34665 ... 600,00
34698 ... 600,00
34739 ... 600,00
34761 ... 600,00
34765 ... 600,00
34773 ... 1.000,00
34798 ... 600,00
34839 ... 600,00
34861 ... 600,00
34865 ... 600,00
34898 ... 600,00
34939 ... 600,00
34961 ... 600,00
34965 ... 600,00
34998 ... 600,00

35

35039 ... 600,00
35061 ... 600,00
35065 ... 600,00
35067 ... 1.000,00
35098 ... 600,00
35139 ... 600,00
35161 ... 600,00
35165 ... 600,00
35198 ... 600,00

35222 — 20.000,00 CRUZEIROS

35239 ... 600,00
35254 ... 1.000,00
35261 ... 600,00
35265 ... 600,00
35270 ... 1.000,00
35298 ... 600,00
35339 ... 600,00
35361 ... 600,00
35365 ... 600,00
35398 ... 600,00
35407 ... 1.000,00
35408 ... 1.000,00
35439 ... 600,00
35461 ... 600,00
35465 ... 600,00
35493 ... 1.000,00
35498 ... 600,00
35539 ... 600,00

35545 — 10.000,00 CRUZEIROS

35561 ... 600,00
35565 ... 600,00
35566 ... 1.000,00
35598 ... 600,00
35639 ... 600,00
35661 ... 600,00
35665 ... 600,00
35698 ... 600,00
35711 ... 1.000,00
35739 ... 600,00
35740 ... 1.000,00
35761 ... 600,00
35765 ... 600,00
35791 ... 1.000,00
35798 ... 600,00
35812 ... 1.000,00
35823 ... 5.000,00
35839 ... 600,00
35861 ... 600,00
35865 ... 600,00
35891 ... 1.000,00
35898 ... 600,00
35921 ... 1.000,00
35939 ... 600,00
35961 ... 600,00
35965 ... 600,00
35985 ... 5.000,00
35998 ... 600,00

36

36039 ... 600,00
36061 ... 600,00
36065 ... 600,00
36082 ... 1.000,00
36083 ... 1.000,00
36098 ... 600,00
36112 ... 5.000,00
36139 ... 600,00
36161 ... 600,00
36165 ... 600,00
36198 ... 600,00
36239 ... 600,00
36243 ... 1.000,00
36261 ... 600,00
36265 ... 600,00
36276 ... 1.000,00
36298 ... 600,00
36339 ... 600,00
36361 ... 600,00
36365 ... 600,00
36398 ... 1.000,00
36398 ... 600,00
36439 ... 600,00
36441 ... 1.000,00
36454 ... 1.000,00
36461 ... 600,00
36465 ... 600,00
36498 ... 600,00
36503 ... 5.000,00
36520 ... 5.000,00
36539 ... 600,00
36542 ... 1.000,00
36561 ... 600,00
36565 ... 600,00
36598 ... 600,00
36639 ... 600,00
36661 ... 600,00
36665 ... 600,00
36698 ... 600,00
36714 ... 1.000,00
36739 ... 600,00
36761 ... 600,00
36765 ... 600,00
36798 ... 600,00
36839 ... 1.000,00
36839 ... 600,00
36861 ... 600,00
36865 ... 600,00

36871 — 10.000,00 CRUZEIROS

36898 ... 600,00

36938 — 10.000,00 CRUZEIROS

36939 ... 600,00
36946 ... 1.000,00
36959 ... 1.000,00
36961 ... 600,00
36965 ... 600,00
36998 ... 600,00

37

37039 ... 600,00
37061 ... 600,00
37065 ... 600,00
37098 ... 600,00
37139 ... 600,00
37161 ... 600,00
37165 ... 600,00
37198 ... 600,00
37239 ... 600,00
37261 ... 600,00
37265 ... 600,00
37298 ... 600,00
37312 ... 5.000,00
37339 ... 600,00
37361 ... 600,00
37365 ... 600,00
37390 ... 1.000,00
37398 ... 600,00
37424 ... 1.000,00
37432 ... 1.000,00
37439 ... 600,00
37441 ... 1.000,00
37455 ... 1.000,00
37460 ... 1.000,00
37461 ... 600,00
37463 ... 5.000,00
37465 ... 600,00
37498 ... 600,00
37536 ... 1.000,00
37539 ... 600,00
37561 ... 600,00
37565 ... 600,00
37585 ... 5.000,00
37598 ... 600,00
37606 ... 1.000,00
37639 ... 600,00
37661 ... 600,00
37665 ... 600,00

37682 — 10.000,00 CRUZEIROS

37689 ... 1.000,00
37698 ... 600,00
37739 ... 600,00
37740 ... 1.000,00
37744 ... 1.000,00
37761 ... 600,00
37765 ... 600,00
37798 ... 600,00
37839 ... 600,00
37861 ... 600,00
37865 ... 600,00
37886 ... 1.000,00
37898 ... 600,00
37915 ... 1.000,00
37939 ... 600,00
37961 ... 600,00
37965 ... 600,00
37991 ... 5.000,00
37998 ... 600,00

Prêmios maiores

31130 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
4298 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
2065 — 400.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
24539 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
161 — 100.000,00 CRUZEIROS — SANTOS

Todos os números terminados em 0 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados. A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

342.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 342.ª EXTRAÇÃO

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

ROTEIRO PARA A AGRICULTURA

Formação técnica de um coqueiral

Duas são as modalidades aconselhadas para a obtenção de bons resultados — Como se deve proceder no caso do coqueiro anão — Providência a adotar quanto à manutenção da fertilidade do solo — Adubos que mais se aconselham

Riqueza das mais inestimáveis é o coqueiro que se encontra quase espontamente no norleste. Os coqueirais que ali se adensam são obra da natureza, em que o homem pouco ou quase nada colaborou. Alguns já obedecem ao plantio racional, mas isso constitui exceção. Ensinar a plantar o coqueiro deve ser portanto, tarefa relevante. E' o que vamos fazer, com o auxílio do engenheiro-agrônomo Arthur Seabra. Diz êle que na formação de um coqueiral podemos seguir duas modalidades. Na primeira, dever-se-á plantar o fruto no local definitivo, em covas prèviamente abertas; na segunda, recomendada e proferida para as grandes explorações, usar-se-ão mudas obtidas dos viveiros. Quanto à distância entre as covas, no plantio definitivo, pode ser de 10 x10 metros, ficando as plantas dispostas em quadrados ou em triangulos.

Os tratos culturais devem ser praticados com regularidade, a fim de que as mudas melhor se desenvolvam e mais precoce seja a produção. Sem dúvida, ao lado da fertilidade da terra, as capinas, afastamentos e folhas, espatas e demais partes mortas do vegetal são fatores que muito contribuem para melhorar o desenvolvimento da planta.

As cultúras intercaladas, no primeiro ano de desenvolvimento do coqueiro, são aconselhadas. Têm a vantagem de deminuir o custo das limpas, utilizando-se, para isto, mais comumente, as seguintes plantas: mandioca, abacaxi, algodão, mamona e leguminosas.

Uma coisa que se não deve esquecer é o exame dos brotos, bainha das folhas o caulo das palmeiras, de grande utilidade, por permitir, em tempo, verificar a presença de besouros, ninfas e outros inimigos, que, por nocivos, devem ser combatidos imediatamente.

Ao coqueiro anão reservado lugar de destaque em nossa economia, não só pelas inúmeras vantagens que seu aproveitamento proporciona, como também pela facilidade do seu cultivo, combate às moléstias e pragas, colheitas e grande produção por hectare. De valor inestimável, por sua aplicação sempre crescente na indústria, artes culinárias, perfumarias, etc., esta planta já se encontra radicada em vários Estados do Brasil, principalmente na zona litorânea.

O coqueiro anão desenvolve-se admiravelmente, dando colheitas remuneradoras, em solos arenosos e leves do litoral e praias. Os terrenos úmidos, de bôa profundidade e sem água estagnada, são também aconselhados, devendo-se evitar os rasos, impermeáveis, pedregosos e os que repousam sôbre rochas. Solos profundos, arejados, com bôa instalação, ricos em matéria orgânica e substancias minerais, com predominância de potássio e com altitude até 300 metros, são os que oferecem as melhores condições para formação de um coqueiral.

A mutiplicação do coqueiro anão é feita por meio de sementes, as quais devem ser maduras, de pés sadios e de grande produtivida. A sementeira deve, se possível, ser feita na estação das chuvas. Para substituir as sementes que não germinaram e as falhas que porventura se registrem, durante a formação do coqueiral, é de bôa prática fazer-se um acréscimo, nos viveiros, de 10 a 15% de frutos. Depois de 16 ou 20 meses, procede-se à transplantação das mudas para o local definitivo, escolhendo-se, para isso, um dia nublado ou chuvoso.

MANTER A FERTILIDADE DO SOLO

Manter a fertilidade do solo — principalmente quando nele se cultiva o coqueiro, variedade anã, muito produtiva e por conseguinte, esgotando mais rápidamente o terreno — é providência do bom aviso e com que muito lucrará o agricultor. Assim, é bôa prática, pelo menos de 2 em 2 anos, incorporar ao solo estrumo do curral em quantidade suficiente, ou fazer uma adubação com fertilizantes químicos, principalmente quando os solos são relativamente pobres. Uma fórmula aconselha para a adubação do coqueiro é a que segue, empregando-se o compôsto à razão de 500 a 1.500 gramas por pé:

	Quilos
Cloreto de potássio	100
Farinha de ossos	550
Salitre de Chile	300
Cloreto de sódio	50

Quanto à produção, o coqueiro anão chega a dar de 300 a mais côcos por ano, isto, naturalmente, tendo-se em conta a idade da planta, boas qualidades genéticas, riqueza de solo e tratos culturais dispensados. Nos bons coqueiros, 60 frutos constituem uma média comum. O coqueiro anão começa a produzir aos 3 anos. Contudo, há espécimos precóces, que frutificam aos 2 anos de idade.

"Chácaras e Quintais"

Está em circulação o fascículo desta popular revista agrícola brasileira "CHÁCARAS E QUINTAIS", referente ao mês de fevereiro corrente, n. 2, do volume 89.º, em seu 45.º ano de publicação. Do seu farto e variado sumário, destacamos as seguintes colaborações, ilustradas em preto e cores: A civilização da mandioca, pelo engenheiro agrônomo Lauro ...; Distinguindo dos cogumelos venenosos, pelo pe. prof. Camillo Torrendi; O milho doce, pelo engenheiro agrônomo M. P. Mezzacapra; Os caminhos da produção de ovos; A criação de canários de côr; Consensos; Raízes e Orquideas com mólo, pelo prof. João S. Decker; No mundo dos insetos. Galos combatentes sem cauda, pelo técnico Francisco Elias; Adubação das bananeiras, pelo engenheiro agrônomo Julio Di Paravicini Torres; Sabão sem espuma, pelo dr. Sampaio Fernandes; Combate aos pulgões dos citros, pelo engenheiro agrônomo Inglez de Souza; Misteriosa mortandade das abelhas, pelo dr. Rolando Cury; Tribuna dos leitores de CHÁCARAS E QUINTAIS; Comentários e ponderações — Blackberry e Blue berry — Estaca zero, zero, zero — O ... do criador de marrecos — Deixar viverem os funcionários — Sapo comendo pássaro; Cultivemos a grumixama, a verdadeira cereja do Brasil; Restauração dos ervais, pelo engenheiro agrônomo J. S. Inglez de Souza; Mortandade dos coelhinhos — Enterite mucosa, pelo técnico Germano Hatzfeld; Algo sôbre o Zimbro. Por que caem as folhas do mamoeiro (, pelo engenheiro agrônomo Marques Ferreira. Os animais selvagens; Helicicultura, pelo dr. Eurico Santos; Consultório Avícola de CHÁCARAS E QUINTAIS, pelo doutor Espora. Óculos para galinhas — II Convenção Paulista de Avicultura —I Convenção Nacional de Avicultura; Respondendo 12 consultas; Craveiros que morrem — Desinfecção de bulbos de gladíolos, pelo professor João S. Decker; Um gavião selvagem entre pombos citadinos; Alguns conselhos sôbre a criação de suinos, pelo técnico Aurino Vilela de Andrade; Quando a canária atira os ovos, pelo técnico J. Rocha; Como adquirir melhores lucros no aproveitamento dos ovos, pelo méd. veterinário Valtrudes dos Santos Monteiro; Criando peixes de briga, pelo técnico Paulo F. B.; Picada de cobra: só o sôro, pelo dr. Afranio do Amaral; Espaçamento dos ingazeiros no cafezal — Ingá edulis — Culturas intercalares e adubação do cafeeiro, pelo dr. Romerio de Camargo; Mamite da vaca, pelo dr. Outubrino Corrêa; Foi um galo gaúcho o prêmio do mês; Para voltarmos ao Brasil Verde; Ainda a propriedade média, pelo dr. Sampaio Fernandes. Idade da galinha, tamanho do ovo, pêso do pinto, etc. ,etc.

NOVIDADES AGRÍCOLAS

Dúvida na eficiência dos antibióticos

Os antibióticos misturados com alimentos, são famosos para ajudar o crescimento dos animais, porém, em recentes ensaios efetuados com carneiros na Universidade de Nevada, os resultados deixaram muito a desejar.

Acreditava-se que a aureomicina, quando adicionada às rações dos carneiros e bezerros, não só eliminava as diarréias dêstes animais como também determinava um rápido aumento de pêso dos mesmos.

Verificou-se, entretanto, em Nevada, excelentes resultados como antidiarréico, mas no que refere ao pêso dos animais nada de positivo constatou-se.

O Dr. Verle Bohman, encarregado dos ensaios, pensa continuar suas investigações com mais detalhes. Atualmente, contudo, êle não recomenda que se gaste dinheiro com a compra de antibiótico para suplementar às rações dos carneiros.

O Dr. Joe. B. Johnson do Colégio Estadual de Oregon, está também de acôrdo com o seu colega. Em suas investigações, êle adicionou diàriamente 5 miligramas de aureomicina a ração alimentar de cada cordeiro, constatando que eram difíceis de alimentar e que não aumentavam mais rapidamente de pêso que outros cordeiros alimentados com as mesmas rações, porém sem aureomicina.

SALDOS de fim de estação

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Grandes abatimentos em todos os artigos de verão! Tudo novo! Tudo da melhor qualidade... para a sra. comprar tudo o que deseja para a sua elegancia... com grande economia! Aproveite os SALDOS DE FIM DE ESTAÇÃO d'A Exposição Carioca, e compre muito mais... gastando muito menos!

DESCONTOS ATÉ 60%

Sapato Sport. Côres: Branco, amarelo e verniz. Tam. 32 a 38. De 150, por **129,**

Sapato Sport em camurça. Salto 2½, muito flexivel. Todo forrado. Tams' 32 a 38. Em azul, vermelho e preto. De 150, por **129,**

Sapato Sport graneado. Salto 2½. Tams. 32 a 38. Côres: Beije e azul. De 98, por **79,**

Bolsa branca de couro lavável. Modêlo alongado. De 128, por **99,**

Bolsa de couro lavável. Original modêlo com 2 divisões internas. De 188, por **139,**

Bolsa em plástico lavável. Original modêlo. Fecho dourado. De 98, por **59,**

MAILLOT AMERÍCANO legítimo. Em Nylon Lastex, nas côres verde petroleo, preto e azul claro. De 850, por **698,**

SAÍDA DE PRAIA em agradável tecido felpudo, com 2 bolsos e cinto de transpasse. De 250, por **98,**

60% de desconto. Aproveite!

BLUSA DE VOILE tipo suisso. Lindo modêlo, em todos os tams. De 150, por **97,**

SAIA EM LONITA Bem rodada. Vivos nos bolsos e barra. De 198, por **159,**

BLUSA DE JERSEY. Manga japoneza, cintura ajustável. Todos os tams. De 45, por **29,**

SHORT EM FUSTÃO GRANITÉ. Lindo modêlo com bolsinho e botões laterais. Todos os tams. De 78, por **59,**

SÓ PARA SENHORAS

Bolas de Voley, de 159, ... por **135,**
Peteca de borracha, de 13, . . por **9,80**
Cabides de metal p/3 blusas. De 50, por **29,**
Bonét tipo jockey, de 15, ... por **9,80**

★

Blusas de Ravon, chintz, popeline, variados modêlos. De 198, . . . por **97,**
Saia plissada em superior frisela. De 395, ... por **287,**
Casaco de m/manga em superior malha de algodão mercerizado. De 250, ... por **179,**
Calça comprida em tecido praiano. De 98, ... por **85,**
Calça 3/4 de Rayon-linho De 198, por **97,**

★

Gabardine tipo albene. Côres modernas. Larg. 0,90. De 78, . . . por **49,80**
Mousseline "pois". Larg. 0,90. De 49, ... por **39,80**
Organza "imprimée". Lindos padrões. Larg. 0,90. De 75, ... por **65,80**

Grande Mesa de Retalhos! Aproveite! Preços super-remarcados!

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

Compre mais nos saldos de "fim de estação" e pague suavemente pelo crediário... em 10 mêses!

CRÉDITO SUPERVISIONADO PARA O NORDESTE

Fundada a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural!

Foi fundada a Associação Nordestina de Crédito e Assistência Rural (ANCAR), que se destina a realizar um programa de assistência técnica e financeira e de educação rural, na área de operações do Banco do Nordeste do Brasil. Pela primeira vez será empreendido, na região, êsses sistema de crédito rural supervisionado, ou seja o crédito conjugado com a assistência aos produtores agropecuários.

A ANCAR terá sede no Recife e estabelecerá escritórios regionais e agências locais nos Estados nordestinos onde possa atuar diretamente ou, por intermédio de convênios e acordos. Será mantida com recursos financeiros do Banco do Nordeste, do Banco do Brasil e dos Ministérios da Agricultura. Educação e Saúde, contando ainda com a cooperação da "American International Association for Economic and Social Development" para os trabalhos de assistência técnica e treinamento de pessoal especializado. Durante êste ano a ANCAR instalará 18 escritórios técnicos no interior.

O PROGRAMA DA ANCAR

Com objetivo de intensificar a produção e melhorar as condições de vida no meio rural, o novo órgão procurará implantar no Nordeste o crédito supervisionado e processos de educação ou extensão agrícola capazes de aperfeiçoar o trabalho, a produção e a exploração econômica das propriedades.

Nesse sentido, em coordenação com o Banco do Nordeste, deverá aconselhar êsse estabelecimento sôbre os financiamentos rurais; ajudar e orientar o agricultor e o pequeno industrial rural e doméstico sôbre como entrar em contato com o Banco; contribuir para desenvolver o espírito de cooperação e associação e os demais hábitos convenientes à organização econômica, ao trato com os bancos agrícolas e à defesa contra as sêcas; aconselhar como melhorar as condições de produção e de vida nas fazendas e na comunidade; e atuar até como representante do Banco do Nordeste.

FAÇA P'RA HOJE

Licor de Goiaba

INGREDIENTES:

250 gr de açúcar
250 cm3 de água
250 cm3 de álcool de 95 GL
2 goiabas bem maduras.

MODO DE FAZER:

1. Deixar as goiabas partidas em infusão no álcool durante 5 dias;
2. Filtrar;
3. Fazer o xarope;
4. Juntar o xarope frio à infusão de goiaba;
5. Engarrafar.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Economia & Finanças

Notas e Idéias

(Conclusão da Pág. 8)

ferro, lã não manufaturada, chumbo e outros de menor importância.

URUGUAI — Suas remessas não foram além dos 74,0 milhões de dólares. A "lã em bruto e semi-manufaturada" se constituiu no principal grupo (63,2 milhões de dólares, representando 85,4% do total). Os "produtos de carne" figuraram em seguida, com 6,5 milhões.

PERU — Das suas remessas, o "chumbo" e o "zinco" se destacaram aos demais, com cifras de 23, e 11,8 milhões de dólares, respectivamente. O "cobre", com 6,9; as "lãs não manufaturadas, com 6,0 e os produtos de "pesca", com 5,8 milhões, figuraram em seguida.

BOLIVIA — As compras norte-americanas na Bolívia movimentaram um total de 56,8 milhões de dólares, dos quais 31,1 representados pelo "estanho", 10,7 pelas "ligas, minérios e metais de ferro"; 6,7, pelo "chumbo"; 3,6, pelo "zinco". A quase totalidade dos fornecimentos bolivianos é constituida por matérias primas de grande importância.

EQUADOR — O último dos paises sul-americanos considerados forneceu, em 1952, mercadorias avaliadas em 42,3 milhões de dólares aos EE. UU. Cêrca de 19,1 milhões eram constituidos pelo "café, cacáu e chá" e 17,6, pelas "frutas e seus produtos". Com cifras reduzidas, figuraram os "produtos texteis diversos"; "sementes oleaginosas" e "produtos e serraria", além de outros.

Apurações . . .

(Conclusão da Pág. 8)

se referem aos anos de 1943 e 1948.

Ainda em relação a falha idêntica, temos a apresentação de Boletins próprios do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, relativos às estatísticas de cabotagem.

Com efeito, os Boletins mais recentes com estatísticas detalhadas a respeito, referem-se aos anos de 1947 a 1948 e os resumidos ao periodo de 1950 a 1951. A partir de então, os dados mais pormenorizados, são os que aparecem no Anuário Estatístico do IBGE.

Dada a conhecida importância dos dados relativos ao Comércio Interno para o exame da realidade econômica brasileira, é de lamentar a falta de complementação de estatísticas básicas indispensáveis a estudos sérios que venham a ser feitos sôbre o assunto.

Impôsto de . . .

(Conclusão da Pág. 8)

antes dessa circular a cifra de cêrca de um bilhão de cruzeiros, porém, com as alerações previstas na mesma, aquela cifra será acrescida como vimos de 235%, atingindo a importância de três bilhões e trezentos e cinquenta milhões de cruzeiros.

Essa importância dará, provàvelmente, para cobrir o deficit de dois bilhões de cruzeiros, anunciado pelo Presidente da República em sua Mensagem ao Congresso.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO



CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visc. de Inhaúma, 134, 3.º and. - Tel.: 23-2180

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS!

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Novos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 12.000,00, em prestações mensais de Cr$ 229,50

POSSE IMEDIATA E CONSTRUÇÃO LIVRE

TERRENOS QUE OFERECEM 100% DE VALORIZAÇÃO RÁPIDA, PORQUE:

- Os lotes são grandes e bem localizados.
- Os preços são acessíveis e as prestações suaves.
- Todos os lotes estão demarcados.
- Pode construir imediatamente a sua casa.
- Ônibus de meia em meia hora à sua porta.
- O Sr. pode, perfeitamente, morar lá e vir trabalhar no Rio.

A 10 minutos de CAMPO GRANDE
80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, vários escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.
CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em camionetes especiais para visitar os terrenos, fazendo um belo passeio, sem qualquer despesa ou compromisso.

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

Sino

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
52-8281 — 52-9767
ROSARIO 129-1.º ANDAR

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar
TELEFONE: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na Rua das Laranjeiras, 210 — Composto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Juros de 10% ano ano.

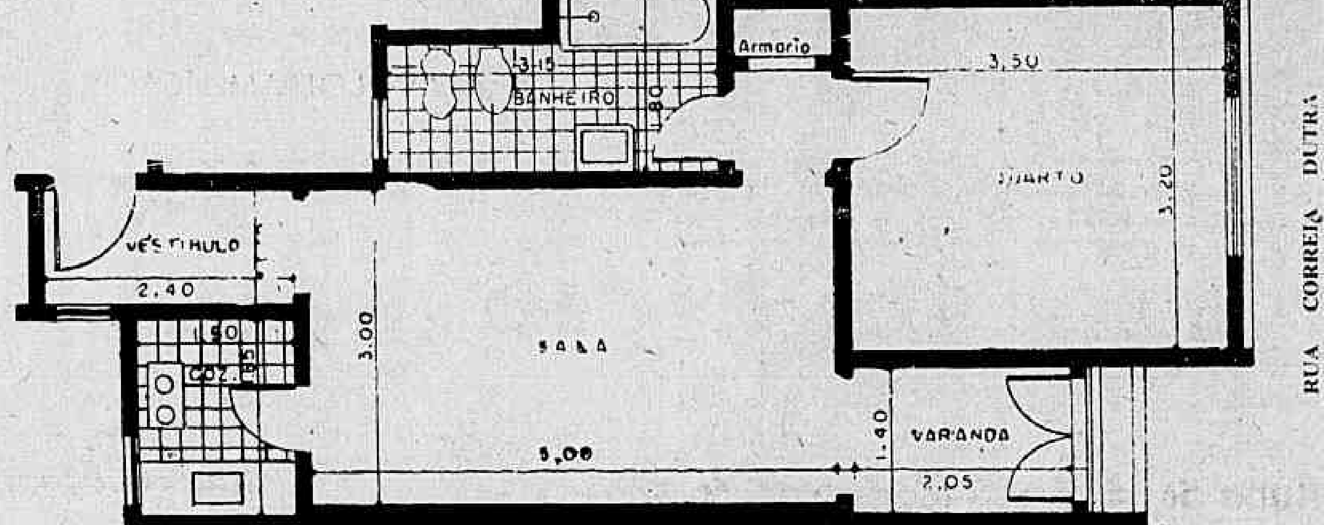
Rua Djalma Ulrich, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

Leiam SOMBRA

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



- Área construída, 48 m2
- Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
- Construção s/ pilotis
- Adiantadíssima construção
- Entrega imediata
- 3 apartamentos para o condomínio
- Preços de 340.000 a 370.000 cruzeiros.
- 50% financiados

Maiores informacões com: GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES N.º 48 — 3.º AND. — TELEFONE 43-7170

MATERIAIS
A.C.M.
PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajeotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITARIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 - Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 311

Sino

AV. ATLANTICA — Edifício Cannes — Vende-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar e 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, dois banheiros, demais dependências, tudo de luxo, garage. Elevadores OTIS, super-luxo. Situação privilegiada, com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis, na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com os Construtores e incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., na Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º and. Tels.: 42-9543 e 32-8641.

MACAÉ

Vende-se a 500 metros da Estação da E. de Ferro Leopoldina um imóvel constituido de 5 hectares de terras e de um grande prédio o qual foi a sede da Fazenda Monte Elízio e se presta para confortável residência, hotel de veraneio ou hospital. Tratar com o proprietário.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOLE - Vende-se pelo sistema de construção por administração esplêndidos apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências com garage. Preços a partir de Cr$ 292.800,00. Edifício a ser construído sôbre pilotis na Rua Dias da Rocha, 26-28, próximo ao Metro Copacabana. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUEK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º and. Fones: 42-9543 — 32-8641.

Corretor REVELLO
(Desde 1933)
MEMBRO DA ASS. COMERCIAL — NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS — ALUGUÉIS — LOCAÇÕES — SERVIÇOS NA LIGHT
RUA SANTA LUZIA, 732
Sala 1005 — Esq. México
TEL. 32-6367 — 42-9512

APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000.00.

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. — Séde Própria

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.º - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Armazéns Gerais Guanabara S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia para, em assembléia geral ordinária, no dia 28 de abril de 1954, às 15 horas, na sede social à rua Visconde de Inhauma n. 134 — 5.º andar — sala 513, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:

relatório da diretoria, balanço geral e demonstração da conta "Lucros & Perdas" referentes ao exercício de 1953;
parecer do Conselho Fiscal;
eleição da diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixação de seus honorários.

Outrossim, avisamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 da Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.

(a) — João Campos de Oliveira, Diretor.

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO

PRONTA ENTREGA

EDIFICIO DE UM POR ANDAR — ZONA RESIDENCIAL
Vendem-se ótimos, constando de vestíbulo, 2 grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos c/armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregados completas, grande terraço de serviço e garagem. Os apartamentos podem ser vistos a qualquer hora, c/o porteiro, à Rua Hilário de Gouveia n. 103, esquina da Rua Toneleros. Preço: Cr$ 1.250.000,00.

• • •

Apartamento **junto à praia**, ocupando todo o 3.º andar, à Rua Barão de Ipanema n. 25, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos c/armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço. Preço: Cr$ 930.000,00, com parte financiada em 15 anos.

• • •

Edifício residencial, à Rua Sá Ferreira n. 214, ótimo apartamento situado no 6.º pavimento, composto de 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregados, 1 grande área de serviço. Chaves c/o porteiro. Preço: Cr$ 820.000,00 c/parte financiada.

• • •

Por Cr$ 800.000,00 o apartamento 501, da Rua Barata Ribeiro n. 62, composto de: 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Condições de pagamento a combinar com:

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.
Av. Rio Branco n.º 173 — 14.º
Tel. 42-2407

GELATINA

PARA COPIAR, EM LIVROS
ENTREGA IMEDIATA
Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 4.º andar — Grupo 404 — Telefones: 52-6432 e 42-2141 — RIO

GINÁSIO SEM LATIM

(Conclusão da 2.ª página)

máticas.

Todavia a formação do homem que se exige não é uma tarefa ideal, desvinculada das realidades atuais. Urge formar o homem **brasileiro**; nas escolas do Brasil, é evidente. O Brasil é uma nação do continente americano pertencente ao mundo latino. Entram, portanto, aqui as matérias de informação capazes de integrar o adolescente nestas três grandes realidades: a Pátria, a América, a Latinidade. Daí se passará para o conceito maior de "Universidade".

Em relação ao Brasil, cabe incluir o ensino das seguintes disciplinas: Língua Portuguêsa, Geografia do Brasil, História do Brasil (Note-se que, no currículo Nestor Jost, não figuram nem a História nem a Geografia do Brasil). Insisto em que as Literaturas Brasileira e Portuguêsa devem ser estudadas ao lado da Língua Portuguêsa, e tais disciplinas, de enorme relevância, também não constam expressamente do currículo Nestor Jost.

A fim de que seja facilitada a nossa aproximação com os povos americanos, impõe-se um estudo mais detido da Geografia e da História da América. Também o aprendizado da Língua Inglêsa, de importância mundial, não foi devidamente contemplado, pois o currículo fala em Francês ou Inglês, o que é calamitoso êrro.

No que diz respeito à nossa desejada e imprescindível inserção no mundo latino, duas matérias avultam particularmente: o Latim (com noções de Literatura Latina e História da Antiguidade Clássica) e o Francês.

O Latim foi o veículo de duas grandes culturas sem as quais não seríamos como somos, e, de certo modo, o que somos: a latino-pagã do Império Romano e a latino-cristã da época medieval. Assim como a educação digna dêsse nome não pode nem deve seccionar o homem de suas origens, assim também não deve nem pode arrancar os povos de suas raízes. Custa a crer como um homem da formação humanista do prof. Antônio Balbino haja concordado com essa tentativa de desfiguramento de traços tão marcantes de nossa fisionomia histórico-cultural.

Quanto à velha França, não há dúvida de que foi a mais bem aquinhoada herdeira do espírito latino-cristão, do que é prova a universalidade de sua cultura. O Francês, portanto, se impõe, com tanto ou maior direito que o Inglês, porque é através dêle que se faz a nossa iniciação científica, sem que se percam os contatos com o senso do equilíbrio e da proporção. Lembro aqui que, considerando o grande avanço da Ciência moderna, cabia incluir, obrigatória ou facultativamente, o estudo da língua alemã, no colégio ou no ginásio. E' de todos conhecida a "vantagem" que leva o cientista que sabe alemão sôbre os colegas que o ignoram.

Ainda do ponto de vista da herança cultural, deve ser recordado o Grego, com algumas noções no ciclo colegial.

Finalmente, no tocante à inserção do homem na comunidade das nações, duas disciplinas se apresentam: a História Universal e a Geografia Geral. A dosagem de tão vastas matérias é função do senso didático dos que elaborarem os respectivos programas.

Por certo aqui não apareceram as matérias prediletas dos reformadores progressistas: Física, Química e História Natural. Na verdade, o lugar que lhes cabe não é no curso secundário e sim nos cursos superiores. Trata-se de especializações científicas que refogem ao caráter de "cultura geral" e peculiar ao ensino secundário. De duas maneiras, porém, creio, podem essas matérias penetrar no curso secundário. A primeira se situa no plano daquilo que chamamos "aperfeiçoamento progressivo das faculdades humanas", ou seja, a "formação do homem". Para resolver seus problemas, o homem precisa ter conhecimento não só do mundo cultural e das realidades espirituais, mas também, num plano menor, do mundo natural. No ginásio, portanto, cabe, em substituição à disciplina "Estudos Sociais", outra mais adequada com o nome genérico de "Ciências Naturais". (O currículo Nestor Jost fala redundantemente em "ciências físicas e naturais").

A segunda maneira de penetrarem tais matérias no curso secundário é a que se situa na perspectiva dos futuros estudos do aluno. Como considerável número de estudantes não encerrarão as suas atividades no curso secundário, mas ainda pretendem ascender a cursos superiores torna-se necessário dar-lhes certa preparação nesse sentido e, o que mais importante, permitir que se lhe despertem os pendores para esta ou aquela carreira. Quanto ao primeiro aspecto, trata-se do famoso problema da articulação do ensino médio com o superior, tão superficialmente resolvido em certos congressos de entendidos. Não me posso deter em tal assunto; direi sòmente que a solução tem sido simplista: articulação, no caso, tem significado mutilação do ensino secundário, como se êste não fôra outra coisa senão um curso preparatório de academias civis ou militares.

Concluo, portanto, que a alteração proposta na Lei Orgânica do Ensino Secundário vem apenas piorar o que se contém na chamada reforma Capanema. E, particularmente quanto ao Latim, acrescento que, se a intenção foi arrancar-nos do solo latino para transplantar-nos a outro terreno, exótico e de estranha composição, em tal hipótese se acham de parabéns os promotores da reforma.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

FRANCISCO AMOROSO JÚNIOR

(CHIQUINHO)

✝ Sua família comunica e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês, que farão celebrar em memória de sua bonissima alma, amanhã, dia 29, às 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem a êste ato de fé cristã.

ELIDIO LOYA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

✝ Manoel Lopes Faria e Manuela Iglezias Faria; Eleutério dos Santos Ferreira, Ormezinda Loya Ferreira, filha e genro; Sindulfo Azevedo Pequeno, Maria Loya Pequeno, filhos e nora; Elvira Loya Magalhães e filho; Afonso Alves dos Santos, Odete Faria Santos e filho, profundamente consternados com o falecimento de seu querido filho, cunhado, irmão e tio ELIDIO convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar dia 30 do corrente (terça-feira), às 9,30 horas na Igreja N. S. do Carmo. Por êste ato de fé, externam seus agradecimentos.

IMPERIO FONE 22.9348
ALASKA COPACABANA
Amanhã 2.4.6.8.10
3ª semana!
O incomparável FERNANDEL e GINO CERVI no filme de JULIEN DUVIVIER
O pequeno mundo de DOM CAMILO
da famosa novela de GIOVANNI GUARESCHI
UNITED ARTISTS
A COMÉDIA DO ANO!
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

A magia de um harem cheio de garotas lindas... só para você!...
COLUMBIA PICTURES
A Venus de Bagdá
'Siren of Bagdad'
com PAUL HENREID · PATRICIA MEDINA
Hans Conried
Em TECHNICOLOR
Amanhã
PATHE · AZTECA · CARUSO · PRESIDENTE · MAUÁ · PARATODOS · COLISEU · NACIONAL
6ª Feira SÃO PEDRO

UMA DAS MAIS VIBRANTES OBRAS DO CINEMA INGLÊS!
ARROJADA CONCEPÇÃO SOBRE A ALMA HUMANA LOUCA PELA PAIXÃO!
J. Arthur Rank apresenta
ERIC PORTMAN · SALLY GRAY
a Maldição de CAIM
(THE MARK OF CAIN)
Direção de BRIAN D. HURST
AMANHÃ ART-PALACIO · RIVOLI
A PARTIR DE 5ª FEIRA ALFA

ENXUGADOR EXTENSIVEL PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,80 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00. Instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

Novo Diretor Geral do Armamento da Marinha

O Presidente da República assinou decreto nomeando o contra-almirante Gerson de Macedo Soares para exercer o cargo de Diretor-Geral do Armamento da Marinha.

NOMEADOS OS COMANDANTES IMEDIATOS E ENCARREGADOS DOS NOVOS NAVIOS TRANSPORTES

O Presidente da República nomeou o capitão-de-mar-e-guerra Ivano da Silva Guimarães para exercer o cargo de comandante do navio-transporte "Barroso Pereira" e o capitão-de-mar-e-guerra Raymundo da Costa Figueiredo para o cargo de comandante do navio trasporte "Custódio de Mello". Êsses navios transportes estão sendo construídos no Japão para a Marinha de Guerra do Brasil, como parte do novo programa naval pôsto em execução pelo Ministro Renato Guillobel.

Foram, também, assinadas portarias pelo titular da Marinha, designando o capitão-de-fragata José Alvaro Rodrigues para exercer as funções de Imediato do NT "Barroso Pereira", o capitão-de-fragata José Luiz de Araujo "Custódio de Mello", o capitão-de-corveta Lauro Monteiro de Barros para Encarregado do Departamento de Máquinas do NT "Barroso Pereira" e o capitão-de-corveta Jorge de Gervais Cavalcanti para as de Encarregado do Departamento de Máquinas do NT "Custódio de Mello".

PROMOÇÕES E TRANSFERÊNCIAS PARA A RESERVA

O Chefe do Govêrno assinou decretos, promovendo no pôsto de almirante-de-esquadra o vice-almirante engenheiro-naval Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima e transferindo-o compulsoriamente para a reserva remunerada; promovendo ao pôsto de capitão-de-mar-e-guerra o capitão-de-fragata intendente de Marinha José Cláudio da Silva e transferindo-o para a reserva remunerada.

NOVO ASSESSOR

Foi assinado decreto nomeando o capitão-tenente Paulo Toste de Souza para exercer o cargo de Assessor Militar junto à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América do Norte, nesta Capital.

MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

Estão sendo chamados a comparecer com urgência à Escola Naval, para tratar de assunto de seu interêsse, os seguintes candidatos à matrícula: Camilo Assis Peixoto, Alberto Passos Gabriel e José Carlos Dager Freire.

Amanhã PAX
A IMORTAL NOVELA DE PEREZ GALDOS
DOLORES DEL RIO
UM Coração EM TREVAS
"DONA PERFECTA"
com ESTHER FERNANDEZ
Director ALEJANDRO GALINDO
Dist. por COLUMBIA PICTURES

Cia. Tietê de Papéis

AOS SENHORES ACIONISTAS

Na forma da Lei art. 99 — Decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940, ficam à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, na Rua do Ouvidor, 104 — 3.º andar, todos os documentos relativos ao Balanço Geral do Exercício de 1953, bem como os demais a que se refere o citado artigo.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1954.

LUIZ CHALOUB — Diretor-Presidente.

EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S. A.

E.V.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1954, às 10 horas, na sede social, situada na Rua Prefeito Olímpio de Melo, 146, a fim de deliberarem sôbre: Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de 1953, Parecer do Conselho Fiscal, Eleições e outros assuntos atinentes. Estão à disposição, pelo prazo de 30 dias, os documentos de que trata o art. 99, da Lei n. 2.627, de 1940. ... ...

Rio de janeiro, 26 de março de 1954 — Affonso José Teixeira, Diretor-Presidente.

EXCURSÕES EXPRINTER AO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL NA SUÍÇA – JUNHO 1954
ITINERÁRIO "A" (Via marítima)
Viagem de ida e volta pela luxuosa motonave da Soc. ITALIA
GIULIO CESARE
Partida — 26 de Maio
Visitando Gênova, Turim, Milão com 12 dias em PARIS
Regresso — 4 de Agôsto
ITINERÁRIO "B" (Via aérea)
Viagem de ida e volta, num rápido e confortável avião DC6-B da
ALITALIA
Partida — 8 de junho
Visitando ROMA e MILÃO com 5 dias em PARIS
Regresso — 11 de Julho
1954 SUIÇA
Ingressos em tribunas numeradas para cinco jogos
ESTADA EM CONFORTÁVEIS HOTÉIS — TRANSPORTES AOS CAMPOS
EXCURSÕES E ASSISTÊNCIA TURISTICA de nossas agências na EUROPA
INSCRIÇÕES IMEDIATAS VISTO
LOTAÇÃO LIMITADA
TARIFAS, ITINERÁRIOS E INSCRIÇÕES COM
VIAGENS · EXCURSÕES · CAMBIO
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
Av. RIO BRANCO, 66/74 RIO DE JANEIRO

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
Veja na TELA PANORAMICA
JÚLIO CÉSAR
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
OCEÂNIA FILMES apresenta
Custa Pouco a Felicidade
VERA NUNES × PAULO GERALDO
NESTOR LIPS · MARIO GIROTTI · EGLE BUENO
MARLENE ROCHA · NADIA DE LUCENA
Produção de SERGIO AZARIO · Direção de GERALDO VIETRI
5ª FEIRA

Longe do seu convívio, êle feriu seu orgulho de espôsa. Jamais outra mulher perdoaria sua falta!
JEAN SIMMONS
VICTOR MATURE
em "Quero-te meu AMOR"
(AFFAIR WITH A STRANGER)
com JANE DARWELL · MARY JO TAROLA · MONICA LEWIS
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
AMANHÃ Horario: 2-4-6-8-10
COMPLEMENTO NACIONAL

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES —
MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO · DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAES
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites
o conjunto de ALBERTO CASTEL e HELIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Teatros e Boites

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo êste mês por motivo de férias
REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL
Apresentando no seu show a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Anilza Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
"O Artista da Semana"
HOJE
ADELINA GARCIA
Conjuntos musicais de "Menezes" e "Francisco Sergi"
Às quintas-feiras Coquetel Dansante, das 16 às 21 horas
BOITE DAS BAPTISTAS
Av. Prado Junior, 258
HOTEL PLAZA COPACABANA — 57-1870
AR REFRIGERADO — Não funciona nos domingos

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Louvor da língua Portuguêsa

HILDA REIS CAPPUCI,
Licenciada pela F. N. F.



Minha Lingua! Lingua dos que me deram o ser! Lingua em que me tenho expressado desde o balbuciar de minhas primeiras palavras! Lingua em que tenho vertido todos os meus sentimentos, minhas dores, meus prazeres! Lingua cujos recursos tenho aprendido a perscrutar, e desdobrar aos olhos ávidos de tantos jovens discípulos!

Es naturalmente doce e bela aos meus ouvidos!

Nobre e valioso instrumento de várias gerações, tens merecido culto através dos séculos, tens servido a altos engenhos, tens imortalizado grandes feitos e imorredouros sentimentos!

Glorioso é o teu destino, esplêndida a tua história!

Nascida humildemente em comunhão com tua irmã – o galego –, floriramte, em Portugal, desde cêdo, as liras de inspirados poetas medievais.

Apartada depois do galego, independente, prosseguiste feliz, na tua trajetória, abrigando o pensamento enérgico e sincero de um Fernão Lopes, dando à idéia brilhante e cuidada de um Azurara.

Melhor firmada e como remoçada pelas fortes brisas do Renascimento, esplendeste, ainda em tua terra natal, na linguagem pura e alevantada de um Camões, na fala doce de um Bernardim Ribeiro, no dizer numeroso de Fr. Luis de Sousa, na eloquência de um Vieira.

Já quase em nossos dias, garrida e arrebatada, acolherás, romântica, a poesia galante de um Garrett e a prosa sonora de um Herculano; e logo após, serás ternura em Antônio Nobre, requinte em Eugênio de Castro, graça em Júlio Dantas.

Transplantada para o Brasil, moldada pelos encantos de uma terra jovem, pujante e bela, afeiçoada pelo contato de outras gentes e outras falas, aqui vingaste.

E aqui tens vicejado e aqui tens expandido.

Ora é um Rocha Pitta ou um Botelho de Oliveira, que de ti se servem para exaltar a nascente pátria, que ingênuamente adoram e cultuam sem medida, ora é um Gonçalves Dias ou um Casimiro de Abreu, que plangem, longe da pátria, as saudades fecundantes, ora é um Castro Alves, um Rui Barbosa, um Nabuco, que, grandiloquentes, se extremam na defesa das grandes causas; ora é um Bilac, um Machado de Assis, que te apuram, que te alindam, que te aperfeiçoam, que te dignificam!

E não só aqui e em Portugal, mas em tôdas as partes do mundo, há quem te fale e quem te escreva!

Tens modalidades que eu desconheço!

Teu domínio é vasto; és universal! Só morrerás com o mundo!

Pereça Europa ou América, Africa ou Ásia, e tu viverás ainda!

Quanta beleza espalhaste, espalhas e espalharás por tôda a eternidade, sonora lingua minha!

Reportagem do dia:

NOVAS SEÇÕES NO PEDRO II

Capacidade futura de 16.500 alunos. Internato modelar feminino em Friburgo. Novas seções: Penha, Campo Grande e Cascadura. Declarações do dr. Honório Silvestre ao D. C.

NOTA DA REDAÇÃO: E' de pleno conhecimento de todos o extraordinário crescimento da nossa população escolar. Nestes últimos anos repetem-se cenas lamentáveis de pais de alunos desesperados por não poderem matricular seus filhos e os apelos se sucedem desde o nível primário até ao superior. Urge, portanto, auxiliar nossas autoridades escolares e esclarecer a opinião pública. O D.C. começa hoje uma campanha educativa com o objetivo de conseguir o aumento de capacidade dos nossos tradicionais estabelecimentos de ensino. Iniciando a primeira de uma série de reportagens neste sentido, ouvimos o Dr. Honório de Souza Silvestre, atual diretor da seção Norte do Pedro II (externato) e autor do plano de ampliação geral daquele Educandário.

AMPLIAÇÃO DO INTERNATO

— Encaro com muita simpatia esta nobre campanha do D.C. e de minha parte colaborarei com o maior prazer, a fim de que tal idéia se concretize. Aliás, há tempos, apresentei à Congregação do Pedro II um modesto plano neste sentido.

— Em que consistiram tais sugestões?

— Em primeiro lugar deve ser ultimada urgentemente a construção dos novos edifícios do Internato, como também processadas as desapropriações de algumas casas velhas situadas na vizinhança do Colégio.

SEÇÃO NORTE: 3.000 ALUNOS

Esta próspera seção do Pedro II só preencherá as suas finalidades educativas e sociais quando puder abrigar uns 2.300 a 3.000 alunos. Com os atuais 1.200 alunos está mui longe de atingir os fins a que foi destinada inicialmente, quando em março de 1952 começou a funcionar. Para tanto torna-se necessário desapropriar alguns imóveis da Rua Barão de Bom Retiro.

ZONA SUL: 2 MIL ALUNOS

Torna-se necessário derribar as construções existentes na atual Seção Sul e construir um novo edifício com capacidade para dois milheiros de alunos.

APROVEITAMENTO DA FORTALEZA DA CONCEIÇÃO

Sugiro ao sr. ministro A. Balbino entre em entendimentos com o General Zenóbio, a fim que seja estudada a possibilidade de cessão de tôda a área anexa, bem como o ex-palácio arquiepiscopal situados no morro da Conceição, a menos de 300 mts. da atual Sede do Externato. Ao Ministério da Guerra, pouco vale o obsoleto e desmantelado forte e muito justo seria aproveitá-lo em outra espécie de guerra: no combate à ignorância. Seria um fim glorioso ao velho e histórico baluarte. Obtido isto poder-se-ia elevar a matrícula no Pedro II — Sede a uns 5.000 alunos.

NOVAS SEÇÕES: C. GRANDE, PENHA E JACAREPAGUÁ

Um amplo estabelecimento de ensino situado em C. Grande, cujo raio de ação se faria sentir em Sepetiba, Mangaratiba e Guaratiba, além da zona nitidamente rural, poderia ser criado. Na Penha, uma nova seção também se faz indispensável, a fim de atender a imensa zona populosa da Leopoldina, desde Bonsucesso até Caxias. Idêntico estabelecimento de ensino se faz necessário na entrada do sertão carioca. Iria facilitar instrução sadia a vasta população de Jacarepaguá, Madureira, Cascadura, subúrbios da C. do Brasil, desde Tairetá e Japeri, incluindo Nova Iguaçu e Linha Auxiliar.

INTERNATO EM FRIBURGO

Fora do Rio poderia ser escolhida a cidade de Friburgo, centro urbano de excelentes condições climáticas, para criação de um internato feminino com capacidade para 500 alunas. Temos uma grande obrigação na preparação intelectual e moral das futuras mães brasileiras, afirmou o Dr. Honório.

MEIOS: DESAPROPRIAÇÃO DE COLEGIOS

Indagamos como seria realizada tão notável tarefa:

— Não vamos aconselhar nenhuma panacéia — informou o Dr. Honório Silvestre. — Longe de nós tais intuitos. Poder-se-ia desapropriar três grandes colégios em Campo Grande, Penha e Cascadura, incorporando os seus atuais alunos ao regime do Pedro II. Em N. Friburgo poderia ser desapropriado o Colégio Anchieta, da Cia. de Jesús.

VANTAGENS

Conclui o Dr. Honório Silvestre: Realizando semelhante tarefa o Govêrno empregaria seu dinheiro com segurança em bens imóveis, que passariam a valer dez vezes mais; teríamos a formação de uma rede de colégios nos quais o ensino seria uma verdade, pela sua uniformidade, e por professores [illegible] nos concursos de títulos e provas. Além do mais estaria resolvido o [illegible] que desejam colocar seus filhos num Educandário de qualidade. Em breve teríamos um total de 16.500 alunos assim distribuídos: Seção Central, 5.000; seção Norte, 2.500, seção Sul 2.000, Penha, 1.500, C. Grande, 2.000, Cascadura, 2.500, N. Friburgo, 500 e Internato Sede 500 alunos.

Departamento de Clínica Odontológica

DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Relação dos candidatos aprovados na prova de habilitação realizada em 13 de março de 1954:

Alfredo Mitczuk Junior, Alqueçandro Miguel Farah; Altair Rodrigues; Amália Otero Gomes; Anita Malamud, Antenor Gripp Sobrinho; Antônio Arlindo da Cruz Loureiro; Antônio Carlos Amaral Nunes; Antônio Carvalho Agra; Antônio Celso Fortes de Lima; Antônio Leandro dos Santos; Antônio Roberto Carvalho de Matos; Armanda Maria Erminia Luzi; Benjamim Bormac; Bernardo Albert de Berredo Bottentuit; Bueno Ferreira do Amaral; Celso Carlos Alves Pereira; Cesar Faria Santos; Dalmassy Vaz Pereira; Elmar Gomes Ferreira; Elpidio da Silva Mota; Ernani de Lima; Evaldo Pereira de Melo; Fadine Carvalho Teixeira; Fernando José Ribas Ferreira; Fernando de Macedo Soares Alves; Francisca Barsetti; Georgete Marques Nunes; Georgina Marques Nunes; Geraldina Marinho de Melo; Hailton do Couto; Helcio Damaso Rodrigues; Hélio Damaso Rodrigues; Hélio de Almeida Lemos; Hélio Martins Miranda Cordoniz; Horst Rosenbaum; Ibajoges Lemos Leão; Iridá Pacheco; Isaac Rafael Assayag; Jairo Conde Jogib; Jesus Broxado Dias Carneiro; Jesuino Rosa; João José Gabriel; Joel Coelho de Oliveira; José Firmino Ribeiro; José Pereira Soares; José Soares da Silveira; Laurita de Almeida Lima; Léa Faria de Souza; Leonardo Asanger; Luiz Roiseman; Manoel Cáceres Carbajal; Maria Gameiro Pereira; Maria Menezes; Maria dos Santos Veras; Marisa Fernanda Kolblinger; Marlyta Silva Bastos; Mary Bergman; Mauricio Tinoco Mathias; Mauro de Sordi; Mira Snitkovsky; Moema Moreira da Costa Lima; Namour da Cruz Freitas; Nelcy Soido Falcão Noronha; Nelsa Santos; Nilton de Calazans Rego; Nilton Rodrigues Martins; Nizia Serodio de Melo; Nordman Wall Barbosa de Carvalho; Orías Gripp; Otto de Assis Toledo; Paulo de Souza Almeida; Paulo de Souza Oliveira; Pedro da Rocha Lima; Pedro Valentim de Carvalho; Roberto Raposo Braga; Sasson Chemtob; Scheindell Herzszenhut; Sony Sebastiana Soares Alvarez; Valentim Augusto de Almeida; Vera d'Aparecida Moraes Coutinho; William Frossard; Wladimir de Souza Pereira Filho; Zilda Ramalho Chaves; Dirceu Junqueira Reis. Inabilitados 4 (quatro).

Castigar o menos possível; quanto menos se castiga menos se é obrigado a castigar.

Sêneca

O caráter é a fisionomia moral do homem.

Mantegazza

Vida Universitária

U.D.F. Filosofia, Ciências e Letras

REFORMA DO ENSINO — O Diretório Acadêmico La-Fayette Côrtes, em sessão realizada a 25 do corrente, depois de discutir longamente o Projeto número 4.132/54, de reforma do ensino médio, e considerando que:

Há no mesmo falta absoluta de planejamento;

Não foram consultadas as Faculdades de Filosofia, a Congregação do Colégio Pedro II e a opinião público-cultural do país;

Tenta acabar com a formação humanística do curso médio, transformando-o em "Curso Vocacional";

Atenta contra a integridade das Faculdades de Filosofia, que tão promissoramente marcham no sentido do aprimoramento cultural e pedagógico do nosso professorado secundário;

E' do aprimoramento do professorado que depende a elevação de nível do ensino médio, e não de reformas improvisadas, como a do deputado Nestor Jost;

Obriga, absurdamente, um adolescente de 11 a 14 anos a se definir vocacionalmente;

Por tudo isso, e muitas outras razões que serão apresentadas pùblicamente, resolvem, por unanimidade, apoiar as atitudes já tomadas pelos colegas presidente e secretário-geral e intensificar a campanha contra o monstruoso projeto, apelando, se necessário, para o máximo recurso legal de que dispõe o estudante: A GREVE GERAL.

AVISO — A secretaria solicita o comparecimento dos seguintes alunos transferidos: Castenor de Lima Pinheiro, Paulo Gonçalves Filgueiras, Jadihel Lorêdo Junior, Danilo de Castro Abreu, Flora Orenstein, Nestor Leonardo de Araújo, Helena Pires dos Santos, David Jenuncio, Celso Pinto Lopes, Valdir Ferreira e Lia Alves de Castro.

Horário de aulas

2.º ANO MEDICO — Química — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs. feiras, às 15 horas; Fisiologia — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs feiras, às 16 horas; Anatomia Topográfica — 3. s., 5.ªs., sábados, às 15 horas; Física — 3.ªs., 5.ªs., sábados, às 17 horas.

3.º ANO MEDICO — Patologia — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs feiras, às 15 horas; Farmacologia — 3.ªs., 5.ªs., sábados, às 15 horas; Microbiologia — 3.ªs., 5.ªs., sábados, às 13 horas; Parasitologia — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs. feiras, às 16 horas.

4.º ANO MEDICO — Técnica Operatória — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs. feiras, às 14 horas; Clínica Dermatológica e Sifiligráfica — 3.ªs., 5.ªs. sábado, às 9 horas na Policlinica da Faculdade; Clínica Propedêutica Médica — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs. feiras, às 16 horas no Hospital Antônio Pedro; Anatomia Patológica — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs. feiras, às 11 horas, aula teórica na Faculdade, anfiteatro n.º 2.; Anatomia Patológica — 3.ªs., 5.ªs., feiras, aulas teóricas às 15 horas no Anatômico, professor Candinho e sábado às 14 horas, aula prática na Santa Casa do Rio de Janeiro, turmas de 20 alunos cada sábado; Clínica Propedêutica Cirúrgica — Aula inicial dia 20, têrça-feira, às 10 horas na Policlinica da Faculdade, pelo professor Hernani Pires de Melo.

5.º ANO MEDICO — Medicina Legal — 2.ªs., 4.ªs., 6.ªs. feiras, às 16 horas no Instituto Médico Legal — Av. Mem de Sá, 152, Distrito Federal.

6.º ANO MEDICO — aulas 2.ªs., 6.ªs. feiras, às 10 horas no Hospital Antônio Pedro, 4s 4.ªs., feiras, às 11 horas na Policlinica da Faculdade; Clínica Neurológica — 3.ªs., 5.ªs feiras, às 16 horas na Policlinica da Faculdade de sábado, às 16 horas em Jurujuba (Niterói).; Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica — 5.ªs., sábados, no Hospital Anchieta — Ponta do Cajú às 11 horas, às 5.ªs. feiras aula teórica, às 14 horas na Policlinica da Faculdade.

NÚMERO DE MATRICULAS — Encontram-se à disposição dos colegas os números de matrículas do 1.º ao 6.º ano, no Diretório Acadêmico.

CURSO DE INGLÊS — Comunicamos aos colegas que o Diretório Acadêmico fará realizar em abril do corrente ano, um curso de inglês. Aguardem o início das inscrições.

ECONOMIA & FINANÇAS

AINDA OS INGLÊSES

O sentido da conversibilidade parcial do esterlino

TIVEMOS oportunidade de nos referir aqui nessas colunas à tática que os ingleses vêm empregando com respeito à obtenção do beneplácito norte-americano para a conversibilidade total do esterlino, única maneira que têm de rehaver parte de sua projeção no cenário mundial, já que a estrutura de sua economia não lhes oferecem possibilidades de desfrutar daquela situação de fastígio anterior à primeira grande guerra.

Em seguida à decepção que se seguiu a circunspecção do Relatório Randall quanto à conversibilidade da libra, tivemos um movimento por parte dos britânicos no sentido da "redescoberta" do mercado russo, sobretudo para produtos que os norte-americanos consideram **estratégicos**. Essa, a primeira parte do jôgo, conforme mostrávamos em nosso artigo de 7-3-1954. Agora, acaba o govêrno inglês de considerar conversível a libra para um grupo de países de expressão relativa no comércio mundial. Tal medida, mais simbólica que real, teve dois objetivos: 1) mostrar aos americanos que a Inglaterra faz o que pode no sentido de tornar sua moeda conversível, no que atende às recomendações do Comitê Randall e 2) permitir, ou pelo menos dar a impressão, de que essas providências facultarão maior intercâmbio com a Europa Oriental, já que incluiu quase todos os países daquela região na área de conversibilidade da libra.

COMPLETARAM, pois, os ingleses, a curto prazo, como previamos, a execução da tática que leva os Estados Unidos a ter a braços uma situação duplamente dolorosa: ou dá inteiro apoio à liberdade completa de conversão da libra, fornecendo os fundos necessários para tal, ou os inglêses inauguram maior intermâmbio com a "Cortina de Ferro", sobretudo à base de materiais que os americanos consideram estratégicos e, portanto, de repercussão vital no seu programa de segurança nacional.

No primeiro caso, a amplitude da orientação que os Estados Unidos vierem a adotar, se favorável, será enorme; imediatamente após a garantia assegurada à conversibilidade do esterlino, uma gama de países se candidatará ao mesmo benefício, dentre êles destacando-se a Alemanha, a França, a Itália, o Japão, etc. No segundo caso, as repercussões da atitude inglesa, abrindo as remessas de produtos essenciais e estratégicos para a zona oriental, serão apreciáveis, pois todos os outros países seguiriam o exemplo inglês, facultando à Rússia amplo abastecimento de produtos considerados vitais para a defesa do denominado mundo livre.

ESTÁ, pois, o govêrno americano a braços com mais êsse problema, além dos muitos que já enfrenta e para os quais ainda não encontrou solução conveniente. E não se precisa dizer que se o apoio à conversibilidade da libra fôr concedido, quer pelo Tesouro norte-americano, quer pelo Fundo Monetário Internacional (com o endôsso dos Estados Unidos) outras reivindicações se apresentarão além das pertinentes à conversibilidade da moeda de outros países; teremos os países subdesenvolvidos de certas regiões a reivindicar melhor tratamento financeiro do que aquele que lhes tem sido concedido, e teremos, também, certas regiões que hoje gravitam em tôrno da economia norte-americana a sentir que, por sua posição político-econômica, ficaram em situação inferior.

A filáucia da política inglesa é, sem dúvida, digna de comentários. Desde a vigência da política orientada pelo Partido Democrata, os ingleses têm procurado recuperar sua posição financeira no cenário mundial, pois a mesma, usufruindo dos resultados de tôda uma estrutura pertence sobretudo ao passado, sente a necessidade de revigorá-la de qualquer modo. E' como um banqueiro a emprestar a juros embora seus empréstimos muito pouco concorram para o aumento da produção real. No caso, não se poderia falar com propriedade em empréstimo a juros, mas sim em prestação (dispensável, aliás), de serviço bancário contra a cobrança de uma comissão, que carreia para o erário britânico recursos adicionais em escala apreciável. Mas não fica aí a coisa. Manobrando agora como centro financeiro de uma grande área, e tornando conversível sua moeda, poderá englobar muito maior soma de operações financeiras, com o que adquire tremenda margem de manobra em têrmos de comércio internacional, pois como todos o sabemos, o mecanismo bancário face à economia se caracteriza justamente por dois fatores principais: a) cria meios de pagamento e b) possui grande flexibilidade de atuação, já que os depositantes não correm à caixa todos juntos, num dado momento. Assim, também a Inglaterra, na sua posição de centro financeiro mundial, poderá utilizar recursos alheios para desapêrto de suas dificuldades cambiais.

Na medida em que tôda essa situação fôra restaurada e ela já vigorou dantes com pleno sucesso para os ingleses, anteriormente, teremos novas tendências no comércio internacional. Os próprios Estados Unidos reconhecem o perigo de uma situação dêsse tipo, obtida com a mobilização de recursos indispensáveis à melhoria efetiva do comércio internaicional, que hoje em muito depende da habilidade com que fôr manejada a política financeira externa daquele país.

NO Brasil muito se tem dito em favor da conversibilidade do esterlino, principalmente por parte daqueles grupos que ainda raciocinam dentro dos padrões da economia do século XIX. Não há dúvida das vantagens que decorreriam para todos os países se se verificasse a conversibilidade total de tôdas as moedas. Os ganhos em renda real seriam apreciáveis. Não menos verdade, porém, é que uma conversibilidade restrita à moeda inglesa com fins de restaurar a posição daquele país no cenário financeiro internacional teria resultados relativos para os demais países em face do muito que a Inglaterra ganharia aproveitando-se dos esforços alheios.

Continuamos a acompanhar com atenção o evolver de tôda essa situação. Ela terá reflexos ponderáveis no curso do comércio internacional, evento que muito interessa ao Brasil.

IMPÔSTO DE CONSUMO

Arrecadação de 3 bilhões de cruzeiros

O Diário Oficial de 22 do corrente mês acaba de publicar a circular número 19 da Diretoria das Rendas Internas do Ministério da Fazenda que, segundo certas previsões, aumentará a arrecadação do Impôsto de Consumo para mais de três bilhões de cruzeiros.

Em seu teôr esclarece a referida circular que "no preço da importação para o cálculo do Impôsto de Consumo, nos têrmos da observação 1.ª, letra b da Tabela A da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, a que se refere o Decreto n.º 26.149 de 5 de janeiro de 1949, devem ser também, computado como despesa indispensável à entrada de mercadorias no país os ágios e as sobretaxas de câmbio pagos pelo importador (§ 1.º do art. 6.º e seu § 1.º da Lei n.º 2.145 de 29 de dezembro de 1953), averbados na respectiva licença de importação que instruir o despacho nas repartições aduaneiras".

Como é do conhecimento geral, a quase totalidade das mercadorias gravadas pelo Impôsto de Consumo estão classificadas na 4.ª e 5.ª categorias da Instrução 70 da SUMOC. Aliás, por sua natureza, aí foram enquadradas, de vez que sua compra supõe um alto poder aquisitivo ou seja, são consideradas de natureza menos essencial pela técnica de classificação das mercadorias.

E' quase certo que o objetivo da circular em causa tenha sido propiciar um aumento da arrecadação federal através do Impôsto de Consumo, não exclusivamente com o objetivo fiscal — que não é da estrutura dêsse impôsto — mas tão sòmente aproveitar as percenagens sôbre os valores elevados que alcançam os ágios em elilão.

A repercussão da mesma, portanto, se verificará sôbre as alíneas da Consolidação da Lei do Impôsto de Consumo que encerram produtos importados de qualidade superior ou que não tenham produção nacional similar.

As alíneas que demonstram maior arrecadação sôbre produtos estrangeiros pelas razões acima, são as de aparelhos, máquinas e artefatos de metais, a de jóias, a de perfumarias e a de tecidos.

A maior produtividade da arrecadação daquele Impôsto, em face dessa modificação caberá, sem dúvida alguma, à alínea 1 da referida Consolidação concernente a aparelhos, máquinas, etc. que encerra a arrecadação resultante da importação de automóveis, televisões, rádio-vitrolas, aparelhos elétricos de uso doméstico, rádios, refrigeradores, etc., da qual provém cerca de 50% da tributação de produtos estrangeiros do impôsto em tela.

No tocante a jóias e perfumarias, embora o aumento percentual — é de esperar — seja o mais elevado, a arrecadação proveniente do produto importado é relativamente pequena.

Apesar do ligeiro declínio que se observou em 1952 nas importações de tecidos, é de se prever que o novo sistema cambial, permitindo a importação de quase tôdas as mercadorias — ressalvado, é claro, as restrições de ordem puramente financeiras — incrementatrá as importações de tecidos. Isso, porque os tecidos, pela sua qualidade, não encontram similares nacionais, acarretando, portanto, essa circunstância, aumento na arrecadação do respectivo impôsto, parcela das mais produtivas que é na arrecadação geral do tributo.

Os efeitos da nova medida poderão ser aquilatados de maneira simples. A previsão da arrecadação da receita federal do Impôsto de Consumo sôbre produtos estrangeiros para o corrente ano é de cêrca de um bilhão de cruzeiros. Se considerarmos que os ágios verificados nos últimos leilões atingiram aumentos substanciais, teremos uma elevação proporcional, igualmente elevada, da arrecadação resultante do Impôsto de Consumo, sôbre o valor dos mesmos.

Antes da Instrução 70, as mercadorias eram importadas na base do câmbio oficial, ou seja pelo dólar a Cr$ 18,50, enquanto que atualmente, como é sabido, são importadas de acôrdo com o sistema de leilão de ágios que acrescem sobremodo o seu custo. O ágio médio dos dólares americanos licitados, verificados em dezembro último, forneceu para a primeira categoria o valor médio de Cr$ 17,33 para a primeira categoria; 23,61 para a segunda; 41,56 para a terceira, 48,72 para a quarta e 117,57 para a quinta.

Essas cotações se contrapõem às verificadas para a mesma moeda em janeiro, que foram de Cr$ 23,91 para a primeira categoria, 27,04 para a segunda, 49,86 para a terceira, 62,11 para a quarta e 112,83 para a quinta.

Como vemos, com exceção do ligeiro declínio na quinta, tôdas as outras sofreram aumentos, o que denota a constante procura dessa moeda para as diversas categorias.

Considerando que as mercadorias essenciais estão isentas do Impôsto de Consumo, para se ter uma base sôbre o provável acréscimo do custo das mercadorias tributadas, pode-se perfeitamente tomar como base o ágio médio que se vem verificando para o dólar americano na quarta categoria, que é a moeda predominante nas transações com aquelas mercadorias. Temos, assim, como já mencionamos, a cifra de 62,11 cruzeiros por dólar.

Se considerarmos essa cotação em relação à do câmbio oficial, que vigorava antes da modificação da política cambial, concluiremos que êsse ágio corresponde a um acréscimo de 235% no custo das mercadorias importadas, e consoante a referida circular, no valor próprio das mercadorias tributadas pelo Impôsto de Consumo.

Sabendo-se que a tributação do Impôsto do Consumo sôbre essas mercadorias, é, em sua quase totalidade, "ad valorem", o que equivale a dizer que varia de acôrdo com o valor da mercadoria tributada, teremos, assim, um acréscimo correspondente na arrecadação do tributo.

Na proposta orçamentária para 1954, a arrecadação do impôsto de consumo sôbre produtos estrangeiros importados deveria atingir

(Conclui na 5.ª página)

1952 · IMPORTAÇÕES NORTE AMERICANAS

us milhões / países	200	400	600	800
EQUADOR				
BOLIVIA				
PERU				
URUGUAI				
CHILE				
COLOMBIA				
VENEZUELA				
BRASIL				

O ÚLTIMO número do "Observador Econômico e Financeiro" publica um interessante quadro relativo às importações norte-americanas no ano de 1952, discriminando os diversos grupos de produtos que compõem as remessas dos oito países sul americanos considerados no gráfico que ilustra esta nota. Dêsses, o Brasil figura como o principal fornecedor, com um total de 808,0 milhões de dólares, dos quais 699,0 (86,5%) eram constituidos pelo grupo "café, cacau e chá"; 29,6 milhões pelos "óleos e ceras vegetais, não comestíveis"; 14,9 milhões, pelos "minérios de ferro e concentrados"; 10,3 milhões, pelas "ligas, minérios e metais de ferro"; 8,8 milhões, pelas "fibras vegetais e respectivos artigos", além de grande variedade de outras mercadorias com cifras mais reduzidas. Deve ser ressaltado que, nos artigos acima referidos, o Brasil figurou como o principal fornecedor do mercado norte americano, dentre os oito países considerados.

NOTAS E IDÉIAS

Importações americanas da A. Latina

VENEZUELA — Segundo fornecedor da lista, com um total de 394,5 milhões de dólares, dos quais 332,6, representados pelo "petróleo e seus produtos" (84,6% das remessas venezuelanas), seguindo-se o "café, cacáu e chá", com 39,7 milhões (10%) "minério de ferro e concentrados", com 14,6 milhões e outros com importâncias menores. A Venezuela figura como o fornecedor absoluto de petróleo aos Estados Unidos.

COLÔMBIA — O grupo "café, cacáu e chá", com 335,5 milhões de dólares (87,3%) representa o item de maior importância nas aquisições norte-americanas de produtos colombianos. Em segundo lugar, figurou, em 1952, o "petróleo e derivados", com 38,7 milhões (10%), merecendo também destaque as "frutas e seus produtos", com 4,4 milhões e as "jóias de metais preciosos", com um pouco menos de 2 milhões de dólares.

CHILE — Os fornecimentos do país andino alcançaram a expressiva soma de 290 milhões de dólares dos quais o "cobre e respectivos artigos" representam 236,4 (81,5%). Os fertilizantes, com 29,0 milhões, representaram 10% das remessas chilenas, sendo os restantes 8,5% constituidos pelos minérios de

(Conclui na 5.ª página)

APURAÇÕES NECESSÁRIAS

A presteza com que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística publicou o seu Anuário Estatístico do Brasil, para 1953, causou a melhor impressão em todos aqueles que necessitam das informações nêle contidas.

No entanto, talvez pela relativa brevidade em que foi publicado, se comparado aos anos anteriores, não foram encontradas nessa publicação certas informações com as mesmas características de indispensável pormenorização que alguns dados envolvem.

Os elementos relativos ao comércio interno, por eexemplo, que até então incluiam a exportação de cada unidade da Federação para as demais, não foram publicados no Anuário para 1953, de sorte que, só podemos encontrar ali o resumo do que cada Estado exportou ou importou — sem discriminação de destino ou procedência — e, assim mesmo, com falhas de desatualização para os Estados de Minas Gerais e São Paulo cujos dados de exportação mais recente

(Conclui na pág. 5)

A SITUAÇÃO DA EUROPA OCIDENTAL EM 1953

Dependeu sobretudo de fatores transitórios a boa conjuntura

A ORGANIZAÇÃO Européia de Cooperação Econômica publicou muito recentemente seu quinto relatório anual. A primeira parte do documento examina a situação e os problemas econômicos atuais da Europa Ocidental.

Pelo conjunto das suas considerações, vê-se que há um gradual desaparecimento das tendências inflacionistas dos últimos anos, melhoria da situação de pagamentos, geral e em relação à área do dólar, mas um ritmo de desenvolvimento da produção de nenhum modo satisfatório.

As cifras são interessantes. Em 1952, a produção industrial da Europa Ocidental ultrapassava ligeiramente à de 1951. Durante o segundo trimestre de 1953, a produção não excedeu senão de 4% à do período correspondente de 1951. Uma certa melhoria foi observada no outono de 1953, mas a produção industrial em alguns dos principais países manufatureiros (especialmente na França e na Bélgica) foi ainda menor do que o nível atingido durante o período que sucedeu à abertura das hostilidades na Coréia.

NA maioria dos países europeus, a atividade industrial diminuiu ligeiramente, seja nos últimos meses de 1951, seja durante o ano de 1952. Essa redução atingiu inicialmente as indústrias produtoras de bens de consumo, sobretudo as texteis, que têm recuperado últimamente uma parte do terreno perdido. Em seguida, foi atingida a indústria pesada e, de abril a setembro de 1953, a produção das indústrias metalúrgicas de base da Europa Ocidental foi inferior de cêrca de 5% à de 1952. Contudo, a atividade de construção continuou a desenvolver-se em vários países.

O crescimento da produção agrícola tem sido o elemento mais encorajador da evolução da produção européia, uma vez que atingiu em 1952-53 o nível mais elevado desde o fim da guerra. Decisiva para êsse resultado foi a colheita de trigo (cêrca de 14% maior do que a média dos anos anteriores).

De modo geral, pode-se considerar que as pressões inflacionistas na Europa Ocidental têm sido eliminadas. A queda dos preços de importação contribuiram para a eficácia das medidas tomadas para combater a inflação post-Coréia. Os preços ou permaneceram estáveis ou diminuiram a partir dos primeiros meses de 1952.

A estagnação da produção industrial da Europa tem sido, em grande parte, consequência da queda da procura interna, determinada, por sua vez, pelo pequeno ritmo de estocagem, de um lado, e de outro pela retração das despesas de consumo. Essa retração encontra sua explicação não apenas na conjuntura post-coreana, como também pelas medidas orçamentárias e monetárias rigorosas que têm sido adotadas por vários países nos seus programas anti-inflacionistas. Além disso, as exportações totais diminuiram, se bem que as destinadas aos Estados Unidos tenham apresentado um aumento. Todos os países da Europa foram atingidos pela diminuição das importações dos países produtores de matérias primas.

A melhoria considerável da balança total dos pagamentos da Europa Ocidental durante o ano de 1952 se traduziu, para êsse ano, num pequeno *superavit* das transações correntes, enquanto em 1951 essas transações haviam deixado um *deficit* bem importante. Para o primeiro semestre de 1953, o *superavit* foi da mesma ordem do registrado em 1952. Essa melhoria é devida em parte à redução do *deficit* comercial, desde o fim do primeiro semestre de 1952. Todos os países membros (da O. E. C. E.) não têm, é claro, uma situação equivalente em matéria de balanço de pagamentos, mas vários deles possuem agora uma posição bem favorável nas suas transações correntes com o resto do mundo. Contudo, essa melhoria se explica em grande parte por um declínio do valor total das importações, e não pelo aumento das exportações.

QUATRO fatores principais são apontados como causadores da melhoria da balança exterior da Europa Ocidental, mas nem todos podem ser tidos como fatores positivos ou de caráter permanente:

a) Melhoria sensível das relações de troca. Em 1952, uma redução de 1,2 bilhões de dólares, aproximadamente da balança global dos países-membros tem sido atribuida a êsse fator. Todavia, essa melhoria tem também seu aspecto negativo, porque a Europa Ocidental constitui para os países produtores de matérias primas seu principal mercado, e a diminuição das receitas dêsses países se traduziu por uma queda das suas compras na Europa.

b) A fraca expansão da produção na Europa Ocidental, que coincidiu com o aumento da produção americana, foi acompanhada, de um lado, pela diminuição das importações européias e, por outro lado, pelo aumento das suas exportações para os Estados Unidos.

c) O crescimento da produção agrícola (sobretudo dos cereais) na Europa Ocidental em 1952-53, que permitiu uma certa economia de importações.

d) O aumento das despesas militares americanas na Europa, inclusive as compras especiais (off-shore purchases).

Os três últimos fatores citados acima são, aliás, os que têm influido na posição favorável com a área do dólar. A diminuição das importações tem sido feita em boa parte às custas das matérias primas e produtos alimentícios comprados em dólar.

A BALANÇA global dos países membros (da O. E. C. E.) com a área do dólar melhorou consideràvelmente em 1952. No primeiro semestre de 1953, as transações correntes dos países-membros com a área do dólar, no seu conjunto, têm sido mais ou menos equilibradas. Tôdas as cifras de pagamentos correntes levam em consideração pagamentos efetivos relacionados com as transações de caráter militar, mas excluem a ajuda econômica e as entregas gratúitas de material e de suprimentos militares.

Nota-se um aumento contínuo das reservas totais de ouro e de dólares do conjunto dos países da Organização Européia desde os meados de 1952. Êsse aumento, devido em grande parte à melhoria da balança das transações correntes com a área do dólar foi de cêrca de 400 milhões de dólares em 1952 e de 1.600 milhões nos nove primeiros meses de 1953, o que tem levado as reservas totais a um nível aproximado de 10 bilhões de dólares, nível muito superior ao máximo atingido durante período imediatamente posterior ao conflito coreano, isto é, meados de 1951.

SEGUNDO as cifras fornecidas à O. E. C. E. pelas autoridades americanas, o excedente global dos Estados Unidos nas transações correntes, não levando em conta as contas militares, será compensado. (e, para 1954, mais do que compensado) pelas despesas militares líquidas dos Estados Unidos no exterior, despesas que passarão de 1 bilhão de dólares, aproximadamente, durante o segundo semestre de 1952, a mais de 2,5 bilhões para todo o ano de 1953 e a 2,1 bilhões de dólares para o primeiro semestre dêste ano.

Procuramos hoje resumir os pontos mais interessantes do Relatório. Oportunamente, passaremos a comentá-lo.

AS ENTIDADES PÚBLICAS NO PLANO ARANHA

Orçamento cambial e ágio fixo de Cr$ 7,00 por dólar

O novo regime cambial instituido no país pela famosa Instrução n.º 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito se, por um lado resolveu vários importantes problemas ligados às nossas operações econômicas com o exterior, criou, por outro, problemas secundários de suma gravidade que poderão vir a comprometer o arcabouço geral do Plano Aranha, caso não sejam resolvidos com o oportunidade e acêrto.

Em síntese a Instrução n.º 70 visou a realizar a desvalorização gradual do cruzeiro como moeda internacional, criando um sistema transitório de taxas múltiplas semelhante ao adotado pela Argentina em certa fase da grande crise econômica mundial da década dos trinta.

Na exportação, visando conceder melhor remuneração aos produtores, tornando mais competitivos os preços internacionais de nossos produtos, concedeu subsídio de Cr$ 5,00 por dólar ou equivalente para as letras de café e de Cr$ 10,00 para as demais. Tal medida, na prática, desvalorizou o cruzeiro de Cr$ 18,50 ou equivalente para Cr$ 23,50 em relação ao café e Cr$ 28,50 em relação às demais mercadorias. A desvalorização média foi de cêrca de 40%.

Em relação às importações criou o já conhecido sistema de leilões de divisas, cobrando aos importadores ágios pelas cambiais adquiridas. Para êsse efeito classificou as mercadorias em cinco categorias segundo os respectivos graus de essencialidade para a economia nacional. Cada categoria tem um ágio diferente mais em média, segundo os dados divulgados por "Conjuntura Econômica", êles atingem a cêrca de Cr$ 34,70 indicando uma desvalorização de 190% para o cruzeiro.

TAIS ágios como é óbvio, acresceram substancialmente o custo das mercadorias importadas. As da primeira categoria, por exemplo, sofreram aumentos da ordem de 130% e as da quinta categoria de 500%. O impacto dêsse acréscimo repentino no comércio em geral não foi porém de molde a criar problemas graves. Em alguns casos contribuiu para reduzir os elevados lucros que vinham sendo obtidos no comércio de produtos importados cuja escassez gerada pelos contrôles da finada CEXIM permitia, no mercado interno, preços excepcionais. Em outros, onde a demanda doméstica permaneceu firme, o acréscimo dos ágios foi transladado ao consumidor. Êsse último caso ocorreu sobretudo no setor industrial cuja alta dos produtos similares importados criou verdadeira barreira protecionista.

Em relação às importações destinadas às entidades públicas porém, o problema tornou-se agudo. Deficitárias em sua maioria dependentes em alto grau de produtos importados para suas necessidades essenciais, não podiam sofrer o impacto da majoração dos produtos importados sem gerar internamente uma séria pressão inflacionária ou prejudicar fundamentalmente os serviços públicos.

Para ter-se uma idéia da importância dos produtos importados na boa execução dos serviços públicos em nosso país, basta citar que todos os serviços de águas e esgotos dependem em alto grau de aparelhos especiais, bombas e outros acessórios de origem estrangeira; os serviços de energia elétrica para os centros urbanos, os transportes, os equipamentos agrícolas, os inseticidas e certos tipos de adubos, os serviços de segurança públicas tais como o corpo de bombeiros e a polícia, etc., dependem fundamentalmente de bens alienígenas. Tais aquisições, como acréscimos da ordem de 190%, conforme já mencionamos geraria em todo o país desequilíbrios orçamentários sensíveis, gerando sérias pressões inflacionárias.

OUTRO problema a resolver prendia-se às obrigações assumidas no exterior pelas sociedades de economia mista. Sabe-se que uma desvalorização total do cruzeiro traria para a Companhia Siderúrgica Nacional, por exemplo, um acréscimo de despesas em cruzeiros que absorveria integralmente o lucro que seus balanços vêm acusando nos últitmos anos. Seriam igualmente oneradas seriamente as Companhias Hidroelétrica do São Francisco e Vale do Rio Doce e as Estradas de Ferro da União teriam seus deficits aumentados a menos que se procedesse ao aumento dos fretes com encarecimento geral dos produtos transportados.

A fim de evitar tais problemas foi concedida às importações realizadas diretamente pelas entidades públicas e sociedades de economia mista cuja maioria do capital votante pertença ao Poder público cobertura cambial na base **do custo do câmbio no mercado oficial**, ou seja, ao câmbio oficial de Cr$ 18,50 por dólar acrescido da média das bonificações pagas aos exportadores que atualmente, nas bases fixadas pela Instrução n.º 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito, é de aproximadamente Cr$ 7,00. Assim a taxa cambial efetiva para as importações governamentais é, na prática, de 25,50 por dólar ou equivalente. As importações dessas entidades portanto, sofreram um acréscimo médio de cêrca de 40% que foi a desvalorização da taxa de compra do dólar. Ora se considerarmos que normalmente as entidades públicas aplicam no exterior cêrca de cinco bilhões de cruzeiros, concluiremos que o aumento de despesa decorrente dessa medida será da ordem de 2,0 bilhões de cruzeiros.

ESSE benefício contudo, a princípio concedido apenas às entidades públicas, vem sendo estendido a outros setores, e hoje as concecionárias de serviços públicos, as associações rurais, várias cooperativas, as associações religiosas e várias emprêsas de navegação marítima e aérea já gozam dos mesmos benefícios. Estão excluidas do leilão ainda as importações de produtos petrolíferos, de trigo, papel de imprensa e equipamentos industriais especiais. Se continuarmos nessa marcha dentro de pouco tempo o sistema de leilões desaparecerá em face das exceções, aliás o que sempre ocorre com medidas mal estudadas que não se adaptam plenamente às necessidades reais da economia.

FNM
Muitas das engrenagens hoje adquiridas para o seu automóvel, caminhão ou trator são **produzidas pela F.N.M.**, rigorosamente de acôrdo com o alto padrão de qualidade das fabricas estrangeiras de origem.
A **F.N.M.** *é a maior e a mais bem equipada oficina mecânica da América Latina*

Loiras, morenas ou ruivas, tôdas podem ser 'Miss Brasil' e 'Miss Universo' de 1955

O julgamento fugirá aos velhos e padronizados métodos seletivos — Será observado junto à perfeição das formas, atributos outros inerentes à própria candidata — Até a expressão da voz será julgada — Personalidade, forte fator de sucesso — A representante brasileira não irá desmerecer —— TEXTO DE OTÁVIO BONFIM ——

"Miss Brasil" não será escolhida, atendendo-se ao interêsse em selecionar uma candidata que seja uma representante característica do nosso tipo latino. Loiras, morenas e ruivas, filhas desta terra, tôdas terão ampla chance de vitória, desde que reunam as qualidades indispensáveis de elegância, graça, talento, personalidade e, evidentemente, beleza, que se exige da candidata ao título supremo de "Miss Universo", anualmente conferido por Miss Universe Beauty Pageant Inc., num concurso de expressão e ressonância internacional realizado pela Universal-International Filme, e cuja parte brasileira é promovida pelo DIARIO CARIOCA, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo.

O objetivo desta encantadora Parada mundial não é escolher beldades, dentro de determinados padrões raciais, seja latino, oriental, anglo-saxão, ou outro qualquer. Sua finalidade é selecionar, de acôrdo com um processo complexo, dentre as representantes de cêrca de trinta nações, uma jovem que reuna, dosadamente, atrativos físicos e qualidades mais intrínsecas, para proclamá-la a primeira do Mundo. Isso porque "Miss Universo" é mais que um simples concurso de beleza, é algo onde mais que sòmente a estampa conta.

A eleição de "Miss Brasil", que nos representará na grande Parada de julho próximo, em Long Beach, Califórnia, obedecerá aos mesmos princípios seletivos de "Miss Universo". Assim também "Miss Distrito Federal" primeiro degrau para aquelas glórias maiores. Loiras, morenas, ruivas, filhas desta terra, tôdas têm à sua frente uma oportunidade magnífica de vitória, pois o tipo é secundário; o que importa é a beleza aliada ao talento e à personalidade.

NOVOS RUMOS SELETIVOS

Por isso tudo, os Juizes fogem aos velhos e padronizados métodos seletivos, para seguir novos rumos na importante escolha. Hodiernamente a concepção da beleza feminina não é determinada pela simples tomada de medidas. Há que aliar à perfeição das formas, atributos outros inerentes à própria pessoa. À proporção das medidas, linhas, frescor da juventude, beleza da pele, busca-se, também, expressão da voz, a própria maneira cia, a graça, em suma, alta dose de personalidade.

"Miss Universo" tem que ter o máximo de tais atributos, o mesmo acontecendo com "Miss Brasil" e "Miss Distrito Federal", seleção inicial às duas outras. Por que nossa candidata, a representante do Brasil a essa magnífica parada internacional de graça e beleza não pode desmentir o conceito nem desapontar a expectativa dos outros povos: o de que nossas moças são sérias concorrentes a uma competição dessa estirpe.







Revista do
Diario Carioca
NAO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



A moda pele de leopardo faz sucesso em Paris

O Amigo da Onça



Hubert de Givenchy — vinte quatro anos, dois metros de altura, grande ditador da moda

"A HISTÓRIA DO COSTUREIRO DA NOVA GERAÇÃO COM GOSTO PARA A VIDA MODERNA. A MAIOR REVELAÇÃO DA MODA PARISIENSE.

(Leia na 2.ª página)



Êla Bateu Nele

SHELEY WINTERS ESBOFETEOU VITORIO GASSMANN

Confirmada a previsão daqueles que acompanham o divórcio . A "doce Ofélia", Ana Maria Ferrero, é o "pivot" da briga. Segrêdo não é para quatro paredes. Briga conjugal televisionada e industrializada. Prevêm os técnicos que "Mambo" não acabará.

Leia na 3ª pág.



Nós aplaudimos

NÔS APLAUDIMOS

Santos

O "crack" botafoguense, integrante do "scratch" brasileiro que, no último domingo, mostrou tôda a categoria com que é capaz de jogar. Não deu uma só entrada que pudesse ser considerada violenta e não perdeu um só lance. Da sua atuação, Oduvaldo Cozzi disse uma frase que é uma síntese feliz: "Santos jogou todos os artigos do código do moderno futebol brasileiro."

Marlon Brando

Que no papel de Marco Antônio conseguiu fazer bom cinema, no difícil papel de um personagem da peça de Shakespeare. O resultado obtido por Marlon Brando tem duplo significado pois malgrado sua idade, conseguiu destacar-se, mesmo contracenando com o grande ator das peças do escritor inglês, John Gilgud.

Pedro Bloch

Após manter-se durante meses em cartaz, a peça "As mãos de Eurídice", da autoria de Pedro Bloch, atravessou o Atlântico e está sendo apresentada na Espanha. Coroando seu êxito, será exibida na Universidade de São Carlos, para servir de elemento de estudo para os alunos de Psiquiatria daquele famoso estabelecimento de ensino.

Psicologia Feminina

O AMOR FEMININO

Prof. N. C. de OLIVEIRA

1 — AMOR ESPIRITUALIZADO

Que é "erotismo feminino"-?

E a propriedade que têm as mulheres de seguir o natural instinto sexual sob aparências de um amor elevado e puro. Em outras palavras: como resultado de um singular processo de "sublimação" ou "elevação", o natural amor sensual ou carnal na mulher normal é muito mais espiritualizado que no homem. Esta necessidade de um amor espiritualizado é tão natural e inerente à alma feminina que em geral as donzelas que rejeitaram esta sua necessidade (isto é, a necessidade de um ideal amoroso, espiritualizado) pela prematura atividade sexual, sentem logo os efeitos desta violência e desrespeito à sua alma feminina: experimentam, então, sentimentos profundos de desgôsto, de vazio íntimo, de desilusão ... Algumas há que, depois desta triste experiência, tentam "remediar", isto é, procuram criar um equilíbrio pouco satisfatório entre sensualidade e seu natural desejo de um amor mais espiritualizado e puro. Tôda mulher normal subordina sempre, e absolutamente, os intintos inferiores da carne ou à condição de amarem ou ao desejo de serem amadas. Ainda mais: nas mulheres, normalmente, só a fantasia sexual e o desejo de seu cumprimento podem ser durante largo tempo mais satisfatórios e podem mais fàcilmente dar lugar à felicidade que a mesma realização ou cumprimento daquele instinto. Notemos, porém, que êste amor, mais elevado e puro da mulher, não é um amor "platônico": são duas coisas bem distintas.

2 — CONSEQUÊNCIAS DESTE AMOR FEMININO

Este processo de "espiritualisação" do primitivo amor sensual ou carnal, sem dúvida, enriquece tôda a vida afetiva de mulher; esta natural tendência à espiritualização do amor sensual faz com que seja a vida afetiva da mulher mais variada e rica que a do homem. Não só, mas esta espécie de "paixão pelo amor" (puro amor) defende a mulher providencialmente contra seus naturais sentimentos de debilidade, sobretudo durante seus esforços para dominar e resistir às investidas e fraquezas da carne.

De fato, esta chamada "energia afetiva" da mulher, isto é, êste seu "amor ao amor", infunde-lhe necessàriamente confiança e respeito para consigo mesma. Ora, quanto maior for esta confiança e respeito para consigo mesma tanto mais forte será seu caráter. Esta 'energia afetiva" da mulher (assim espiritualizante) é, pois, o que dá uma particular expressão e vigor ao caráter feminino. Freud vai mais além: atribui ao "erotismo" feminino tôda a graça e a atração da mulher; para êle, esta "energia afetiva" espiritualizante é o inexaurível reservatório de todo o "eu" feminino. Eis umas palavras de Freud citadas por Helene Deutsch: "... do erotismo feminino depende a fôrça de atração para as outras mulheres ... O encanto feminino provém desta qualidade: da paixão ao amor, isto é ,ou do amor a si mesma ou do desejo de ser amada".

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

CUPIM? use IMPREGNA-TOX

MARCA REGISTRADA

Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas

Distribuidores exclusivos

ROCHA & CIA. — Filial, Rio

Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23

Grupo 537 - Telg. ROCHACIA.

Êste "Garôto" chamado Givenchy

A história desconhecida do novato que ameaça os "grandes"

Hubert de Givenchy, o homem que ameaça roubar o reinado de Dior, é o mais moço dos costureiros franceses. Tem vinte e quatro anos e mede dois metros de altura. Seu último desfile apresentado em Paris dias atrás, foi um grande sucesso.

Dizem que a idéia de ser costureiro nasceu-lhe no colégio, quando vivia desenhando vestidos ao invés de assuntos mais sérios. Sua família, por isso mesmo, não via com bons olhos sua nova vocação (em princípio desejava ser um diplomata).

Um dia telefonou a Jacques Fath e marcou um encontro. Foi e esperou bastante tempo pelo renomado modista e, enquanto isso, admirava os famosos e ricos modelos do grande costureiro. Ficou realmente surprêso com os belos desenhos e quase desistiu do que pretendia, pois, segundo êle próprio, seria incapaz de apresentar seus "miseráveis" desenhos.

Preparava-se para deixar a residência de Fath, quando na escada, êste veio-lhe ao encontro, desculpando-se pela demora. Após uma nervosa conversação, resolveu Jacques Fath empregá-lo imediatamente.

O jovem e promissor costureiro trabalhou algum tempo na "Maison Fath" e posteriormente com Elsa Schiaparelli, já como primeiro modelista. Devido a algumas divergências, abandonou Schiaparelli e abriu então sua própria Casa de Modas no parque Monceau, satisfazendo um velho sonho.

Aí começou um período triunfal para o talentoso costureiro, sendo seus modelos admirados pelos grandes jornalistas franceses e os compradores estrangeiros.

Grangeando a simpatia de todos, sua carreira galgou ràpidamente a fama, surgindo versões interessantes sôbre sua vida íntima, mesmo sem êle ter feito qualquer publicidade pessoal e raramente vir sua foto na imprensa. Dizem, por exemplo, que Hubert tem horror à barata, wiskey e cinema ... Ou que é conquistador misterioso, ou ainda, que êle não é dessas coisas, e, é até delicado ...

O certo é que Givenchy "inventou" a moda da pele de leopardo que faz de Paris, atualmente, um verdadeiro Jardim Zoollógico ...

O último desfile que, segundo êle próprio teria dito, seria do tipo "boutique", isto é, original e a preços acessíveis, contou com a presença dos mais notáveis manequins de Paris além das maiores personalidades do mundo das modas, social, político e jornalístico. Um grande desfile, sem dúvida.

Claro que Givenchy não é um costureiro para senhoras idosas, mas da juventude da nova geração, com gôsto para a vida moderna. Isso não lhe tira o valor absolutamente, e os famosos costureiros, os "grandes", que se acautelem com essa que é a maior revelação da moda parisiense.

Medicina Ilustrada

ENDURECIMENTO DAS ARTÉRIAS

Antigamente, o endurecimento das artérias significava pressão sanguínea alta com a probabilidade de um ataque de coração (trombose das coronárias) ou de uma congestão (apoplexia).

Agora, ainda que as artérias estejam endurecidas, o médico pode prescrever uma dieta e uma medicação que reduzirão temporàriamente a tensão dos vasos sanguíneos. Dessa maneira, a vida do doente pode ser prolongada durante meses e anos. Dois ou três exames médicos completos por ano contribuirão para conservar a vida e evitar os ataques do coração ou os derrames.

O DOENTE PODE AUXILIAR O DIAGNÓSTICO

Muitas vêzes um médico consegue diagnosticar a doença de um enfermo mandando êste colocar o dedo no lugar exato da dor.

Na maior parte dos casos, se o doente coloca a mão ou o dedo na parte inferior do peito, a dor é consequência da pressão de gases ou de doenças do coração. Quando a mão pousa no lado direito do peito, isso quase sempre indica perturbação de vesícula.

Se o dedo fôr colocado cêrca de dez centímetros abaixo das costelas, a dor quase sempre é causada por úlcera no estômago ou no início do intestino delgado (duodeno).

O CORPO FOI FEITO PARA TRABALHAR

Todo o corpo, da cabeça aos pés, está coberto de músculos. Êsses músculos existem para ser usados mas há tantos dispotivos no mundo para dispensar-nos do trabalho muscular que não usamos suficientemente os nossos músculos. O uso dos nossos músculos nos dá apetite, ajuda a digerir os alimentos e dá trabalho ao coração e aos pulmões. E' êsse trabalho que nos conserva fortes.

Ainda que não possamos fazer muito trabalho, devemos empenhar-nos em alguma atividade física todos os dias, mesmo que se trate apenas de uma caminhada ou de algum esporte leve.

PRESSÃO MAIS BAIXA DE MANHÃ

As vêzes, o médico encontra um cliente novo com pressão alta e pulsações rápidas do coração.

Compreendendo que a pessoa é nervosa, pedir-lhe-á que volte no consultório, porque depois de dois ou três exames a pessoa ficará habituada e não mostrará mais nervosismo.

Volte na quinta-feira!

De manhã, antes do almôço, a pressão do sangue e o pulso estão bem baixos. Essa é que a verdadeira pressão de cada qual.

HÁ RELAÇÃO ENTRE O APÊNDICITE E A VESICULA

A relação exata do fígado e da vesícula biliar com o apêndicite é desconhecida, mas muitos operadores, quando retiram o apêndice, examinam a vesícula e quando retiram a vesícula, examinam o apêndice.

Isso pode aumentar o tamanho da incisão, mas quase sempre torna desnecessária segunda operação. Comer menos gorduras, conservar os intestinos desembaraçados e abster-se de alimentos que provoquem gases são precauções que contribuirão para beneficiar a vesícula e o apêndice.

1. Apêndice
2. Vesícula biliar

A CÊRA CAUSA SURDEZ

Embora muitos casos de surdez ou, melhor, de audição reduzida sejam causados pelo catarro no ouvido médio, muitos casos resultam da cêra que se acumulam no lado externo do tímpano, impedindo-o de vibrar. E' essa vibração do tímpano que leva os sons à ponta dos nervos que transmitem os sons ao cérebro.

E' por essa razão que os especialistas em doenças do ouvido olham o canal do ouvido externo, e graças a um pequeno instrumento, chamado espéculo, podem ver a cêra acumulada no tímpano. Com a remoção da cêra, o tímpano vibra e a audição se restabelece.

Talvez...

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras — Televisões

Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões e Materiais Elétricos em geral

Rua Visconde de Maranguape, 9

(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

Prof. José Martinho da Rocha

Regimes e Doenças da Criança

NOVO ENDERÊÇO EM COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, 709 - 9.º andar

Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)

HORAS MARCADAS

VENEZIANAS BRASIL LTDA.

Em alumínio de diversas côres. Para portas, janelas e varandas.

ORÇAMENTO GRATIS, SEM COMPROMISSO

FÁBRICA E ESCRITÓRIO:

Rua 2 de Fevereiro, 228-B

Tel. 49-5814

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHÁ — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS

As leitoras que me enviaram pedidos de moldes aguardem brevemente que serão atendidas. Devido ao acúmulo de cartas a correspondência está um pouco atrasada, mas logo será normalizada.

O modêlo de hoje é para a menina-moça, modêlo bem juvenil em algodão xadrez e pala de cambraia branca. Note-se o talhe interessante das mangas. Sáia ampla, com dois bolsos embutidos.

Correspondência — *Várias leitoras têm me pedido modelos para vestidos de noiva. Muitas mesmo desejam receber o molde para a sáia godê com meia cauda. Brevemente eu atenderei a estes dois pedidos.*

Susana, de Poços de Caldas, seus moldes já seguiram.

Luiza, recebi sua cartinha, seus pedidos serão atendidos, não recebi a carta em que você pedia os moldes da blusinha.

N. B. — *As leitoras devem enviar suas medidas como eu ensino na Revista do dia 21-2-954.*

TRABALHOS DE AGULHA

Ponto de "Vannerie" (crochet) — Emprega-se neste ponto agulha de chochet n.º 4. Montam-se malhas em qualquer quantidade divisiveis por 8.

1.ª carr. — Faz-se uma alça em cada uma umas malhas da cadeia da base.

2.ª carr. — (Uma alça em cada uma das 4 primeiras alças da carreira precedente, fazendo escorregar a agulha pela frente, e horizontalmente, por baixo da parte vertical da alça da carreira anterior. Depois faz-se uma alça em cada uma das 4 alças seguintes, tomando a alça da carreira precedente da mesma forma que da vez anterior, porém por detrás).

3.ª carr. e 4.ª carr. — Fazem-se como a segunda.

5.ª, 6.ª e 7.ª carrs. — Executam-se como as precedentes mas invertendo o ponto, isto é, fazendo o grupo de alças, feito pela frente, acima das que foram executadas pelo lado traseiro da vez precedente, e vice-versa. Inverte-se do mesmo modo cada cinco carreiras.

Razão & Coração

CONSULTA: Gosto de um rapaz que sempre que vou a alguma festa dança sempre par constante comigo. Fora disso, entretanto, nem tenta falar comigo... **Indecisa de Jacarepaguá.**

CONSELHO: Acho que o rapaz simpatisa muito com você, mas é tímido. Continue assim e enquanto estiverem dançando procure animá-lo e breve êle estará convidando-a para passear.

CONSULTA: Tenho 19 anos e meu caso é muito complicado. Não sei por que sou sempre namorada por... 2 amigos. Namoro um, sou apresentada ao seu melhor amigo, e êste se apaixona por mim e faz tanta intriga que o outro acaba brigando comigo. Isto já aconteceu 3 vêzes. Que devo fazer? **Rosa Desesperada. São Paulo.**

CONSELHO: Na verdade seu caso é mesmo estranho, mas não adianta nada lutar contra o destino, não é? Mas... que conselho você deseja? Acho que deve continuar namorando pois se você ainda não se casou foi porque ainda não encontrou ninguém que a amasse realmente e que não acreditasse em intrigas. Assim que encontrar o seu príncipe encantado, o "azar" acabará e você será muito feliz. Escreva-me novamente sim?

CONSULTA: Estou apaixonadíssimo por uma garota que conheço há um ano. Passeamos muito, juntos vamos ao cinema, aos bailes etc... Mas, até hoje não tive coragem de confessar-lhe meu amor. **Tímido Demais.**

CONSELHO: Pode declarar-se sem susto, rapaz. O que é que você está esperando? Se você não fôsse correspondido a garota não iria passear tanto com você. Declare-se e muitas felicidades.

É FÁCIL SER BONITA

O PESCOÇO

Mais uma vez volto a dar uma receita contra a flacidez muscular do pescoço, atendendo ao pedido da leitora Nadyr:

Hidrato de amêndoas amargas	40	gramas
Água oxigenada	50	"
Glicerina	50	"

Outra fórmula é a seguinte:

Alumem em pó	6	gramas
Hidrato de rosas	35	"

Fórmula para retirar o rímel dos cílios:

Ácido gálico	1	grama
Vaselina pura	10	"
Óleo de rícino inodoro	4	"
Essência de lavanda	8	"

O ESPORTE

Muitas mulheres não conseguem compreender como podem, já na idade madura, praticar a natação, danças, etc., para melhorar sua saúde. E raras são aquelas que não encontram nesses exercícios uma diversão e satisfação. E', pois, tolice pensar que os esportes são próprios somente da juventude.

Os exercícios de ginástica e a prática de esportes, quando praticados por um grupo de quatro a cinco mulheres, são de resultados mais positivos. Esta forma de exercícios adquire um interêsse maior para as que a êles se dedicam.

GULODICES PARA VOCÊS

MAÇAS COM CREME E CASTANHAS DO PARA'

Descasque 6 maçãs, corte em fatias finas, junte o caldo de meio limão, 1 cálice de qualquer licor e uma xícara de castanhas do Pará torradas (ligeiramente) e moídas. Misture, deite num prato e cubra com creme Chantilly (meia chícara de creme de leiteria gelado, batido com uma clara em neve e uma colher de açucar).

PUDIM DE ABACAXI

Misture 250 gramas de açúcar com uma chícara de caldo de abacaxí, e 8 ovos inteiros. Passe por uma peneira fina e leve a assar em fôrma forrada com açúcar queimado. Despeje num prato de cristal e enfeite com pedacinhos de abacaxí cristalizado ou da fruta fresca.

PUDIM DE AIPIM COM CÔCO

Tome meio quilo de aipim ralado, uma colher de manteiga, 4 gemas, uma pitada de sal e erva-dôce, açúcar quanto baste, duas chícaras de leite e 1 côco ralado. Misture tudo e leve a assar em fôrma grande ou pequeninas, untadas.

QUEM SÃO ÊLES?

1 — Deputado pelo D. Federal. Fala grosso e seus trocadilhos quando aparteia na Câmara, são sempre bem recebidos pela oposição. Não usa pente no seu famoso topete.



2 — Deputado federal pelo Ceará. Homem valente e destemido. Um dos líderes da Campanha Contra o Roubo e a Corrupção. Bom Orador. Pessedista independente.



3 — Jogador de futebol. Paulista, muito combativo, chuta mais de direita e não tira os olhos da bola quando a conduz. Chora quando o selecionado não atua bem.



4 — Grande artista do cinema nacional. E' também do Teatro. Pequeno no tamanho, grande no talento e diferente na côr.

5 — Homem da Igreja. Muito querido pelos católicos do país. Cardeal e Arcebispo do Rio de Janeiro. Fala pouco porém sempre oportunamente.



6 — Ótimo jogador de futebol, do São Paulo. Os locutores esportivos usam sempre o "dr." antes do seu nome. Único jogador do atual selecionado que disputou a última Copa do Mundo.



O QUE SE DEVE SABER



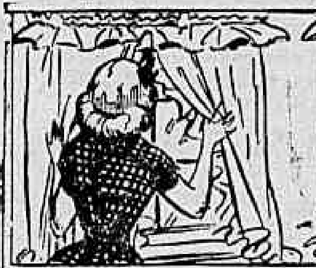




Se os babados das suas cortinas se estragaram embora os restos do pano ainda estejam em **bons** condições, substitua os **babados com** chitão ou chintz de **um padrão** que se harmonize **com o** resto da sala.
O aspecto das toalhas será melhorado com a adição de um pouco de goma à água com que se enxágua. **Depois de aplicar a goma da maneira habitual, deixe o resto da goma na bacia ou tanque e encha êste de água. Enxágu eas toalhas com essa água. Isso** melhorará o aspecto da roupa.
Se quebrar a sua agulha de tricô de matéria plástica e no momento não puder comprar outra, use um apontador de lápis comum para fazer uma nova ponta.







Rodelas de papel alcatroado **com um pequeno espaço para regar debaixo das plantas conservarão afastados os insétos e as ervas daninhas.**

Não haverá necessidade de passar a ferro as cortinas se você as fizer de matéria plástica lavável e com tal abundância de tecido que as cortinas caiam em pregas amplas.

Um pacote de limpadores de cachimbo pode auxiliar muito na limpeza da cozinha, permitindo atingir muitos lugares difíceis no fogão, na geladeira, nos utensílios diversos.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

A Sinter lançará dentro de alguns dias três LPS nacionais: "José Vieira Brandão interpreta Villa Lobos, "Carnaval", uma coletânea com algumas músicas dedicadas aos folguedos de 1954 e "Convite ao Romance", com Mary Gonçalves.

Nora Ney gravou para a Continental as composições: "Que saudade é esta", de Peterpan, e "Canção de Portugal", de Garoto-José Vasconcelos. Estas músicas farão parte do primeiro disco da cantora da Nacional e Mayrink, lançado em 1954.

Bill Farr gravará ainda êste mês na Continental. Pode ser que de agora em diante se torne conhecido como cantor...

Antonio Maria teve duas músicas de sua autoria gravadas por Jorge Goulart: "Minha amada dormiu" e "Fulana de Tal".

Irany Pinto, violinista das orquestras da Rádio Nacional e do Teatro Municipal estreará em discos Sinter com as gravações de "Zulu" e "Polquinha do Pica-Pau".

A "Rádio" lançará no próximo mês um LP com Procópio Ferreira, no qual figurará o "Monólogo do Relógio", do conhecido escritor Origenes Lessa.

Um disco lançado no ano passado, que sòmente agora vem agradando com grande intensidade é o da etiqueta Mocambo, gravado peda cantora Eladyr Porto, onde figuram: o famoso tango "Noites de Reis" e o fox "Johnny", duas excelentes versões de Virginia Amorim.



Dick Farney, criador de grandes sucessos, como: "Copacabana" — "Um cantinho e você" — "Marina" — "A saudade mata a gente" — "Ponto Final" — "Alguém como tu" e outros, atualmente se exibe na Piscina do Copacabana Padace, das 17 às 19 horas, com o seu quinteto. Há poucos dias, teve mais um disco lançado pela Continental, disco êste que deverá agradar, pois os dois sambas canções que dêle fazem parte — "Grande verdade" e "Você se lembra", além de possuirem bonitos versos e melodias agradáveis, têm no cantor atuação segura e deliciosa interpretação.



Roberto Luna, cantor exclusivo da Musidisc e da Rádio Nacional de São Paulo, gravou para aquela etiqueta um interessante samba de Alberto Ribeiro e Alcyr Pires Vermelho intitulado "Canção de São Paulo", uma homenagem dos autores a dinâmica capital bandeirante. Êste samba, segundo apuramos, figurará em discos de 33, 45 e 78 rpm.. Publicamos abaixo, a letra desta bonita composição que recebeu uma soberba orquestração do maestro Radamés Gnattali:

Ponto de partida das bandeiras
O destino imenso tu tiveste
De levar além nossas fronteiras
Para o norte, o sul, e o oeste.
Terra de trabalho e liberdade
A crescer num ritmo febril.
Tu és o coração de São Paulo —
(ó cidade —
E São Paulo — o coração do
(Brasil

II

São Paulo: Grande São Paulo
O teu Quatro Centenário
Reflete a tua glória
Que, dêsde Anchieta — o missionário
Está presente na nossa história . . .
São Paulo — Grande São Paulo
Sangue, nervos, coração,
Corpo e alma, coração,
Corpo e alma de uma nação.
O Brasil inteiro, hoje, de pé,
Te manda uma mensagem
De orgulho e de fé.

Sir Malcom Sargent

A reputação relativamente nova da Grã-Bretanha como país de amantes da música, nasceu devido a um punhado de músicos, compositores e dirigentes famosos, que, hoje, tanto no seu país, como no estrangeiro são apreciados. Entre os mesmos encontram-se Sir Thomas Beecham, Benjamin Britten, Sir Jonh Barbirolli, Dr. Vaugham Williams e Sir Malcom Sargent. Êste último, desde 1950 figura como o primeiro dirigente da Orquestra Sinfônica da BBC. Galgou as alturas da fama internacional em 1930. A vontade de vê-lo empunhando a batuta, tornou-se um verdadeiro clamor, depois da segunda Guerra Mundial, sendo que poucos dirigentes conhecem tantas capitais e tiveram tantas honrarias como êste exrtraordinário Sir Malcom Sargent, embaixador musical da Grã-Bretanha. Nascido em 1895 em Stamford, Lincolnshire (foi feito cidadão de honra de sua cidade natal), tornou-se estudante na Catedral de Peterborough, mais tarde, 1914/18, organista de igreja de Melton Mowbray, interrompido pelo serviço militar na 27.ª Infantaria de Durham. De 1910 a 1921 estudou com o grande pianista Moiseiwitch, iniciando, então, a sua carreira como regente, com uma composição própria: "Impressões de um dia ventoso", durante o "Promenade Concert" de 1921 em Queens Hall. Seguiram-se Albert Hall, Covent Garden Royal Opera, mais "Promenade Concerts" e o Festival de Edinburgo. O nome de Sargent cresceu. Dirigiu as Orquestras Sinfônicas e Filarmonicas de Londres, o "French National", o "Halle" e muitas outras Orquestras de fama mundial. Em 1947 foi agraciado. A sua personalidade no estrado de regência é magnético. Nunca vacila, e a decisão clara de sua interpretação comunica-se aos músicos por gestos e expressões faciais, que são ao mesmo tempo sensíveis e definitivas.

NOTÍCIAS

Os amantes da arte lírica estão de parabens com o aparecimento nas lojas desta capital de um disco gravado pela Decca FFRR, sob o título "Recital Dusan Georgevic" (tenor), com a Orquestra de "La Suisse Romande", sob a direção de Alberto Erede. Artista pouco conhecido entre nós, mas dono de admiráveis qualidades, inclusive a do completo domínio de línguas estrangeiras, o que se nota perfeitamente ao ouví-lo cantar os trechos dos respectivos originais de "Os Palhaços", de Leoncavallo; "Serenata de Arlequim", de Leoncavallo; "Del miel bollenti spiriti", da Traviata, de Verdi; "Una furtiva lagrima", do Elixir de Amor, de Donizetti; "O Sola" (Siciliana), da Cavalleria Rusticana, de Mascagni; "Canção Indu", de "Sandko", de Rimsky-Korsakov, e no "Sonho", de Manon, de Massenet. Uma ótima chapa para os apreciadores do gênero.

Especialistas da França e Inglaterra perguntam:

Por Que Você Assiste Partidas de Futebol?

Curiòsa pesquisa entre torcedores de ambos os sexos — Revelações interessantes — Uma sondagem que deve ser feita também no Brasil

Luiz FRANCESCHINI

O brasileiro, com essa facilidade inata de arranjar nomes para tôdas as cousas, arranjou o de "torcedor" para os apreciadores dos esportes, notadamente os do futebol, que foram a causa direta do seu aparecimento. E não há nada mais próprio do que êsse nome, pois a ação de estimular o [illegible]ue ou clube preferido, equivale, realmente, a uma "torcida", que pode ser do lenço, da gravata, da gola do paletó, boletim amarfanhado ou dos bigodes, pois quando o feliz neolo-[illegible] lançado, a maioria dos frequentadores das arquibancadas em redor dos campos de futebol, usava bigodeira farta e comprida.

O "torcedor", para o esporte, é como o "fã", para o cinema. "Fã" é uma abreviatura de fanático, caracterizando alguém como admirador extremado de tal artista e "torcedor" é aquele que compartilha da partida, animando com gritos e gestos incomuns aos craques, molhando a camisa tanto quanto êles, na conquista da vitória. Não é necessário dizer-se que a "torcida" é um grande estímulo ao triunfo, pois não se precisa ser psicólogo para avaliar que o ambiente propicia a ação dos jogadores. Não raro a peleja que se desenrola no gramado, contagia de tal maneira as arquibancadas que ali também há uma disputa — aliás séria, pois é de unhas e dentes. Os "torcedores" são esportistas cem por cento de um clube e de um ídolo e o seu número e veemência são o termômetro que mede o prestígio dêstes.

COISA IMPOSSIVEL

Imagine-se — se isso é possivel — um encontro entre dois gigantes futebolísticos decorrendo silencioso, como se fôra um velório. Os vinte e dois rapazes, sem a gritaria que os anima, não teriam o mesmo ímpeto costumeiro, pois quem está no gramado precisa ouvir, precisa mesmo que sejam xingos. Isso faz parte da psicologia do próprio esporte, e já está integrado no espírito da competição. Daí se vê a importância da "torcida" e quanto ela pesa na vida de um clube, sendo preponderante para a conquista do domínio na partida e mesmo influindo em seu desfecho. Falando-se assim, faz-se transparecer sua importância no esporte, êsse fator de relevância na vida moderna, tal é a sua popularidade.

Não se pode negar que o esporte é, hoje, uma diversão das mais vulgarizadas, podendo-se aplicar essa asserção, com muita propriedade, especialmente ao futebol, pois, como vimos acima, a massa compartilha à sua moda do desenrolar de uma partida. E isso chamou a atenção de especialistas inglêses e francêses, segundo vimos em uma revista estrangeira — passando êles a se preocupar com o fator "torcida", cuja maioria, aliás, nunca jogara futebol. Embora nunca tenha participado diretamente da luta, essa maioria entende de futebol e o discute em tôda a parte, nos locais de trabalho, nos bondes, nas ruas, nos bares, enfim, onde quer que haja um encontro de amigos. Sem entrar no gramado, comparecem a todos os prélios em que tomam parte os seus prediletos, mesmo custando caras as entradas ou necessitando fazer longas viagens. Sem medir sacrifícios, êles estão a postos, com o mesmo calor de sempre, quer chova ou faça sol, vencendo qualquer percalço que lhes anteponham. E, se por motivos imperiosos não podem comparecer pessoalmente ao estádio — ei-los de ouvido atento ao rádio ou com os olhos fixos no receptor de televisão — não perdendo qualquer particularidade mínima do encontro. E' que está em jogo o seu amor próprio de "torcedor" e êle partilha espiritualmente do destino do seu clube.

REVELAÇÕES INTERESSANTES

E a pesquisa entre os "torcedores" revelou coisas interessantes. Os psicólogos, por exemplo, quiseram saber porque se prefere ir aos jogos de futebol, ao invés de outros passeios, fazendo uma enquête em três domingos consecutivos, na França e na Inglaterra, distribuindo-se o questionário em papel azul para os homens e em rosa para as mulheres. O resultado da pesquisa ofereceu dados interessantes. A maioria dos homens — 70% dêles — respondeu que assiste aos jogos de futebol por gostar de ver sua equipe preferida no instante em que vence a partida. 80% das mulheres informaram que querem ver o seu jogador preferido no momento em que desenvolve sua atividade e capacidade desportiva e marca um gol. Restou sem estabelecer as razões porque o restante — 30% de homens e 20% de mulheres — deixam seus lares aos domingos para assistir a um encontro futebolístico, sem ter um quadro ou um jogador preferidos.

Porém, há outras respostas ao questionário: entre os homens, 10% disse que, graças ao futebol, não têm razão para permanecer o domingo todo em casa; 8% informaram que nos estádios sempre encontram amigos e conhecidos, dando pretesto para passar uma hora depois, trocando idéias nos bares e cafés; 2% vão ao futebol por hábito, sem declarar outra razão e 1% informou gostar geralmente do esportivo e por isso não falta aos encontros de futebol, onde se emocionam mais do que em outras competições. Entre os homens, 5% confessaram ser completamente dominados pelo gôsto do futebol e 4% declararam que vão aos jogos para assistir a atuação de determinado jogador e quando êsse participa de um prélio não podem deixar de comparecer.

A OPINIÃO DAS MULHERES

Quanto às declarações das mulheres, vejamos a seguir: 10% delas possuem equipe predileta e nunca deixam de ir ao estádio, mesmo se chove, porque tanto maior fôr o sacrifício para ver seus jogadores em ação, maior é o prazer experimentado; 5% informaram ser o futebol pràticamente uma luta entre homens e elas adoram o espetáculo de uma luta de homens entre si; 2% vão ao futebol por achá-lo alegre, divertido e até cômico e 3% declararam que têm uma "fraqueza" por determinados jogadores, não podendo deixar de admirá-los na cancha".

Aí estão, em linhas gerais o que são os "torcedores" e as suas tendências averiguadas na França e na Inglaterra. As respostas acima valem por pinceladas psicológicas e por um teste mental da multidão. Encerrando estas linhas, lamentamos de se não ter feito a mesma sondagem no Brasil, pois é interessante saber o que tange a multidão em um assunto tão preponderante como êsse, que absorve as atenções da maioria da população, entrosando-a nas competições esportivas.

ELA BATEU NÊLE...

Brigaram até durante a filmagem — Ela quer de pensão o que êle não ganha por ano — Êle é difícil

Quando Shelley Winters e Vittorio Gassmann se casaram e resolveram continuar morando nos seus paises, a atenção do mundo teve um abanar de cabeça descrente. Ora, pensava o público, se casamento de artista já é difícil vivendo junto, qual não será o fim de um matrimônio cujos cônjugues se mantêm separados durante mêses. No fundo, ninguém fêz fé naquele casamento transoceânico.

O primeiro sinal alarmante do fim dêste (quando já corriam muitos boatos de constante brigas) foi a súbita aparição de Shelley no teatro onde Gassmann representava "Hamlet", de Shakespeare. Isto foi justamente no último dia do ano passado, quando já faziam muitas semanas que o casal não se via. Logo depois, Shelley retirou-se intempestivamente do teatro. Nessa noite, Vittorio Gassmann contracenava com Anna Maria Ferraro que fazia o papel de "Ofelia" e que, mais tarde, seria acusada pela atriz norte-mericana como a razão do divórcio do casal.

Logo após à sua súbita saída do teatro, retornando à Roma, Shelley deu uma entrevista à imprensa, declarando-se "saturada" de seu marido. Depois de fazer o histórico de sua amizade com Gassmann, ela deu a entender claramente que Vittorio chegara a Hollywood graças à sua ajuda. Referindo-se à arte do marido disse que embora êste pense e diga que é tão bom ator quanto Laurence Olivier e John Barrymore, na verdade, falta-lhe humanidade e aquela fraternidade indispensável a qualquer artista. E concluiu: "Não creio que faça ninguém chorar; êle não recita com a alma, mas com o seu ego e basta". Ora, estas declarações fizeram manchetes nos jornais italianos diários que deram destaque justamente às palavras da artista na parte em que se referiu à arte dramática do artista peninsular.

Ao mesmo tempo, nos Estados Unidos repercutiram as declarações de Shelley. Em seu favor vieram os diretores americanos que, após lembrarem as suas qualidades de excelente artista (dois Oscars e várias citações), confirmaram suas afirmações de que sua opinião favorável a Gassmann haviam influenciado os diretores da cidade do cinema. Mas, houve um diretor que declarou que êste não era o momento oportuno para se fazer comentários às qualidades artísticas do ator italiano.

Finalmente, esta batalha pública e deselegante teve seu máximo com um bate-bôca televisionado tão artistico qunato tão pouco distinto. A coisa passou-se assim: Gassmann em Milão, aparecia tranquilo e Shelley, em Roma, nervosa. Tiveram, mais ou menos, o seguinte diálogo:

"Eu tenho apenas uma sincera amizade por Anna Maria Ferrero. Nossos encontros são simples colaborações profissionais".

"Então, porque me mandou de volta à Genova para estar só com ela?"

"Não entendo — prossegue Gassmann — como certo renunciar ao direito e dever de um bom pai à minha filha de dez meses".

"Se fôsse um bom pai, saberia que a menina tem onze meses".

E assim seguiu o diálogo assistido por milhares. Foi a desavença conjugal mais assistida e discutida dos últimos anos.

Vittorio Gassmann deseja o divórcio. Shelley exige para tanto que êle escreva declarando que não se casará com Anna Maria Ferrero e dê uma pensão anual à filha, até a idade de 18 anos, de 95 mil dólares (Cr$ 4.750.000,00) quantia esta que, provavelmente, Vittorio não poderá dar. Por outro lado, o artista italiano contratou o advogado que fêz o divórcio de Ingrid Bergmann com Peter Lindstrom, especialista em fazer descobrir êrros nos processos de casamento para anulá-los.

Mas, o que mais aflige ao público é saber que, para breve, está programado um filme, chamado "Mambo", dirigido por Robert Rosselini e que deverá ter como artistas principais Shelley Winters e Vittorio Gassmann. Estamos esperando para ver se a filmagem chega ao fim, porquanto Shelley, durante a filmagem, numa cena de ciume, deu alguns tabefes no galã italiano.



Anna Maria Ferrero, pivot do caso. O bate bôca televisionado entre Roma e Milão. Vittorio chegou a Hollywood graças a minha ajuda, declarou Shelley. Gassmann deseja o divórcio. Rosselini conseguiu reuní-los em "Mambo", mas o casal já trocou nomes feios e alguns tapas..

TAPETES OFICINA

Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

DA CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
FOGÃO Paterno
a gás de querozene
COM APENAS
Cr$ 199,00
DE ENTRADA
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu fogão PATERNO — a gás de querozene!
programas da Casa Neno:
Nacional — Quintas-feiras - 12,30 às 13 hs.
M. Veiga — Domingos - 20,30 às 21 hs. — J. Brasil
Diàriamente-10às11.hs-Mauá
Diàriamente - 6,30 às 8 hs.
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47
NENO serve bem ao grande e ao pequeno.

FRED MAC MURRAY:

Comandante da "Escuna do Diabo"!


Uma cena das mais dramáticas de "Escuna do Diabo", com Fred Mac Murray e Vera Ralston

PRESTES a perder o comando de seu navio, "Gerrymonder", devido às restrições comerciais nas Indias Holandêsas, na última parte do século XIX, o que torna quase proibitivo o comércio legal, o jovem americano Capitão Boll (Fred MacMurray) inicia a busca dos famosos diamantes de Pieterzoon. Trata-se de um tesouro quase místico, e os diamantes são assim conhecidos por terem afundado com o navio "Pieterzoon" duzentos anos antes, havendo rumores de que o tesouro foi salvo por nativos e escondido em alguma parte da India.

Através de Gusti (Philip Ahn), um indonésio cuja vida uma vez êle salvou, Boll toma conhecimento de que o capitão de um "junco" chinês tem uma carga secreta à venda, carga essa que conduzirá ao local onde estão ocultos os diamantes. Quando Boll descobre que a carga é uma belíssima dansarina japonêsa, Kim Kim (Vera Ralston), êle a compra — um ato que o mergulha na violência, na traição, em motins e prisão.

A POSSE da moça liga-o a uma organização de contrabando de escravos, chefiada por uma personagem conhecida como "Santo" Ebenezer (Robert Douglas), que também deseja a dansarina. Nascido na Austrália, mas naturalizado cidadão holandês, Ebenezer usa sua aparência de simplório e seu tremendo poder para esconder sua própria personalidade de Pulo Besar, o notório chefe-pirata.

A presença de Kim Kim a bordo do "Gerrymander", o ódio e o orgulho de Boll em possuí-la, fá-lo perder o respeito dos mais rudes membros de sua tripulação e, sob a liderança do segundo piloto, Flint (Jonh Russell,) êles se amotinam. Boll suprime a rebelião, porém em um momento de descuido em sua cabine, permite ao navio do pirata aproximar-se muito perto do seu. Depois de uma árdua batalha, êle, Kim Kim e a tripulação são capturados, levados para a ilha-fortaleza de Besar e feitos prisioneiros.

Torturado nas mãos dos homens de Besar, e do seu forte guarda-costas, Kung (Buddy Baer), Kim Kim é forçada a confessar o segrêdo, mas o seu amor pelo capitão Boll acentua-se nessa ocasião. Ela recorda as visitas que em sua meninice, fez ao templo do Deus Fogo, ao lado do vulcão na ilha de Karakatau, e em troca da promessa de Besar de poupar a vida de Boll, a moça concorda em levá-lo até os diamantes. Todos embarcam no navio pirata de Besar, porém Boll, ajudado pelo jóvem aprendiz (Claude Jarman, Jr.,), foge, liberta os membros leais de seu navio, o "Gerrymander" e êles o acompanham.

A GRANDE montanha vulcânica ruge em seu interior, ameaçando tudo mergulhar num mar de lava e fogo, porém a ambição de obterem os diamantes, escondidos no sopé do vulcão, impele ambos os homens a arriscar suas vidas em uma corrida contra o tempo e contra o adversário. Uma camada de lava que desce impetuosamente força o capitão Boll a deter-se, no momento em que Kim Kim, paralisada pelo médo, em um dos lugares mais perigosos. Abandona imediatamente a procura aos diamantes, salva a moça e ambos alcançam a segurança do "Gerrymander", onde assistem impressionados a tremenda explosão do vulcão.

A montanha vulcânica parte-se em dois pedaços, e a ilha desaparece no mar, levando consigo Besar e sua tripulação. Finalmente, Boll e Kim Kim se casam, e a recompensa que recebe por destruir os piratas e seu navio possibilita-o comprar o "Gerrymander" e viajar pelos mares afora como seu único proprietário.

"Escuna do Diabo" ("Fair Wind to Java"), produzido em Trucolor pela Republic, tem a direção de Joseph Kane e, nos principais papéis, aparecem Fred Mac Murray e Vera Ralston. O "cenário" é da autoria de Richard Tregaskis, baseado em uma novela de Garland Roark.


Fred Mac Murray, numa ótima cena de "Escuna do Diabo", no papel de capitão Boll


Vera Ralston no papel de uma dançarina javanesa, numa cena de "Escuna do Diabo", com Fred Mac Murray. Ela desempenhando o seu melhor papel, êle como sempre

Fernandel ou "Don Camillo"?

FERNANDEL, herói do cinema francês, e hoje universalmeente conhecido por sua personificação de "Don Camillo", não cessou, ao longo de sua fecunda carreira, de mostrar-se prodigiosamente interessante, diverso e vivo, sôbre o fundo sempre histriônico de seu sorriso imenso. Pleno de malícia popular, umas vêzes, angelical, outras, desconfiado, terno e emotivo segundo o caso, porém sempre agradável e hilariante, tem demonstrado ser o campeão do riso em tôdas as categorias, e inclusive das lágricas. Hoje, Fernandel chega a seu meio século de existência com uma centena de canções em seu repertório, cantadas ante todos os públicos, quatro operetas, uma obra de Sacha Guitry, e uns 110 filmes até agora.

Há trinta anos atrás, Fernandel era sòmente Fernand d'elle. "Ela" era Henriette Manse, sua noiva. Sob êste signo extraordinário, Fernand estreou em 1922, no "El Dorado", de Nice, sob o nome de Fernandel, e um esplêndido contrato de 110 francos por dia. Isso foi verdadeiramente providencial pois Fernand Contandin (seu nome verdadeiro), acabava de ser despedido do seu emprêgo no 14.º banco em que trabalhava e, por conseguinte, não mais tinha onde trabalhar pela simples razão de que não havia mais bancos em Marselha, sua cidade natal. Todavia, Fernandel tinha duas idéias fixas: chegar a ter a popularidade do famoso artista Polain e casar-se com Henriette.

A Fernandel bastam a vida da familia (tem agora três filhos), e a amizade de seus íntimos. Hoje possui três casas confortáveis, duas no sul da França, e nelas pode dedicar-se às suas paixões favoritas: Viver ao sol, jogar bola e pescar em alto mar. Henriette e Fernand conservaram a simplicidade de gostos e costumes de sua juventude. E em Paris, sua vida somente é perturbada pelas constantes chamadas telefônicas e os ecos da extraordinária popularidade que alcançou.

No estúdio, nos intervalos da filmagem, vemos o homem ao natural, com suas hilariantes brincadeiras com os cenógrafos e técnicos e "colaborando nos trabalhos com tão grande comicidade que, inclusive os habituados e os mais fleugmáticos diretores não podem evitar de rir.


Uma cena de "Cabeleireiro das Arábias", direção de Jean Boyer, com o impagável Fernandel


Fernandel, que vimos em "Don Camilo", de volta às telas cariocas no segundo argumento de "Cabelereiro das Arábias".

Os personagens que Fernandel encarna forçam de tal maneira a simpatia, que seduzem todos os públicos e aos mais exigentes homens de letras, como o próprio Sacha Guitry. Se Fernandel deve uma elevada porcentagem de seu êxito ao seu característico sorriso, êste lhe tem causado de vez em quando alguns maus pedaços. Em 1939, na guerra, estava de sentinela numa guarnição de Marselha, à porta do quartel. Fernandel objetou que isso iria dar complicações mas o suboficial manteve-o no posto. Meia hora depois a guarita da sentinela Fernand Contandin era assaltada por uma multidão jocosa que havia reconhecido Fernandel. Logicamente, êle teve que abandonar imediatamente o posto.

TAMBÉM no dia em que assistia ao entêrro de sua sogra, tôdas as crianças e numerosos adultos descarregaram uma boa dose de risos e pilhérias, ao vê-lo no cortejo fúnebre, pois que sua máscara, mesmo triste, causa risos. A popularidade e a glória são, às vêzes, desapiedados com seus eleitos, e Fernandel é um eleito entre os eleitos. Um de seus últimos filmes, após seu fabuloso sucesso com "Don Camillo", é a impagável e maliciosa comédia satírica "Cabeleireiro das Arábias" ("Coiffeur pour Dames"), que Jean Boyer habilidosamente dirigiu para a Hoche Productions, de propriedade de Ray Ventura, o popular maestro. E' distribuida pela França Filmes.

O argumento do filme pela segunda vez é levado à tela. Em 1930, interpretou o papel de Mário o simpático Fernand Gravey, e nessa versão o êxito do protagonista dependia essencialmente dos atrativos mais ou menos sedutores do então jovem galã. Mas, na atual versão de "Cabeleireiro das Arábias", Jean Boyer não seguiu os passos de seu predecessor, pois que, desde então, tanto a intenção da sátira como a importância dos mestres dos penteados femininos mudaram enormemente, tomando hoje proporções que pareceriam exageradas há vinte anos passados. Além disso, a razão do êxito do protagonista se prende não nas qualidades físicas do mesmo, já que a esplêndida "queixada" de Fernandel está muito longe de ter alguma coisa em comum com os rasgos de um Apolo, e sim nas qualidades que poderemos chamar psíquico-profissionais do intérprete, o que, no caso de Fernandel, foram completamente conseguidas.

A MAIS RECENTE PRODUÇÃO DA MULTIFILMES

"CHAMAS NO CAFEZAL"

Reportagem de MONTENEGRO BENTES
(Para a Revista do D. C.)

NO desenvolvimento do Cinema Brasileiro, verificado de 1950 até agora, São Paulo, inegavelmente, com seus vultosos capitais e a ousadia de seus empreendimentos, conquistou imediatamente um lugar de destaque. Formaram-se duas grandes companhias, organizaram-se enormes estúdios, deu-se início à produção de filmes em bases industriais. Mas faltavam-lhe a experiência do assunto, o conhecimento dos segredos da produção e da distribuição. Não se trabalhou tendo em vista as bases reais da indústria, houve excesso nos gastos de produção, ignorando-se que a recuperação dos capitais empregados em cinema é geralmente bastante lenta.

Uma das grandes contribuições para o Cinema Brasileiro foi, sem dúvida, a formação da Multifilmes, financiada e dirigida pelo sr. Anthony A. Assumpção. Sem exagêros e grandiosidades desnecessárias, os seus estúdios foram localizados no quilômetro 24 da nova rodovia São Paulo-Belo Horizonte, cobrindo uma área de 52.000 metros quadrados.

SEGUNDO os dados que temos em mãos, a companhia possui quatro palcos de filmagem, de 36 x 24 e 12 metros de altura, dois dos quais inteiramente à prova de som; central de som à prova de qualquer ruído, equipada com aparelhagem Western Electric, para gravação, regravação, dublagem, mixagem, e mais duas salas para gravações musicais com pequena, e com grande orquestra.

Existem igualmente salas de corte e trucagem completamente aparelhadas, câmaras Michell, Super-Parvo, Arriflex, grúas, "dollies", laboratório equipado também para a revelação em côres. Ademais, há oficinas mecânica e de precisão, funilaria, carpintaria, almoxarifado, seções de pintura, corte e costura, maquilagem e restaurante. Sua frota enorme de caminhões, jipes e ônibus, aende a todos os seus serviços de transportes.

SEIS películas foram produzidas pela Multifilmes ainda em sua fase de organização: "O Homem dos Papagaios", "Fatalidade", "Uma Vida Para Dois", "Destino em Apuros" (a primeira colorida de grande metragem feita no Brasil, com enredo), "O Craque" e "Chamas no Cafezal". De tôdas, ainda não conhecemos apenas as duas últimas, embora "O Craque" já tenha sido exibido em S. Paulo, e o último haja sido apresentado durante o Festival Cinematográfico de São Paulo.

Apesar dêsse quase "record" de seis películas, o espírito empreendedor e o tino comercial do sr. Anthony Assumpção verificaram que havia necessidade de reajustar a máquina da Multifilmes, centralizar todos os esforços num único objetivo. Era preferivel trabalhar mais lentamente, mas com segurança, escolhendo melhores argumentos que atendessem a média do agrado do público. Cinema, afinal, nã oé idealismo apenas; é comércio antes de tudo, e se os filmes não produzem rendas, não haverá beneficios para os vostos capitais empregados.

MAS enquanto se processa essa reorganização artística e administrativa, que levará a Multifilmes a seus rumores certos, a produtora paulista nos apresenta o seu último filme "Chamas no Cafezal", filmada em parte numa típica fazenda de café no município de Bragança Paulista. Baseado em um argumento de Antonio José, Marcos Margulies e Mario Civelli, o roteiro e a cenarização foram entregues aos dois primeiros e mais a José Carlos Burle, que também dirigiu o filme.

Nos papeis principais temos Angelica Hauff, artista austríaca agora naturalizada brasileira, que estreou em 1943 com "Circus Renz", aparecendo em seguida, entre outros filmes, em "A Rainha da Rua" (1946), de Geza von Cziffra, "Mundo Estranho", feito no Brasil, "Tromba" (1949), "Semmelweiss" (1949), Lockende Gefanr" (1951), "Olhos Negros" (1951), de Geza von Bolzary, "Martin Toccaferro" e "Fatalidade", êste já no Brasil. "Chamas no Cafezal" é seu vigésimo segundo filme.

O primeiro papel masculino está a cargo de Guido Lazzarini, que interpretou na Itália dez filmes, entre os quais, sob a direção de Camillo Mastrocinque, "Bionda Sottochiave" (1939), e "O Cavalheiro do Sonho" (1946), com Amadeo Nazzari. Seu último filme na Itália foi "La Monaca di Monza", com Paola Barbara e Rossano Brazzi. No Brasil, dirigiu "Corações na Sombra" e "A Carne", e apareceu em "Presença de Anita", "Fatalidade" e agora nêste.

O TERCEIRO personagem é Luigi Picchi, que estreou no Cinema Brasileiro interpretando "Modêlo 19". Surgiu depois em "Uma Vida Para Dois", sendo "Chamas no Cafezal" seu terceiro filme.

"Chamas no Cafezal" narra a história de Angelica, acostumada à vida da cidade, e de repente decide casar-se com um fazendeiro. Procurou integrar-se às tarefas do campo, mas logo descobriu que havia qualquer coisa de estranho nos hábitos do marido e dos colonos. Ela era a senhora, mas não pertencia àquele mundo. Havia um abismo entre ela e a terra.

Até que um dia, na ausência do marido, uma onda de frio se aproxima ameaçadora. A iminência da catástrofe apavora os colonos, que não querem perder o fruto de longos mêses de trabalho. Angelica é a dona do cafezal e tem que providenciar sua defesa. Mas recusa-se a dar ordens; sente-se uma estranha e ninguém até então se tinha preocupado em consultá-la.

SOMENTE se convence depois de lhe ter sido explicado o mistério que a preocupava. Sente então que aquela fazenda, aquele cafezal e aqueles caboclos, ansiosos por atearem fogo à mata a fim de defender o café, realmente lhe pertencem. À sua ordem, as chamas levantam-se da mata para proteger as tenras plantas do café. O cafezal será salvo. E, sôbre as cinzas do enorme incêndio, outros cafezais imensos surgirão de novo.


Cena dramática de "Chamas no Cafezal", película nacional, apresentada no recente Festival de São Paulo, pela Multifilmes, com Luiz Pichi e Angélica Hauf


Luigi Pichi e Angelica Hauf na interpretação de CHAMAS NO CAFEZAL, direção de José Carlos Burle.

A maior "torcida" de futebol de Hollywoód

Não perdeu até hoje uma partida de seu marido — A história simples de uma jovem sem precauções — O segrêdo de sua felicidade é "deixar o barco correr"

Jane Russell é, talvez a única "estrêla" de Hollywood que continua totalmente indiferente aos dois gêmeos-aliados do sucesso — a fama e a fortuna. De caráter sincero, simples e modesto, sua personalidade fora da tela é bem oposta ao primeiro papel abrasador em que apareceu no cinema. Completamente despida de afetações, sua vida privada é sossegada, feliz e sem complicações.



Jane nasceu a 21 de junho de 1921, e é a mais velha dos cinco filhos de Geraldine Jacobi Russell e Roy William Russell. Os pais de Jane sempre tiveram verdadeira adoração por crianças, e muito mais pelos seus filhos. Casaram-se depois de a sra. Russell ter desfrutado algum sucesso como atriz. Roy serviu no Exército durante a primeira Guerra Mundial e, quando Jane nasceu, encontrava-se êle em viagem de negócios pelo Canadá, de modo que os primeiros dois anos de Jane foram, pois, vividos nesse país onde — diz ela — muitas vezes dormia cercada de sacos de água quente. Quando a família, finalmente, mudou-se para Burbank, California, em 1928, os quatro irmãos sucessivos de Jane começaram a chegar, na seguinte ordem: Tom, Kenny, Jamie e Wally. Os mais novos cresceram e criaram-se nos campos vizinhos de San Fernando Valley.

As primeiras letras de Jane foram-se dadas a conhecer na escola primária "Joaquim Miller" e graudou-se pelo Colégio "Van Huys". Sua ambição, naquele tempo, era ser figurinista. "Fiz péssimo papel na prática do assunto" — diz ela — mas em compensação sai-me às mil maravilhas em arte e música. Com efeito, eu me dedicava e me divertia tanto no colégio, que nem sequer pensava em carreiras futuras, e o que me pareceu mais fácil para enfrentar era ser figurinista".

Em 1937, quando ainda cursava o colégio, seu pai faleceu. Sua mãe ficou sozinha para sustentar a família. A sra. Russell, mulher de profunda convicção religiosa, procurou educar os filhos em sua crença. Jane recebeu os conselhos de sua mãe, sèriamente, e continua a praticar os preceitos que lhe foram ensinados.

NOVOS INTERESSES

Jane formou-se em 1939; e logo em 1940, ela e sua mãe procuraram uma escola de desenhos onde Jane pudesse completar sua educação profissional. Durante a busca, encontraram uma amiga de Jane que, então, cursava a Escola Teatral de Max Reinhardt. Esta eventualidade resultou em se envolver com os assuntos dramáticos, com Reinhardt, durante seis meses. Embora ela confesse que obteve muito pouco em seu primeiro contacto com as coisas do teatro, a experiência ofereceu-lhe, no entanto, novos interesses. Desertou completamente da idéia de figurinista, e inscreveu-se no curso de madame Ouspenkaya por uma temporada de seis meses.

Sua ambição dramática, durante sua estada com madame Ouspenkaya, desmoronou-se. Ao terminar o curso, necessitando de dinheiro, entregou-se à profissão de modêlo para fotógrafo. Lewis Green, um agente de atores, viu algumas fotografias num estúdio fotográfico, e não perdeu tempo em dissuadi-la de ser modêlo. Levou-a à fôrça à presença de Howard Hawks, que estava se preparando para dirigir "O Proscrito" e a primeira prova cinematográfica de Jane deu resultado satisfatório. Seguiu-se a aprovação de Howard Hughes, e em 1941 Jane Russell assinou seu primeiro contrato que a prendia diante das câmeras por um ano inteiro, porém longe do contacto com o público até 1945.

A carreira que lhe sorria não logrou impressioná-la. Continuou a viver com sua mãe e irmãos em Van Huys. A única extravagância a que se permitiu foi a da compra de um Ford, com o seu primeiro salário. Hoje, possui um "rabo de peixe" que faz água na boca aos magnatas de Hollywood!

O CASAMENTO

Dois anos antes, em 1939, Jane começara a sair com um simpático estudante da Universidade da California, chamado Bob Waterfield. E, em uma manhã de Páscoa (1943) êles saíram da cidade e, sossegadamente, casaram-se em Las Vegas, Nevada. Por essa ocasião, já tinha sido terminado "O Proscrito", porém ainda não tinha sido lançado.

Quando, finalmente, seu filme apareceu nas telas Jane tornou-se a sensação do cinema. A campanha de publicidade que o precedeu, fez com que Jane se tornasse a "estrêla" mais conhecida em todo o mundo.

Ainda sob o contrato de Howard Hughes, Jane continuou a morar modestamente com seu marido e uma filha adotiva, Tracy, na nova casa de Sherman Oaks. Significativo para ela é que a data do nascimento de Tracy coincide com a do seu nascimento. Seus irmãos dirigem uma fazenda fora de Victorsville, na California. Mas, a família se reune frequentemente.

Os amigos mais íntimos de Jane não têm a mínima participação com a indústria cinematográfica. Muitos dêles são colegas de escola e de infância que, agora, têm suas próprias famílias. Jane gosta de reuniões familiares; em sua própria casa reune amigos para churrascos íntimos, quando os homens vão para a cozinha e as mulheres lavam, depois, a louça. Seu marido é jogador profissional de futebol e Jane até hoje nunca perdeu uma partida em que êle participa, sendo considerada, sozinha, a maior "torcida" de futebol de Hollywood! E' que ela gosta de esportes, nadando, jogando tênis ou passeando a cavalo.

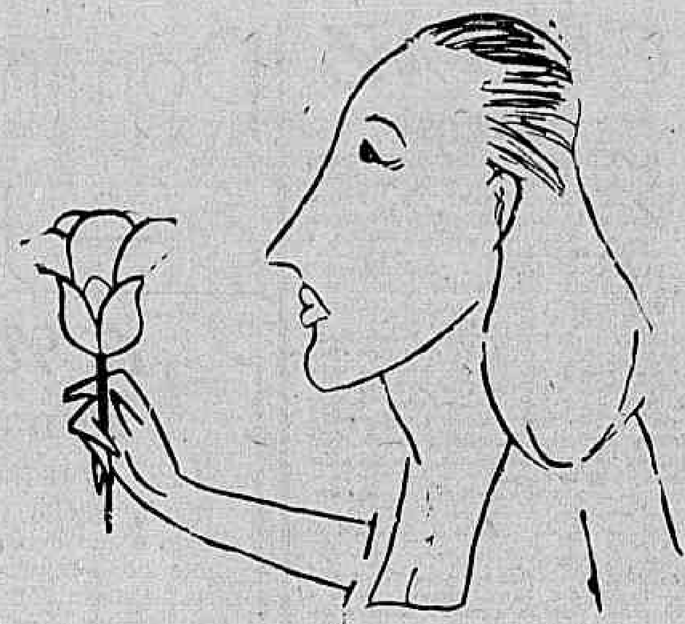
Histórias Que Acontecem

O LÍRIO DA' AMADA

Frank Domingo

CONFESSO QUE AO ESCREVER o título acima tive vontade de chorar. Esta é uma história tristíssima. Perdoem os leitores a minha vocação para as coisas tristes, mas explico-me: assim como há os extrovertidos, os cômicos, os "gozadores", também existem — e não em pequeno número — os melancólicos e meditativos que lamentam cada minuto de suas amargas existências.

A história começa com um lírio muito branco. A primavera esplendia pelos canteiros de minha casa. Pairava no ar aquele embriagante frescor que lembra o hálito puro das raparigas. E eu amava a primavera com a inocência e a audácia de um jovem de 15 anos. No meu coração havia lugar para Eloísa, vizinha da casa em frente. Eloísa devia ter 16 anos. Quase não a via; porém a imaginava sempre à sacada, naquele vestido de organdi branco em que a vira a primeira vez. Tôdas as tardes grudava-me no portão, na angústia dos apaixonados que muito imaginam e por isso muito pensam. Eloísa quase não falava comigo; talvez não adivinhasse o meu tormento. Da sacada aonde raramente ia era provavel que não me visse. O que importava, contudo, é que eu a queria sôbre tôdas as coisas e a primavera se confundia com ela como se fôssem gêmeas.



NUMA DAS MINHAS INCURSÕES PELO JARDIM, antes de me encaminhar para o portão, encontrei um lírio. Era um lírio tão branco e tão delicado que eu imediatamente pensei na brancura e na delicadeza de Eloísa. Resolvi levá-lo para ornar o colo da minha cunhada...

Retirei-o com o maior cuidado a fim de que êle não perdesse o viço das flôres que se prendem à terra.

Ansioso, quase não podendo aguardar o momento da entrega, corri para o portão. Era uma jóia da natureza doada a outra jóia. Lá fiquei no portão, olhando, com aquele olhar comiserado e infantil dos grandes apaixonados, a janela onde o meu amor devia ficar. Por que não aprecia? Por que estavam fechadas tôdas as janelas?

DUAS HORAS SE PASSARAM. O sacrifício se tornava cada vez mais cruel. Meus dêdos se agarravam às grades do portão como se eu fôsse um prisioneiro condenado a espreitar a amada invisível... A noite foi baixando monòtonamente, e com ela uma funda melancolia. O lírio, meio murcho, tombava da haste amassada; era a própria imagem do desalento que me ia na alma.

SÚBITO, UM RUIDO ME ACORDOU do torpor em que me encontrava. Olhei para a casa de Eloísa; vultos se mexiam na sala de visitas, abriam de par em par as janelas. Meu coração saltava, desesperado.

Os vultos que eu não distinguia ao certo acenderam quatro velas enormes. Algumas mulheres foram entrando na sala, e pelos seus gestos percebi que choravam. Compreendi, num relance, que perdera para sempre a minha Eloísa.

Restava-me apenas, como último consôlo, ver a minha amada, deixar-lhe entre os dêdos frios aquela flor do meu desespêro. Foi o que fiz. Subí nervosamente as escadas de sua casa, entrei como um louco, e ante o espanto de todos desuní as mãos da morta, e ali coloquei o lírio.

No mesmo instante, como que inundado de nova seiva, o lírio adquiriu o frescor de outróra, voltou a florescer como os seus irmãos do jardim!

Na escôlha das mais variadas ocupações:

O Importante é Despertar o Interesse das Crianças

Papel dos jogos de paciência — A escolha dos brinquedos — Descobrir a preocupação das crianças, objetivo dos pais

Escolher a ocupação para distrair uma criança é coisa importante. O primeiro lugar para êsse objetivo deve ser ocupado pelos jogos recreativos de educação física — por exemplo: marchas, passeios em parques de diversão, danças, movimentos respiratórios ao ar livre, natação, ginástica e todos os demais brinquedos que lhes distraia o espírito, aprimorando, simultâneamente, o físico. Nos exercícios de ordem mental, as crianças têm viva curiosidade pelo desenho, por examinar fotografias e figuras coloridas, gostam de aprender coisas sôbre plantas, animais, nuvens, e astros. Devemos acostumá-las a pronunciar frases, a cantar melodias apropriadas, tendo cuidado no ritmo para dar-lhes dêsde tenra idade o sentido da afinação. Devem saber distinguir os diferentes odores das coisas habituais e também as côres. Escolhendo bons livros de historietas, de temas sadios, evita-se que se lhes despertem máus instintos, devendo-se, ao contrário, guiá-los pelo caminho reto do dever.

São de suma importância os jogos de paciência e de composição com mosáicos de madeira ou de matéria plástica, dominó, lotos e numerosos outros jogos educativos. Os famosos especialistas franceses em assuntos infantís, Binet e Simon, aconselham os seguintes brinquedos, para diferentes idades das crianças: de um até dois anos, jogos de arrastar ou puxar, em madeira ou material plástico, trens, carros, automóveis, motocicletas e outros. Nessa idade são interessantes também os brinquedos em matéria plástica ou borracha, animais, bonecas, baldes, moldes e diversos outros.

ATÉ OS 4 ANOS

De dois até quatro anos de idade, não há variação substancial. Devem ser preferidos ainda os brinquedos de arrastar e de puxar, animais que "andam", com rodas, dando-se preferência aos de madeira. Não se deve esquecer, que nessa idade os pirralhos adoram o urso, havendo uma franca preferência por êsse animal. São indicados os bichos em matéria plástica ou em tecidos grossos como o feltro, brinquedos de escalar, de balanço ou de rodas: cavalos, velocípedes, patinetes e outros. Embora as meninas dêsde tenra idade manifestem preferência por bonecas, até então ainda se entretêm com brinquedos nìtidamente masculinos.

De quatro até seis anos de idade, os garotos já manifestam clara preferência pelos brinquedos que mais lhes convém. Os rapazinhos escolhem os jogos de armar, os brinquedos mecânicos, simples e resistentes, havendo já os que se manifestem pelos jogos de paciência. As meninas dão a vida por bonecas, mobílias, apeútrechos domésticos, veículos a pedal e outros. Quanto aos animais, ainda interessam aos dois sexos, pois começam as visitas ao Jardim Zoológico, gerando a curiosidade em tôrno dos bichos.

E a escolha de brinquedos adequados a determinada criança não deve ser feita a êsmo, dependendo de sua idade e desenvolvimento físico e mental, e, sobretudo, do seu temperamento. Atualmente, existem no mercado muitas variedades de brinquedos e jogos educativos, não sendo a escolha difícil, naturalmente devendo esta ser inclinada para o lado educativo. Convém aos pais se inteirarem se as crianças possuem a inteligência requerida por sua idade. Os mesmos especialistas franceses citados acima, estabeleceram a seguinte tabela para sua orientação: a criança de três anos de idade já deve saber dizer o nome e o sobrenome; repetir duas cifras que se lhe disserem; dizer tudo que observar em um desenho infantil; repetir uma frase de seis sílabas imediatamente após uni-la; mostrar, sem vacilação, o nariz, a bôca, os olhos e as demais partes do corpo.

HOMEM OU MULHER?

Aos quatro anos, a criança deve saber repetir três cifras que se lhes disser. Deve responder com precisão se é homem ou mulher, verificar com a vista diferentes objetos, saber comparar a diferença de uma linha reta e de uma curva. Aos cinco anos deve repetir uma frase de dez sílabas, imediatamente. Somar quatro moedas diferentes, fazer comparação entre dois objetos sôbre qual o mais leve e o mais pesado e, sendo de uso corrente, diferenciá-los por sua utilidade, devendo saber copiar um quadrado e armar jogos de paciência.

Aos seis anos, deve saber somar treze moedas, fazer comparações estéticas, por exemplo: escolher entre dois objetos o mais bonito, o mais limpo, e assim por diante. Já deve saber copiar desenhos simples, desenhar linhas, relatar o que observa em desenhos mais complicados — porém sempre infantís. O objetivo dos pais, com pequenos testes, é descobrir a preocupação da criança, mesmo que isso seja um pouco cansativo para o adulto, devendo distraí-la a todo o custo, pois é preferível dar-lhe ocupações a vê-la chupando no dedo. Se agir com paciência, terá ótimos resultados, porém, se o fizer de má vontade, só irritará a criança, prejudicando-a, naturalmente.



POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

NÃO FAÇA ISSO





1) *Não há nada mais desagradável do que um homem com o cabelo em pé. Certos tipos "esportivos" acham que não vale a pena estar arrumado e acreditam nesse ar desleixado que mais parece com o acordar de um bêbado.*

2) *E' ridículo essa tentativa que as mulheres fazem de "amansar" o marido trazendo cachimbo e chinelos antes de mostrar o vestido novo e a respectiva conta. Não faça isso. E' preferível falar sem rodeios. E' como os homens gostam de ouvir as más notícias.*





3) *Guarde os seus truques de equilibrismo para quando estiver recebendo na sua própria casa. Essa história de quebrar os copos dos outros não tem graça. Pelo menos os anfitriões não acham.*

4) *Procure evitar essa antipática história de estar perdendo tudo. Distração tem um limite e cura também. Faça esforços e não chame a tôda hora alguém para procurar óculos, que provavelmente estão no seu nariz o em cima da mesa.*



FRIGIDAIRE
ocupa sempre
LUGAR DE HONRA
O melhor Refrigerador de nossos dias!
PELO MENOR PREÇO!
Frigidaire · Marca Sinônimo de Eficiência, Qualidade, Durabilidade!

Todos os modelos Super-Luxo · Importados ou Nacionais - com garantia de 5 anos da General Motors do Brasil S. A. e com o tradicional serviço de assistência técnica de Cássio Muniz

E... QUANTO A PAGAR é só combinar!



CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio
Rua Senador Dantas, 74 - Esq. Evaristo da Veiga

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes" de Archibald, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangú". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6142 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O CAPITÃO PIRATA (Yankee Buccaneer). Técnicolor. Universal. Direção de Frederick de Cordova. Com Jeff Chandler e Scott Brady. Nos cinemas: SÃO LUIS, PALÁCIO, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, SANTA ALICE, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO, (Pet.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARCHA TRIUNFAL (Stars and Stripes Forever). Técnicolor. Fox. Com Clifton Webb e Debra Paget. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, LEBLON, AMÉRICA, BOTAFOGO, BONSUCESSO, MEM DE SA', CENTRAL. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MAIS FORTE QUE A LEI (Devil's Canyon). Técnicolor. R. K. O. Com Virginia Mayo e Dale Robertson. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LÔBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JÚLIO CÉSAR (Julius Caesar). M. G. M. Direção de Joseph Mankiewics. Com Marlon Brando, John Gielgud e James Mason. Nos cines METRO. Proibido até 10 anos. 2,10 — 5 — 7,30 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio-dia (2. semana)
A VOLTA DA PERDIDA (Campane a Martello). Art. Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida e Eduardo de Filippo. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI, GUARANI (Rocha Miranda). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS DUAS VERDADES (Les Deux Vérités). Produção franco-italiana. Com Michel Simon e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: PATHÉ, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUÁ. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VINGANÇA BRUTAL (La Bestia Magnifica) Columbia. Com Miroslava e Crox Alvarado. Nos cinemas: SÃO JOSÉ, ALVORADA, SÃO PEDRO, BARONESA, LEME, ROSÁRIO, MEIER, VAZ LÔBO e CASSINO ICARAÍ. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo de Don Camillo). Produção franco-italiana. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPÉRIO, COPACABANA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (2.ª semana).
MUSEU DE CERA (House of Wax). 3.ª Dimensão, warnecolor. Warner. Direção de André de Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas (2.ª semana).

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Náu dos Condenados".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
COLONIAL — 42-8512 — "Mais Forte Que a Lei".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Segredo da Caverna" e "Pompéia, Cidade Maldita".
FLORIANO — 43-9074 — "Capitão Pirata".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Alerta no Cairo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Capitão Pirata".
LAPA — 22-2543 — "Tôrre de Londres".
MARROCOS — 22-7979 — "A Ilha dos Homens Sem Alma" e "Os Valentes da Montanha".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Alerta no Cairo" e "Fuzileiros da Fuzarca".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Júlio Cesar".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Capitão Pirata".
PATHÉ — 22-8795 — "As Duas Verdades".
PLAZA — 22-1097 — "Mais Forte Que a Lei".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Volta da Perdida".
PRIMOR — 43-6681 — "Mais Forte Que a Lei".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Agulha no Palheiro".
RIVOLI — "A Volta da Perdida".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Vingança Brutal".
VITÓRIA — 42-9020 — "Marcha Triunfal".

ZONA SUL

ALASKA — "Seminole".
ALVORADA — 27-2936 — "Vingança Brutal".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "A Volta da Perdida".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mais Forte Que a Lei".
AZTECA — 45-6813 — "As Duas Verdades".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Alerta no Cairo".
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2803 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Candinho" e "Rápido no Gatilho".
LEBLON — 27-7805 — "Marcha Triunfal".
LEME — 37-6412 — "Vingança Brutal".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Júlio César".
MIRAMAR — "Capitão Pirata".
NACIONAL — 26-6072 — "As Duas Verdades".
PAX — "Vida Tenebrosa".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Carnaval em Caxias".
POLITEAMA — 25-1143 — "Carnaval em Caxias".
RIAN — 47-1144 — "Capitão Pirata".
RITZ — 37-7224 — "Mais Forte Que a Lei".
ROXY — 27-8245 — "Marcha Triunfal".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Capitão Pirata".

ZONA NORTE

AMERICA — 48-4519 — "Marcha Triunfal".
AVENIDA — 48-1667 — "Alerta no Cairo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Carnaval em Caxias".
CARIOCA — 28-8179 — "Capitão Pirata".
FLUMINENSE — 28-1104 — "A Volta da Perdida".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Mais Forte Que a Lei".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Júlio César".
MARACANÃ — 48-1910 — "Alerta no Cairo".
NATAL — 48-1480 — "Seminole" e "Abbott e Costello no Planeta Marte".
OLINDA — 48-1032 — "Mais Forte Que a Lei".
PALÁCIO VITÓRIA — 4:-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Candinho".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Marcha Triunfal".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Armadilha de aço".
VELO — 48-1381 — "Canção do Sheik".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Carnaval em Caxias".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Marcha Triunfal".
ALFA — "Destino" e "Falso Bandoleiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BARONESA — JPA 623 — "Essas Mulheres".
BELMAR — 29-1744 — "Seminole".
BORJA REIS — 29-1281.
CACHAMBI — 29-4217 — "A Favorita de Barba Azul".
COLISEU — 29-8753 — "As Duas Verdades".
EDISON — 29-4449 — "Depois do Vendaval".
GUARACI — "A Volta da Perdida".
IGUAÇU — "Seminole".
IRAJÁ — 29-8330 — "Turbilhão" e "Vaqueirinho Valente".
JOVIAL — 29-0652 — "Furacão de Emoções".
MADUREIRA — 29-8733 — "Marcha Triunfal".
MARABÁ' — 29-8038 — "Favorita dos Deuses".
MASCOTE — 29-0411 — "Mais Forte Que a Lei".
MEIER — 29-1222 — "Vingança Brutal".
MODÊLO — 29-1578 — "Atalhos do Destino".
MODERNO — BNG — 842 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Capitão Pirata".
NOVO HORIZONTE — "Vingança dos Piratas".
PARA TODOS — 29-5191 — "As Duas Verdades".
PIEDADE — 29-6532 — "Armadilha de Aço".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Atalhos do Destino".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Candinho".
RIDAN — 49-1633 — "Rainha dos Renegados".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "A Cigana Me Enganou".
SÃO GERALDO — "Rio Sagrado".
SÃO GERONIMO — "Campo de Batalha", e "Bendito Escândalo".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Androcles e o Leão" e "Fantasmas de Improviso".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Vingança Brutal".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Noiva do Papai".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Seminole".
MAUÁ — "As Duas Verdades".
ORIENTE — 30-1131 — "Paixão de Toureiro".
PARAISO — 30-1060 — "Cangaceiro".
PENHA — 30-1121 — "Entre Dois Juramentos".
RAMOS — 30-1094 — "Onde Impera a Traição".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Vingança Brutal".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra do Inferno".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Rica, Moça e Bonita".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "As Minas do Rei Salomão".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Furacão de Emoções".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Vingança Brutal".
CENTRAL — "Marcha Triunfal".
EDEN — "Luz Apagada".
ICARAÍ — "Jornada Cruel".
IMPERIAL — "Alerta no Cairo".
ODEON — "Capitão Pirata".
PALACE — "Seminole".
PARAISO — "Tufão".
VITÓRIA — "O Mata Sete".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Gentil Tirano".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Roma às 11 horas".
PETRÓPOLIS — "Campo de Batalha".
SANTA TERESA — "Balança, mas não Cai".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Tapete Mágico" e "Rebelião de Bravos".
PAZ — "Capitão Pirata".
POPULAR — "As Minas do Rei Salomão" e "O Melhor é Casar".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "Seminole".

NILÓPOLIS

Domingo-Pijama Listado-osso para o Willi — Praia Praia Praia —

A Noite é Grande

BILHETE A DI CAVALCANTI

Meu caro Di:

Estou saindo para São Paulo e lhe deixo êste bilhete de benquerer e alegria. Estamos todos contentíssimos com essa história de você mudar-se para o Rio e instalar-se em Botafogo. Além de você, ganhamos um lugar a mais, onde será possível beber, falar e comer em paz. Já estamos fazendo grandes planos para esticar os sábados e os domingos em almoços de sua cozinheira que, com certeza, será uma profissional à altura dos nossos apetites. Joel Silveira planeja comprar uma mesa de botão e instalar em uma de suas salas, onde será disputado um grande campeonato, tão logo o Mendes Campos volte de Dusseldorf. Mas, essas coisas tôdas são acessórias. O principal de seu convívio será a grande lição de juventude que você dá a todos nós, que já nos sentimos um pouco sôbre o borocochô. Conversamos, há dias, e chegamos à conclusão de que nenhum de nós é tão moço quanto você, no pensar, no fazer e no resistir. Escolhí-me para comunicar-lhe esta moção de simpatia, porque os outros, quando não são ocupadíssimos, são pouco chegados a bilhetes. Gostaria que você estivesse conosco, sempre e muitas vezes, não levando em conta aquela noite de 23 de março, tão cheia de brigas e bruscas façanhas. Nossos rapazes, como você está farto de saber, são de pacata índole e vivem de leviandades úteis ao corpo e ao coração. Portanto, meu caro Emiliano, o seu afazer mais urgente é providenciar a mudança para Botafogo, onde certamente nos dará os melhores lazeres dêsse fim de verão. Quanto ao seu telefone, não se preocupe muito, porque conhecemos gente, que conhece gente, que se dá com uma pessoa capaz de lhe arranjar um aparêlho em 15 ou 20 dias. O importante a dizer é que foi ótima essa novidade de você morar no Rio e que será comemorada, sábado, em discreta ascensão a Petrópolis, com jantar de lombo e pastel no bar Coringa. E' o seu, a viajar. — AM.

Antônio Maria

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

ANGELITA DENTRO DA NOITE COMPRIDA

As dez mulheres mais bem despidas do Brasil estão diante dos meus olhos e, com certo tremor nos dedos, anoto os seus nomes: Angelita, Edite Morel, Fernanda Villa Mayor, Jurema Samio, Celeste Scarlet, Rosinha Lorcal, Gloria May, Dorinha Duval, Joana D'Arc e Paulete Marçal. Depois, com mais calma, entrego-me à tarefa (difícil) de escolher entre as dez a mais bem apanhada e — aleluia! — ganha disparado a minha amiguinha Angelita, a dôce Angelita que tantos contatos e conversas "mís". (Aliás, devo dizer que o "difícil" que aparece acima aconteceu mais prá impressionar do que pròpriamente prá gritar qualquer dificuldade na escolha. Porque, no duro, no duro, a morenissima Angelita ganhou foi mesmo por antecipação, o que significa que houve "marmelada" e "marmelada" da melhor qualidade que existe nesta praça amarela de tantos concursos, inclusive o da Prefeitura).

Mas, como eu ia dizendo: ganha a dôce Angelita. A ex-senhora Chucho Martinez. A ex-cantora da Mayrink (gestão Gilberto Martins). A ex-papo obrigatório no bar do Manoel, por sinal ex-bar também. E recordo, então, trechos de conversas que conversavamos mano a mano dentro das tardes quentes, como por exemplo êste aqui, que reproduzo por considerá-lo o mais importante de todos:

— Estou triste, sabe?
— Triste por que?
— Porque o maestro disse na minha cara que eu desafino...
— Oh! Que monstro!
— Você acha que eu desafino?
— Acho, não. Uma menina como você não desafina. Pelo contrário.
— Pois prá você ver como são as coisas. Êle, o bandido, acha que eu desafino...
— Naturalmente andou bebendo...
— E' bem capaz. Todo mundo diz que eu canto bem...
— Claro que canta bem! Você é um espetáculo sôbre a terra!
— Aliás, eu ando desconfiada de que aquele coisa ruim não é maestro coisa nenhuma...
— Em também. Vai vêr é um "orelha" da pior espécie...
— Quem sabe lá! Êste mundo anda tão cheio de vigaristas...

Pois eu era assim quando conversava com a dôce Angelita. Autêntico Mauro Pinheiro diante de um Oduvaldo Cozzi de saia, só fazia concordar com tudo que a dôce Angelita dissesse ou pensasse. O que era a mesma coisa.

Um dia, porém, quando eu menos esperava, Angelita mandou o maestro às favas e ganhou a noite comprida. E porque ganhou a noite comprida, resolveu provar que, como cantora, também pode ser, como é agora, uma das dez mulheres mais bem despidas do Brasil, segundo opinião do meu particular amigo Stanislaw Ponte Prêta.

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

O sr. Paulo Azeredo, presidente do Botafogo mudou-se para o Leblon e, para oficializar a mudança, dentro em breve dará uma recepção que reviverá os bons tempos do senador Azeredo, no palacete da Praia de Botafogo. Champanhota e tudo.

A srta. Gilda Avelar da Fonseca é a primeira candidata a se inscrever no concurso "Miss Brasil — Miss Universo", criado pelo DIARIO CARIOCA, "Folhas" de São Paulo e "Miss Universe Beauty Pageant, Inc", da Califórnia. As duas fotos dela, estampadas na primeira folha dêste vespertino mostram que ela tem muitas qualidades visíveis para ter uma bela colocação.

O jornalista Caio Pinheiro está de mudança para o Leblon, num apartamento decorado pelo jovem arquiteto Heraldo Dura. Côres discretas e suave mistura de clássico e moderno. O senhor em questão foi contratado para fazer uma seção na "Revista da Semana".

O marechal Eurico Dutra, segundo informações seguras, está vivamente impressionado com a notícia da exportação de milhares de sacas de açúcar para o Japão, ao preço de Cr$ 1,20 o quilo.

Marechal, nós também estamos, só que já percebemos como é feita a malandragem dêles. Dinheiro em Nova Iorque.

Na última recepção que o senador Joaquim Pires deu foi servido um vinho francês de 1815 que fêz a alegria dos bons bebedores. A respeito dêste vinho, dizia-me outro dia certo político: "Foi o vinho mais gostoso que provei". Ao que um terceiro convidado concluiu, sem nenhuma malícia: "Esta foi a safra que alegrou a mocidade do sr. Ataulfo de Paiva".

O sr. José Vitorino, por ter ficado mais velho naquele dia, ofereceu aos amigos um coquetel que começou às seis e acabou depois de meia-noite. Muita gente tomando "wisky".

Chegaram terça-feira passada, pela Panair, os srs. Alberto Kornréld, redator-chefe, e Tom Leonard, fotógrafo, da revista norte-americana "House & Garden" (Casa e Jardim) que deverão colher material para uma futura reportagem sôbre casas e jardins brasileiros. Há muito material; muita casa clássica e moderna. Êstes senhores devem ir a Petrópolis, principalmente, dar uma espiada na casa do Barão de Saavedra. Há outras ainda.

Em recente votação, o Poder Legislativo deixou bem claro ao sr. presidente da República que não deseja mandar para o exterior, na qualidade de Embaixador, pessoas estranhas à carreira diplomática. E' bom mesmo, pois não é justo que se impeça aos diplomatas o acesso ao pôsto mais alto.

Hoje é domingo. Pijamas listrados (com riscas grossas) e, se a geladeira não continuar enguiçando, vou tomar um "drink" gelado e Willi terá um osso de primeira. Depois, praia.

APÓS A CERIMÔNIA



Após a cerimônia religiosa o casal Terezinha Lanzarotti Hadler e Alfredo Hadler Junior recepcionaram as pessoas amigas. Na gravura, o jovem casal com os pais da recém-casada, sr. e sra. Lanzarotti. (Foto Antonio Rocha)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Aprigio Rego Lopes; José Henrique Paredes; Humberto Procopio Cardoso; dr. Vilobaldo de Campos; Sebastião Guaraci Amaranti; consul Raul Cabral Velho; dr. Silvio Terra; dr. Alarico Maciel; José da Rocha Vaz; José da Gama Fleuce; Suzzo Santana; Valter Siqueira; Alberto Conrado Niemeyer; Joaquim Pinto da Silva; Luiz Lourenço Lacombe; Nelson Lustosa Cabral; Alvaro Aguiar; Salin Dean; André Milton; Cid Queiroz Ferreira; dr. Pericles Machado de Castro; Adolfo Alencar Araripe; Arandulfo Cerqueira Fontes; José Augusto Mendes da Silva e dr. José Caran.

SENHORAS:

Amencia Gomes Cerqueira; Emilia Almeida Soares; Joaquina Peixoto São Paulo; Umbelina Pereira Guerreiro; Celina Cavalcanti; Maria Pena; Neuza Verneck Rocha; Manon Costa Santasussana.

SENHORINHAS:

Maria Tereza Tapias da Silva; Nicete Guimarães; Nilza Alves de Souza; Neuza Rego Pinto; Norma Pacheco Passos; Sali de Almeida; Edir Monteiro; Luci de Castro; Norma Passos; Olivete Paixão dos Santos; Neide Moreira Lima.

MENINOS:

Celso, filho do casal Carlos e Araci Pacheco da Silva; Jorge Silvio, filho do casal Valter de Macedo-Olga Britto de Macedo; Roberto, filho do sr. Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e sra. Eva Dantas Pinto Pessoa; Audir, filho do sr. Audir Bastos e sra. Isabel Monteiro Bastos; Laércio, filho do sr. Clovis Ribeiro Sales e sra. Dorothy Marques Sales; Armento, filho do casal Silvio de Oliveira Marques-Elza Freire Marques.

MENINAS:

Neli, filha do casal Arnaldo Tavares-Moema Ribeiro Tavares; Norma, filha do sr. Afonso Passos e sra. Lidia Pacheco Passos; Vilma, filha do nosso companheiro Amadeu Soares; Maria Helena, filha do casal Adelino de Figueiredo Lima.

Fazem anos amanhã, 29:

SENHORES:

Senador Alencastro Guimarães; Manoel Antonio Gonçalves; Marcelino Pereira Caldas; Tabajara Holanda Barbosa; Nestor Ramos Proença Rosa; José Lemos; Edgard Matos Galvão; Ministro Orlando Guerreiro de Castro; Lafayete Rodrigues Pereira; Claudionor Aires Estrue; Professor J. Sousa Marques; Sidney George West; Boaventura Francisco França; Antonio Braga Machado; Armando Ramos de Azevedo Filho; Manoel Antonio Gonçalves; Ezequiel Silva de Menezes; José Augusto Mendes da Silva; Jovert de Sousa Lima; Orlando e Argemiro Tesci Furtado; Newton Cruz Viana; Manoel Antonio Gonçalves.

SENHORAS:

Sarita Pôrto; Cecília Pereira de Carvalho Martins; Rute Bitencourt de Freitas; Ermelinda Fernandes de Sousa Sobrinho; Hilda Bastos; Samaritana Gouvêa.

SENHORINHAS:

Eliete Martins de Oliveira; Cidéa Dornelas Cid.

MENINOS:

Carlos Ernesto, filho do sr. Horácio Carneiro e sra. Judite Lemos Carneiro; Cláudio, filho do casal Cláudio Neves-Angela Maria Ferreira Neves; Luiz Paulo, filho do casal Cleodon de Oliveira-Ana Maria Rosas de Oliveira; Luis Guilherme, filho do casal Gil Mendes de Morais-Maria Alice Paranhos Mendes de Morais; Luis Silvestre, filho do sr. Heráclio Nascimento e sra. Raquel Pinto Nascimento.

MENINAS:

Júlia Maria, filha do nosso companheiro José Lira e sua espôsa sra. Maria Santana dos Reis Lira, faz hoje o seu primeiro aniversário.

— Irene, filha do casal José Roberto Diniz Alves-Helena de Brito Alves; Marília, filha do sr. Mário Ribeiro Sales e sra. Célia Gomes Sales; Maria das Graças, filha do sr. Hugo Mota e sra. Aurea Justa da Mota; Maria Lúcia, filha do sr. João Mendes Benjamin e sra. Osvanda Couto Benjamin; Eleonora Maria, filha do sr. Gerson Pitangueira e sra. Elza Marçal Pitangueira; Neide, filha do sr. Arlindo de Azevedo Matos e sra. Eunice Saldanha Matos; Tânia Maria, filha do sr. Frederico Stolze Babiana e sra. Maria Babiana; Eunice, filha do casal Armando Borges de Melo-Alzira Rosas de Melo.

— Faz anos amanhã o menino Jorge, filho do sr. Manoel Danteza e sua espôsa sra. Amélia Danteza.

NASCIMENTOS

Rita de Cassia, filha do casal Alberto Azevedo Silva-Terezinha Pinheiro da Silva.

CONFERÊNCIAS

O sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Banco do Brasil, pronunciará, a convite do sr. Almirante Valdemar de Araújo Mota, diretor da Escola de Guerra Naval, uma conferência sôbre a situação econômica e financeira do país. O início da palestra será às 14 horas do próximo dia 8, no salão nobre da Escola de Guerra Naval, no Ministério da Marinha.

COQUETEL

No auditório da A. B. I. realizar-se-á um "cock-tail", amanhã, às 17 horas, em homenagem ao sr. John G. Bridges, diretor geral da Associação Britânica de Viagens e Férias.

DIPLOMÁTICAS

Depois de uma permanência de três anos em nosso país, deixa o Brasil o sr. Marcel Henri Jaspar, Embaixador da Bélgica. S. Excia. deverá embarcar para a Bélgica terça-feira, a bordo do navio "Charles Tellier".

A MODA DE PARIS

Um manteau para mocinha

DE HUGUETTE GODIN, da France Presse.



As mocinhas são difíceis de vestir. Entre os 15 e 18 anos diz-se adeus aos trajes de "menina" que, secretamente, já se odiava há muito tempo. Mas ainda não se tem direito aos trajes de "dama"... com que se sonha há tanto tempo.

Felizmente, os costureiros pensam também nas "jeunes filles". LEMPEREUR, especialista em agasalhos, oferece para esta temporada, e para esta idade difícil, um manteau leve, em lã de listras em relêvo, com uma grande e dupla fila de pequenos botões, enquadrada em uma moldura de duplo viés. A côr ideal para o abrigo é o vermelho.

(World Copyright 1954 by A.F.P. Paris)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MODA DE PARIS

Um conjunto de Coquetel de Lanvin

Veja-se a distinção e a fingida simplicidade do conjunto criado por LANVIN para a hora do coquetel.

Trata-se de um vestido em seda crua, de um cinza bem escuro, cujo coepte não passa de um "banho-de sol", sem alças. Um bolero do mesmo tecido o recobre, estreitamente ajustado à cintura. As mangas 3/4 são ligeiramente arregaçadas. E como o bolero só se fecha na cintura, tem-se a impressão de um vestido de decote profundo com um "peitilho".

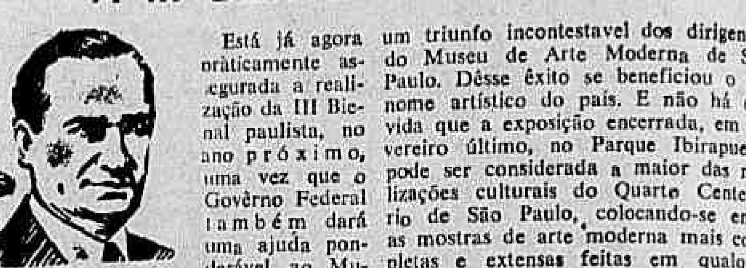
A saia é inteiramente plissada, mas recoberta por quatro panos lisos, unidos entre si apenas por pequenos laços do mesmo tecido. Ao andar, porém, os panos se separam e deixam entrever o interior plissado. Experimentem o modêlo. O efeito é lindíssimo.

(World Copyright 1954 by A. F. P. — Paris).

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

AS ARTES ★ Antônio Bento

A III BIENAL DE S. PAULO



Está já agora pràticamente assegurada a realização da III Bienal paulista, no ano próximo, uma vez que o Govêrno Federal também dará uma ajuda ponderável ao Museu de Arte Moderna de São Paulo, patrocinador da mostra.

Submetendo uma exposição de motivos ao presidente Getúlio Vargas, o ministro Antonio Balbino referiu-se ao sucesso alcançado pelas duas competições já realizadas, as de 1951 e 1953, que fizeram convergir para o nosso país as atenções dos grandes centros artísticos. De uma situação de completo isolamento, passamos efetivamente a organizar uma mostra de artes plásticas de categoria internacional. Êsse foi um triunfo incontestavel dos dirigentes do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Dêsse êxito se beneficiou o renome artístico do país. E não há dúvida que a exposição encerrada, em fevereiro último, no Parque Ibirapuera, pode ser considerada a maior das realizações culturais do Quarto Centenário de São Paulo, colocando-se entre as mostras de arte moderna mais completas e extensas feitas em qualquer país.

Avaliando bem os benefícios culturais de uma iniciativa de tal envergadura, o presidente Getúlio Vargas determinou que fôsse dado à III Bienal paulista um auxílio de cinco milhões de cruzeiros, tornando assim possível a realização de outra competição do mesmo nível das duas primeiras.

Resta agora que a Bienal brasileira firme a sua tradição, tornando-se, a exemplo de sua congênere de Veneza, no Velho Mundo, a maior exposição moderna das Américas.

Noticias Teatrais

O RADIO E A CRÍTICA — Um interessante programa vai ser lançado pela Rádio Ministério da Educação. Intitula-se "Clube da Crítica", será produzido por Paschoal Longo e contará, em suas audições, com a participação de críticos de cinema, teatro, literatura, música e artes plásticas. Artistas e público também atuarão. Será uma versão brasileira de um famoso programa radiofônico norte-americano. A estréia será na próxima segunda-feira, às 22 horas, apresentando um debate entre os críticos de cinema sôbre a 3.ª Dimensão, a propósito do lançamento do filme 'Museu de Cêra". Na semana seguinte, entretanto, teremos críticos teatrais ao microfone da PRA-2, conversando com o público e os artistas, provàvelmente sôbre a peça que os "Artistas Unidos" mantêm em cartaz — "Também os Deuses Amam".

"CENAS E BASTIDORES" — êsse interessante programa da Rádio Ministério da Educação, especializado em assuntos teatrais, transmitirá hoje, às 12,30 horas, uma entrevista com Santa Rosa e Hugo Guimarães, diretores artístico e administrativo, respectivamente, da Cia. Dramática Nacional, ocasião em que serão revelados pormenores sôbre sua próxima temporada.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ABET — A Associação **Brasileira de Empresários Teatrais comunica que fará realizar amanhã, às 17 horas, na sede da SBAT, assembléia geral extraordinária, para a qual convida seus associados e empresários em geral. Nessa reunião serão aprovadas as modificações do regulamento da ABET e discutidos assuntos de interêsse geral.**

"UMA MULHER EM TRÊS ATOS", NO TEATRO DULCINA — No dia 1 de abril os atores Ludy Veloso e Armando Couto, do T. B. C., apresentarão ao público carioca a sátira de Vão Gôgo (Millor Fernandes) — "Uma mulher em 3 atos", já encenada em São Paulo com grande sucesso.

O Dia Astrológico

HOJE, 28 — Pode viajar. As horas da tarde servirão para contratar casamento. Amanhã será impróprio para iniciar viagem, como também para fazer experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE A MANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Agilidade e fé nos seus princípios, que grandes negócios poderão ser realizados, principalmente pela manhã. 10, 14 e 15; 37, 47 e 51 (horas e números).

— Hesitação, dúvida e tarde complicada com o outro sexo. 10, 11 e 18; 72, 74 e 85 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Indisposição e saúde abalada. A tarde será mal sagradável. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

— Altivez, irritação e obstinação por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 10, 30 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Preocupação, nervosismo e combinações felizes para o futuro. 15, 18 e 19; 51, 71 e 91 (horas e números).

— Manhã favorável; a tarde será contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Possibilidades de lucros e acontecimentos inesperados. 12, 13 e 14; 21, 22 e 23 (horas e números).

— Próprio para encetar negócios de compras de mercadorias ou construções. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Disposição para o jôgo e possibilidades de insatisfação e contrariedades, principalmente. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30 (horas e números).

— Esforços contraproducentes, erros e contradições. 4, 5 e 6; 22, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Perspectiva de novas atividades e disposição aventureira. 9, 7 e 19; 32, 34 e 46 (horas e números).

— Contrariedades com o sexo oposto e pequenas realizações comerciais à tarde. 10, 11 e 12; 9, 18 e 20 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã favorável, com notícias agradáveis e negócios vantajosos. A tarde será de aborrecimentos. 10, 11 e 12; 37, 38 e 40 (horas e números).

— Possibilidades de lucros e satisfação sentimental. 14, 16 e 18; 58, 61 e 63 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

Favores de amigos influentes e disposição para excursionar. Não se intimida com os obstáculos; êles são aparentes. 5, 7 e 9; 32, 24 e 55 (horas e números).

— Esperanças perdidas, negócios frustrados e dores de cabeça. 2, 23 e 24; 40, 41 e 42 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Novas perspectivas de negócios lucrativos. 1, 19 e 20; 22, 24 e 35 (horas e números).

— Sem grandes assuntos. 19, 20 e 21; 91, 92 e 98 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Apoio de amigos influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos. 10, 15 e 16; 37, 51 e 81 (horas e números).

— Possibilidades felizes, sorte nos negócios e nos amores. 16, 17 e 18; 31, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia agradável para viagens e para tratar de casamento e contrário para investigações psíquicas. 4, 8 e 10; 42, 44 e 45 (horas e números).

— Sorte nas emprêsas, recebimentos e lucros inesperados. 5, 18 e 16; 36, 51 e 54 (horas e números).

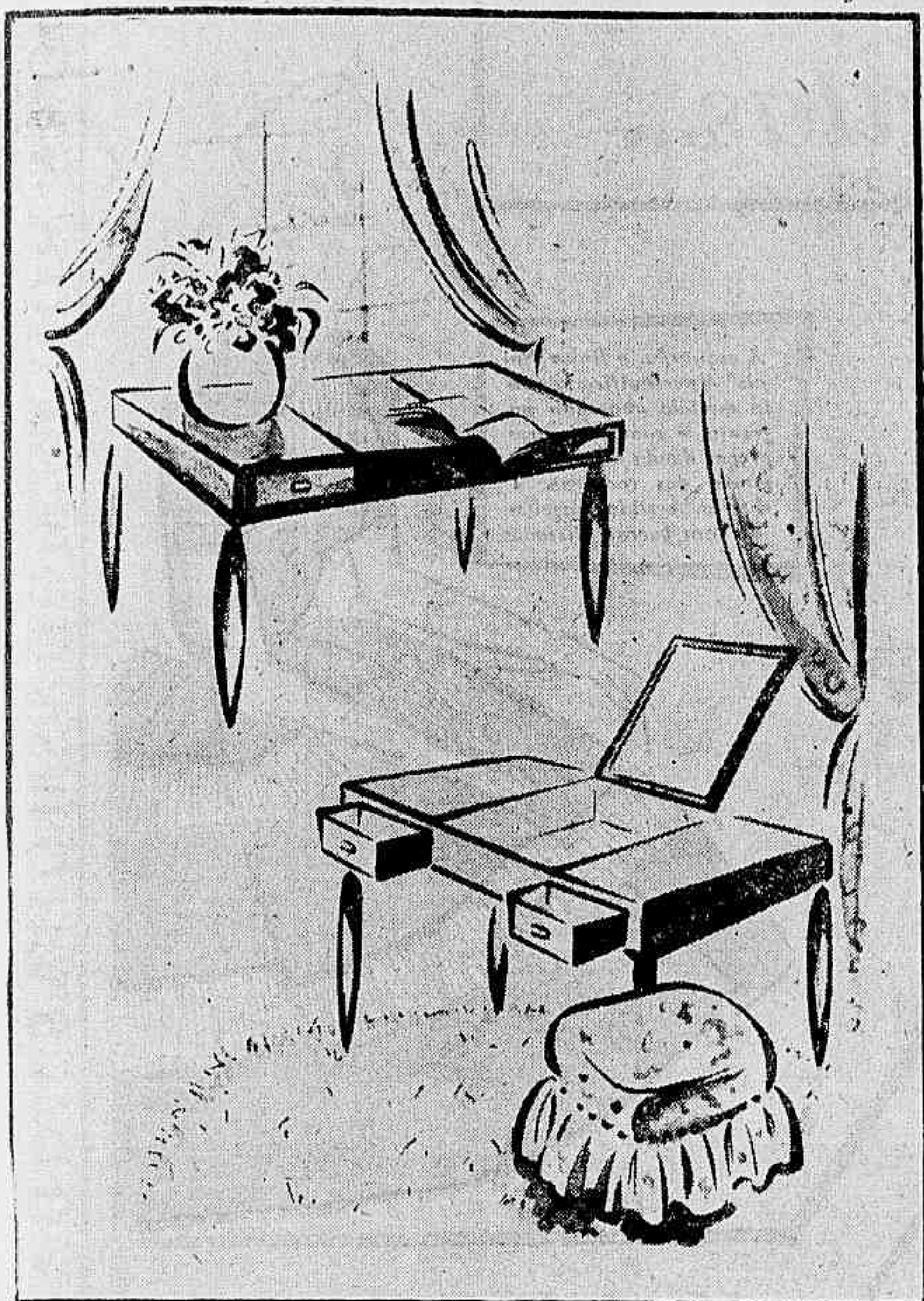
ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Probabilidades de negócios vantajosos pela manhã; a tarde será perigosa. 10, 12 e 21; 20, 21 e 23 (horas e números).

— Favoràvelmente pela manhã, com encontros felizes e notícias agradáveis; a tarde e a noite serão de apreensões. 10, 11 e 12; 16, 18 e 20 (horas e números).

MIRAKOFF.

A ÚLTIMA PALAVRA EM DECORAÇÃO



AS PEQUENAS MESAS

Todo o mobiliário moderno comporta ao menos uma ou duas pequenas mesas, sôbre as quais se coloca um vazo ou uma lâmpada artística; algumas servem, simultâneamente, de pequena biblioteca e de mesa de fumar e outras de mesa de dia e de trabalho.

Em resumo: Aplica-se os usos mais diversos.

E' assim que êste pequeno movel, que pode servir ao mesmo tempo de penteadeira, ou de mesa comum, merece figurar na mais elegante sala, enquanto a penteadeira sòmente tem seu lugar próprio no quarto de dormir. Comporta, como se vê, duas gavetas laterais, nas quais se pode pôr escovas e pentes, enquanto o centro é adornado com uma tampa provida de um espelho no interior, o que constitui uma penteadeira muito prática. Fechemos as gavetas e guardemos o espelho... Vemos então uma graciosa mesa sôbre a qual dispomos um vazo de forma circular contendo flores. Isso nos promete boas horas de leitura, junto a um móvel sôbre o qual poder-se-á, se necessário, fazer sua correspondência, pois é possível, colocar os acessórios de "toilette" em uma gaveta, e de pôr na outra caneta e papel de correspondência.

HOJE, ESPETÁCULO DE CIRCO NO FLUMINENSE

O Fluminense F. C. oferecerá na manhã de hoje, das 10 às 12 horas, aos seus pequenos associados um movimentadíssimo espetáculo circense.

O ginásio do simpático grêmio de Alvaro Chaves será o local do improvizado Circo, que divertirá a meninada tricolor. Tatú e a sua Companhia de atrações prometem fazer rir a petizada com seus variados e engraçados números.

NO GINÁSTICO

BINGO DANÇANTE

O Ginástico fará realizar, na noite do dia 3 de abril, em seus salões, das 20 às 24 horas, o seu tradicional Bingo Dançante, animado por uma harmoniosa orquestra. Os trajes permitidos, para cavalheiros, serão o de passeio ou esporte (com paletó).

BAILE DE ALELUIA

No próximo dia 17 de abril, o Ginástico levará a efeito, nos amplos salões de sua sede, o seu já conhecido Baile de Aleluia. O baile, que será realizado no sábado de Aleluia, terá tôdas as características de um baile carnavalesco, pois, além da animação que deverá tomar conta dos salões, será permitido aos associados o uso de fantasias e trajes esportivos, excetuando-se calções e "shorts". Duas grandes orquestras tipicamente carnavalescas responderão pela alegria nos salões.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

BAILE DE ALELUIA

O Fluminense intensifica os preparativos para o seu Baile de Aleluia. O salão da "Boite" foi o local escolhido para a realização do baile que habitualmente se realiza no sábado da "semana santa". A orquestra do maestro Ferreira Filho será a responsável pela grande animação, que naturalmente tomará conta do ambiente tricolor.

NA HÍPICA:

A S. H. B. abrirá hoje a sua temporada de Hipismo

HOJE, "PROVA INÍCIO"

Na tarde de hoje a Sociedade Hípica Brasileira abrirá a temporada de hipismo dêste ano, com uma movimentada competição interna, "Prova Início", no "picadeiro da sua pitoresca sede no Jardim Botânico.

Participarão dessa prova interna da S. H. B., que dará início às grandes competições (internas e oficiais) de hipismo, do presente ano, grande número de bons cavaleiros e amazonas.

À noite, após a realização da "Prova Início", será levado a efeito, nos salões daquela agremiação, interessante Jantar Dançante para os associados.

COMPETIÇÃO OFICIAL

A Federação Brasileira de Hipismo abrirá no próximo dia 4 de abril a sua temporada oficial de hipismo com a realização de uma movimentada Competição Hípica. O "picadeiro" da Sociedade Hípica servirá de palco para essa importante prova do hipismo carioca, que reunirá os melhores cavaleiros, civis e militares, desta capital.

CAMPEONATO DE CLASSES

No próximo dia 24 de abril, a Sociedade Hípica, iniciando o seu Campeonato de Classes, fará realizar em sua sede as primeiras provas de hipismo para Principiantes, Novos e Veteranos.

Essas provas de classes que todos os anos se realizam internamente na S. H. B. são disputadas em três etapas para cada categoria. Após a realização da última etapa (a terceira), que geralmente é levada a efeito no fim do ano, são computados os pontos dos vencedores das diversas classes (Principiantes, Novos e Veteranos), dando-se em seguida a classificação dos primeiros colocados. Em seguida, os vencedores são proclamados campeões de suas classes e recebem magníficos prêmios oferecidos pela Diretoria.

PARA ENTREGA DO PRÉDIO — PREÇOS ÚNICOS — GRANDE LIQUIDAÇÃO
MALAS, BOLSAS, ARTIGOS PARA PRESENTES
A BOLSA FINA
RUA MIGUEL COUTO 39

stolas · capas · echarpes
CASACOS DE PELES
... de Peles ... importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e à
Postal
Rua São José, 10 - sobrado
SOBRADO DAS PELES
VISTA E A PRAZO
Atendemos ...
(Fabricação própria)
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edificio Pifico — Nova Iguaçu

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

De mulher para mulher

Escolha Certo Seus Calçados

Quando a questão do conforto está acima da elegância — Principal função dos sapatos — Conselhos às "baixinhas"

A questão da escolha de um calçado adequado, certo no pé, não é somente um problema da elegância, mas também da comodidade, do confôrto e da saúde. Quando se trata de escolher um vestido ou um chapéu — pode-se levar em conta apenas o bom-gôsto e as possibilidades financeiras. Tratando-se de sapatos, a coisa muda de figura. Em primeiro lugar, a pressa na escolha deve ser excluída, porque o ponto de vista estético não é o único a ser considerado. Quando o modêlo já está escolhido, começa, então, a prova, que deve também ser feita cuidadosamente — sem pressa — para que não fique um pouco apertado ou folgado demais.

PONTO ESSENCIAL

Não se deve esquecer que a função de um calçado é sustentar, em equilíbrio, um pêso determinado. Conseguir êste equilíbrio, eis o ponto essencial.

E' desaconselhável às mulheres de estatura baixa, usar saltos muito alto (8 centímetros ou mais), porque, **em lugar de conseguirem uma figura harmoniosa, transformar-se-ão em pobres criaturas** de andar sem graça, sem contar as perturbações orgânicas que essa situação pode acarretar. Se o que desejam é conseguir melhorar a estatura, o mais aconselhável é usar, então, solas mais grossas. Assim, os pés estarão em melhor posição e as pernas ficam mais à vontade. Se a pessoa tem que andar muito ou se a sua profissão exige ficar o dia todo de pé e, se ao mesmo tempo ela quer ser elegante, é muito indicada a fôrma "Anabela". Por outro lado, as mulheres de pés muito altos, devem evitar os sapatos de pulseiras ou tiras que apertem o peito do pé. Por sua vez, as mulheres de pés muito grandes devem escolher modelos que possuam alguns detalhes para diminuir o tamanho.

A MODA ATUAL

A moda atual dos sapatos tipo "Bailarina" ou "Jezebel", por sinal que muito graciosos, não deve ser seguida por tôdas as mulheres, uma vez que, para muitas delas, a posição do corpo não é apropriada, com estas solas planas.

A altura do salto mais aconselhável é de 4 a 5 centímetros — o que possibilita um andar leve, evitando a fadiga.

Em geral, pode-se dizer que a "coquetterie" é má conselheira, na questão da escolha de calçados. Por isso, comumente vemos moças de andar sem graça.

CONSELHOS ÀS "BAIXINHAS"

Como as pernas longas têm melhor aparência, é aconselhável às mulheres de estatura baixa prolongá-las um pouco mais. Para isso, basta usar vestidos dois ou três centímetros mais curtos que o comprimento em moda, escolhendo de preferência trajes de uma só peça e evitando, a qualquer preço, os "tailleurs".

As calças, para passeio, trabalho no lar ou no jardim, devem ser mais estreitas em baixo e os "sweaters" devem ser fechados (até o pescoço).

Os chapéus devem ser pequenos (mas não emprestados de bonecas), bem como os cabelos (que devem ser curtos) pois os cabelos longos, caindo sôbre os ombros, diminuem a altura da mulher.

Os tecidos com grandes desenhos são proibidos às "baixinhas". Ao contrário, elas devem dar preferência aos desenhos miúdos.

Para Matar o Tempo

R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Residência. 5 — Cortar e triturar com os dentes. 9 — Arrogância. 11 — Defuntos. 13 — Espécie de ofídio. 14 — Apto. 15 — Prefixo de novo. 16 — Assalta. 18 — Nome p. feminino. 19 — Interjeição, exprime resposta ao apêlo do nome. 20 — Prevenida. 22 — Sufixo, designa ofício. 23 — Do verbo ser. 25 — Casa nobre. 27 — Instrumento agrícola. 28 — Nêsse lugar. 29 — Perspicaz. 32 — Aparelho captador. 35 — Nociva. 36 — Palavra | infalível, muito autorizada. 38 — Artigo masculino, plural. 40 — Fileira. 42 — Lagarto da América, com escamas espinhosas. 43 — Catafalco. 44 — Pequena ferida. 46 — Auxiliar. 48 — Delicado. 49 — Ligeira. 50 — Argolas. 51 —

VERTICAIS — 1 — Desumanos. 2 — Arma de atirar flechas. 3 — Constituo. 4 — Dano, ofensa. 5 — Decorrido. 6 — Suplício. 7 — Vulcão da Sicília (Itália). 8 — Ébrio (popular). 9 — Pessoa estúpida. 10 — Árvore da família das rosáceas (pl.). 11 — Malnacachetas. 12 — Retumbar. 17 — Carta de jogar. 20 — A essência, a alma. 21 — Que tem asas. 24 — Manto. 26 — Camareira. 29 — Nome de um peixe. 30 — Natural da Arábia (pl.). 31 — Pastor. 32 — Dirigir. 33 — Hospedar. 34 — Clareira entre o mato. 35 — Carta geográfica. 37 — Aqui. 39 — Nome p. feminino. 41 — Lavrar a terra. 43 — Vereador. 45 — Eternidade (poético). 47 — Salto brusco.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

1 — O pobre CEGO ficava TRISTE ao chegar a HORA CREPUSCULAR — 2 - 2.
2 — Suprindo a FALTA DE DINHEIRO com alegria o FELIZ pastor que não tinha camisa lavfou um MAGNIFICO exemplo de humanidade — 2 - 2.
3 — APROVEITO meus momentos de folga na prá-
4 — Conheço uma DISTINTA dama da sociedade que não sente PESAR em dizer que detesta a NOBREZA — 4 - 1.
5 — Causa DOR a IMPRESSÃO de um CONDENADO à morte — 1 - 2.
6 — ESTÁS discutindo por COISA INSIGNIFICANTE, e por isso mereces CENSURA — 1 - 2.
7 — O PRETEXTO dêle "ESTÁ" na MENTIRA — 1 - 1.
— O PREGUIÇOSO seguiu PARA ÊSTE LUGAR, a fim de se casar com NEGRINHA — 2 - 1.

PALAVRAS CRUZADAS: HORJ uai — imo — esbaforida — suaria — liz — tá — al — pêta — elo — apesar — pamari — treler — ôba — raro — ás — ri — eme — atolar — maturidade — sal — aro. VERT.) usual — aba — iara — ir — milésio — odita — este — filame — oa — azar — pér — opereta — parati — alô — trem — ramas — brado — Aire — soda — at — lar — ui.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

CHARADAS NOVÍSSIMAS: 1 — reino; 2 — madama; 3 — marca-grande; 4 — cargoso. CHARADAS SINCOPADAS: 5 — férula (fela); 6 — costume (Cosme); 7 — enfeite (ente); 8 — matungo (mago).

— ooo —

Atenção, leitores: — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Aos melhores trabalhos publicados durante o mês, vemos ofertar valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. PORTELLA — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro À postos, pois charadistas

Um sofá de classe em linhas modernas
SOFÁ - CONVERSÍVEL Angelo
Idealizado pela técnica moderna de decoração, o Sofá - Conversível Angelo, oferece a sensação de confôrto que desejamos de um bom sofá. Além de suas linhas modernas e acabamento perfeito, o Sofá - Conversível Angelo se transforma, quando necessário, numa confortável cama de molas para casal.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS ANGELO ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

Para as Aulas...

Dois elegantes modelos... o da esquerda, cruzado e com golo e punhos quadriculados. O da direita, abotoado e pregueado nas costas

À esquerda, a linha "lápis" é personificada neste modêlo abotoado na frente, e com pequenas pregas dando largura na altura das cadeiras. À direita, vestido enfeitado com barras plissadas

$\sqrt{\frac{247}{4}}$

$x = -\frac{7}{2} \pm \sqrt{60 + \frac{49}{4}}$

Modelos práticos

E' sempre uma preocupação a mais no período escolar a escolha de modelos apropriados para as aulas. Certas regras devem ser seguidas para a escolha de um guarda-roupa escolar. Há vestidos que ficam bem e outros que não são aconselháveis. Nada mais certo do que se usar saias e blusas; porque com duas saias, algumas blusas e outros acessórios, a leitora formará diversos conjuntos, sumamente práticos e de grande efeito. Vestidos rodados de algodão, ou mesmo justos de acôrdo com a plástica porém sem exageros. Há certa conveniência que os decotes não sejam muito ousados. A escolha dos sapatos em seus modelos e côres também deve ser observada. Não deixa de ser extravagante e impróprio o uso de sapatos de alumínio. O uso do chapéu não é aconselhável sempre, todavia são toleráveis as boinas. E' imprescindível que se una a comodidade do modêlo à durabilidade do tecido.

Nesta página a leitora possivelmente encontrará entre os modelos apresentados alguns de seu agrado. Felicidades nos seus estudos.

Uma original versão da boina... em macio jersey, com babado plissado na ponta

$\frac{b+d}{a+c} > \frac{bc+ad}{2ac}$

À esquerda, a linha "bateau" do decote dêste vestido é acentuada por uma tira enviesada em tecido listrado. À direita, as pregas da saia sobem até a altura do busto, formando pinças

O vestido branco é indispensável no verão... À esquerda, um de corte "princesa", que completa um bolero curto. À direita, modêlo cujo interêsse está no decote, ajustado por uma tira afivelada

O efeito decorativo do escocês é bem aproveitado neste modelinho abotoado de alto a baixo e que completa uma estola do mesmo escocês dos debruns

$\frac{m+n}{2} = a$

Diario Carioca ESPORTIVO

VENCERIAMOS MESMO COM OS ARGENTINOS

Texto na 6a. pág.

Eu Sou Assim

1 — Meu nome é Antenor Lucas. Pelo menos, era, até 1942, pois daquela data para cá tenho minhas dúvidas. Brandãozinho, Brandãozinho, de tanto ouvir me chamarem assim, acho que o Antenor já não existe.

2 — Nasci há 29 anos em Campinas e ali mesmo cursei o primário, no Grupo Escolar "Corrêa de Mello", onde também joguei meus primeiros "rachas".

3 — De chuteiras, estreei no infantil do São Roque F. C., de onde, após um ano, passei para o tradicional Ponte Preta (que não é parente do Stanislaw). Alí fiquei, na equipe de juvenis, até 1942.

4 — Nessa época foi que resolveram me chamar de Brandãozinho. Tinha 17 anos e me achavam muito parecido com o Brandão, grande craque (centro-médio) do Corintians. Ainda nêsse ano fui incluido na equipe titular do Campinas F. C., passando depois para o A. A. Caldense, de Poços de Caldas.

5 — Em 1943, passei cinco mêses treinando no São Paulo. Mas, apesar do técnico achar que eu devia ser aproveitado, quem me contratou foi a Portuguêsa Santista: 8.000 de luvas e 1.100 cruzeiros de ordenado.

6 — Dessa Portuguêsa, saí em 1948 para a outra, a de São Paulo. Meu passe custou 600.000 cruzeiros. No ano seguinte, era convocado para o sul-americano mas fui cortado, do mesmo modo que em 1950.

7 — Viajei em 1951 à Turquia, Espanha e Suécia, de lá voltando, eu e meus companheiros, com 10 vitórias e 1 empate. E no ano seguinte tive minhas maiores alegrias desportivas: Fui campeão panamericano em Santiago, cam-

(Conclui na 6.ª pág.)

GRIJÓ — o Dono do 'Oscar' do Sul-Americano

SÃO PAULO, 27 de março (*de* Fred Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA). Vários são os certames continentais, que temos assistido, e se neles temos observado grandes nomes, grandes feitos, quer por vitórias conquistadas, quer por tempo obtido, via de regra, são fatos que se desmancham, com um outro fato recente, que derruba do pedestal o anterior, arremessando-o longe. E, só de quando em quando são lembrados, ora para comparações, ora por um gesto amigo.

GRIJÓ

Mas tal não acontece com êsse admirável aquático que é Ademar Grijó Filho. E se êste certame continental que se encerra aqui em São Paulo, não teve o vulto, a expressão, por assim dizer, que justificasse um título de "grandioso", há de se convir, porém, que um nome ficou gravado entre êsses milhares que assistiram o XII Campeonato Sul-Americano: Ademar Grijó Filho.

Doublé de nadador e aquapolista, teve na noite terça-feira a sua grande projeção, o seu grande mérito. Ee se um "Oscar" fôsse instituído para o maior nome do certame sulamericano, êsse prêmio, êsse "Oscar" seria dado sem dúvida sob aplausos àquele que numa mesma noite foi o grande nadador, ao vencer, para o Brasil, o revesamento 4 x 100 metros — 4 estilos, cumprindo em sua etapa — peito borboleta — em 1'08"9/10 e logo a seguir no encontro de polo aquático consignar nada menos de quatro tentos, dos seis da vitória brasileira sôbre os uruguaios, além de se constituir no melhor jogador da piscina.

Sem dúvida, êsse certame teve um "astro".

Super XX aponta (se inclui) os energumenos da Imprensa

De como se faz uma notícia de nosso "team" favorito --- Os casos Ary Barroso, José Maria Scassa e Mário Rodrigues Filho --- Oh, sim, como é terrível perder um jôgo!

Há evidentemente, muitas maneiras de se escrever uma notícia para o jornal. Geralmente o jornalista esportivo torce por algum clube. E, ainda geralmente, assume assim, uns ares de "eu sou tal clube, mas graças a Deus, sei separar o joio do trigo". Na verdade, quero dizer, no duro, não separa coisa alguma. E' como um torcedor qualquer que escrevesse a crônica do jôgo tal ou o comentário do assunto tal. Somos todos uns apaixonados e nos deixamos levar pelos sentimentos, como já dizia o nosso mui querido e chorado Marquês de Maricá que Deus o conserve em Santa Glória.

Pois, como eu ia dizendo, é facílimo a gente apontar os clubes dos cronistas. Nem é preciso se conhecer o bruto. Num relampejar de olhos posso dizer que fulano de tal é botafoguense ou sicrano é vascaino de papo amarelo.

BRUCE TENTOU UMA SOLUÇÃO

Me lembro que Fernando Bruce, do "Diário da Noite" andou tentando uma solução para acabar com a paixão. Embora êle também tenha seu clube, assumindo o tal ar de superioridade, Bruce tentou descobrir a pólvora muito simplesmente: nos dias de jogos a cobertura é a seguinte: para um Flamengo e Botafogo, Bruce mandava Zé Araujo (Vascaino); para um Fluminense x Madureira, Bruce madnava Isaac Zuckenman (Flamengo) e para um Vasco x Olaria, Bruce mandava Geraldo Escobar (Botafogo). Pensava êle que seus comandados iriam trazer notícias desapaixonadas. Mas, evidentemente, não contava com a posição que os ditos clubes de seus companheiros estavam ocupando na tabela. Pois como o jôgo Botafogo e Flamengo poderia influir na posição do Vasco, era fácil a gente ler o nosso Zé Araujo, na segunda-feira: "Os dois contendores jogaram para o empate. O juiz torceu o resultado do jôgo favorecendo o Flamengo. Mas a verdade é que foi empate, porque aquêle goal, etc..." E também se podia ler o Isaac Zukenman: "O Fluminense não jogou futebol. O Madureira foi mais adversário. Bigode tinha que ser expulso de campo, etc..."

TODOS ENERGÚMENOS

Na verdade, somos todos energúmenos. Todos chutamos as cadeiras da frente, no Maracanã, quando um atacante (dos nossos) estão prestes a chutar a "menina". Desde o sr. Mário Filho até o mais novato dos "focas" que já apareceram ou estão para aparecer. Na "Tribuna de Imprensa", por exemplo, milita gente de todos os clubes. Mas o chefe atual, Araujo Neto, é Vasco. Diz êle que não, que é

(Conclui na 6.ª pág.)

Como campeões continentáis encerramos o Sul-Americano

SÃO PAULO, 27 de março (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA). Encerra-se na tarde de amanhã, nêsse conjunto majestoso que é a piscina do Pacaembú, o XII Campeonato Sul-Americano de Natação, certame êsse em que o Brasil já comemora a conquista do título.

Título que sob todos os aspectos é dos mais honrosos mesmo quando essa vitória é colhida por larga margem, onde devemos convir também que os nossos adversários embora o espírito de luta fôsse grande, não constituiram ameaça próxima na série de vitórias que viemos acumulando, etapa por etapa até atingir a de número cinco. Se, em verdade isso aconteceu, não devemos todavia encarar êsse detalhe e sim observarmos nitidamente a parte técnica, os tempos consignados e isso fariamos mesmo com grandes adversários que queremos dizer, que oferecessem perigo muito próximo.

E temos como certo que o panorama não se modificaria. Vamos hoje cumprir a derradeira jornada deste sul-americano, que evoca para si, todos os méritos por uma melhor amizade entre os povos onde não só o desejo de vencer se observa, mas onde o espírito esportivo pode ar encontrado em cada um dêsses concorrentes ao XII Campeonato Sul-Americano.

BRASIL-CAMPEÃO CONTINENTAL

Já com o título em nosso poder é que veremos na tarde de amanhã os aquáticos brasileiros novamente em exibição, nessa última etapa do certame, e onde maiores são as nossas possibilidades na dilatação dessa vantagem que nos coloca sôbre os peruanos.

Teremos amanhã, nêsse fecho de ouro, a disputa de seis provas, sendo quatro destinadas à natação e duas a saltos ornamentais.

1.ª Prova — 200 metros — Peito Clássico — Homens — Raia 4 — Hans Hartog Mata (Chile); raia 5 — Nilson Ferreira Leão (Brasil); raia 6 — Barchi (Peru); raia 7 — Otávio Mobiglia (Brasil) e raia *8* Carlos Oribe (Uruguai). Prognóstico: Iniciaremos o certame obtendo as duas primeiras colocações da prova com Mobiglia e Leão respectivamente, enquanto o peruano Barchi vem para o terceiro posto.

2.ª Prova — 400 metros — Nado livre —Moças — Raia 5 — Orlanda Vergara (Brasil); raia 6 Ruby Bonder (Chile) e raia 7 — Silvia Bitran (Brasil). Nova dupla vitória colherá o Brasil nessa prova.

3.ª Prova — 200 metros — peito Clássico — moças — Raia — aWnda de Castro (Brasil); raia 5 — Maria Partyari (Uruguai); raia 6 — Gabriela Wineken (Chile) e raia 7 — Sônia Escher (Brasil).

As duas brasileiras lutarão pelo primeiro posto.

4.ª Prova — Revesamento 4x200 metros nado-livre — Raia 5 — Turma do Brasil com João Gonçalves, Vicente de Paula Lima, Sílvio Kelli e Tetsuo Okamoto. Raia 6 — Turma do Peru com Modenesi, Concha, Wilaran e Ismael Merino. Prognóstico: Vitória em bom tempo da equipe nacional.

Ademir e Zizinho - a Dupla do Povo

(Texto na 2.ª página)

O Futebol Paraguaio no Tempo e no Espaço

Reportagem de EVANDRO C. ANDRADE

Apesar de ter sido sempre um perigoso adversário para o Brasil (embora assim não julguem os que se baseiam em resultados recentes, sem consultar o catálogo de jogos), apenas a partir do ano passado o futebol paraguaio ganhou a projeção que merece.

Em 18 jogos contra o nosso selecionado, os guaranis perderam 10, empataram 4 e ganharam 4.

Estatística muito mais vantajosa que a do Chile, por exemplo, que jamais nos derrotou, mas que goza de maior prestigio internacional.

DOIS ENTRAVES: URUGUAI E ARGENTINA

Vários fatôres podem ser apontados como causas do injusto desprestígio que durante anos relegou os paraguaios a um segundo plano. Entre êstes, sem dúvida, a Argentina e o Uruguai foram os maiores. Os dois paises, cujo desenvolvimento esportivo sempre foi excelente, formavam com o Brasil um triunvirato que monopolizava os campeonatos continentais. E não dava outra coisa: Argentina, ou Uruguai ou Brasil.

POBREZA

Havia também (e há até hoje) a pobreza paraguaia. A falta de recursos do povo — um dos menos favorecidos do continente — refletia-se naturalmente em seus desportos. Como conseguir um padrão técnico elevado, se o fisico era deficiente ? Quando logravam vencer um daqueles três grandes concorrentes, era muito difícil fazê-lo a todos, já que uma vitória importava num desgaste de energias que levava tempo para recuperar. Os outros, não. Tinham tudo. Boa alimentação, bons serviços médicos, todo o conforto que os pêsos e os cruzeiros (ou os mil réis) podem dar.

CAI O PRIMEIRO

Em 1948, a greve do fu-

(Conclui na 6.a pág.)

NÓS TAMBÉM TORCEMOS

É difícil se ver um torcedor de um clube que não seja Flamengo, Fluminense, Botafogo, América ou Vasco. Quando se encontra um indivíduo dessa espécie, deve-se prestar atenção para não esquecer. Porque, sem dúvida, é um acontecimento raro. Na crônica esportiva, então, nem se fala. Pois existe um sancristovense militando na imprensa. Chama-se Aparício Pires, trabalha em "Ultima Hora", e nasceu em, mora em, torce pelo, jogou pelo, pretende morrer em S. Cristóvão. Um "alvo" de 5 costados. E demonstra as vantagens decorrentes dessa preferência por um clube de menor expressão: "Antes de mais nada, eu posso gozar os outros, se meu clube vence. E não posso ser gozado, porque seria uma atitude quase ridícula querer zombar de mim porque meu clube venceu. Como sabeis, o S. Cristovão tem o hábito de ser derrotado". Encara as declarações de alguns cronistas de que não torcem por nenhum clube, como uma (débil) tentativa de parecerem imparciais. No entanto, esclarece, a simpatia de um cronista por um determinado clube não implica em parcialidade. Basta não ser totalmente fanático para poder julgar o melhor e o pior. E, naturalmente, ter a independência suficiente para criticar, se necessário, o clube pelo qual torce. Aparício é um solteiro de 28 anos (10-10-25) que começou a trabalhar em jornal há coisa de 7 anos, na "Vanguarda". Saiu pouco tempo depois e foi trabalhar em indústria. Até que o esporte o chamou novamente, e Aparício surgiu em "Ultima Hora". E' o encarregado da cobertura do Vasco, onde tem grandes amigos. Mas não torce nunca pela cruz de malta. Nem por nenhum outro, excetuando-se os "scratches" carioca e brasileiro e o seu querido e modestíssimo S. Cristóvão. Um estóico, pois...

Domingo próximo o ínicio do D. A.



O ataque do Cocotá, da Ilha do Governador, classificado na série do ano passado, que confirmou a sua inscrição para êste ano.

Em três séries a disputa dêste ano — Três campos para a primeira etapa — Outras notas —

No próximo domingo, será realizado o Torneio Início do Departamento Autônomo da FMF. O campeonato dêste ano, tal como o de 1953, será realizado em três séries, que serão denominadas Mario Graça, Ricardino Neto e Silvio Vasques. Em face do grande número de jogos, o Torneio Início será disputado em duas etapas, dias 14 e 21, de abril, em três campos a primeira etapa, e em um a segunda, que será a fase final.

As séries e os clubes, já ficaram designados, conforme passamos a descrever, para essa primeira etapa:

SÉRIE MARIO GRAÇA

Campo do Campo Grande — Início às 14 horas:

Jogos:
1.º — Corintians - Distinta.
2.º — Oiti - Oriente.
3.º — São José - Piraquara.
4.º — Cruzeiro - Guanabara.
5.º — Campo Grande - Realengo.
6.º — Vencedor do 1.º - Vencedor do 2.º.
7.º — Vencedor do 3.º - Vencedor do 4.º.
8.º — Vencedor do 5.º - Vencedor do 6.º.
9.º — Vencedor do 7.º - Vencedor do 8.º.

SÉRIE "RICARDINO NETO"

Campo do Manufatura — Início às 13,45 horas:

Jogos:
1.º — Valim - Manufatura.
2.º — Anchieta - Oposição.
3.º — Unidos de Ricardo - Diana.
4.º — Engenho de Dnetro - Nacional.
5.º — União - Vencedor do primeiro.
6.º — Vencedor do 2.º - Vencedor do 3.º.
7.º — Vencedor do 4.º - Vencedor do 5.º.
8.º — Vencedor do 6.º - Vencedor do 7.º.

SÉRIE "SILVIO VASQUES"

Campo do Mavilis — Início às 13,45 horas:

Jogos:
1.º — Canadá - Sampaio.
2.º — Carioca - Atilia.
3.º — Torres Homem - Del Castilio.
4.º — Primeiro de Maio - Cocotá.
5.º — Dramático - Vencedor do 1.º.
6.º — eVncedor do 2.º - Vencedor do 3.º.
7.º — Vencedor do 4.º - Vencedor do 5.º.
8.º — Vencedor do 6.º - Vencedor do 8.º.

O sr. João da Silva Ramos, diretor do Departamento de Árbitros, sugeriu uma melhoria na cota de arbitragem, que foi aprovada, também, sem debates.

Assim, no próximo campeonato, os árbitros dos jogos principais receberão Cr$ 200,00; os dos jogos de aspirantes Cr$ 100,00 e os auxiliares Cr$ 40,00.

HOMENAGEM JUSTA

ARLINDO MONTEIRO, foi homenageado pelo D. A., da F.M.F. Arlindo Monteiro é um dos que muito lutam pelo esporte amador, e, por isso, é justa a homenagem que lhe tributaram os dirigentes do D. A., das quais nos associamos com êste registro a êsse que tem dedicado tôda a sua vida de cronista, aos clubes pequenos.

EM CAMPOS

O Barreira do Andaraí jogará na cidade de Campos, Estado do Rio, frente ao quadro do América daquela localidade, fazendo parte da excursão do Paraiso F. C., em face dos entendimentos dêsses dois clubes terem chegado a bom têrmo. Em face do atraso em que a nota chegou às nossas mãos, não podemos dar o destaque e os detalhes que deveriam ser divulgados. Solicitamos a um dirigente dêsse clube, Barreira do Andaraí, para comunicar-se conosco, se possível, nos primeiros dias da próxima semana.

PARA OS INTERESSADOS



Na foto, a equipe do Pau-Grande, Raiz da Serra, clube de onde veio o atual ponteiro direito botafoguense Garrincha. Êsse como muitos outros clubes, que vivem às suas próprias custas, estão cheios de fornecer jogadores para os clubes de primeira divisão. São os clubes, sem filiação, independentes, varzeanos, que dão sempre, e somente dêles é que vêm os craques do futebol profissional. Uma medida dos poderes públicos, que venha ajudar a manter os clubes independentes em todo o Brasil, e não só no Rio de Janeiro, será necessária e benéfica para o futebol nacional. Não falamos em construção de estádios, cidades olímpicas. Isso não, pois os clubes beneficiados serão poucos e essa medida só viria prejudicar o desenvolvimento futebolístico dos subúrbios. Também os poderes públicos deverão observar que não devem, se quiserem realmente beneficiar os clubes avulsos, lhes dar dinheiro. Somente a garantia de terem o se uterreno, se já o têm em seu poder, por aluguel ou por favor (pois existem clubes com seus campos, nessas duas modalidades). Porque todos os clubes podem viver, como já vivem pelo seu esfôrço próprio, pela sua renda de quadro social. São organizações bem dirigidas. São organizações democráticas, pois os dirigentes são eleitos pelo quadro social. Têm a maioria dos contribuintes a seu favor. São os que pagam pelo engrandecimento do clube que escolhem os seus dirigentes.

4 de Outubro

Já pertence ao quadro de diretores do 4 de Outubro, de Cachambi, o sr. Orlando Pereira, que atuava no Horizonte, da mesma localidade, no cargo de diretor de propaganda.

O OITAVO ANIVERSÁRIO DO JOÃO VICENTE F. C.

O João Vicente F. C., conhecida agremiação do bairro de Madureira, completou ontem o oitavo aniversário de sua fundação. Para comemorar tão grato acontecimento, os mentores joãovicentinos organizaram algumas provas rústicas para hoje, que culminarão com uma interessante noitada de variedades para os seus associados.

Pela manhã, realizar-se-ão duas partidas de vólei que serão disputadas por diretores e associados.

TAMOIO DE RAMOS E ALIADOS



A equipe do Tamoio de Ramos, que hoje, receberá em seu campo a visita do Aliados de São Cristóvão, para um encontro amistoso. Na preliminar, que servirá de complemento para essa festividade esportiva, no subúrbio da Leopoldina, estarão em confronto as equipes de aspirantes dos dois clubes. Na foto aparece o quadro do Tamoio de Ramos, que terá pela frente um adversário temível.

HOMENAGEM AOS JOGADORES

O Deodoro A. C., homenageará os seus atletas com um almôço, que será realizado em sua sede, com o qual o clube do subúrbio da Central do Brasil, dá início à campanha futebolística da presente temporada.

Na foto o trio final, do Deodoro, que é bicampeão carioca de juvenis, pelo Bangu Atlético Clube.

JOGA O LISBOA

O Lisboa, de Copacabana, receberá hoje, em seu campo a visita do Renascença, do Catete, para um encontro amistoso, que será realizado no campo da rua Siqueira Campos, entre as equipes de aspirantes amadores dos dois clubes.

O Lisboa, no encontro realizado no domingo passado, frente ao Atlético da Alegria, no Estádio do Flamengo, sagrou-se vencedor, por 6x0, resultado que patenteia a esmagadora superioridade do clube da zona sul, frente ao clube de São Cristóvão.

O quadrangular

Na rodada do quadrangular de Inhauma, realizada quinta-feira à noite, no campo do Manufatura, os resultados foram os seguintes:

Na preliminar os Millonários venceram no Universitário por 2x1.

Na prova principal o Az de Ouro derrotou o Clube Atlético do Rio, por 2x1.

Continua na frente o Az de Ouro, com um ponto perdido, seguido do Milionários dos Pilares com 2 pontos. Foi apurada nessa rodada a importância de Cr$ ..800,00.

VITÓRIA DO CAFÉ PAULISTA

Derrotado o Continental por 3 x 2 — Encontro truncado — O adversário de hoje

Soares, goleiro do Café Paulista

Realizou-se no domingo, no campo do Cerâmica F. C., o encontro entre o E. C. Café Paulista e o Continental F. C.

O jôgo em si deixou muito a desejar, pois foi quase todo êle truncado com paralisações devido à fraca atuação do juiz e das diversas reclamações de vários jogadores, desnorteando ainda mais o dirigente da partida.

O 1.º tempo da partida terminou com o empate de 1 x 1, goals de Peres e Duder.

No segundo período, Albertino e Claudionor fizeram para o E. C. Café Paulista, e Belera para o quadro adversário.

Os quadros formaram assim:

CAFÉ PAULISTA: Quinha; João Costa e Aezvedo; Jayme, Peres e João de Souza; Antonio, Hélio, Edson; Juarez depois Claudionor e Albertino.

CONTINENTAL F. C.: Jorge; Reinaldo e Cidinho; Tião, Demar e João; Ivan, Dudu, Zumca, Belera e Cristiano.

O JÔGO DE HOJE

Realizar-se-á hoje no campo do Cerâmica F. C., o esperado encontro entre os times Café Paulista e Café Adonis.

O encontro está despertando enorme interêsse, devido a ser esta a 1.ª vez que se defrontam dois quadros da indústria de café, e por êste prélio, interestadual, pois como todos sabem, o Café Adonis F. C., vem da vizinha capital do Estado do Rio, ou seja Niterói.

Já foi dado início aos preparativos para receber a cavalheiresca e bem montada equipe do co-irmão, que sem sombra de dúvida virá abrilhantar a tarde esportiva de hoje no bairro de Mangueira, com prélio digno de ser apreciado por qualquer desportista.

ATIVIDADES DE HOJE

Amistoso — Flamengo x São Cristóvão — No Maracanã — Às 16 horas.

Internacional — Santos F. C. x San Lorenzo — Em Buenos Aires. No estádio do San Lorenzo.

Final do Campeonato Sul-Americano — Na piscina do Pacaembu — Em São Paulo — Às 15 horas.

Circuito do Maracanã — Promovido pelo A.C.B. — No Maracanã — Às 9 horas.

Competição Eliminatória de Decatlo para o Sul-Americano — Na piscina do Pacaembu — Em São Paulo.

Sociais

Faz anos hoje, a menina Neuza Teixeira Machado, filha do sr. Nelson Machado, presidente do Tamoio de Ramos. Neuza completa 7 anos de idade, e por essa razão, oferecerá uma mesa de doces, em sua residência, às suas amiguinhas.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

A mais popular emissora da Zona da Mata, em 970 quilociclos e 250 watts. Programação variada e bem a gôsto dos ouvintes, é o que lhe apresenta diàriamente a ZYS-6. UM ANÚNCIO AO NOSSO MICROFONE VALE MUITO E CUSTA POUCO. Consultem os nossos orçamentos. Caixa Postal — 150 — Caratinga, Minas Gerais. Novo diretor da estação: Joaquim Vicente Bonfim.

AZ DE OURO x UNIDOS

O Az de Ouro, joga hoje, em seu campo, frente ao Unidos da Fazenda, de Cascadura. Êsse encontro é em caráter amistoso e reunirá as equipes principais e secundárias dos dois clubes.

CONVOCAÇÃO

O técnico Japonês do Az de Ouro pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Zeca, Nelson, Joel, Naldo, Cuíra, Morou, Taico, Nilton, Vitorino, Cova, Aristides, Bira e Tico.

O técnico do Unidos da Fazenda, Rubens Santos, pede o comparecimento dos seguintes atletas: Antonio, Liano, Valdemar, Adão, Valter, Nica, Bloco, Cleto, Leonidas, Ivan, Maninho, João, Aloisio, Dário, Afonsinho e Tarego.

SPORTING e IRMÃOS GOULART



A equipe do Sporting Clube do Rio de Janeiro, que hoje à tarde, no campo do Irmãos Goulart, enfrentará o quadro local, em encontro revanche. No primeiro encontro realizado, também na Penha, os locais levaram a melhor, por 5 x 1. Os de Copacabana hoje vão prontos para se reabilitar do revés sofrido. No cliché aparecem de pé: Oswaldo e Gago; nas extremidades, diretor de esportes e técnico, respectivamente e os seguintes jogadores: Wilson, Ubirajara, Bigua, Mauro, Irineu e Hélio. Abaixados: Nilton, Batatuca, Julinho, Masinho I e Galego.

A VITORIOSA EXCURSSÃO DO SÁ DE OUROS, DE INHAUMA



Surpreendente, pelo escore, foi o resultado colhido pelo Az de Ouro, de Inhaúma, frente ao América, da Barra do Piraí. O clube carioca, mesmo jogando no campo do adversário tinha categoria para vencer, mas, o escore de 6 x 0, a seu favor nos surpreende, pois é conhecido de tôda a crônica o poderio dos clubes dessa cidade fluminen-se, inclusive o América. Que possuem quadros de categória, e sempre se equivalem aos quadros secundários, das equipes de primeira divisão da capital da República. Na foto vemos, pela ordem, a equipe do Az de Ouro, tal como alinhou para o encontro. A parte final das festividades que antecederam ao encontro, aparecendo ao centro a rainha do Az de Ouro, senhorita Marlene Pinto Lisboa, e o sr. Valdomiro Portugal, secretário do prefeito, da cidade de Barra do Piraí, que com sua presença abrilhantou as festividades, também, são vistos nessa foto, jogadores e dirigentes dos dois clubes. No último cliché aparece a equipe do América, da Barra do Piraí, que não confirmou, frente ao seu adversário, a fama de que são possuídores, como uma boa equipe.

Ademir e Zizinho a Dupla do Povo

Para Ademir, Zezé Moreira teve uma justificativa: estava fora de forma. Embora se soubesse que o preparo físico do grande atacante poderia ficar completo antes das eliminatórias. E tanto é verdade que Zezé Moreira convocou Ely (contundido) na esperança de que se recuperasse antes dos jogos. E a explicação de que Ely formava uma peça necessária no "sistema Zezé" serve também para Ademir em quem Zezé teve uma coluna-mestra para vencer o Panamericano de Santiago. Recuperado Ademir, não se vê motivos para que não seja êle convocado para as finais na Suiça, esta é que é a verdade. Só se se desejar colocar a questão num princípio chamado "pé de boi". Isto é, só se Zezé desejar manter-se numa posição incômoda de chamado "cabeça dura", posição que êle não tem, conforme mostrou domingo passado.

ZIZINHO

Zizinho já é outra questão, positivamente. Zezé se nega a tocar no nome de Zizinho. Isso, oficialmente, pelo menos. Não toca. Não diz porque não chamou o grande, o extraordinário jogador. E quando inquirido, prefere não responder. Fala em outros assuntos. Há, evidentemente, uma queixa qualquer do treinador com o craque. Não se sabe se é fato de Lima ou se é fato antigo. Mas a verdade é que Zezé, de Zizinho, só pode apontar falhas quanto à disciplina. Não quanto à técnica. Quanto à disciplina Zezé deve, efetivamente, saber que Zizinho não é santo, que nunca foi santo. Assim como Didi não o é, nem Pinheiro (que Zezé conhece bem), nem Rodrigues e muito menos um cidadão chamado Baltazar...

DISCIPLINA

Pois se se exclui Zizinho pela disciplina bem poucos poderiam ser convocados para o selecionado. Assim como bem poucos Zezé poderia ter Chaves. E quanto mais que se sabe nas fileiras de seu clube de Álvaro que a condição essencial do treinador é disciplinar os craques. Pois se Zizinho é indisciplinado, Zezé que o discipline, como disciplina Didi (que todos nós conhecemos) e como tenta disciplinar o zagueiro Pinheiro. E', portanto, inaceitável a exclusão do Zizinho pelo fator indisciplina, e está ligada a Lima no Peru, evidentemente. Pois antes de Lima, para Santiago, Zezé tinha convocado Zizinho.

MODIFICAÇÕES

As modificações que Zezé Moreira fêz no selecionado para vencer os paraguaios, no domingo, mostraram que o treinador brasileiro está longe de ser um cidadão intransigente. Pelo contrário, Zezé Moreira transigiu no momento necessário. No justo momento em que, refletindo, viu que, evidentemente, Humberto e Rodrigues estavam sobrando no "scratch" nacional ou por fatores técnicos ou por psicológicos. E naquela ocasião foi que o sr. Zezé Moreira pôde mostrar que era o mesmo Zezé Moreira de outras campanhas. Fêz o que estava saltando às vistas de todos. Por isso ganhou o jôgo e grangeou mais simpatias populares.

Zizinho e Ademir ainda são as duas maiores expressões do futebol brasileiro. Ambos estão em situação de prestar serviços ao selecionado da CBD. E isso todo mundo sabe, do menor torcedor ao mais completo dos "cartolas" da Confederação. Por isso deve-se pugnar para que Zezé Moreira reflita nas próximas convocações e faça justiça que todos já fizeram com respeito a seus méritos na grande campanha para levá-lo à direção do "scratch".

Inaugurado o terraço

A A. A. Kosmos, conforme estava programado, fêz realizar na noite de ontem, um animado jantar-dançante em sua sede social. Além de um animado baile, a festa contou com a participação de várias figuras de destaque do nosso "cast" radiofônico, entre os quais, citem-se: Orlando Corrêa, Paulo Molin, Odete Amaral, e outros.

A inauguração do Terraço, como mais um novo salão de festas, foi uma grande inovação, de sua diretoria, já que satisfez plenamente aos associados e os convidados presentes. O baile comandado pela "batuta" do maestro Natal, mais uma vez constituí-se no ponto alto das festividades, com o seu ritmo alegre e harmonioso.

Com mais êsse empreendimento a A. A. Kosmos, lavrou mais um tento em sua vida social-desportiva.

No Primeiro de Maio

Assumiu o cargo de diretor de Cultura Artística, do Primeiro de Maio, de São Cristóvão, o sr. Durval Vantel Cavalcante, ex-presidente do referido clube, que aceitou do atual presidente, o cargo de que está agora investido.

No Manufatura

Foi eleita, na última assembléia geral, a nova diretoria do Manufatura, de Inhaúma, para o biênio 54/55, que está composta dos seguintes membros:

Presidente — Newton Clovis de Morais Jardim; vice-presidente — Armando Damazio da Silva Amaral; 1.º secretário — Jaime Pinto de Lima; 2.º secretário — Cândido de Almeida Castro; 3.º secretário — Adir da Costa Oliveira; vice-presidente do Departamento de Finanças — Roland Penha; 1.º tesoureiro — Carlos Eduardo Peçanha; 2.º tesoureiro — José Feijo; 3.º tesoureiro — Antonio Francisco da Silva; vice-presidente de Esporte — dr. Isaac Abramson; diretor de Esportes — Oscarino Peçanha; vice-presidente do Departamento Social — Manoel Ferreira Gomes; diretor social — Francisco Carvalho.

Os livros chamam-no de "Rio da Unidade Nacional" Mas êle é o

São Francisco - o Rio Macho

A vida e o drama dos pescadores barranqueiros do São Francisco, que estão ligados à história heróica do grande rio! Leia esta interessante reportagem e veja que maravilhosas paisagens, em lindas fotos coloridas!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

Flamengo vai se despedir hoje à tarde de sua torcida

Amistoso, no Maracanã, com o São Cristóvão — O mesmo quadro que derrotou o Botafogo

O Flamengo se despede, hoje á tarde, de sua torcida, para seguir para a Europa no dia 31 do corrente, como já foi amplamente divulgado. O encontro (amistoso) será com o São Cristovão, que por sinal, também vai fazer um giro pela Europa, a exemplo do Flamengo e do Bangu, que já lá se encontra.

ÀS 16 HORAS

Atendendo ao horario de verão da FMF o encontro está marcado para ter início às 16 horas. A arbitragem será, provavelmente, do sr. Mário Viana.

O MESMO TEAM

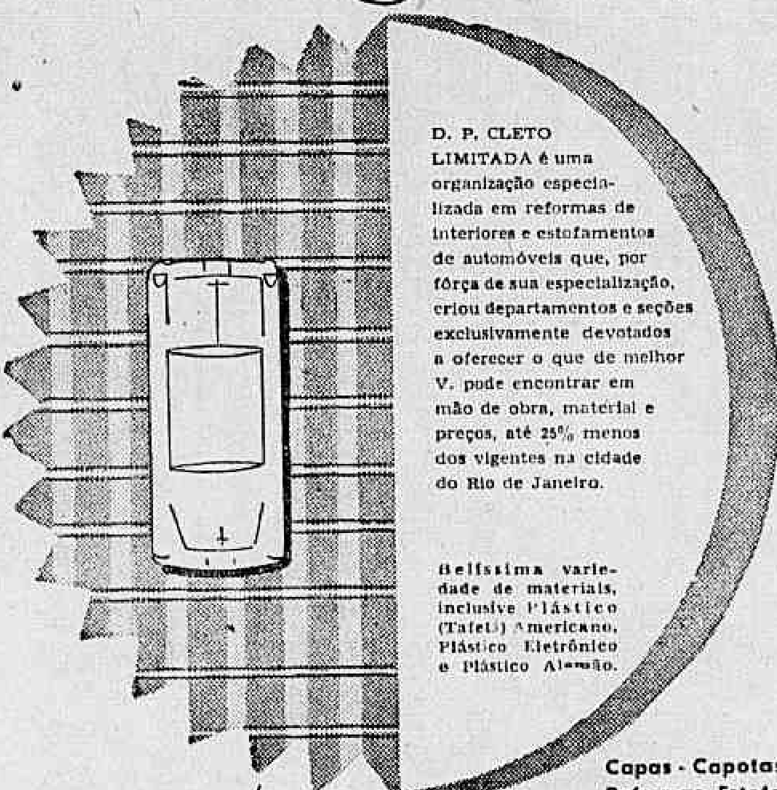
O Flamengo deverá formar com o mesmo team que derrotou o Botafogo na noite de terça-feira e que será o que vai, como titular, excursionar pela Europa. O quadro será formado por Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Jordan; Joel, Evaristo, Zezinho, Maurício ou Henrique e Zagalo.

Pediu Demissão o D. P. do Horizonte

O sr. Orlando Pereira que ocupava o cargo dedirctor de propaganda do Horizonte, de Cachambi, pediu demissão do cargo que ocupava, no seu clube em face de os jogadores do primeiro quadro terem faltado ao compromisso contra o Irmãos Goulart, programado para o dia 14, na Penha.

FAZEMOS MAIS BARATO *porque* COMPRÁMOS MAIS BARATO

IMPORTANDO DIRETAMENTE OS MATERIAIS QUE EMPREGAMOS



D. P. CLETO LIMITADA é uma organização especializada em reformas de interiores e estofamentos de automóveis que, por fôrça de sua especialização, criou departamentos e seções exclusivamente devotados a oferecer o que de melhor V. pode encontrar em mão de obra, material e preços, até 25% menos dos vigentes na cidade do Rio de Janeiro.

Belíssima variedade de materiais, inclusive Plástico (Tafetá) Americano, Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.

Capas - Capotas - Tetos
Reformas - Estofamentos

Vaga Publicidade

À vista ou suavemente a prazo

D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tel: 32-5889 — RIO

4a. feira no Rio: Fluminense contra a seleção uruguaia

S. PAULO, 24 (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Pretendem os dirigentes uruguaios exibir a seleção oriental de polo aquático no Rio de Janeiro, tendo mesmo já ontem após o encontro com os brasileiros, mesmo sob o calor dêsse entusiasmo que a todos tomou com a vitória dos nacionais, os dirigentes uruguaios procurado dirigentes do Fluminense e do Guanabara a fim de serem travados uma série de encontros na Capital da República. Hoje, todavia, já as negociaçes se avolumam e então dirigentes do Fluminense e da delegação chegaram a um acôrdo.

Êsse encontro terá lugar na próxima quarta-feira, tendo por local a piscina de Alvaro Chaves, reservando-se porém que isso não significa uma solução final wara um encontro entre tricolores e a "seleção uruguaia", estando isso porém na dependência de uma resposta vinda de Montevidéu.

Todavia, mesmo que a resposta seja negativa, os jogadores uruguaios jogarão nêsse dia e local com o quadro campeão do Fluminense, não com o título de "seleção" mas sim com o nome de Clube Netuno, já que nada menos de nove jogadores do Netuno de Montevidéu, formam na seleção oriental, sendo inclusive todos êles elementos titulares.

Automobilismo:

Hoje, o Circuito do Maracanã

Sob os auspicios do Automóvel Clube do Brasil realiza-se na manhã de hoje o "Circuito do Maracanã", primeira prova do Campeonato de Circuitos.

Trata-se de uma interessante competição na qual participarão os melhores volantes da cidade. De acôrdo com o programa estabelecido pelo A.C.B. serão realizadas provas para várias modalidades de carros, sobressaindo-se as provas destinadas aos carros de esporte e de corrida.

Pela participação de numerosos e destacados automobilistas, espera-se que o certame desta manhã no Maracanã alcance pleno êxito técnico-social.

Atletismo:

A Seleção para o Sul-americano

Hoje, em São Paulo, na pista e no campo do Pacaembu será realizada a segunda e última parte das eliminatórios do Decatlo, certame promovido pela C.B.D. e que se destina a selecionar os atletas que representarão o Brasil no Sul-Americano, nesta modalidade de atletismo. Além das provas do decatlo, serão efetuadas eliminatórias complementares para a seleção de atletas. O programa estabelecido pela C.B.D. comporta as seguintes provas com os respectivos atletas:

3.000 metros c/ obstáculos — Edgard Mitt, Romulo Ferreira Gomes, José Olegário, Edgard Freire, João Lucas, Alcides José Barbosa, Sebastião Mendes.

400 metros c/ barreiras — Edgard Costa, Domingos Fraga Salgado, Ervino Stobaus (para escalação do 3.º homem e 1 reserva).

Arremêsso do Martelo — José D'Auria, Germano Morais (para escalação de 1 reserva).

Salto com Vara — Carlos Geraldo Moschen, João Bruno Leonardo, Itiro Takahashi, Otávio Décio Mariotto (para escalação dos 2.º e 3.º homens e 1 reserva).

Decatlo — Francisco de Assis Moura, Aldo Ribeiro, Doro Bianco, Luiz Quintiliano, Luiz Caetano Fernandes.

Os peruanos tentam record 3a. feira no Rio

SÃO PAULO, 26 de março (De Frend Quartaroli, enviado especial do D. C.) — O Rio na proxima têrça-feira a exibição dos quatro "ases" da aquática sul-americana, os nadadores peruanos Eduardo Vilaran, Fernandes Concha, Raul Mondenesi e Ismael Merino, que na piscina do Fluminense, tentarão o "record" americano do revezamento 4x100 metros — nado livre.

Muito embora ainda não esteja determinada a hora da tentativa dos nadadores incas, pode-se adiantar que a mesma terá lugar entre 17 e 18 horas, nessa piscina curta de Alvaro Chaves, na piscina escolhida pelo quarteto peruano, que vê nessa tentativa as maiores possibilidades de êxito, porquanto em nada menos de cinco dias, fizeram ruir por terra a marca peruana da distyncia. Ainda esta manhã falando ao reporter, o diretor do grêmio carioca, carioca sr. Jorge Frias de Paula, julga que o intento dos nadadores incas será plenamente satisfatório, justificando dessa forma o convite feito aos nadadores.

E não há dúvida que se prestando bem para quebra de "records" a piscina tricolor apanhará, certamente uma boa assistência, que irá ver êsse harmonioso quarteto de nadadores peruanos, onde como credencial existe, que nada menos de três de seus componentes poderão fazer 59" e talvez pouco menos. E na oportunidade Vilaran se lançará também contra a marca continental dos 100 metros, que é de 58"2/10.

Do Rio a equipe se desmembrará, seguindo Merino e Vilaran, diretamente para os Estados Unidos e os demais rumo à Lima.

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

ALUIZIO JOSÉ DEZOUZART — Rua Amarantes, 9, apt. 201, DF, que foi contemplado com o interssante jôgo "Lôto Geométrico".

DILA F. ROSTAND — Rua Miguel de Paiva, 88, DF, que receberá como prêmio o livro "A Estrelinha Cadente".

ANA MARIA COSTA MAYRINK — Rua Dr. José Vieira Martins, 15, Ponte Nova, Minas Gerais, que foi agraciada com o livro "Dingo e Tucha".

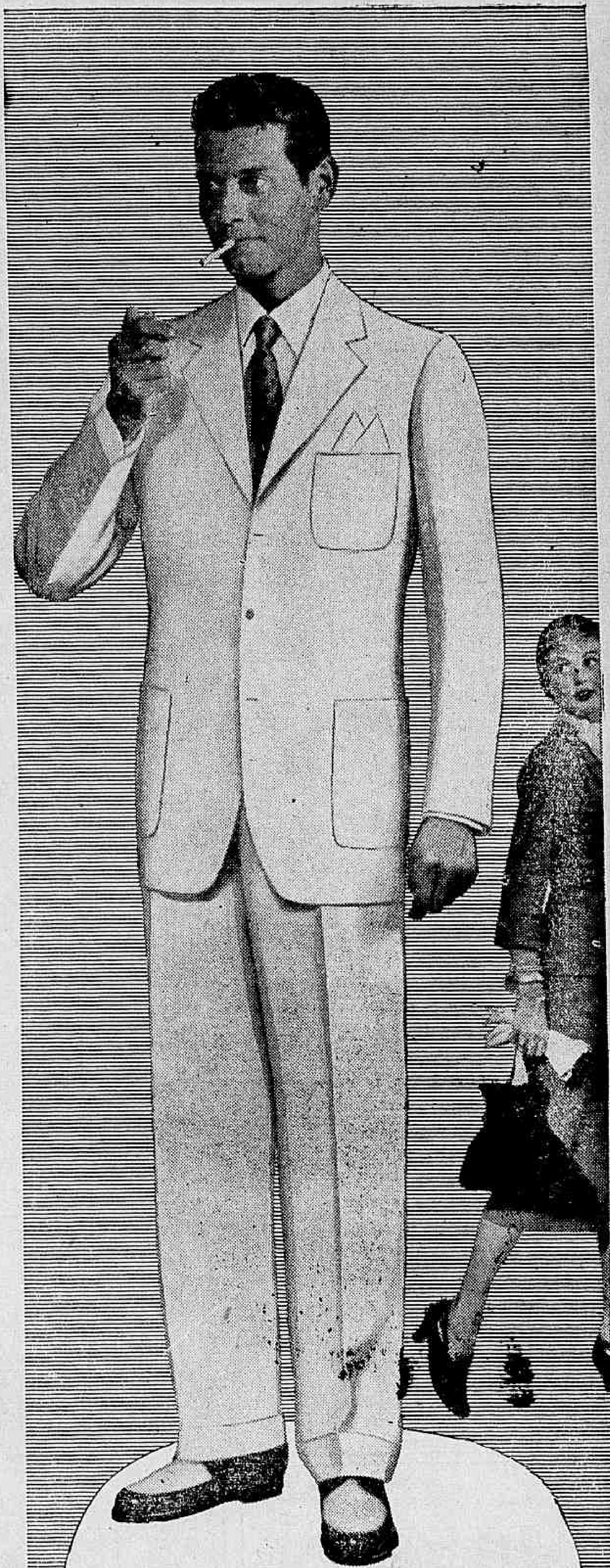
RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os leitores Aluizio e Dila deverão comparecer à nossa redação, a partir de amanhã, entre 14 e 19 horas, e procurar por R. Portella, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. A leitora Ana Maria deve aguardar pelo Correio o prêmio merecido.

SOLUÇÃO DA "PALAVRAS CRUZADAS" APRESENTADA HOJE NO DECIFRA-ME...

HORIZONTAIS: Mica; fira; raiva; banana; arrima; ali; adaga; seu; toma; omo; atar; aroma; asilará; proporá; amuleto; adoto; lama; olá; opor; Ari; Amapá; êpa; redoma; onerar; satan; levar; saro; olor;

VERTICAIS: Mínimo; ita; cana; fragoso; Iara; rir; avista; valor amear; bata; aura; amapola; ampla; alado; ira; otomano; alar; mares; úmidas; operar; topar; orar; Apolo; amar; anel; ota; ovo.



APRESENTE-SE MELHOR, TRAJANDO O MELHOR

RENNER

A BOA ROUPA
NÃO ENCOLHE! NÃO DESBOTA!

Em Puro Linho Acetinado, "Tipo S-120", Branco, Paletó ou Jaquetão CR$ 2300,

Em puro Linho Mercerizado, Côr Cinza ou Beije, Paletó ou Jaquetão CR$ 1600,

EXCLUSIVIDADE DA

Casa José Silva — SERVE BEM

primeiro andar

MIGUEL COUTO 3 - OUVIDOR 118
ARQUIAS CORDEIRO 320, MEIER

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

Tricomicina!

★ combate a calvície
★ detém a queda dos cabelos
★ elimina a caspa.





Loção Tricomicina

em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

carioquinha carioquinha carioquinha carioquinha

Que Família



COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford



Brotinho



COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Terezinha



 carioquinha carioquinha carioquinha

Petrônio



Superman



CONTINUA NO PRÓXIMO DOMINGO

Brotinho



COPR. 1956 KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Joe Sopapo

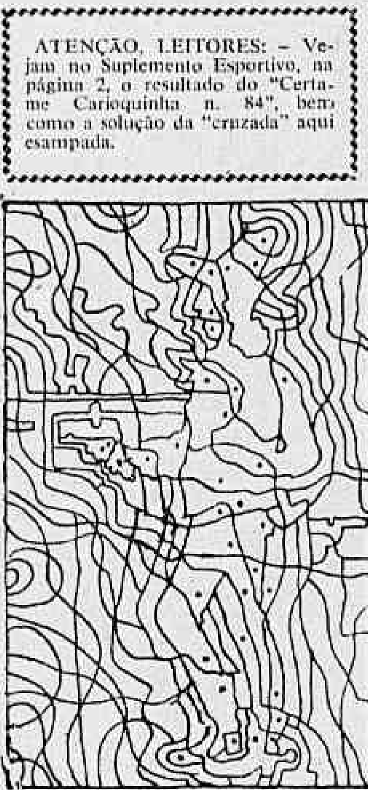


CONTINUA NO "DIÁRIO CARIOCA" DE TÊRÇA-FEIRA

Decifra-me ou te devoro!

R. PORTELLA

ATENÇÃO, LEITORES: – Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "Certame Carioquinha n. 84", bem como a solução da "cruzada" aqui estampada.



Curiosidade

NOTAS DE BANCO

Diz-se que as notas de banco foram inventadas pelos chineses no ano de 2679, antes de Cristo.

No museu asiático de Petrógrado, na Rússia, existia outrora — se é que já não existe — uma emissão completa dessas notas, feita no ano de 1399, Antes de Cristo!

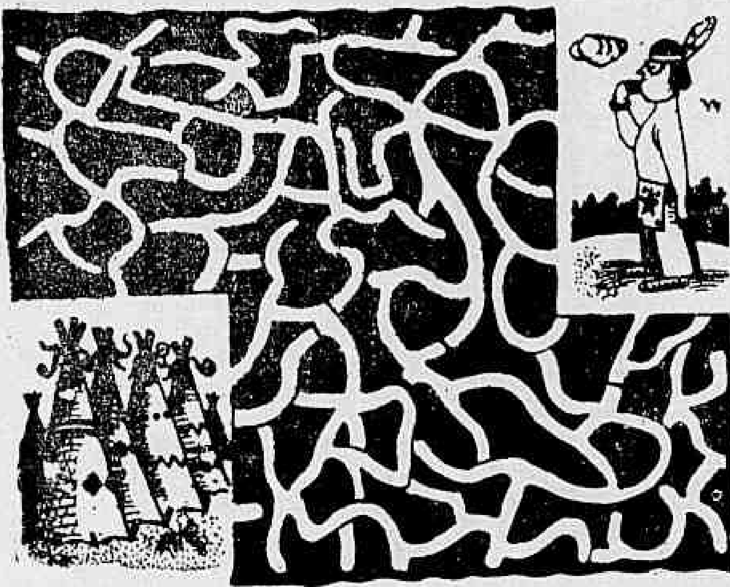
Por outro lado, o escritor e historiador espanhol D. Antônio Agapida, refere que o conde Tenulia, cercado pelos mouros na fortaleza de Alhambra, se viu em dado momento sem dinheiro para pagar aos seus soldados, os quais começaram a murmurar por não terem meios para comprar aquilo de que necessitavam.

Nestas críticas circunstâncias, o conde, que era um comandante sagadíssimo, escreveu nuns pequenos pedaços de papel várias somas que autenticou com a sua assinatura, e simultâneamente publicou uma proclamação ordenando aos habitantes que os reconhecessem como moeda, ao mesmo tempo que prometia trocá-las oportunamente por moedas de ouro e de prata. O conde cumpriu.

Êsse fato, ocorrido em 1484, é tido como o primeiro exemplo que se conhece da existência do papel-moeda.

QUAL O CAMINHO CERTO?

Este nosso amigo índio deseja alcançar a taba, onde sua mãe o espera, e não conhece o caminho certo que o leva até lá. Ajudêmo-lo, traçando o percurso com o auxílio de um lápis, e enviando depois à nossa redação, a fim de se candidatar a um dos três livros gentilmente oferecidos pelas "Edições Melhoramentos". O endereço é: "Certame Carioquinha n. 88" — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N. 88 – QUAL O CAMINHO CERTO?

Nome .... *Idade* .... *Anos* ....

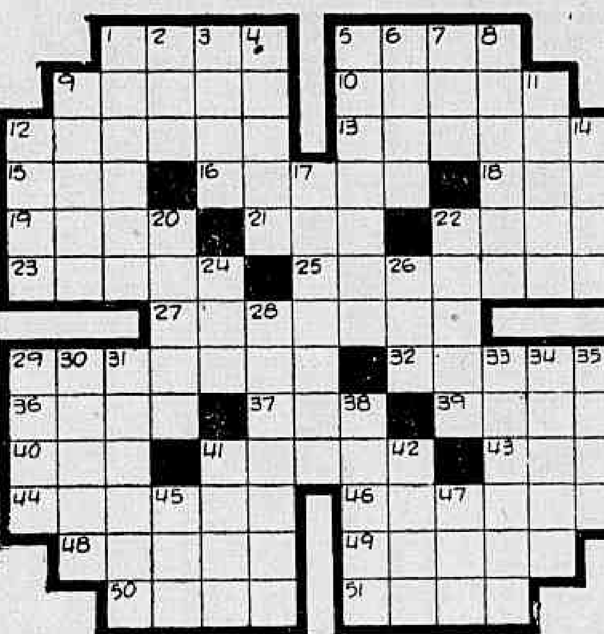
Rua .... *N.* ....

Cidade .... *Estado* ....

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS:

1 — Malacacheta. 5 — Do verbo *ferir*. 9 — De capital importância. 10 — Ódio, aversão. 12 — Homem sem energia, palerma. 13 — Encostar, apoiar. 15 — Naquele lugar. 16 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal. 18 — Dêle, dela (pron. poss.). *19* — Segura, agarra. 21 — Prefixo de *ombro*. 22 — Ligar, amarrar. 23 — Perfume agradável. 25 — Recolherá em asilo. 27 — Lembrara, sugerira. 29 — Talismã. 32 — Uso, aceito. 36 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos. 37 — Saudação. 39 — Impugnar. 40 — Nome p. masculino. 41 — Território ao Norte do Brasil. 43 — Interjeição, designa satisfação. 44 — Manga de vidro fechada de um lado e destinada a resguardar do pó objetos delicados. 46 — Sobrecarregar. 48 — Diabo (pela antiga ortografia). 49 — Conduzir. 50 — Curo (verbo). 51 — Perfume agradável (poético).



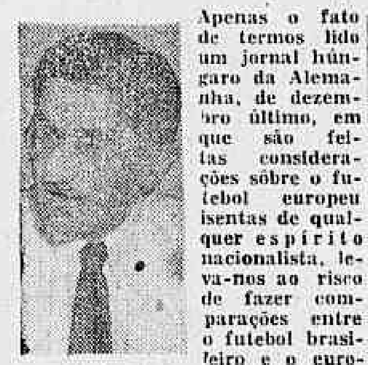
VERTICAIS:

1 — A mais pequena porção de uma coisa. 2 — Pedra, em tupi-guarani. 3 — Nome popular da cachaça. 4 — Que tem asas. 5 — Áspero, escabroso. 6 — Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas. 7 — Zombar de. 8 — Vê ao longe. 9 — Mérito, preço. 11 — Dividir ao meio. 12 — Chambre para homem (antigo). 14 — Vento brando. 17 — Nome de uma conhecida flor. 20 — Extensa, dilatada. 22 — Que tem asas. 24 — Medida agrária. 26 — Cólera. 28 — Turco. 29 — Levantar vôo. 30 — Oceanos. 31 — Levemente molhada (pl.). 33 — Sujeitar a uma operação cirúrgica. 34 — Aceitar (uma parada). 35 — Suplicar. 38 — Deus da poesia (mitologia). 41 — Querer muito bem a. 42 — Adôrno que se põe no dedo. 45 — O mesmo que êta! 47 — Duração sem fim.

ADQUIRA OS LIVROS DAS 'EDIÇÕES MELHORAMENTOS'

"Ôlho europeu" no futebol brasileiro

II



Apenas o fato de termos lido um jornal húngaro da Alemanha, de dezembro último, em que são feitas considerações sôbre o futebol europeu isentas de qualquer espírito nacionalista, leva-nos ao risco de fazer comparações entre o futebol brasileiro e o europeu. Antes de mais nada, é preciso que se diga que a seleção brasileira não precisa nem deve mudar de estilo (ou "sistema"). Zezé Moreira, além de demonstrar que a equipe sob sua orientação sabe vencer, fechou os jogos eliminatórios sul-americanos com uma vitória de que se pode orgulhar. Se defeitos existem (e existem mesmo, como é natural), êstes são de outro gênero. Como tôdas as equipes de futebol, inclusive a temida Hungria, têm defeitos, já que a perfeição nessa modalidade de esporte é muito dificilmente conseguida. No caso do selecionado magiar, por exemplo, **o mundo todo soube que a Inglaterra deixou passar seis tentos por sua meta, na grande partida em que ruiu a invencibilidade do English Team na ilha. Mas é preciso que se atente para o fato de que os húngaros também cederam. Apenas três vezes, é verdade, mas três vezes. Essa defesa deve ter tido defeitos.**

Essa "defesa de ferro" brasileira, jogando excelentemente como tem demonstrado, poderá manter-se com essa aura de inexpugnabilidade na Suiça. E se tal acontecer, basta que os atacantes brasileiros vençam uma vez a meta adversária, para ir vencendo.

Além dos peritos ingleses que já se pronunciaram a respeito dos 6x3 impostos pela Hungria à Inglaterra, os famosos Meisl, Pozzo (italiano), Herberger (técnico da seleção alemã), resumem no seguinte os fatores daquêle resultado:

Velocidade: Os peritos consideram que os húngaros foram mais velozes que os ingleses. Mesmo a defesa magiar superou o ataque adversário na velocidade.

Na verdade, em casos de preparação técnica e tática iguais, de ambos os adversários, a **velocidade pode ser decisiva. No selecionado húngaro, por exemplo, a velocidade dos pontas tem acarretado um sem número de vitórias. E aqui no Brasil, vimos, no jôgo contra o Paraguai, Maurinho receber a bola atrás dos defensores adversários, superá-los na corrida e marcar o quarto tento para sua equipe. Também os defensores devem ter grande velocidade, a fim de não se dedicarem apenas a rebater a bola, mas ultrapassar o adversário com ela e entregá-la ao ataque, conscientemente.**

Essas considerações levam à conclusão de que um dos fatores de maior importância no futebol moderno é a corrida. E Zezé Moreira não se deve descuidar dêsse ponto, no período de treinamento que antecede à viagem à Suiça.

x x x

Controle de bola e jôgo de equipe: — Disse o inglês Meisl a respeito dos 6x3: "O controle de bola dos húngaros é maravilhosamente seguro. Os jogadores recebem a bola como se o sapato dêles fosse uma colher grande. Puskas, antes de marcar um tento, recebeu a bola alta, dentro da área, voltou-se e chutou, com tanta precisão e velocidade que o guardião britânico sequer se moveu".

Também os jogadores brasileiros são artistas e acrobatas, no controle da bola, e se às vezes driblam muito ou ficam com a pelota mais tempo que o estritamente necessário, é porque não têm jogadores livres para quem passá-la. Os brasileiros, no entanto, precisam desenvolver o "passe de primeira", pois contra uma defesa veloz terão frustrados seus ataques se passarem a bola de um pé para outro, antes da conclusão.

Quanto ao jôgo de equipe dos brasileiros, êste deixou algo a desejar no jôgo contra o Chile, mas melhorou consideràvelmente contra o Paraguai. Isso não é de estranhar, pois a seleção brasileira está jogando há pouco tempo, com jogadores de vários clubes de duas cidades. Na Hungria, o selecionado tem praticado constantemente e seus integrantes são todos de Budapeste e apenas de dois clubes.

Mas não há dúvidas de que a seleção brasileira irá à Suiça perfeitamente entrosada, pois, para isso, conta com bastante tempo para os treinamentos.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Super XX Aponta (se inclui) os . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

desportista. Mas eu quero que vocês vejam o Araujo falar do Ely. Diz que não, que Ely sempre foi leal. Que é duro, mais nada. Mas que futebol é prá homem. E tem (oh, sim, tem...) uma ternura pelo Flávio Costa, evidentemente Araujo é inteligente. Não se mostra assim num dá cá aquela palha. Mas torce, é claro, torce como qualquer um de vocês aí no morro do Jacarezinho... O resto do pessoal, da "Tribuna" ou é fluminense ou é flamengo. De maneira que a coisa vai mais ou menos variável. No dia em que o Vasco foi derrotado pelo Flamengo por 4x1, Araujo Neto fêz questão de escrever a crônica. Um bruto elogio ao Flamengo. Escreveu inteirinha. Depois foi pra casa. E chorou a noite inteira com a cabeça enterrada no travesseiro. No dia seguinte me confessou: "Nós jornalistas temos obrigação com o público, seu Super. Mas juro que tive uma vontade de escrever em manchete: "Flamengo é o time de vigaristas. Só ganhou o campeonato porque teve o Mário Viana na frente. Assinado, Araujo Neto."...

OS RODRIGUES, UM CAPITULO

A família Rodrigues não esconde suas tendências da tricolagem. Só mesmo o nosso idolatrado Mário é que diz, hoje: "Não tenho mais clube. Sou desportista." E é fácil explicar. Mário escreveu um livro sôbre o Flamengo e escreveu outros sôbre campanhas do futebol brasileiro. Não fica bem a gente dizer por aí que êle é da tricolagem. Mesmo, "Jornal dos Sports" tem duas grandes festas durante o ano: "Jogos Infantis" e "Jogos da Primavera". Todos os clubes participam dos certames de Mário Filho e Mário Filho morde os charutos e diz que é esportista. Mas eu queria que vocês vissem num jôgo do Fluminense o charuto de Mario Filho passeando de cá para lá na bôca durante os noventa minutos... Bem, de Paulinho Rodrigues eu nem falo porque Paulinho Rodrigues já incorporado ao Fluminense como "móveis e utensílios"... Augusto também se diz "sem clube". E assume assim um ar professoral. Mas isso não adianta nada porque todo mundo sabe que o vespertino "Ultima Hora" é da tricolagem. Basta ler os jornais do tempo em que Carlyle era das Laranjeiras e que dizia "Carlyle, o maior, disse ontem que estava com dor de barriga. Será que vai jogar?". Atualmente a gente pode ler, do mesmo Carlyle (que é botafoguense): "Carlyle diz que se sentiu indispôsto. Mas pode ser moamba do jogador..."

ARY E SCASSA, A DUPLA

A dupla Ary Barroso e José Scassa pontifica sempre junta. Desde muitos anos. Em "O Jornal", na "Rádio Tupi" e, agora, na "T. V.". Para onde vai, Ary leva Scassa. Um irradiava, outro fazia comentários. Um dirigia a seção, outro escrevia. Às vêzes (e muitas) Scassa fazia as duas coisas... São flamengo, é claro. Ary conseguiu o máximo: torcia desabridamente pelo Flamengo de microfone em punho: "Assim a gente (o Flamengo, claro) não ganha, minha gente. São uns pernas de páu". Também se deve fazer a Ary essa justiça: êle sempre xingou os jogadores do Flamengo. Dos outros, não. Queria ganhar tôdas. E Scassa que bancava o ponderado, mexia e remexia na política interna do clube. Ary um dia disse: "Se o Flamengo ganhar um campeonato com um goal feito com a mão, eu acho formidável". Scassa é mais ponderado: "A gente precisa ganhar êste campeonato nem que seja comprando os juizes..."

A MINHA IMPARCIALIDADE

Da minha imparcialidade tenho muitos casos para contar: Inclusive aquele de um jôgo Flamengo e Bangu, que terminou com a derrota do Flamengo por 6x0. Sei perfeitamente que cheguei à redação com uma cara dêste tamanho. Sentei à máquina, fiquei pensando. Tinha na ponta da lingua o primeiro nome feio para o primeiro engraçadinho. E escrevi, escrevi com fé: "O primeiro goal do Bangu, foi impedimento. No segundo o juiz não marcou uma falta antes, a favor do Flamengo. O penalti não existiu, foi mancada de seu Malcher. O quarto goal, aquêle de fóra da área, foi de falta e falta inexistente. O quinto foi "frango" de Garcia e o sexto foi outro impedimento. Pra mim terminou empate a peleja de ontem..." "E saí de redação todo mudo. A crônica não saiu mas eu fiquei inteiramente desmoralizado...

SUPER XX

NB — Tenho recebido muitas provas de simpatia por estas reportagens. Domingo tem mais.

OFUTEBOL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Em 1948, a greve do futebol argentino, seguida do êxodo de seus maiores craques para outros centros desportivos, deixou aos paraguaios um caminho menos espinhoso a trilhar, No ano seguinte, disputava-se no Rio o Campeonato Sul-Americano. A Associação Uruguaia de Futebol, um tanto aborrecida com a CBD por não esta não ter ido disputar em Montevidéo a Copa Rio Branco, enviou um selecionado de 2.ª categoria. Restava o Brasil. Bem representando e jogando "em casa". Mesmo assim, os guaranis, após derrotarem os uruguaios, enfrentaram os nossos duas vêzes. Na primeira, ganhando por 2x1. Na final, perdendo fragorosamente por 7x0.

A ULTIMA IMPRESSÃO É A QUE FICA

Êsse escandaloso sete tentos dos brasileiros, contra nenhum dos paraguaios, foram a causa da errônea impressão de que os nossos vizinhos não eram adversários à altura, impressão que permaneceu até o ano passado, quando novamente a sorte lhes deu a mão, permitindo-lhes brilhar intensamente.

TUDO FAVORÁVEL EM LIMA

Se em 1949 os acontecimentos já lhes tinham sido favoráveis, no campeonato sul-americano de Lima (1953) pareciam de encomenda.

A Argentina, como já era quase praxe, não compareceu.

O Uruguai, devido a uma briga entre Penarol-Nacional e AUF, mandou um selecionado em que havia apenas um campeão do mundo: Matias Gonzalez.

O Brasil enviou os campeões pan-americanos, mas comandados por um arremêdo, de técnico, o depois fracassado Aymoré Moreira.

Tendo tudo a favor, os paraguaios (que não patrocinavam a festa apenas por escassêz de dinheiro, mas eram sócios em Lima) brilharam intensamente. Com o espírito de luta que nunca lhes faltou, aumentado pela oportunidade que divisavam a poucos passos e sob o comando de Fleitas Solich, cuja capacidade foi confirmada mais tarde no Rio, ao dar o campeoanto carioca ao Flamengo — não foi muito difícil a conquista do título.

ENFIM O PRÊMIO

Campeões sul-americanos, era a glória e a fama que os vinha abraçar, após anos e anos de luta. Em pouco, houve uma supervalorização de seus jogadores, seguida de êxodo para centros mais adiantados e com melhores possibilidades financeiras.

Mas êles se renovam com facilidade e o selecionado que apresentaram para as eliminatórias da Copa do Mundo era tão bom quanto o de Lima.

AS VITÓRIAS SÔBRE O CHILE

As duas primeiras eliminatórias, ambas contra o Chile, demonstraram que as coisas iam melhor do que esperavam. Em dois jogos, um em Assunção e o outro em Santiago, impuseram um marcador total de 7x1. Aí aconteceu o que mais lhes prejudicou: acharam-se superiores ao que realmente são. Quando perderam de 1x0 para o Brasil, com "vencer ou morrer" e outras bobagens, julgaram que havia sido falta de sorte. Comandados por um técnico que já não era Solich, mas apenas Bartolli, convenceram-se que, no Rio, a coisa seria muito diferente. E na verdade essa diferença existiu. Embora não lhes fôsse favorável.

ÊLES JOGAM BEM, EMBORA NEM TANTO

Mas os paraguaios jogam bom futebol. Perderam para o Brasil, porque o futebol brasileiro atravessava uma fase excelente, em que seu técnico se dá ao luxo, inclusive, de dispensar dois dos maiores jogadores de futebol jàmais nascidos: Zizinho e Ademir. Essas derrotas, contudo, não os desmerecem. São grandes adversários e, embora confirmadas, não são justas as expressões de torcedores brasileiros, segundo as quais "êles nunca foram adversários para o Brasil". Pelo contrário, foram, sim. Foram sempre. Derrotaram-nos em 1923, 1949, 1953 (duas vezes) e empataram conosco em 1922, 1942, 1946 e 1950. Em 18 jogos, foram superados 10 vêzes. Não é, para nós, uma superioridade tão gritante.

VENCERIAMOS MESMO COM OS ARGENTINOS

S. PAULO, 27 de março (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA). — Embora vençamos em toda a linha, e com categoria, encontrando mesmo grande resistência, mesmo assim reina no espírito de muitos a desconfiança de que se presente estivessem os argentinos, não teríamos melhor êxito. Evidentemente, dizer que teríamos as mesmas vantagens, venceriamos com a mesma margem de pontos, seria ridículo, seria subestimar a natação portenha, cair num lugar comum de que "somos os maiores".

Não há porque negar, que desta vêz não dividiriamos a conquista da hegemonia da natação sul-americana, qual fizemos em Lima. A nossa vitória seria por contagem pequena, porém seria a concretização de uma vontade que mina dentro de cada um. Temos acompanhado sob cronômetro o que se passa em Buenos Aires. Temos pesado suas possibilidades, e como quando se faz cálculos sempre o fazemos de forma pessimista, mesmo assim havia alguma folga em nossa vitória. Não se pode, é claro considerar que os nadadores argentinos houvessem estabilizado do Campeonato Argentino até os dias correntes. É possível mesmo que estejam apresentando melhores resultados.

E, se situamos êste assunto apenas com referência aos argentinos, é porque não se pode negar que realmente os portenhos ocupam juntamente com os brasileiros o pôsto de honra da América do Sul.

COMPARAÇÕES

Não pretendemos entrar nos detalhes comparativos de tempos individuais, e se por um ou outro motivo apresentamos um registro é porque em realidade êsse tempo se impõe, como base para um cálculo. É, pois nêste quadro que vamos observar, por exemplo algumas provas. Comecemos com os **100 metros-costas-homens**. Tanto o brasileiro João Gonçalves como o argentino Pedro Galvão estão em iguais condições. Podemos situar um tempo para esta piscina do Pacaembú em 1'07" para ambos. Mas na colocações secundárias levariamos vantagem com Pavan, ou mesmo Capanema. No nado de **Peito-Borboleta-homens** temos a vantagem de dois segundos sôbre o argentino Cossani. E como Grijó gosta de lutar, de ter adversário não há dúvida que venciamos essa prova. Já o mesmo não acontece com o **peito clássico-homens**.

Tanto nos 100 como nos 200 metros, os argentinos tem em Cossani um grande elemento. Aí levariam êles a vantagem de três segundos sôbre os brasileiros. Mas o paulista Otávio Mobiglia, com grande fôrça nos braços podia suprir essa folga portenha, e mesmo alijar Cossani de sua previlegiada posição. Vamos agora para os **100 metros-livres-homens**. Fazem os argentinos uma devotada fé em Guardo, e acreditavam em sua vitória. Mas temos Paulo Catunda para essa luta no primeiro pôsto. Paulo, registrou no certame nacional 59"2/10, e na piscina pesada do Pacaembú, e poderia repetir sua marca nesse mesmo local, mas tanto brasileiros como argentinos poderiam obter apenas postos secundários, já que os peruanos tem Villaram, Modenesi e Merino fazendo abaixo de 1'00".

Vamos entrar agora nas provas de fundo, onde o brasileiro Silvio Yelly poderia ser apontado como vencedor dos 400 metros-livre, muito embora os argentinos apresentem Bedupes com o sseus 4'53" em piscina longa. Lograriamos todavia os primeiro e quarto postos, enquanto os portenhos classificariam em segundo e terceiro lugares. E essa situação se repetiria nos 1.500 metros. Nos revesamentos, por exemplo o **4 x 100 livre** esta seria uma prova a ficar na dependência de muita coisa. Os argentinos tem 4'01" para a distância, enquanto neste campeonato o quarteto nacional registrou 4'02", em piscina dura e sem maior adversário. Também assim seria o **4 x 100** 4 estilos enquanto nos **4 x 200 metros livre** a nossa posição agora é mais firme.

No setor feminino vamos encontrar as nadadoras brasileiras vencedoras no nado de costas. Nos 100 metros com Isa Teixeira de Almeida vencedora e ainda a brasileira Idamis Buzin para o segundo posto e as argentinas nos terceiro e quarto postos. E idêntica posição deveria observar-se nos **200 metros**. Nos **100 metros-peito clássico** vamos encontrar as argentinas logrando o primeiro lugar enquanto ficariamos nas segunda e terceira posições respectivamente com Sonia e Wanda de Castro. No estilo livre a portenha Ana Maria Schutz é a franca favorita e em que pese a excelente forma da brasileira (1'09") Leda Carvalho, Ana Maria seria a vitoriosa nos 100 metros e Leda em segundo lugar. Já nos 200 e 400 metros as portenhas farima ponta e dupla enquanto os brasileiros fariam terceiro e quarto lugares. Nos revesamentos vamos observar jque as argentinas teriam o mando do **4 x 100 metros-livre**, enquanto as nacionais entrariam na segunda posição. Já nos **4 x 100 — 4 estilos**, teríamos a vitória garantida. Esse é o quadro. Convertido em números daria margem a nossa vitória neste XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE NATAÇÃO, SALTOS E WATER-POLO.

Eu Sou Assim . . .

(Conclusão da 1.ª pág.)

peão brasileiro e campeão do "Rio x São Paulo.

8 — No ano passado, fiz parte do selecionado que foi a Lima e de lá voltei vice-campeão sulamericano. E agora, após jogar nas quatro eliminatórias da Copa do Mundo, estou tratando de treinar muito para garantir minha viagem à Suiça. Cá prá nós, eu tenho um desejo danado de ser Campeão do Mundo.

9 — Na minha profissão, o sujeito que eu mais admiro é Zizinho. Mas acho Nilton Santos, Ademir, Baltazar, Julinho, Djalma Santas e Pinga também formidáveis. Quanto a juiz, o melhor é mesmo Mário Viana.

10 — Fóra dos campos, ainda sou o cidadão Antenor Lucas, casado com a senhora Maria de Lourdes Lucas e pai do menino Jair, de 3 anos, que tem alguma pinta de futuro jogador. Ganho 11.000 cruzeiros mensais, o que, somado com os "bichos" dá para viver bem e ir garantindo o futeból. Aliás, acho que ainda aguento mais uns cinco anos de chuteiras nos pés. Se Deus quizer, é claro.

VEIO AO RIO SE TRATAR?

Procure, então, a Casa de Saúde Santa Lúcia, em cujo Anexo (Clínica de "check-up") encontrará todos os recursos para o diagnóstico de seu mal ou para o seu tratamento, inclusive acomodações para si e os que o acompanham. Aí V. S. fará uma cura de repouso e se submeterá, com o maior confôrto e a preços acessíveis, a todos os exames de que necessitar. O seu médico poderá orientar os seus exames e o seu tratamento.

Informações pelo tel. 46-4000

Engenheiro Ativo

Procura empréstimo por quatro meses de Cr$ 80.000,00 dando garantia de terreno ou máquinas. Cartas para a Portaria dêste jornal, sob o número 14.490.



Perante a maior torcida do mundo:

Pá de cal na "fúria" paraguaia

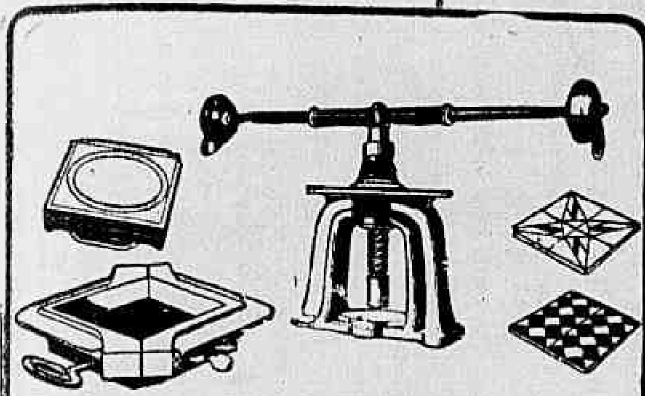
Revivendo a grande vitória das côres nacionais, esta reportagem conta detalhes curiosos do jôgo Brasil x Paraguai. A equipe fotográfica de O CRUZEIRO se desdobrou para fixar as cenas que ilustram esta reportagem... muitas das quais escaparam aos olhos dos 174.000 espectadores!

Este é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO Cr$ 5,00 em qualquer banca!

A maior e melhor revista da América Latina!

RAVEL "agradeceu" a corrida e agora é fôrça destacada



PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.

Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho

Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MAQUINAS

AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 10º AND. - TEL. 43-2039 - CAIXA POSTAL 1310 - RIO DE JANEIRO

Filiais: SÃO PAULO - PORTO ALEGRE, R. G. do Sul - RECIFE, Pernambuco

Muito prejudicado na reta pelo vencedor da prova — Apontou para deixar a turma distanciada — EMBALO, um adversário perigoso, mesmo na grama — Em carreira normal não deverá perder o defensor do Stud Seabra

Depois de um fracasso na pista de areia pesada, o cavalo RAVEL fêz a sua "rentrée" na reunião de domingo último, perdendo para Gerânio uma carreira um tanto duvidosa, pois o vencedor em tôda a reta veio abrindo o seu competidor. Assim mesmo o pensionista de Zuniga terminou o percurso à cabeça do vencedor.

RAVEL "agradeceu" aquela corrida e agora, nesta turma, é a fôrça destacada da carreira.

ÓTIMO APRONTO

Em preparativo para esta nova apresentação, o filho de Bahram se exercitou na manhã de sexta-feira, tendo agradado bastante nos "corujas" o seu arremate.

Para os 800 metros, RAVEL gastou 48"2/5, demonstrando assim que o seu atual estado de treinamento é o melhor possível. Não tem condição de perder êste pensionista de Juan Zuniga, bastando para tal que confirme a atuação de domingo passado e o apronto produzido na manha de sexta-feira, em pista de areia leve.

ADVERSÁRIO PERIGOSO

As atuações do cavalo EMBALO o destacam como o mais forte adversário do favorito Ravel. O filho de Christma's Festival, que estêve afastado das pistas por um ano, reapareceu em grande forma, tendo logo na primeira exibição vencido de maneira categórica, dando-se ao luxo de bater o "record" da distância de 1.300 metros, com os seus 79"3/5, em pista de areia leve.

Posteriormente o pensionista de Luiz Tripodi enfrentou a pista de grama, espécie de terreno onde dizem correr menos. Entretanto, não decepcionou EMBALO que chegou em ótimo segundo para o cavalo Sepoy, na primeira prova clássica da atual temporada.

Volta na tarde de hoje o pilotado de Oswaldo Ullôa a competir no "tapete verde", devendo, se confirmar aquela corrida na grama, ser um adversário perigosíssimo para Ravel.

DUPLA CERTA

Pelo que vêm apresentando, Ravel e Embalo formam uma das duplas mais certas da programação de hoje na Gávea.

Em carreira normal a dupla 24 deverá figurar no marcador, pois os concorrentes a esta prova não intimidam êstes dois concorrentes.

DIVORCIO

E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO

Amplas informações gratis
Esmerada atenção. Avenida
Rio Branco, 108 — 5.º andar
— Sala 504 — Telefone:
52-5494

Não esqueça que...

... *GHIZA vem de escoltar Mistinguete em 48" 3/5 a menos de pescoço.*

... *Havia muita fé na potranca FABIOLA e esta saiu mal; vai correr melhor, agora.*

... *RAVEL reapareceu correndo bem e nesta turma é a fôrça destacada.*

... *EMBALO, mesmo na grama vai fazer boa figura, pois no "tapete verde" escoltou Sepoy no "6 de Março"...*

... *Saiu muito mal a égua LA VISION e foi bom terceiro no quilômetro; sua chance agora é bem maior.*

... *NAVEGANTE era levado de "barbada" na estréia e perdeu no "Photochart" para Saguim. Confirmando aquela corrida não perde...*

... *Confirmando os seus trabalhos, JOIOSA não deverá perder esta prova. Mesmo na grama vai correr muito esta filha de Romney.*

... *Depois que reapareceu, PIRUETA conquistou dois bons triunfos, um dos quais em tempo "record". Vai dar trabalho a descendente de Fontaine...*

... *Pelo que correu na areia, ORESTES deve ser "barbada" novamente, pois na grama corre o dôbro o pensionista de Schneider...*

... *SARANINHA é uma "bala" e são 1.300 metros...*

... *AIGLON correu muito bem na estréia, quando perdeu para Cadi; livre dêste competidor deverá fazer a sua vitória...*

... *BAMBINAL nas duas apresentações deu mostra de ser corredor e confirmando poderá vencer sem susto o favorito...*

... *NAUGHTY BOY deu trabalho ao Cheque em sua última apresentação. Aqui nesta turma, é a fôrça.*

... *O cavalo PANDEIRO, nas mãos do Marchant corre o dôbro.*



O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	GHIZA — LA REINE	12
2.º	RAVEL — EMBALO	24
3.º	LA VISION — FANFAN	12
4.º	NAVEGANTE — OROZCO	12
5.º	JOIOSA — PIRUETA	12
6.º	ORESTES — SARANINHA	12
7.º	AIGLON — BAMBINAL	12
8.º	NAUGHTY BOY — PANDEIRO	33

MAIS UM RESTAURANTE E BAR — PARQUE RECREIO

AO AR LIVRE

Direção de JAKOB do PARQUE RECREIO, Praça José de Alencar, 11

ESPECIALIDADES DA CASA: CHURRASCOS • PIZZAS A NAPOLITANA • MASSAS

ABERTO DIARIAMENTE DAS 11 ATÉ 1 HORAS

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 96

Telefone: 45-4270

pela RÁDIO ELDORADO e RÁDIO JORNAL DO BRASIL

MOMENTO MUSICAL apresenta

HOJE

às 19,30 hs

PÁGINAS DE PAGANINI

oferecimento da

Casa José Silva

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS,
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

O Barreira do Andaraí

Depois de conquistar uma brilhante vitória frente ao Águia Branca, do Engenho de Dentro, pela contagem de 5x3, volta a campo o quadro do Barreira do Andaraí, para dar combate ao forte conjunto do Sete de Setembro F. C., do Leblon.

REAPARECERÁ VANI

Fará o reaparecimento no quadro principal do Barreira do Andaraí o zagueiro Vani, que **será**, sem dúvida alguma, um **grande** refôrço para a defesa do **grêmio** da rua Leopoldo.

Izaltino, técnico do **Barreira**, convoca todos os seus **amadores** a comparecerem às 12,30, na **sede**. Na luta preliminar jogarão os quadros de aspirantes das **duas** agremiações.

DO COPACABANA

Infelizmente, chegou com muito atrazo a correspondência a nós destinada pelo Copacabana F. C., do bairro que lhe empresta o nome. Para o futuro esperamos que as notícias dessa agremiação da zona Sul nos cheguem com a devida antecedência, pois será para nós um prazer podermos divulgá-las.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 GHIZA, E. Castillo 6 54	2.o de Mistinguette-Sarica	Não tem chance alguma	48"3/5- 800-GL	G. Rodriguez
2 MISKA, L. Lins 8 54	8.o de Kakyzuka-La Reine	Vem de duas colocações. Pode vencer.	49"4/5- 800-GL	F. Caminha
2-3 LAREINE, L. Rigoni 7 54	2.o de Kakyzuka-Hipica	Não gostamos. Nada demonstrou	49"4/5- 800-GL	C. Morgado
4 ASIA, M. Henrique 1 54	Estreante	Chegou perto. Bom placê.	—	J. Vasconcelos
3-5 HABILLA, S. Câmara 3 54	4.o de Kakyzuka-La Reine	E' perigoso. Trabalhou bem	49"4/5- 800-GL	M. Raphael
6 SO', J. Marchant 2 54	Estreante	Foi terceiro podendo figurar	—	G. Costa
4-7 HIPICA, B. Cruz 5 54	3.o de Kakyzuka-La Reine	Saiu mal; há muita fé	49"4/5- 800-GL	M. Mendonça
8 FABIOLA, U. Cunha 4 54	5.o de Kakyzuka-La Reine	Candidato do retrospecto	49"4/5- 800-GL	O. Lopes

Nossa indicação: GHIZA — Adversária: LA REINE — Bom azar: FABIOLA

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,35 horas — Record: Manguari 121" 1/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 VIGOROSA, R. Martins 4 50	4.o de Geranio-Ravel	Agora é a fôrça. Deve ganhar	96"3/5-1600-GL	P. Gusso Filho
1-2 RAVEL, F. Irigoyen 7 60	2.o de Geranio-Eranio	Refôrço regular para Ravel	96"3/5-1600-GL	J. Zuniga
" CURARE, M. Henrique 3 61	6.o de Geranio-Ravel	Não tem correspondido. Cuidado	96"3/5-1600-GL	J. Zuniga
1-3 TIO CHICO, G. Almeida 2 55	5.o de Geranio-Ravel	Não tem correspondido. Cuidado	96"3/5-1600-GL	G. Feijó
4 NAUGHTY BOY, x x 6 53	2.o de Cheque-Labano	Não corre	100"3/5-1600-AL	S. Amore
4-5 EMBALO, O. Ullôa 5 53	1.o de Emoaze-Jonfor	E' perigoso. Continua tinindo	86" -1400-AL	L. Tripodi
" ERANIO, A. Araujo 1 55	3.o de Geranio-Ravel	Refôrço valioso para Embalo	96"3/5-1600-GL	L. Tripodi

Nossa indicação: RAVEL — Adversário: EMBALO — Bom azar: VIGOROSA

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 LA VISION, J. Marchant 2.58	3.o de Retouche-Impresiva	Venderá caríssimo a derrota	59" -1000-GL	O. Feijó
2-2 FANFAN, O. Ullôa 3 56	5.o de Camaleão-Quinto	Mesmo na grama é adversária	127"2/5-1900-AP	M. Salles
3-3 LA ROUGE, L. Rigoni 4 56	5.o de Retouche-Impresiva	E' seríssima competidora.	59" -1000-GL	G. Feijó
4 LADY WINT, A. G. Silva 1 50	7.o de Impresiva-Caçamba	Não gostamos. Turma aborrecida	110"1/5-1800-GL	C. Covarrubias
4-5 CAÇAMBA, D. P. Silva 5 53	6.o de Retouche-Impresiva	Outra que não tem corrido bem	59" -1000-GL	L. Ferreira
6 RONDINELLA, B. Cruz 6 53	9.o de Retouche-Impressiva	E' duro ganhar, mesmo com B. Cruz	59" -1000-GL	F. Schneider

Nossa indicação: LA VISION — Adversária: FANFAN — Bom azar: LA ROUGE

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 NAVEGANTE, L. Lins 5 54	2.o de Saguim-Orozco	Perdeu corrida incrível. Fôrça	61"1/5-1000-GL	C. Morgado
2 SOL, J. Marchant 9 54	10.o de Cadi-Aiglon	Tem muita chance. Vai dar trabalho	48"2/5- 800-GL	O. Feijó
2-3 OROZCO, F. Irigoyen 1 54	3.o de Saguim-Navegante	Chegou perto. Agora é perigoso	61"1/5-1000-GL	J. Zuniga
4 D. QUIXOTE, M. Henrique 8 54	Estreante	Não gostamos. E' cedo ainda	—	C.Morgado
3-5 KING PRIAM, G. Silva 2 54	5.o de Castelhano-Gama	Vai aos poucos pegando carreira	48"2/5- 800-GL	J. Morgado
6 HARIRI, A. Araujo 4 54	8.o de Saguim-Navegante	Cuidado. Foi prejudicadíssimo	61"1/5-1000-GL	M. Araujo
4-7 MANDENITO, L. Rigoni 7 54	4.o de Saguim-Navegante	Estará entre os primeiros no final	61"1/5-1000-GL	C. Pereira
" MINELBO, x x 6 54	2.o de Higuero-Dourando	Não corre	48"2/5- 800-GL	C. Pereira
" EL VALIENTE, O. Ullôa 3 54	4.o de Higuero-Minelbo	Tem também muita chance aqui	48"2/5- 800-GL	C. Pereira

Nossa indicação: NAVEGANTE — Adversário: OROZCO — Bom azar: HARIRI

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 16,00 horas — Record: Retano 95" 1/5

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 JOIOSA, G. Silva 7 55	2.o de Retiro-Jolly Jocker	Fôrça da carreira. Em grande forma	123"2/5-2000-GL	J. Morgado
2-2 PIRUETA, O. Ullôa 5 55	1.o de Chilita-Fighter	Principal rival de Joiosa. Cimpetidora	100" -1600-AL	E. Freitas
" PALOMBETA, E. Castillo 1 55	2.o de Rotina-Risoleta	Excelente refôrço. Tem alguma chance	59"2/5-1000-GL	E. Freitas
3-3 CHILITA, L. Rigoni 3 55	2.o de Pirueta-Fighter	O melhor azar da carreira. Há fé	100" -1600-AL	A. Feijó
4 EMMELINE, L. Domingues 2 55	1.o de Ride-Garantia	Aqui não acreditamos. Turma forte	82" -1200-AL	N. Gomes
4-5 ROTINA, J. Marchant 4 55	1.o de Palombeta-Risoleta	Esperam boa atuação. Está tinindo	59"2/5-1000-GL	O. Feijó
" RISOLETA, U. Cunha 6 55	3.o de Rotina-Palombeta	Refôrço valioso para Rotina.	59"2/5-1000-GL	O. Feijó

Nossa indicação: JOIOSA — Advrsária: PIRUETA — Bom azar: CHILITA

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77" (BETTING)

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
[illegible] ORESTES, F. Irigoyen 2 58	1.o de Odemir-Gilmar	Pode repetir. Está tinindo e há fé	95"4/5-1500-AL	F. Schneider
[illegible] ODAIR, L. Domingues 4 54	5.o de Orestes-Odemir	Aqui o páreo é aborrecido	95"4/5-1500-AL	L. Tripodi
[illegible] SARANINHA, J. Ramos 9 58	1.o de Revelo-Sonhador	Ligeira e dará muito trabalho	84"3/5-1300-AL	J. Morgado
4 GAY FOX, N. Pereira 10 54	7.o de Gladio-Childerico	Volta sem muita chance. Turma forte	84"3/5-1300-AL	J.Morgado
5 FALCÃO, G. Silva 3 60	2.o de Fidalgo-Juvenil	Agora pode ganhar a carreira. Rival	95"4/5-1500-AL	F. Schneider
3-6 GANGORRA, B. Cruz 8 56	5.o de Mate Amargo-Odemh	No "tapete" vai correr melhor	90" [illegible] -1400-AL	M. Raphael
7 MARROQUINO, A Ribas 7 60	6.o de Senta a Pua-Dança	Tem algumas possibilidades. Placê	105" [illegible] -1600-AP	C. Gomez
8 TIO FELIX, x x 11 60	4.o de Montanhês-Pádua	Não corre	85"4/5-1400-GL	C. Rosa
4-9 OLETA, W. Meirelles 6 56	4.o de Montanhês-Pádua	Tem alguma chance de vitória	85"4/5-1400-GL	P. F. Campos
10 ODEMIR, D. Teitl 5 58	2.o de Orestes-Gilmar	Aqui é mais difícil. Não cremos	95"4/5-1500-AL	C. Morgado
" FRIBOM, x x 1 52	7.o de Seridó-Surubiú	Não corre	92"2/5-1400-AL	C. Morgado

Nossa indicação: ORESTES — Adversária: SARANINHA — Bom azar: GANGORRA

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,00 horas — Record: Empenosa 57" 3/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 AIGLON, L. Rigoni 10 54	2.o de Cadi-Quatiassú	Volta bem, sendo a fôrça do páreo	48"2/5- 800-GL	P. Gusso Filho
2 SANA, M. Chirino 2 54	10.o de Gageiro-El Vallente	Não tem chance na carreira	48"1/5- 800-GL	B. Coutinho
2-3 BAMBINAL, A. Araujo 9 54	3.o de Gageiro-El Vallente	Dos mais sérios candidatos	48"1/5- 800-GL	R. Freitas
4 TREFEGO, E. Castillo 7 54	Estreante	Não gostamos. E' cedo ainda	—	E. Morgado
5 HAYO, R. Martins 5 54	6.o de Higuero-Minelbo	Bem preparado. E' cedo ainda	48"2/5- 800-GL	A. Feijó
3-6 PIRASOL, P. Tavares 6 54	Estreante	Esperam bôa corrida. Perigoso	—	G. Feijó
7 DOURANDO, B. Cruz 4 54	3.o de Higuero-Minelbo	Correu melhor pode figurar	48"2/5- 800-GL	F. Schneider
" AL GERIFE, x x 8 54	Estreante	Não core	—	F. Schneider
4-8 POSITIVO, A. G. Silva 1 54	Estreante	Também tem chance. Pode aparecer	—	
9 EL VALIENTE, O. Ullôa 3 54	4.o de Higuero-Minelbo	Correndo aqui é competidor.	48"2/5- 800-GL	C. Pereira
" MINELBO, U. Cunha 11 54	2.o de Higuero-Dourando	Regular refôrço. Chegou perto.	48"2/5- 800-GL	C. Pereira

Nossa indicação: AIGLON — Adversário: BAMBINAL — Bom azar: DOURANDO

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 17,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 CORREGIO, F. Irigoyen 2 58	4.o de Cheque-Naughty Boy	Se não derem em cima, pode ganhar	100"3/5-1600-AL	F. Schneider
" IDO, L. Lins 12 60	4.o de Cruzado-Cheque	Só correrá na areia, onde tem chance	99"2/5-1600-AL	F. Schneider
2 EÔNIO, D. P. Silva 5 52	5.o de Idú-Pandeiro	Não corre	93"3/5-1500-AL	L. Tripodi
2-3 SEU ACACIO, E. Castillo 8 54	6.o de Pandeiro-Idú	Na grama corre bem. Perigoso rival	87"1/5-1400-AL	E. Morgado
4 LABANO, x x 6 58	3.o de Cheque-Naughty Boy	Deve correr bem. Perigoso rival	100"3/5-1600-AL	C. Pereira
5 COLERO, A. Reis 7 58	5.o de Eranio-Coll	E' das surpresas. Se deixarem...	87" -1400-AL	E. Rosa
3-6 NAUGHTY BOY, L. Rigoni 10 60	2.o de Cheque-Labano	Correu pouco; deve melhorar	100"3/5-1600-AL	S. Amore
7 PANDEIRO, J. Marchant 1 58	3.o de Cheque-Corregio	Não corre	93" -1500-AL	F. A. Maruzi
8 AVIADORA, x x 11 50	7.o de Cheque-Corregio	Volta tinindo, sendo perigoso rival	93" -1500-AL	M. Mendonça
4-9 CRUZADO, A. Rosa 9 60	6.o de Cheque-Corregio	Aqui venderá caro a derrota	93" -1500-AL	P. Rosa
10 LILIBETY, J. Ramos 3 52	5.o de Cheque-Corregio	Gosta do "tapete"; há muita fé	93" -1500-AL	M. Salles
11 DUROC, x x 4 52	6.o de Cheque-Naughty Boy	Não corre	100"3/5-1600-AL	A. Cardoso

Nossa indicação: NAUGHT BOY — Adversário: PANDEIRO — Bom azar: CRUZADO

Mais uma

NOVA LINHA

da

REAL

GOIANIA!

Prosseguindo em seu programa de expansão, a Real incorpora à sua vasta rêde de comunicações aéreas, mais uma capital brasileira.

É este outro grande serviço que a Real presta a seus inumeros passageiros, possibilitando-lhes uma viagem mais rápida e confortavel para a bela capital do planalto. GOIANIA é a 65a. cidade servida pela REAL!



Com vistas a TRÍPLICE-COROA

O "HENRIQUE SERVIRÁ POSSOLO" DE "TRAILER" PARA AS ÉGUAS

O GRANDE PRÊMIO "HENRIQUE POSSOLO", prova central da reunião de hoje à tarde no Hipódromo da Gávea, destinada a éguas nacionais de três anos, servirá como um "TRAILER" para as concorrentes às provas da TRÍPLICE-COROA carioca da atual temporada. Embora com um campo reduzido o Clássico desta tarde deverá proporcionar um bom espetáculo, de vez que foram alistadas na milha do "Henrique Possolo" as melhores três anos em atividade no Hipódromo Brasileiro.



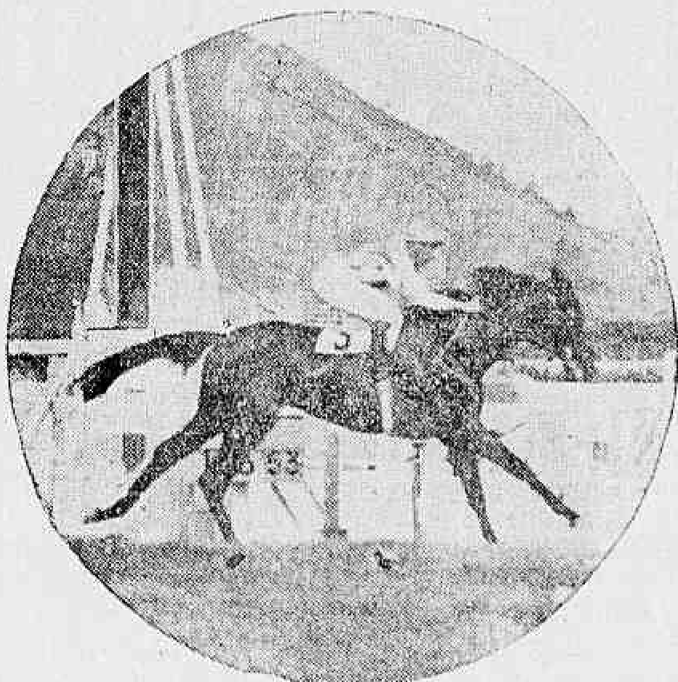
Sete foi o número de inscrições confirmadas para a luta em busca da supremacia entre as representantes do sexo frágil.

AS DONAS DA PROVA

Nêste lote homogêneo podemos destacar as três principais concorrentes, devendo entre elas estar a vencedora da prova que servirá de base. para a confirmação nas carreiras que compõem a Tríplice-Coroa do turfe metropolitano. São elas: JOIOSA — PIRUETA e ROTINA; a primeira destas há muito vem se preparando para esta competição e nos trabalhos produzidos deixou sempre a melhor impressão. PIRUETA vem de duas vitórias consecutivas, depois também de algum tempo de inatividade, tendo vencido a primeira em tempo "record", e finalmente a ROTINA, que há quinze dias passados conquistou o Clássico "COSTA FERRAZ", numa vitória fácil e categórica de sua grande capacidade locomotora.

A FAVORITA

Embora não produza o máximo em pista de grama leve, a defensora do STUD ROCHA FARIA reune as maiores atenções dos turfistas. A filha de Romney está preparadíssima para êste compromisso e acreditamos que o "tapete verde" não chegue a ser um adversário tão perigoso assim.



PIRUETA

Seu último trabalho para competir esta milha diz bem do seu ótimo estado. Ao lado de Jericinó, JOIOSA cobriu os mil e seiscentos metros em .... 100"2/5, deixando o tordilho duzentos metros distanciado. Esta marca por si só fala da grande chance que a pensionista de Jorge Morgado tem nesta competição; dificilmente a filha de Romney deixará fugir esta oportunidade de conquistar mais um triunfo. A vencedora do DERBY PAULISTA é uma "crack" e hoje, mesmo em pista de grama leve, terá oportunidade de ratificar os seus dotes de corredora.

JOIOSA reaparece na tarde de hoje com as honras de favorita. A defensora da jaqueta rubronegra trabalhou em .... 100"2/5 a milha e confirmando não deverá perder..

A. G. Silva-Cearense Que Virou Jóquei...

O garoto não faz muito tempo, apareceu lá pelas bandas do Hipódromo. O primeiro que encontrou no caminho, foi logo dizendo: "Eu quero ser jóquei "seu" moço. — O sujeito olhou o garoto. Mediu de cima a baixo e comentou: — Tamanho você tem capaz, resta agora um pouquinho de treino e vamos ver se a gente arranja uma matricula. — O cearense teimoso, da cabeça chata com tôda a pinta destes camaradas que o carioca olha e vai logo dizendo: "Esse "cara" deve ter aparecido por aqui num pau de arara". Mas o cearense raçudo que não acredita no azar, foi em frente. — Trabalhou, aprendeu os primeiros segredos da arte e acabou mesmo pulando para o dorso de um cavalinho e apareceu em público pela primeira vez. — Daí até os dias que correm aquêle garoto foi melhorando. Ganhando cancha, obtendo triunfos, melhorando o "requebrado" nos finais difíceis. (Êle no início requebrava mais que a Ninon Sevilha numa chegada preta). Em pouco tempo, relativamente, seu nome ganhou cartaz bem regular para êstes que começam a aparecer numa profissão ingrata como é a de redeador de puro-sangues de corridas.

Hoje em dia Antônio Gonçalves Silva, êste o nome do "garoto", já é procurado para pilotar muitos animais. Trabalha para Osvaldo Feijó, sendo mesmo uma espécie de piloto oficial do famoso QUIPROQUÓ nos dias de trabalho. — Vai longe êsse "garoto" sem máscara que fala como japonês, mas tem coração e sangue quente de nordestino. — Como diria o Cesar de Alencar: — O turfe carioca teem um digno representante dos "Estados Unidos" do Ceará...E nós estamos de pleno acôrdo. A. G. Silva o "garoto" que não faz muito tempo apareceu lá pelas bandas do Hipódromo querendo ser jóquei, já surgiu como uma grande promessa do nosso turfe. Êle vai longe. Vocês vão vêr...



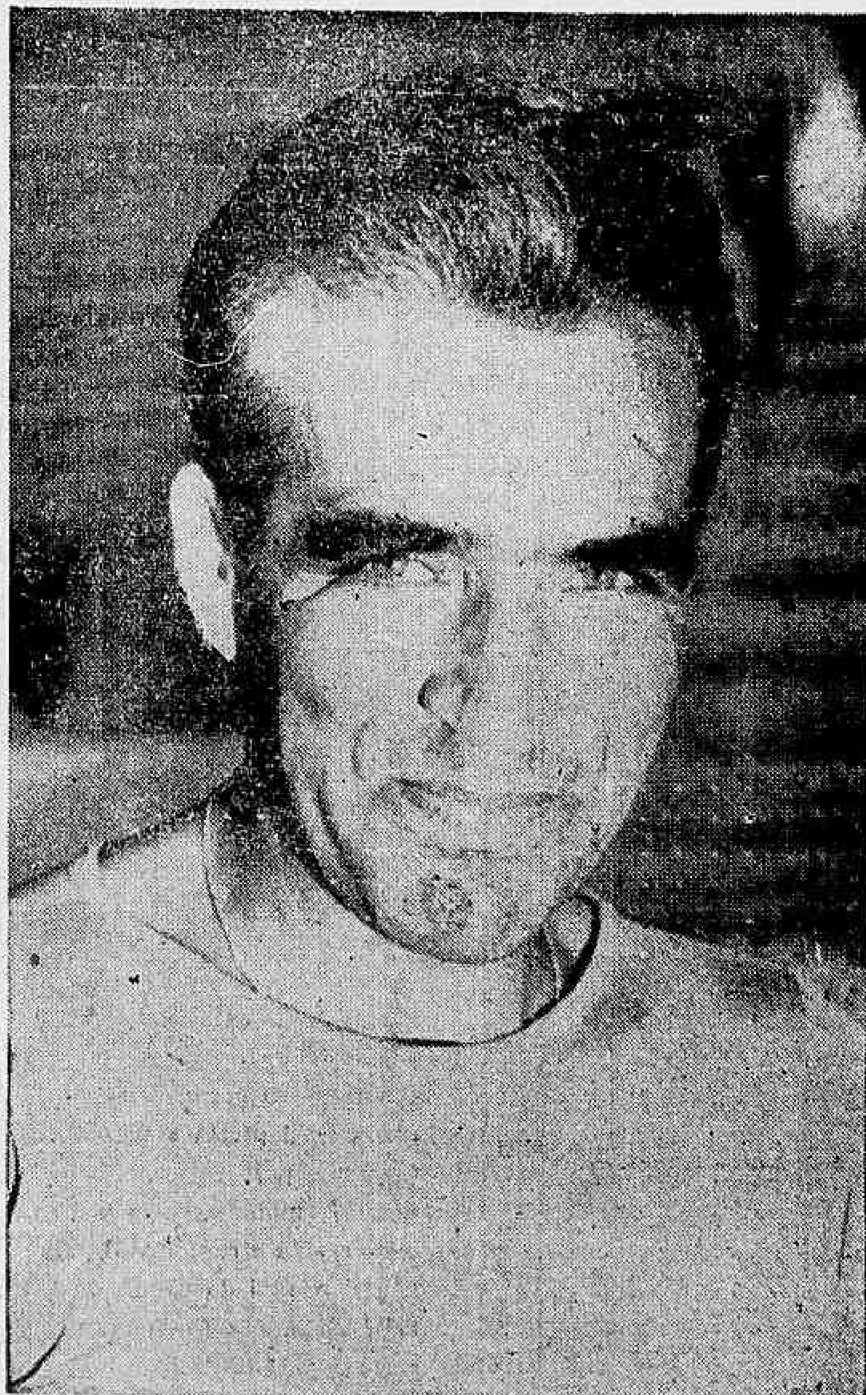
ROTINA

Êles Precisam de "Dona Sorte"



Nos caminhos difíceis do "esporte dos reis", vamos hoje encontrar outra figurinha que bem merece um bafejo de "Dona Sorte". — Na vida ingrata do sobe-desce da escada do sucesso, surge o nome de JORGE BURIONI. E' bem outro vivo exemplo dos esquecidos da sorte. Atrás daquêle nariz bem grande se esconde um moço cheio de qualidades para vencer definitivamente na profissão de treinador de cavalos de corrida.

Já teve a sua época e soube bem aproveitar. conseguindo êxitos que bem provaram sua capacidade na arte que abraçou. — E porque vive hoje, vagando pelas estradas incertas do ostracismo(— Por que não aparece alguém que lhe dê a mão nêstes momentos amargados de profissão? oo Talvez a resposta seja uma só. Talvez porque não encontramos outra que possa satisfazer plenamente. — "Dona Sorte" abandonou o moço do nariz grande como a sua competência. — Mas o Burioni como se diz por aí, vai levando. Sempre procurando contornar a situação, sempre pronto para dar uma ajudazinha a um colega mais novo que precise da sua experiência no "metier". — Jorge Burione não tem atualmente um só animal nos seus cuidados. Mas não desanima. Espera apenas confiante, como muitos que, "Dona Sorte" volte um dia a lhe dar a ajuda que tanto merece.



Volta a Brilhar na Gávea a Estrela de Luiz Leighton

O ginete chileno que já teve a sua fase áurea está em franca recuperação — Cinco vitórias e cinco segundos lugares o retrospecto neste início de temporada — LEVY FERREIRA já lhe deu grandes oportunidades

Contar a história de LUIZ LEIGHTON no turfe brasileiro é impossível em uma página apenas. Não vamos, pois, abordá-la sôbre êste prisma; nos limitaremos a atual temporada, onde o ginete chileno tem se recuperado, voltando a ter um pouco mais de chance nas provas em que tem tomado parte. LEIGHTON já teve o seu período áureo na Gávea; foi até o pilôto oficial do STUD PAULA MACHADO antes dos seus conterrâneos EMYGDIO CASTILLO E OSWALDO ULLÔA e para a jaqueta ouro e costuras azuis conquistou muitas vitórias.

RECOMEÇOU

E' bem verdade que LUIZ LEIGHTON não é o mesmo jóquei de alguns anos passados; no entanto, na atual temporada, o ginete chileno parece ter recomeçado a brilhar, vencendo provas importantes. Foi mesmo o herói do Grande Prêmio "MINISTÉRIO DA AGRICULTURA" — "A" — pilotando a potranca PENOSA, tendo anteriormente vencido a eliminatória para potros e potrancas, conduzindo KZARINA. Convém acentuar terem sido as montarias destas duas "meninas" sido dadas pelo treinador Levy Ferreira ao LUIZ LEIGHTON, que confiou plenamente na atuação eficiente do ginete chileno.

... CINCO VITÓRIAS ...

O retrospecto de LUIZ LEIGHTON na atual temporada é dos mais animadores. Nada menos de cinco triunfos já conseguiu o antigo pilôto oficial da Coudelaria Paula Machado nêste início de temporada. Igual número de segundos lugares conquistou também LUIZ LEIGHTON e no placê já chegou três vêzes.

Montando poucas vêzes, êste número de triunfos e colocações obtidos por LUIZ LEIGHTON é um atestado que sua recuperação vem sendo processada; está entrando em forma o ginete chileno.

Volta assim a bilhar na Gávea a estrêla do ginete chileno, que ainda tem muita classe e vontade de vencer é coisa que não lhe falta.

Diario Carioca Turfístico

● Semana de muita movimentação nos bastidores do turfe. Para início tivemos uma COMISSÃO DE CORRIDAS deliberando a abertura de inquérito, a fim de determinar a diversidade de performance do cavalo ORESTES.

● RETOUCHE que veio bastante preparada para atuar no quilômetro do "CORDEIRO DA GRAÇA" confirmou plenamente, vencendo pela segunda vez esta prova, mostrando que é realmente a mais veloz. LUIS RIGONI, no entanto, contribuiu com mais de 80 % na vitória da filha de Master Vere.

● Foi motivo de grandes comentários naGávea a possibilidade do contrato de EMYGDIO CASTILLO como segunda monta do Stud Peixoto de Castro, Osvaldo Feijó está plenamente de acôrdo; o "Carneirinho" deu o voto contra. Mas a nota ainda não terminou.

● JUAN MARCHANT chegou finalmente, depois do atraso de dois dias. O avião que conduziu o "SERENO" para o Rio, vindo Chile, estêve impedido por causa de forte tempestade. O ginete chileno chegou tão cansado que não teve pernas para atuar na extraordinária de quinta-feira. Hoje estará em ação no dôrso de ROTINA.

● RELANSINA conquistou mais um triunfo na Gávea, permanecendo desta maneira invicta através de quatro apresentações. Podemos afirmar, entretanto, que a pensionista de Alexandre Corrêa tem mais apenas aquela vitória em Cidade Jardim e duas vitórias em Bagé, conquistadas em cancha reta.